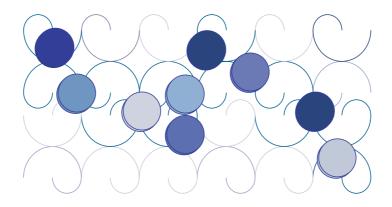


Região Autónoma dos Açores Vice-Presidência do Governo Direcção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais



# Plano Regional Anual 2010

Região Autónoma dos Açores

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

# ÍNDICE

				Pág.
Intr	oduçã	0		3
I –	ENQ	JADRAME	NTO	5
	1.	Economi	a Mundial	5
	2.	Economi	a Portuguesa	7
	3.	Evolução	Regional em 2010	9
II –	EXEC	UÇÃO DO	PLANO EM 2010	17
	1.	Aspetos	Gerais da Execução em 2010	17
	2.	Outros Ir	nvestimentos	21
III –	EXEC	UÇÃO FIN	ANCEIRA POR PROGRAMA E PROJECTO E	
	EXEC	UÇÃO MA	TERIAL DAS ACÇÕES	23
	Me	lhorar as (	Qualificações e as Competências dos Açorianos	
		Progr. 1	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do	
			Sistema Educativo	25
		Progr. 2	Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	29
		Progr. 3	Juventude	31
		Progr. 4	Património e Actividades Culturais	33
		Progr. 5	Desenvolvimento Desportivo	37
		Progr. 6	Informação e Comunicação	42
	Pro	mover o C	rescimento Sustentado da Economia	
		Progr. 7	Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	43
		Progr. 8	Valorização do Mundo Rural	48
		Progr. 9	Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	50
		Progr. 10	Desenvolvimento do Turismo	58
		Progr. 11	Fomento da Competitividade	61
		Progr. 12	Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	66
	Ref	orçar a So	lidariedade e a Coesão Social	
		Progr. 13	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	69
		Progr. 14	Habitação	76
		Progr. 15	Desenvolvimento de Infraestruturas e do Sistema de Saúde	79

	Gerir com Efic	siência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental	
	Progr. 16	Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental e Energia	82
	Progr. 17	Proteção Civil	90
	Progr. 18	Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos	
		Coletivos	93
	Progr. 19	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	98
	Progr. 20	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	101
	Qualificar a G	estão Pública e a Cooperação	
	Progr. 21	Administração Regional e Local	104
	Progr. 22	Cooperação Externa e Migrações	107
IV –	EXECUÇÃO DE	PROGRAMAS E INICIATIVAS COMUNITÁRIAS	109
	Quadro de Re	ferência Estratégica Nacional 2007-2013	109
		ferência Estratégica Nacional 2007-2013	<b>109</b>
	PROCONV	_	
	PROCONVI PRO-EMPR	ERGENCIA	110
	PROCONVI PRO-EMPR POVT-Eixo	ERGENCIA	110 112
	PROCONVI PRO-EMPR POVT-Eixo PRORURAL	ERGENCIA	110 112 114
	PROCONVI PRO-EMPR POVT-Eixo PRORURAL PROPESCA	ERGENCIA	110 112 114 116
	PROCONVI PRO-EMPR POVT-Eixo PRORURAI PROPESCA PCT – MAC	ERGENCIA	110 112 114 116 119
	PROCONVI PRO-EMPR POVT-Eixo PRORURAL PROPESCA PCT – MAC	ERGENCIA	110 112 114 116 119 122
	PROCONVI PRO-EMPR POVT-Eixo PRORURAL PROPESCA PCT – MAC	ERGENCIA	110 112 114 116 119 122

# INTRODUÇÃO

Com o Relatório de Execução do Plano Regional de 2010 apresenta-se a execução do segundo ano do ciclo de edição de documentos relativos ao acompanhamento da execução financeira e material do período de programação a médio prazo 2009-2012.

A organização interna deste documento compreende um primeiro capítulo sobre o enquadramento internacional, nacional e regional, um segundo capítulo onde se apresentam os aspectos gerais da execução do Plano em 2010, um terceiro capítulo com a execução financeira e material da programação e um último capítulo com elementos sobre a execução de programas comunitárias. Em anexo apresentam-se os quadros financeiros relativos à execução sectorial do Plano, por objectivos, por entidade executora e por ilha.



# I- ENQUADRAMENTO

#### 1. Economia Mundial

Em 2010 e em termos médios, o Produto Interno Bruto mundial aumentou 5%, após a queda recessiva de 0,5% no ano anterior.

O comércio internacional atingiu um nível próximo do pico observado antes da crise financeira, integrando-se numa lógica de recuperação de confiança dos agentes em atividades económicas e de superação em dificuldades de acesso a crédito comercial.

A economia mundial beneficiou de um impulso de inversão de ciclo e de políticas monetária e fiscal expansionistas, apesar da crise de dívida soberana em países da área do euro.

O ritmo de crescimento económico diferiu entre várias regiões mundiais, tendo as economias de mercado emergentes revelado dinâmicas mais fortes. Estas economias, efetivamente, continuaram a registar crescimento em termos de recuperação significativa, atingindo taxas próximas de 10% em países asiáticos. Já nas economias avançadas a recuperação foi relativamente modesta face à recessão ocorrida anteriormente, tendo o PIB crescido 3,0% em 2010, quando a queda fora de 3,4% em 2009.

A inflação nas economias avançadas permaneceu em geral moderada, integrando-se num contexto de baixos níveis de utilização da capacidade produtiva, elevado desemprego e expectativas sobre a evolução de preços relativamente estabilizadas. Na generalidade das economias de mercado emergentes a inflação acentuou-se em 2010, aproximando-se dos máximos atingidos antes do período de recessão global. A recuperação económica implicou um aumento significativo no grau de utilização da capacidade produtiva, pelo que as perspetivas de manutenção de crescimento económico levantam receios quanto a um potencial sobreaquecimento e, consequentemente, agravamento no nível de preços. Também, devido ao elevado peso de bens alimentares nos cabazes de consumo destes países, poderá verificar-se um impacto significativo na inflação por via da procura acrescida sobre aqueles tipos de bens.

Nas principais economias avançadas as taxas de juro oficiais situaram-se em níveis historicamente baixos e os bancos centrais mantiveram um nível de intermediação financeira bastante elevado. Já nas economias emergentes as possibilidades de sobreaquecimento levaram as autoridades monetárias a tomar medidas de políticas mais restritivas, como a subida em taxas de juro e o aumento em reservas obrigatórias.

Os desequilíbrios no âmbito da economia internacional suscitam a necessidade de correções, quer nas economias excedentárias, quer nas economias deficitárias. Nas economias avançadas deverá caminhar-se no sentido de níveis de poupança mais elevados, enquanto nas economias emergentes torna-se prioritário evoluir no sentido de apreciação cambial e de estimular a procura interna.

Indicadores para a Economia Mundial Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

<u> </u>					
	2008	2009	2010		
PIB					
Economia mundial	3,0	-0,5	5,0		
Economias avançadas	0,5	-3,4	3,0		
EUA	0,4	-2,6	2,8		
Japão	-1,2	-6,3	3,9		
Área do euro	0,6	-4,1	1,7		
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,1	2,7	7,3		
Rússia	5,6	-7,8	4,0		
China	9,6	9,2	10,3		
Índia	7,3	6,8	10,4		
Comércio mundial de bens e serviços	2,8	-10,9	12,4		
Preços no consumidor					
Economias avançadas	3,4	0,1	1,6		
Economias emergentes e em desenvolvimento	9,2	5,2	6,2		
Preços de matérias primas					
Petróleo (brent) em USD	36,4	-36,3	27,9		
Matérias primas não energéticas em USD	7,5	-15,8	26,3		
Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)					
Depósitos em dólares USD	3,0	1,1	0,5		
Depósitos em euros	4,6	1,2	0,8		
Depósitos em ienes japoneses	1,0	0,7	0,4		

Fonte: IMF. World Economic Outlook, April 2011; Banco de Portugal, Relatório Anual 2010.

#### 2. Economia Portuguesa

Depois da contração das atividades económicas durante o ano de 2009, o Produto Interno Bruto cresceu 1,3% no ano seguinte, em 2010.

Na ótica da despesa, a aceleração da atividade decorreu do dinamismo das exportações, que evoluiu em linha com os fluxos de comércio internacional, e do consumo privado, em parte influenciado por antecipação de decisões de aquisição de bens duradouros em função de alterações de natureza fiscal e, simultaneamente, com maior utilização de recursos financeiros pelas famílias.

Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual, em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2008	2009	2010
PIB	0,0	-2,5	1,3
Procura interna total	0,9	-2,9	0,7
Consumo privado	1,4	-1,1	2,2
Consumo público	0,5	3,7	1,8
Formação Bruta de Capital Fixo	-0,3	-11,2	-5,0
Importações	2,3	-10,6	5,2
Exportações	-0,1	-11,6	8,8
População			
População activa	0,1	-0,8	0,0
Emprego	0,5	-2,6	-1,5
Taxa de desemprego (em % da população activa)	7,6	9,5	10,8
Saldo orçamental (% do PIB)	-3,5	-10,1	-9,1
IHPC	2,7	-0,9	1,4

Fonte: Banco de Portugal, Relatório Anual 2010.

O consumo público cresceu de forma mais moderada, mas ainda significativa, registando uma taxa de variação média anual superior à da produção agregada.

A Formação Bruta de Capital Fixo registou uma queda, ocorrendo num contexto de deterioração das expectativas face à evolução da procura interna, a par de incertezas a nível macroeconómico e das condições mais restritivas de acesso ao crédito.

O crescimento da produção agregada não se traduziu na criação de mais postos de trabalho. Pelo contrário, verificou-se uma diminuição do emprego total, refletindo em particular a manutenção de expectativas adversas quanto à evolução futura da economia portuguesa.

Neste contexto, observou-se um agravamento em termos de desemprego, seja na perspetiva do seu volume total, seja de composição estrutural, como a da duração ou a de maior generalização por escalões etários e sectores.

Apesar da deterioração das condições no mercado de trabalho e da moderação no nível da atividade económica, a inflação acentuou-se por alguns fatores internos, como o da tributação indireta, e por fatores externos num quadro de recuperação económica mundial a refletir-se em aumento de preços das importações portuguesas, em particular de matérias-primas.

O défice das administrações públicas foi objeto de várias alterações metodológicas e fatores extraordinários, situando-se em 9,1% do PIB, enquanto no ano anterior fora de 10,1%.

### 3. Evolução Regional em 2010

A envolvente económica e financeira externa à atividade económica e à situação social da Região caraterizou-se pelo sentimento generalizado de uma crise progressiva. Os mercados de bens e serviços e o do emprego têm vindo a evidenciar sinais de abrandamento de atividade e até de regressão, face a períodos anteriores.

#### As Pessoas

Um dos aspetos mais marcantes na análise da evolução socioeconómica prende-se com a evolução demográfica. Os Açores ainda não há muito tempo perdiam sucessivamente população por via da emigração, face a uma falta de dinamismo económico gerador de emprego e de rendimento suficientes para fixar as pessoas nas ilhas.

Com a divulgação dos dados preliminares do último recenseamento da população em 2011 verifica-se que a população residente da Região Autónoma dos Açores (246.102) cresceu 1,8% na última década, a que corresponde um aumento de 4.339 indivíduos. Dos 19 municípios 7 viram crescer o seu número de residentes a saber: Ribeira Grande, Ponta Delgada, Praia da Vitória, Lagoa, Corvo, Vila Franca do Campo e Lajes das Flores. Os municípios que apresentaram maiores descidas na população residente foram os da Calheta, de Santa Cruz das Flores, de Santa Cruz da Graciosa, do Nordeste, das Lajes do Pico, de São Roque do Pico e da Povoação.

População Residente por Municípios – Censos 2001 e Resultados Preliminares dos Censos 2011

Unid.: número

	200	2001		2011		0/ /11)
	НМ	Н	НМ	Н	% (HM)	% (H)
Vila do Porto	5.578	2.759	5.547	2.679	-0,6	-2,9
Lagoa	14.126	7.116	14.430	7.174	2,2	0,8
Nordeste	5.291	2.628	4.920	2.437	-7,0	-7,3
Ponta Delgada	65.854	32.106	68.748	33.483	4,4	4,3
Povoação	6.726	3.308	6.314	3.085	-6,1	-6,7
Ribeira Grande	28.462	14.332	32.032	16.177	12,5	12,9
Vila Franca do Campo	11.150	5.618	11.255	5.606	0,9	-0,2
Angra do Heroísmo	35.581	17.338	34.976	17.068	-1,7	-1,6
Praia da Vitória	20.252	10.073	21.086	10.466	4,1	3,9
Santa Cruz da Graciosa	4.780	2.348	4.393	2.175	-8,1	-7,4
Calheta	4.069	2.004	3.617	1.792	-11,1	-10,6
Velas	5.605	2.774	5.381	2.674	-4,0	-3,6
Lajes do Pico	5.041	5.521	4.701	2.329	-6,7	-7,6
Madalena	6.136	3.078	6.049	2.971	-1,4	-3,5
São Roque do Pico	3.629	1.833	3.394	1.670	-6,5	-8,9
Horta	15.063	7.429	15.038	7.359	-0,2	-0,9
Lajes das Flores	1.502	749	1.503	780	0,1	4,1
Corvo	425	224	430	240	1,2	7,1
AÇORES	241.763	119.486	246.102	121.999	1,8	1,5

Fonte: SREA, INE.

A informação disponível sobre nascimentos e óbitos é conhecida e consequentemente o saldo natural. Já em relação aos movimentos migratórios a informação é praticamente inexistente, pelo que o valor do saldo migratório pode ser avaliado no contexto dos resultados censitários. Assim, podemos concluir que o acréscimo verificado na população residente nesta última década é explicado pelo saldo natural (4.756) uma vez que o saldo migratório estimado é negativo (-417).

Os resultados preliminares dos Censos 2011 vêm corroborar os valores relativos à relação de masculinidade (rácio homens/mulheres) verificados em 2001. Continuamos a ser uma região com mais mulheres que homens: por cada 100 mulheres em 2001 existiam 98 homens e em 2011 existem 97 homens.

#### O Crescimento Económico

O produto interno bruto é o indicador sintético mais utilizado para aferir a evolução económica de determinado território, e o seu quociente pela população residente permite efetuar comparações com outras realidades.

O cálculo deste indicador está desde sempre associado a um território nacional bem delimitado. A desagregação desse valor por regiões e por subespaços desse território nacional é tributário de cálculos e estimativas adicionais.

Em termos nacionais registou-se recentemente uma mudança de base de cálculo do PIB, passando de uma base do ano 2000 para o ano de 2006. Por outro lado, foram afinados alguns instrumentos auxiliares de recolha de informação para efeitos de desagregação regional desse indicador, introduzindo-se algumas alterações na série anterior, as quais, naturalmente, não derivaram de modificação drástica da produção económica mas no seu cálculo.

Com estas notas introdutórias e na sequência dos últimos dados divulgados pelo INE referentes a 2009, o valor preliminar do Produto Interno Bruto de 3 706 milhões de euros a preços correntes representa um ligeiro acréscimo anual, traduzível numa taxa média de variação de 0,1%, em termos nominais, e um crescimento negativo de 0,3%, em termos reais, interrompendo-se um ciclo de crescimento real positivo que se vinha verificando desde 2003.

A riqueza média, medida pelo rácio do PIB per capita, correspondeu a 15,1 mil euros anuais por habitante residente nos Açores naquele mesmo ano de 2009, enquanto no ano anterior fora de 15,2 mil euros. Verificou-se, assim, que o crescimento nominal da atividade económica não favoreceu um processo alargado de geração de riqueza.

#### Produto Interno Bruto - (Base 2006), a preços de mercado

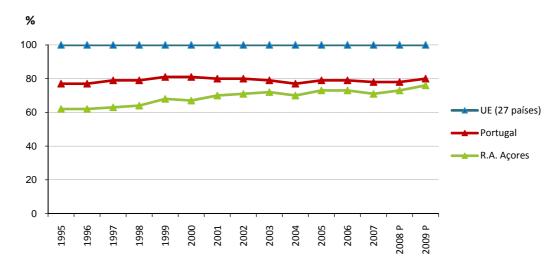
	<u>Unid.: Milhões de Eur</u>							
Ano	Açores	País	Açores / País %	PIB per capita (mil euros)	PIB per capita (País=100)	PIB per capita PPC (UE27=100)		
2007	3.546	168.737	2,10	14,6	92	71		
2008 P	3.703	172.022	2,15	15,2	94	73		
2009 P	3.706	168.046	2,21	15,1	96	76		

P - Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2006).

A evolução recente da produção integra-se num reforço da tendência de aproximação a níveis médios observados nas economias portuguesa e europeia, mais precisamente da União Europeia a 27 países.

PIB per capita (Índices UE27=100)



A desagregação do Valor Acrescentado Bruto por ramos de atividade confirma aspetos de variações mais intensas no âmbito de diversos serviços do terciário, ao mesmo tempo que regista um certo esboço de evolução entre ramos do secundário.

Efetivamente, e observando o quadro sobre o Valor Acrescentado Bruto por ramos de atividade, verifica-se que os serviços registam a maiores variações positivas.

#### VAB por Ramos de Atividades Económicas

Unid.: milhões de Euros

	Total	Primárias	Industriais e energia	Construção	Comerciais, turísticas e de comunicações	Financeiras, imobiliárias e técnicas	Públicas e outras
2007	3.064,4	250,3	288,4	245,8	838,2	449,6	992,1
2008 P	3.214.1	267.5	294.2	261.0	879.3	473.6	1.038.5
2009 P	3.281,5	282.4	300.7	256.5	860.6	470.6	1.110,7

P: Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2006).

#### O Emprego

Em 2010, o volume de emprego (população ativa empregada) de 110,3 milhares de indivíduos representa uma variação de -1,7% em relação ao ano anterior que, face à hipótese de continuidade na tendência de evolução geral dos recursos humanos disponíveis no mesmo período, se terá traduzido em subaproveitamento no potencial do mercado de trabalho, quer por via de desemprego quer, principalmente, por via de retenção na categoria de população classificada como inativa.

Efetivamente, o nível médio anual de desemprego aumentou, mas manteve-se na ordem dos 8 milhares e numa taxa média anual casa dos 7%, ao passo que o total da população inativa engrossou de forma mais acentuada, retomando o nível de há cerca de dois anos atrás.

Condição da População Perante o Trabalho

Nº Indivíduos

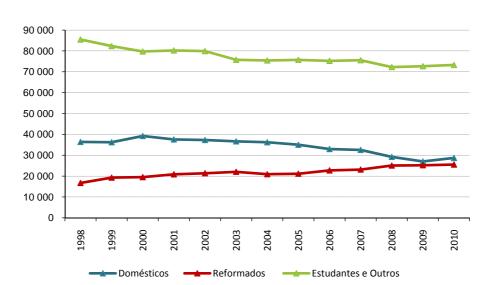
£										
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
População Ativa	100 646	103 645	105 099	108 586	109 773	111 755	112 159	117 582	120 290	118424
Empregada	98 360	100 974	102 066	104 892	105 283	107 500	107 284	111 168	112 171	110286
Desempregada	2 286	2 671	3 033	3 694	4 490	4 255	4 875	6 414	8 118	8139
População Inativa	136 309	134 175	134 440	132 583	131 873	130 956	131 222	126 540	124 904	127505
Tx. de Atividade (%)	42,4	43,5	43,8	45,0	45,4	46,0	46,1	48,2	49,1	48,2
Tx. de Atividade Feminina (%)	30,2	31,4	32,1	33,4	33,8	34,9	36,0	38,4	39,7	38,8
Tx. de Desemprego (%)	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1	3,8	4,3	5,5	6,7	6,9

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

O aumento da população inativa, em contrapartida à evolução do volume da população associável ao mercado de trabalho e que já foi referido anteriormente, incorporou acréscimos

absolutos distribuídos pelas respetivas grandes categorias, a saber, a população doméstica, a reformada e outra calculada residualmente, mas composta basicamente por estudantes.

Todavia, o primeiro grupo, o da população doméstica, registou um aumento proporcionalmente maior, interrompendo a sequência da linha de evolução dos últimos anos.



População Inativa

Na distribuição da população ativa empregada segundo os sectores de atividade, o terciário continuou a registar oferta líquida de emprego, particularmente no âmbito de serviços públicos e do Estado, enquanto diversos serviços de ordem mais comercial revelaram maior sensibilidade, interrompendo o processo de evolução que vinham registando anteriormente.

No sector secundário registaram-se reduções líquidas em postos de trabalho, sendo que os dados de evolução intra-anual apontam no sentido de um amortecimento ou desaceleração nas atividades de construção.

O sector primário voltou a registar um decréscimo, descendo para um patamar inferior ao nível mais frequente nos últimos anos, cerca de 12%.

2007 2008 2009 2010 13,1 12,7 11,3 Sector Primário..... 12.0 Sector Secundário..... 26.7 24.4 23,8 26,8 60,2 62,9 64,9 Sector Terciário..... 61,2 100.0 100,0 Total..... 100.0 100.0

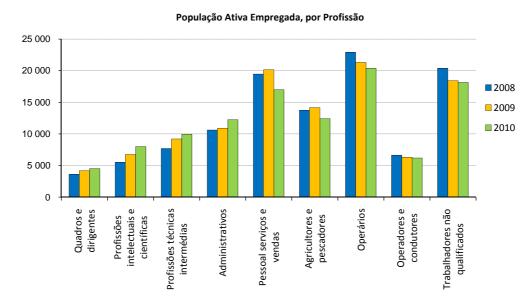
População Ativa Empregada, por Sectores de Atividade

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

O aumento da representatividade da população ativa no sector terciário dá continuidade a um processo de formação de empregos em profissões mais exigentes em competências e habilitações.

De facto, em 2010, as quatro categorias profissionais que vão desde quadros e dirigentes até administrativos, passando por técnico-científicas, continuaram a crescer em volume e, consequentemente, a alargar a respetiva representatividade. Apenas a categoria classificada de pessoal dos serviços e vendedores terá registado uma quebra em volume de emprego terciário.

Já em categorias profissionais mais associáveis aos sectores secundário e primário, como as de trabalhadores não qualificados, de operadores ou condutores e de operários, voltaram a registar decréscimos.



Elementos sobre a participação dos recursos humanos no mercado de trabalho apontam para desvios em termos estruturais em termos de qualificações.

Tomando como base objetiva de análise distribuições estatísticas sobre atividade da população e sobre o respetivo nível de escolaridade nos Açores, face a padrões da EU (27 países) e do próprio país, verifica-se que as maiores diferenças se encontram entre as distribuições relativas aos níveis de escolaridade completos.

Elementos de Estrutura, 2010

	Açores	Portugal	UE (27 países)
Taxa de Atividade			
Total	48,2	52,5	48,5
Homens	57,6	57,0	54,3
Mulheres	38,8	48,3	43,0
Nível de Escolaridade Completo (%)			
Até ao básico, 3º ciclo	73,0	65,2	21,9
Secundário	15,5	18,2	49,0
Superior	11,5	16,7	29,0

Fontes: SREA / INE e Eurostat.

#### **Aspetos Sectoriais**

Em 2010, registaram-se variações anuais positivas em indicadores simples de atividades, contrapondo-se ao sentido de evolução revelado pela generalidade dos mesmos indicadores no ano anterior e fazendo lembrar um certo paralelismo com as evoluções conjunturais nas economias portuguesa e mundial.

De facto, em 2010, a maior parte dos indicadores (seis num total de sete) registaram taxas médias de variação anual positivas, enquanto no ano anterior se verificara, praticamente , uma situação inversa.

Esta mudança de sentido observável nestes indicadores simples não terá a natureza dos indicadores sintéticos utilizados anteriormente na análise sobres as economias mundial e portuguesa, mas não deixa de sugerir um movimento cíclico com algum paralelismo em termos de passagem de um ponto inflexão em 2009, para uma fase de atividades que, mesmo sem arrancarem num processo de retoma, mostram alguns aspetos de recuperação.

Pois, uma observação mais pormenorizada dos mesmos indicadores, isto é, decompondo a média anual nos respetivos registos intra-anuais, mostra que alguns indicadores revelam consistência variável apesar do valor médio final positivo.

Indicadores Simples de Conjuntura

	(2008/2007) Δ%	(2009/2008) Δ%	(2010/2009) Δ%
Leite Entregue nas Fábricas ( litros)	1,9	4,7	-0,9
Pesca Descarregada nos Portos (mil toneladas)	-27,4	-18,1	100,7
Licenças de Obras (nº)	-17,4	-35,2	7,1
Oferta de Cimento ( toneladas)	-9,1	-14,6	7,5
Consumo de Electricidade (GWh)	3,5	0,4	2,9
Dormidas na hotelaria (nº)	-4,8	-10,9	3,0
Venda de Automóveis Ligeiros Novos (nº)	12,9	-26,1	32,4

Fonte: SREA, Boletim Trimestral de Estatística.

# II EXECUÇÃO DO PLANO EM 2010

# 1. Aspectos Gerais da Execução em 2010

O Plano Regional Anual para 2010 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 26 de Novembro de 2009 (Decreto Legislativo Regional nº 2/2010/A, de 8 de Janeiro, publicado no Jornal Oficial nº 3, I Série, de 11 de Janeiro de 2010 e no Diário da República nº 5, I Série de 8 de Janeiro de 2010).

Este Plano Anual corresponde ao segundo ano do ciclo de programação traçado para o quadriénio 2009-2012, concretizando as Orientações de Médio Prazo, no quadro de novos objectivos e de programação, sem prejuízo de assegurar a transição de compromissos anteriores.

A execução financeira do Plano para 2010 promovida pelos departamentos governamentais atingiu o montante de 437,7 milhões de euros de despesa pública, o que traduz uma taxa de execução face ao programado de 84,7%.

Execução por Entidade Executora – 2010

Entidade Executora	Dotação Inicial/Revista	Executado	%	
PGR	31.815.809,00	21.928.923,72	5,01	
VPGR	17.268.278,00	8.133.479,40	1,86	
SREF	72.743.902,00	65.014.038,31	14,85	
SRCTE	60.610.396,00	51.221.121,83	11,70	
SRE	129.512.708,00	118.714.040,31	27,12	
SRTSS	47.819.640,00	44.578.258,23	10,19	
SReS	20.733.068,00	13.817.363,27	3,16	
SRAF	75.210.578,00	59.850.843,53	13,68	
SRAM	61.209.782,00	54.400.400,35	12,43	
TOTAL	516.924.161,00	437.658.468,95	100,00	

Analisando a execução do Plano por departamento governamental, constata-se que os departamentos com maior peso foram a Secretaria Regional da Economia e a Secretaria Regional da Educação e Formação, respetivamente com 27,12% e 14,85% da dotação executada.

A execução financeira correspondente ao objectivo "Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos", que inclui a programação para o domínio da Educação, Formação e da Qualificação Profissional, da Juventude, da Cultura, do Desporto e da informação e Comunicação Institucional, ascendeu a 89,1 milhões de euros, absorvendo cerca de 20,4% do valor global da execução do Plano.

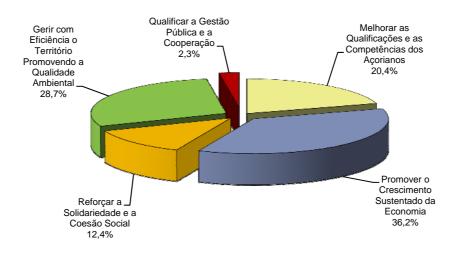
As áreas de intervenção que integram o objectivo "Promover o Crescimento Sustentado da Economia", Agricultura e Florestas, Pescas, Turismo, Indústria, Comércio e Exportação, Inovação e Apoio Financeiro ao Investimento Privado, representaram 36,2%, a que correspondeu uma despesa de 158,6 milhões de euros.

O objectivo "Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social" que integra os sectores da saúde, da solidariedade social e da habitação, totalizou 54,1 milhões de euros, representando 12,4% do valor global.

Aos domínios do Ordenamento, Sistemas de Informação Geográfica, Ambiente e Energia, da Prevenção de Riscos e Protecção Civil e Acessibilidades, que promovem o objectivo "Gerir com Eficiência o Território promovendo a Qualidade Ambiental", foi executada uma verba de 125,5 milhões de euros, a que corresponde 28,7% do valor global.

Para Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação, englobando as áreas da Administração Pública, Planeamento e Finanças, incluindo a Cooperação Externa e Comunidades, foi dispendida uma dotação de 10,3 milhões de euros, representando quase 2,3% do valor global.

Realizado por Grandes Objectivos de Desenvolvimento



# Execução Financeira do Plano — Entidades Executoras

Unid.: Euro

	Unid.: Eur						
	Entidades Executoras / Programas	Dota	ações	Execução			
		Inicial	Ajustada	Valor	%		
	Presidência do Governo	31 815 809,00	31 815 809,00	21 928 923,72	68,9		
3	Juventude	5 657 909,00	5 657 909,00	4 434 300,61	78,4		
4	Património e Actividades Culturais	22 420 000,00	22 420 000,00	14 020 360,66	62,5		
6	Informação e Comunicação	1 477 600,00	1 477 600,00	1 337 652,47	90,5		
22	Cooperação Externa e Migrações	2 260 300,00	2 260 300,00	2 136 609,98	94,5		
	Vice-Presidência do Governo	17 268 278,00	17 268 278,00	8 133 479,40	47,1		
21	Administração Pública, Planeamento e Finanças	17 268 278,00	17 268 278,00	8 133 479,40	47,1		
	S. R. da Educação e Formação	72 743 902,00	72 743 902,00	65 014 038,31	89,4		
	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do				_		
1	Sistema Educativo	58 867 295,00	58 867 295,00	51 744 517,89	87,9		
5	Desenvolvimento Desportivo	13 876 607,00	13 876 607,00	13 269 520,42	95,6		
	S. R. da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	60 610 396,00	60 610 396,00	51 221 121,83	84,5		
12	Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	15 030 119,00	15 030 119,00	14 020 489,34	93,3		
17	Protecção Civil	10 770 277,00	10 770 277,00	7 043 830,77	65,4		
18	Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Colectivos	34 810 000,00	34 810 000,00	30 156 801,72	86,6		
	S. R. da Economia	129 512 708,00	129 512 708,00		91,7		
					-		
10	Desenvolvimento do Turismo	23 869 000,00	23 869 000,00	22 703 887,20	95,1		
11	Fomento da Competitividade	45 946 500,00	45 946 500,00	41 509 573,31	90,3		
19	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	23 287 128,00	23 287 128,00	20 502 756,54	88,0		
20	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	36 410 080,00	36 410 080,00	33 997 823,26	93,4		
	S.R. do Trabalho e Solidariedade Social	47 819 640,00	47 819 640,00	44 578 258,23	93,2		
2	Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	4 626 384,00	4 626 384,00	4 267 049,99	92,2		
13	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	18 110 458,00	18 110 458,00	16 114 890,30	89,0		
14	Habitação	25 082 798,00	25 082 798,00	24 196 317,94	96,5		
	S. R. da Saúde	20 733 068,00	20 733 068,00	13 817 363,27	66,6		
15	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	20 733 068,00	20 733 068,00	13 817 363,27	66,6		
	S.R. da Agricultura e Florestas	75 210 578,00	75 210 578,00	59 850 843,53	79,6		
•	Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e		3				
7	Florestal	66 045 316,00	66 045 316,00	51 124 844,41	77,4		
8	Valorização do Mundo Rural	9 165 262,00	9 165 262,00	8 725 999,12	95,2		
	S.R. do Ambiente e Mar	61 209 782,00	61 209 782,00	54 400 400,35	88,9		
9	Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	20 630 299,00	20 630 299,00	20 558 578,25	99,7		
16	Ordenamento do Território, Qualidade Ambiental e Energia	40 579 483,00	40 579 483,00	33 841 822,10	83,4		
	TOTAL	516 924 161,00	516 924 161,00	437 658 468,95	84,7		

# Execução Financeira do Plano – Desagregação Sectorial por Objectivos

Unid.: Euro

		Dot		Execução		
	Objectivos /Programas	Inicial	ações Ajustada	Valor	, %	
	Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos	106 925 795,00	106 925 795,00	89 073 402,04	83,3	
1	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do					
_	Sistema Educativo	58 867 295,00	58 867 295,00	51 744 517,89	87,9	
2	Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	4 626 384,00	4 626 384,00	4 267 049,99	92,2	
3	Juventude	5 657 909,00	5 657 909,00	4 434 300,61	78,4	
4	Património e Actividades Culturais	22 420 000,00	22 420 000,00	14 020 360,66	62,5	
5	Desenvolvimento Desportivo	13 876 607,00	13 876 607,00	13 269 520,42	95,6	
6	Informação e Comunicação	1 477 600,00	1 477 600,00	1 337 652,47	90,5	
	Promover o Crescimento Sustentado da Economia	180 686 496,00	180 686 496,00	158 643 371,63	87,8	
7	Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	66 045 316,00	66 045 316,00	51 124 844,41	77,4	
8	Valorização do Mundo Rural	9 165 262,00	9 165 262,00	8 725 999,12	95,2	
9	Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	20 630 299,00	20 630 299,00	20 558 578,25	99,7	
10	Desenvolvimento do Turismo	23 869 000,00	23 869 000,00	22 703 887,20	95,1	
11	Fomento da Competitividade	45 946 500,00	45 946 500,00	41 509 573,31	90,3	
12	Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	15 030 119,00	15 030 119,00	14 020 489,34	93,3	
	Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social	63 926 324,00	63 926 324,00	54 128 571,51	84,7	
13	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	18 110 458,00	18 110 458,00	16 114 890,30	89,0	
14	Habitação	25 082 798,00	25 082 798,00	24 196 317,94	96,5	
15	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	20 733 068,00	20 733 068,00	13 817 363,27	66,6	
	Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental	145 856 968,00	145 856 968,00	125 543 034,39	86,1	
16	Ordenamento do Território, Qualidade Ambiental e Energia	40 579 483,00	40 579 483,00	33 841 822,10	83,4	
17	Protecção Civil	10 770 277,00	10 770 277,00	7 043 830,77	65,4	
18	Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Colectivos	34 810 000,00	34 810 000,00	30 156 801,72	86,6	
19	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	23 287 128,00	23 287 128,00	20 502 756,54	88,0	
20	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	36 410 080,00	36 410 080,00	33 997 823,26	93,4	
	Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação	19 528 578,00	19 528 578,00	10 270 089,38	52,6	
21	Administração Pública, Planeamento e Finanças	17 268 278,00	17 268 278,00	8 133 479,40	47,1	
22	Cooperação Externa e Migrações	2 260 300,00	2 260 300,00	2 136 609,98	94,5	
	TOTAL	516 924 161,00	516 924 161,00	437 658 468,95	84,7	

#### 3. Outros Investimentos

#### Investimentos da EDA, SA

Em 2010, o volume total de investimentos da EDA traduziu-se em 40,6 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 7,1% em relação ao ano anterior e a uma taxa de execução de 88,1% em relação ao montante global previsto.

Os investimentos nas centrais e equipamentos industriais envolvem o núcleo central dos projetos em capital fixo, mas foi nas redes de transporte e distribuição de energia elétrica que se observaram os maiores acréscimos durante o ano de 2010.

#### % 50 45 Centros Produtores 40 35 Transporte e 30 Distribuição AT e MT 25 Distribuição BT 20 15 Comercial e Outras 10 **Imobilizações** 5 0 2005 2006 2007 2008 2009 2010

Estrutura e Evolução de investimentos

Fonte: Dados da EDA, SA

De facto, o volume de investimentos em centros produtores representou, e tem representado estruturalmente, a fração mais significativa em projetos da EDA, situando-se em cerca de 45% do total durante o ano de 2010.

Os projetos em redes de transporte ou distribuição representaram 29,5% e 17,8%, respetivamente.

As outras formas de investimento correspondem principalmente a iniciativas com execuções não desagregáveis territorialmente ou até imateriais, como aquisições diretas, estudos e projetos, continuando a representar uma fração inferior a 10% do valor global.

Desagregação do volume de investimentos, 2010

(milhares de euros)

	Total	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE
Centros Produtores	18.040	1.436	403	630	0	1.240	5.880	2.475	5.976	0	0
Transporte AT	2.568	0	2.531	37	0	0	0	0	0	0	0
Transporte e Distribuição MT	9.386	446	3.376	2.733	87	271	929	760	783	0	0
Distribuição BT	7.236	741	2.524	1.652	233	457	1.113	174	59	284	0
Comercial MT	80	2	58	17	0	0	1	0	1	0	0
Comercial BT	622	26	303	111	12	38	34	76	18	4	0
Outras Imobilizações	2.654	81	189	275	56	272	17	134	24	20	1.587
TOTAL	40.586	2.732	9.384	5.455	388	2.278	7.974	3.619	6.861	308	1.587

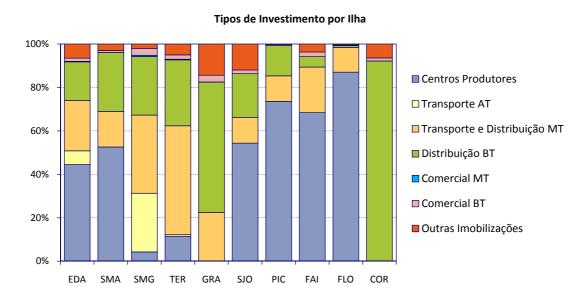
Fonte: EDA, SA.

A desagregação por ilhas dos investimentos, segundo os tipos de projetos anteriores, mostra determinadas variações nas respetivas distribuições.

Os investimentos em centros produtores assumiram maior representatividade nas ilhas de São Jorge, Pico, Faial e Flores.

As redes de transporte e distribuição atingiram maior expressividade nas outras ilhas, sendo que nas de São Miguel e Terceira as de tensão mais elevada (média e alta) assumem uma certa representatividade.

Já na ilha de Santa Maria observou-se um maior equilíbrio face ao padrão médio da empresa.



Fonte: Dados da EDA, SA.

III	EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJECTO
	EXECUÇÃO MATERIAL DAS ACÇÕES

 Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos

# Programa 1 – Desenvolvimento das infra-estruturas educacionais e do sistema educativo

#### Execução Financeira:

	:			<u>Unid</u>	ade: euro	
	Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%	
	in the state of th	1	2	3	4=3/2	
1	Desenvolvimento das Infraestruturas Educacionais					
	e do Sistema Educativo	58 867 295,00	58 867 295,00	51 744 517,89	87,9	
	1.1 Construções Escolares	39 384 605,00	38 758 305,00	32 539 514,45	84,0	
	1.2 Equipamentos Escolares	2 500 000,00	2 392 350,00	1 726 428,00	72,2	
	1.3 Formação Profissional	11 000 000,00	11 423 317,00	11 396 057,48	99,8	
	1.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e	5 050 000 00	F 270 672 00	5 204 064 75	00.0	
	Apoio às Instituições de Ensino Privado	5 050 000,00	5 370 673,00	5 304 964,75	98,8	
	1.5 Tecnologias da Informação e Comunicação	400 000,00	227 360,00	169 436,71	74,5	
	1.6 Reparação do Edifício Sede da SREF	32 690,00	195 290,00	195 158,72	99,9	
	1.7 Projectos Pedagógicos	500 000,00	500 000,00	412 957,78	82,6	

# Execução Material:

# 1.1 Construções Escolares

1.1.1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.

Reabilitação das instalações dos ensinos básico e secundário pelos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino através de verbas transferidas para os Fundos Escolares.

1.1.2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)

Obras executadas pelas Autarquias e comparticipadas através de Contratos ARAAL: Câmara Municipal da Ribeira Grande - obras efetuadas na ampliação e beneficiação da EB1/JI Madre Teresa da Anunciada; Câmara Municipal da Povoação - obras na remodelação da EB1/JI da Ribeira Quente e da EB1/JI da Lomba do Loução; Câmara Municipal de Angra do Heroísmo - recuperação e ampliação da EB1/JI de São Mateus da Calheta, ampliação da EB1/JI Pe. Joaquim Dias de Meneses, São Bartolomeu e remodelação da EB1/JI Infante D. Henrique; Câmara Municipal da Praia da Vitória - construção da EB1/JI das Fontinhas; Câmara Municipal da Calheta - obras efetuadas na reparação da EB1 da Urzelina.

- 1.1.3 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário da EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha Em conclusão do projeto técnico.
- 1.1.4 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo Obra concluída em Novembro de 2010.
- 1.1.5 Construção da Nova EB2,3/S das Lajes do Pico Elaboração do projeto técnico.
- 1.1.6 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça Empreitada em curso.
- 1.1.7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de PauEmpreitada em curso.
- 1.1.8 Construção da EB I Francisco Ferreira Drumond São Sebastião Empreitada em curso.
- 1.1.9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas Elaboração do projeto técnico.
- 1.1.10 Assistência técnica e fecho financeiroCustos com assessoria jurídica e outros relativos a fechos de obras.
- 1.1.11 Requalificação da EB 3/S Antero de Quental Obras em curso.
- 1.1.12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso Elaboração do projeto técnico.
- 1.1.13 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico Obra em execução pela Autarquia através de Contrato ARAAL.
- 1.1.14 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas Empreitada em curso.
- 1.1.16 Construção da Escola Básica das Lajes das FloresObra concluída em Dezembro, executada pela Autarquia através de Contrato ARAAL.

- 1.1.17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha PicoObra em execução pela Autarquia através de Contrato ARAAL.
- 1.1.18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho Empreitada em curso.
- 1.1.19 Requalificação e construção do Auditório da EB/S de Vila Porto
   Elaboração e conclusão do projeto técnico através do Fundo Escolar.
- 1.1.20 Requalificação da Escola Básica Integrada Canto da Maia Elaboração e conclusão do projeto técnico através do Fundo Escolar.
- 1.1.21 Grande reparação da EBI da HortaElaboração e conclusão do projeto técnico através do Fundo Escolar.
- 1.1.22 Requalificação do bloco sul da ES Domingos RebeloObra em curso.
- 1.1.23 Ampliação da EBI de Angra do HeroísmoObra em curso.

#### 1.2 Equipamentos Escolares

1.2.1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e para os Ensinos Básico e Secundário

Aquisição de Equipamento e mobiliário para as Escolas pelos respetivos órgãos de gestão através de transferências para os Fundos Escolares.

- 1.3 Formação Profissional
  - 1.3.1 Formação do Pessoal Docente e não DocenteRealização e promoção de ações de formação para pessoal docente e não docente.
  - 1.3.2 Apoio Social

Transferências para os Fundos Escolares para garantir os normativos de ação social escolar em vigor.

- 1.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado
  - 1.4.1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado Apoio ao PROFIJ ministrado nas Escolas Oficiais Regulares da Região bem como transferências para as IPPSS nos termos do DLR nº. 26/2005/A, de 4 de Novembro.
  - 1.4.2 Escola Profissional das CapelasDespesas referentes a apoio do ensino profissional das Capelas.
- 1.5 Tecnologias da Informação e Comunicação
  - 1.5.1 Projetos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e ComunicaçãoApoio a projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação.

# 1.6 Reparação do Edifício Sede da SREF

1.6.1 Recuperação da cobertura, revisão redes elétricas, comunicações, vigilância e construção de anexo

Elaboração e conclusão de projeto técnico. Aquisição de bem imobiliário.

# 1.7 Projetos Pedagógicos

1.7.1 Avaliação do Sistema Educativo RegionalCustos no âmbito do projeto QUALIS.

1.7.3 Projetos de Inovação Pedagógica

Desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica.

 Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos

#### Programa 2 – Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor

#### • Execução Financeira:

<u>Unidade:</u>				
Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
2 Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	4 626 384,00	4 626 384,00	4 267 049,99	92,2
2.1 Emprego e Formação Profissional	4 626 384,00	4 626 384,00	4 267 049,99	92,2

# Execução Material:

#### 2.1 Emprego e Formação Profissional

#### 2.1.1 Formação Profissional

Apoios à frequência de ações de formação, designadamente para jovens e entidades formadoras. Despesas assumidas pelo Centro de Formação da Administração Pública dos Açores com a realização do plano de formação para os funcionários públicos da RAA. Protocolo celebrado com o SINTAP para apoio de formação profissional a ministrar aos funcionários públicos. Protocolo celebrado com a Universidade dos Açores para pagamento de propinas a desempregados para frequência de mestrados e pósgraduações.

# 2.1.3 Programas de Estágios Profissionais

Despesas assumidas pelo Fundo Regional do Emprego, Apoios a jovens para frequência de estágios profissionais no estrangeiro.

#### 2.1.4 Programas de Emprego

Despesas com a elaboração dos processos - plano pessoal de emprego, bem como com a divulgação da ação assumidas pelo Fundo Regional do Emprego.

2.1.5 Adequação Tecnológica dos Serviços

Apetrechamento dos diversos serviços dependentes da DRTQPDC, designadamente em termos de equipamento informático, maquinaria diversa e software informático e remodelação e ampliação de rede estruturada, empreitada de reparação e restauro do edifício da rua Margarida de Chaves nº103, Ponta Delgada.

2.1.6 Defesa do Consumidor

Protocolo celebrado com a ACRAA.

2.1.7 Estudos, Projetos e Cooperação

Despesas associadas a estudos, inquéritos e cooperação entre entidades externas à RAA. Compreende as despesas relativas à operacionalização das tarefas tendentes à sua realização.

2.1.10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário

Despesas assumidas pelo Fundo Regional do Emprego.

2.1.11 Avaliação do Impacto e Resultados dos Programas de Emprego e de Qualificação Profissional

Por imperativo do PRO-EMPREGO será realizado em 2011.

 Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos

#### Programa 3 – Juventude

#### Execução Financeira:

		<u>Unidade: euro</u>		
Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
3 Juventude	5 657 909,00	5 657 909,00	4 434 300,61	78,4
3.1 Juventude	5 657 909,00	5 657 909,00	4 434 300,61	78,4

#### Execução Material:

#### 3.1 Juventude

#### 3.1.1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens

Apoios financeiros concedidos através do programa OTL Jovem às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores, bem como a aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa OTL Jovem.

Financiamento das atividades do Programa Férias Jovens, bem como o pagamento das bolsas dos monitores responsáveis pelo desenvolvimento das atividades financiadas por esse programa e Programa Semana da Juventude.

#### 3.1.2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens

Apoios financeiros concedidos através do Programa de Mobilidade Bento de Góis a diferentes entidades, nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários à publicitação e prossecução do Programa.

Financiamento da operação do Cartão Interjovem 2010/2011, incluindo compensações às operadoras de transporte marítimo e aquisição de serviços necessários para o desenvolvimento do projeto.

#### 3.1.3 Pousadas de Juventude dos Açores

Apoio às Pousadas de Juventude dos Açores, incluindo aquisição de serviços para o desenvolvimento de projetos partilhados com a PJA,SA.

#### 3.1.4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens

Apoios financeiros concedidos através do programa PIAJ e DLR 18/2008/A às associações juvenis nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa PIAJ.

#### 3.1.5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores

Encerramento da Rede Regional da Informação Juvenil e implementação do Sistema de Informação ao Jovem dos Açores, através dos Gabinetes de Assessoria ao Jovem. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do SIAJ.

#### 3.1.6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens

Apoios financeiros concedidos através do DLR 18/2008/A a diferentes entidades e pessoas em nome individual nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do Programa Iniciativa.

#### 3.1.7 Pousada de Juventude do Pico

Contrato Programa Exploração. Aquisição de terrenos anexos à Pousada para arranjos exteriores e parque de estacionamento.

#### 3.1.8 Pousada de Juventude de Santa Maria

Financiamento do projeto "Pousada de Juventude de Santa Maria".

#### 3.1.9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado

Aquisição de bens e serviços no âmbito do Programa Cidadania, Parlamento dos Jovens e desenvolvimento do Programa de Voluntariado.

#### 3.1.10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens

Aquisição de bens e serviços no âmbito dos projetos de melhoria da acessibilidade dos cidadãos aos serviços da DRJ.

Apoio a entidades que desenvolvem projetos na área das TIC, na vertente da ocupação dos tempos livres.

# 3.1.11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação

Desenvolvimento do Projeto Labjovem – Concurso de Jovens Criadores dos Açores e do projeto AzoresCombo.

Apoio a projetos de desenvolvimento criativo ao abrigo do DLR 18/2008/A.

#### 3.1.12 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação

Participação em programas e projetos europeus como o Juventude em Ação e Assembleia das Regiões da Europa. Organização e execução de Conferências DRJ.

#### 3.1.13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis

Aquisição de bens e serviços para a execução do projeto Verão em Movimento e Põe-te a Mexer.

Apoio a projetos ao abrigo do DLR 18/2008/A.

#### 3.1.14 Academias de Juventude

Financiamento da aquisição de equipamentos para a instalação da Academia de Juventude da Terceira.

#### Programa 4 - Património e Actividades Culturais

#### Execução Financeira:

				<u>Unidade: e</u>				
	Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%			
		1	2	3	4=3/2			
4	Património e Atividades Culturais	22 420 000,00	22 420 000,00	14 020 360,66	62,5			
	4.1 Dinamização de Atividades Culturais	3 070 000,00	3 070 000,00	2 915 327,72	95,0			
	4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	19 350 000,00	19 350 000,00	11 105 032,94	57,4			

#### Execução Material:

# 4.1 Dinamização de Atividades Culturais

# 4.1.1 Escolas de Formação

Apoios no âmbito da Portaria nº 40/2002, de 16 de Maio a cursos de educação extraescolar e certificação de formadores na área da música. Foram apoiados 67 cursos.

# 4.1.2 Edição de Obras de Cariz Cultural

Execução de edições da DRaC, sua divulgação em feiras do livro e eventos afins.

#### 4.1.3 Rede de Leitura Pública

Apoio ao desenvolvimento de um projeto de desenvolvimento lúdico didático na ilha de São Miguel (Instituto Cultural de Ponta Delgada).

# 4.1.4 Bolsas para Formação e Criação Artística

Concessão de novas bolsas para a formação de artistas e técnicos na área cultural. Foram atribuídas oito bolsas.

#### 4.1.5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana )

Financiamento da Orquestra Regional dos Açores: estágios de formação, atividades desenvolvidas e atuações. Foram realizados 2 concertos, um concerto na Semana Cultural Açoriana em Lisboa e outro no Senhor Santo Cristo dos Milagres. Financiamento da Orquestra Francisco Lacerda.

#### 4.1.6 Eventos de Iniciativa Governamental

Promoção de espetáculos e atividades culturais na Região em diversas áreas culturais.

#### 4.1.7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca

Financiamento de intervenções ao nível da arte contemporânea com o objetivo de favorecer a sua criação, difusão e aquisição. Aquisições de obras de arte contemporâneas oriundas de vários pontos do mundo.

#### 4.1.8 Apoios a Atividades de Relevante Interesse Cultural

Apoio a atividades de relevante interesse cultural no âmbito DLR n.º 29/2006/A, de 8 de Agosto.

#### 4.1.9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro

Apoio à formação e dinamização dos grupos de teatro existentes na Região. Realização de uma ação de formação em iniciação teatral.

#### 4.1.11 Centro Cultural e de Congressos - Miramar

Contrato de cooperação técnico financeiro com o Teatro Micaelense para desenvolvimento do ensino da música em Rabo de Peixe e as seguintes atividades culturais: "Não se ganha", "Não paga", "Brell", "O aqui" e "Dedicatórias".

#### 4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural

#### 4.2.1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural

Intervenção em bens móveis em toda a região ao abrigo do DRR 16/2000/A, de 30 de Maio. Conservação e restauro de obras de arte diversas.

# 4.2.2 Inventário do Património Artístico e Cultural

Execução do levantamento arquitetónico e arqueológico do Forte de Santa Clara. Realização de Inventário das rotundas dos Açores. Edição do inventário do património imóvel da ilha Graciosa.

#### 4.2.3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos

Subsídios para recuperação de imóveis localizados em núcleos protegidos ao abrigo do DRR nº 14/2000/A, de 23 de Maio.

#### 4.2.4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações

Empreitada e fiscalização da Nova Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo.

#### 4.2.5 Investigação Arqueológica

Escavação arqueológica para minimização patrimonial do projeto de melhoramento do Forte de Santa Catarina na Praia da Vitória. Trabalhos de sondagem arqueológica no âmbito da aplicação das medidas de minimização do impacto patrimonial no porto da Horta.

## 4.2.6 Museus, Bibliotecas e Arquivos

Execução de diversas empreitadas em infraestruturas culturais da Região e respetivas fiscalizações (Exposição do Mar e da Terra, área envolvente ao Museu da Indústria Baleeira). Elaboração e execução de projetos museográficos.

#### 4.2.7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros

Elaboração do projeto para o Auditório do Museu dos Baleeiros (fase do anteprojeto).

#### 4.2.8 Salvaguarda do Património Baleeiro

Apoios concedidos para recuperação do património baleeiro (lanchas e botes baleeiros). Execução do projeto BALEIAÇOR - Preservação, Recuperação, Levantamento e Divulgação do Património Baleeiro.

### 4.2.9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural

Elaboração de roteiros culturais dos Açores.

#### 4.2.10 Aguisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos

Aquisição de acervos documentais e fontes arquivísticas para as três Bibliotecas Públicas e Arquivos da Região. Aquisição de espólio fotográfico da Foto Pepe.

#### 4.2.12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais

Apoios concedidos ao abrigo do Decreto Legislativo Regional  $n^{o}$  29/2006/A, de 8 de Agosto.

## 4.2.13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado

Empreitada e fiscalização de Remodelação do Recolhimento de Santa Bárbara em Ponta Delgada. Aquisição de equipamentos para o Recolhimento de Santa Bárbara. Conservação e restauro dos retábulos e dos elementos arquitetónicos e decorativos e talha dourada, prateada e policromada e das pinturas sobre tela da Ermida do Recolhimento de Santa Bárbara.

#### 4.2.14 - Espaço Cultural Multiusos da Ilha do Corvo

Empreitada e fiscalização do Espaço Multiusos da ilha do Corvo.

#### 4.2.15 - Centro de Arte Contemporânea - Arquipélago

Continuação da elaboração do projeto de arquitetura e especialidades.

#### 4.2.16 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações

Empreitada e fiscalização da ampliação do Museu da Graciosa. Aquisição de equipamentos.

## 4.2.17 Valorização e Restauro do Palácio de Santana

Aquisição de candeeiro de teto para o Palácio de Santana.

### 4.2.18 Reabilitação do Convento de S. Boaventura - Museu das Flores

Empreitada e fiscalização do Convento São Boaventura.

#### 4.2.19 Casa Museu Manuel de Arriaga

Conclusão do projeto, empreitada e fiscalização da Casa Manuel de Arriaga.

#### 4.2.20 Antigo Hospital da Boa Nova

Elaboração do projeto de arquitetura e especialidades.

4.2.21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra

Comparticipação das obras de reabilitação das igrejas e estruturas pastorais da ilha do Faial e da ilha do Pico afetadas pelo sismo de 9 de Julho de 1998, ao abrigo do Contrato-Programa celebrado com a Diocese de Angra.

4.2.22 - Apoio financeiro a edifício de culto da IASD

O apoio não foi solicitado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

4.2.23 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta

O início dos trabalhos referentes às empreitadas foram adiados para 2011.

4.2.24 Museu Francisco Lacerda

O início dos trabalhos referentes às empreitadas foram adiados para 2011.

4.2.25 Museu de Santa Maria

O início dos trabalhos referentes às empreitadas foram adiados para 2011.

4.2.26 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos

O início dos trabalhos foi adiado para 2011.

4.2.27 Programa Museológico do Palácio da Conceição

O início dos trabalhos foi adiado para 2011.

## Programa 5 - Desenvolvimento Desportivo

#### Execução Financeira:

	Unidade: eu					de: euro
		Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
			1	2	3	4=3/2
5	Desen	volvimento Desportivo	13 876 607,00	13 876 607,00	13 269 520,42	95,6
	5.1	Instalações e Equipamentos	2 855 000,00	2 765 000,00	2 605 432,31	94,2
	5.2	Atividades Desportivas	6 706 607,00	6 706 607,00	6 522 991,86	97,3
	5.3	Promoção e Formação	4 315 000,00	4 405 000,00	4 141 096,25	94,0

#### Execução Material:

## 5.1 Instalações e Equipamentos

## 5.1.1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas

Apoio ao Fayal Sport Club para beneficiação do Estádio da Alagoa (balneários e lluminação do campo), assim como, ao Lawn Ténis Club para remodelação das suas instalações desportivas (recuperação da cobertura do campo de ténis) e de apoio à prática.

#### 5.1.2 Parque Desportivo de São Miguel

Beneficiações das instalações desportivas dos Complexos Desportivos das Laranjeiras e da Ribeira Grande, do Pavilhão Sidónio Serpa, do Estádio de São Miguel, incluindo a aquisição de equipamentos. Conclusão da empreitada de reparação da pista de atletismo do Complexo Desportivo das Laranjeiras e serviços de fiscalização. Aquisição de diverso material de voleibol para o Pavilhão da Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo, para possibilitar a realização de competições oficiais de Voleibol.

Gestão, Instalações e Equipamentos Desportivos do Complexo Desportivo de Rabo de Peixe, através de um contrato de prestação de serviços.

#### 5.1.3 Parque Desportivo da Ilha Terceira

Beneficiações nas instalações desportivas dos Complexos Desportivos Vitorino Nemésio e Tomás de Borba. Apoio à empreitada de remodelação do campo de Futebol e pista de atletismo e construção de um parque de estacionamento para servir o Complexo Desportivo e a Escola Secundária Vitorino Nemésio. Aquisição de materiais e equipamentos bem como de prestação de serviços para os Complexos Desportivos inseridos no Parque Desportivo da Ilha Terceira, no sentido de garantir o funcionamento das atividades desportivas.

#### 5.1.4 Parque Desportivo do Faial

Aquisição de uma cortina de divisão (tela de PVC) e cortinas de topo (rede) para o Pavilhão Desportivo Manuel de Arriaga. Continuidade ao serviço de gestão de qualidade nas instalações desportivas do Complexo Desportivo Manuel Arriaga.

#### 5.1.5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações

Aquisição de um Blade Center (Servidor) para a Direção Regional do Desporto, obras e intervenções de adaptação e requalificação de espaços e equipamentos; reparação da UPS da DRD (diagnóstico de avaria; fornecimento e instalação do Smart-UPS). Aquisição e implementação do software SIAG-AP na DRD e em três dos seus Serviços externos - Faial, Terceira e S. Miguel, incluindo formação de pessoal e apoio à transição do sistema aplicacional de 1ª geração (GESTOR) para a 2ª geração (SIAG AP).

No apoio ao movimento associativo desportivo foram apoiadas as seguintes entidades: Associação de Patinagem de Ponta Delgada para a aquisição de equipamento para a seleção regional de iniciados de hóquei em patins; Clube Naval de Rabo de Peixe para a aquisição de diverso equipamento e Clube Desportivo Santa Clara para a aquisição de viatura própria para o transporte de atletas.

# 5.1.6 Apoio à Construção/Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas

Apoio às obras de beneficiação do Pavilhão Desportivo do Candelária Sport Clube, nomeadamente a construção de uma tribuna dedicada à imprensa e a adaptação de um espaço para funcionar como novo posto clínico e miniginásio; beneficiação da Sede Social do Angústias Atlético Clube; obras de adaptação de um edifício a pavilhão desportivo da Casa do Povo de Porto Judeu; obras de requalificação de um polidesportivo de ar livre do Clube Desportivo Internacional Volei Açores transformando-o em Pavilhão Desportivo; obras de beneficiação da Sede Social do Sport Club Angrense; conclusão das obras de remodelação e beneficiação da Sede Social do Sport Club Lusitânia; beneficiação das instalações da sede social e aquisição de uma instalação de apoio à sede social da Associação de Voleibol de São Miguel e construção do Pavilhão Desportivo do Grupo Desportivo Salão Recreativo dos Toledos.

## 5.1.7 Requalificação do Estádio de São Miguel

Pagamento da 3ª prestação da elaboração do projeto da Requalificação do Estádio de São Miguel e das prestações de serviços com a organização do procedimento para a adjudicação da empreitada e de revisão do projeto de execução.

#### 5.1.8 Construção do Estádio Mário Lino

Pagamentos diversos no âmbito da aquisição de parcelas de terreno, assistência técnica e prestação de serviços que concerne ao Contrato nº 31/2001 da Elaboração do Projeto, do Parque Desportivo da Horta - Estádio Mário Lino.

### 5.1.9 Requalificação do Estádio João Paulo II

Intervenções no campo de futebol secundário em relva natural do Estádio, nomeadamente reparação das vedações.

## 5.2 Atividades Desportivas

#### 5.2.1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores

Apoio a 7 clubes desportivos, participantes no campeonato nacional de futebol da 3ª divisão, Série Açores, sendo 3 de S. Miguel, 3 da Terceira e 1 do Faial.

#### 5.2.2 Desporto Escolar

Realização da XXI Edição dos JDE onde participaram 8 escolas do 2º Ciclo, 13 escolas do 3º Ciclo e 17 equipas do Ensino Secundário, distribuídas por 8 Fases Zonais (2 do 2º Ciclo, 3 do 3º Ciclo e 3 do Ensino Secundário) e 4 Fases Regionais. No âmbito das "Atividades de Promoção", realizou-se o XIII Encontro Regional de Clubes Desportivos Escolares (ERCDE) de Atividades de Exploração da Natureza (AEN) e Atividades Rítmicas Expressivas (ARE). Realização das diversas fases do projeto do Corta Mato, que contou com um total de 5.947 participações, dos quais 4.818 na Fase de Escola, 1.034 na Fase de Ilha, 95 na Fase Regional e 8 na Fase Nacional, tendo sido representadas 34 escolas da Região. O projeto MegaSprinter contou com um total de 5.312 participações, 4.474 na Fase de Escola, 737 na Fase de Ilha, 95 na Fase Regional e 6 na Fase Nacional, tendo sido representadas 28 escolas da Região.

#### 5.2.3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão

Atribuídos todos os prémios de classificação obtidos em provas nacionais cujos processos foram apresentados até final de Dezembro. Nos desportos coletivos foram obtidas 11 classificações até ao 3º lugar em 5 modalidades. Registou-se a manutenção de 10 equipas nas divisões ou níveis competitivos superiores. Nos desportos individuais registaram-se 97 classificações, das quais 20 no 1º lugar, 21 no 2º lugar e 33 no 3º lugar, repartidas por 16 clubes em 6 modalidades.

No âmbito da alta competição, os planos de atividade específicos das 10 associações abrangidas foram apoiados em conformidade com a legislação em vigor. Foram apoiados 13 percursos para a alta competição e 57 jovens talentos regionais, num total de 59 participantes. Foi prestado apoio logístico ao CAAC.

#### 5.2.4 Atividade Física e Desportiva Adaptada

Apoiadas 38 entidades, que apresentaram candidaturas nos SD, de 7 ilhas da Região (Flores e Corvo não apresentaram candidaturas). Desenvolveram atividade 66 núcleos, mantendo, em atividade física regular, 731 elementos portadores de vários tipos de deficiência. Também foram apoiadas as organizações de torneios regionais de Futsal e Atletismo, bem como as solicitações efetuadas por algumas entidades, na aquisição de material desportivo específico e na participação em torneios e encontros locais de diversas modalidades.

## 5.2.5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores

Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos processos iniciados em 2009, referentes às 46 equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações na época desportiva de 2009/10, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 14 no futebol, 1 no futsal, 3 no hóquei em patins, 4 no ténis de mesa e 16 no voleibol. No que respeita à época desportiva de 2010/11, na sequência de apreciação aos programas de desenvolvimento desportivo apresentados, foram celebrados os contratos-programa com os clubes, registando-se a participação de 51 equipas, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 14 no futebol, 2 no futsal, 3 no hóquei em patins, 7 no ténis de mesa e 17 no voleibol. As participações distribuem-se por: 1 em competições profissionais, 14 em divisões superiores, 9 em divisões intermédias e 28 nas últimas divisões ou níveis competitivos.

### 5.2.6 Apoio às Atividades das Associações Desportivas

Na sequência de apreciação detalhada aos planos e relatórios anuais de atividades, procedeu-se à celebração dos contratos-programa. Foram concedidas comparticipações financeiras a 43 associações de modalidade e de desportos, organizadoras de quadros competitivos ao nível de ilha (8 ilhas), em 18 modalidades desportivas. Para a participação em quadros competitivos regionais foram apoiadas 39 associações de modalidade e desportos, de 8 ilhas da Região, abrangendo 17 modalidades desportivas. Na participação de equipas em quadros competitivos nacionais sem regularidade anual nos desportos coletivos, foram apoiadas 12 associações em 6 modalidades e 22 associações na participação de atletas nos desportos individuais, em 15 modalidades. Também foram apoiados os programas de participação da arbitragem em provas de âmbito regional e nacional de 28 associações, em 17 modalidades desportivas.

#### 5.3 Promoção e Formação

## 5.3.1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação

Apoio à organização do I Congresso Internacional de Atividade Física e Desporto realizado pela Culturangra. Procedeu-se à feitura e ao transporte de exemplares da terceira edição do Estudo Tendência Secular de Crescimento e Bem-Estar Físico e Psicológico da População Escolar da Região Autónoma dos Açores.

## 5.3.2 Estrutura Técnica Associativa

Foram abrangidas 40 associações, de 8 ilhas da Região, em 18 modalidades. Destas associações 25 tiveram gabinetes técnicos ou técnicos a tempo inteiro ao seu serviço e 15 beneficiaram apenas do apoio estabelecido para os técnicos, seus colaboradores. Pelo apoio à requisição e contratação de técnicos para clubes, foram apoiadas 12 entidades de 5 ilhas da Região, sendo 1 no andebol, 2 no futebol, 1 no basquetebol, 4 no ténis de mesa, 1 no hóquei em patins, 1 no voleibol no que respeita a clubes participantes em campeonatos nacionais das divisões superiores, 1 clube de judo e 1 de ginástica aeróbica no que se refere a clubes com atletas abrangidos na alta competição.

## 5.3.3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto

Foram garantidas condições para o desenvolvimento de todas as iniciativas na área de formação de praticantes — centros de treino, que cumpriam com os requisitos estipulados, concretizando-se, assim, os objetivos preconizados através do apoio a 4 associações - ABIT, ATA, ATMIP e AVSM, em 4 modalidades. No âmbito dos Eventos Desportivos, foram apoiadas 15 associações e 15 clubes de 14 modalidades, para a

realização de 49 eventos desportivos de relevante interesse promocional. Foi realizada a IX Gala do Desporto Açoriano organizada pela DRD com um total de 93 galardoados.

#### 5.3.4 Jogos das Ilhas

Desenvolveram-se 13 projetos apresentados por 11 associações de 8 modalidades. Foi realizada a XIV Edição dos Jogos das Ilhas "Açores 2010" que tiveram lugar na ilha de São Miguel. Foram 9 as modalidades da comitiva Açores (Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ténis de Campo, Judo, Natação, Ténis de Mesa, Vela e Voleibol) envolvendo uma participação de 893 atletas, treinadores, dirigentes e árbitros/juízes, oriundos de 11 ilhas/Regiões representando 7 Países. Os Açores obtiveram o 4º lugar entre 11 regiões/ilhas.

#### 5.3.5 Escolinhas do Desporto

Apoio à totalidade das candidaturas apresentadas para 412 núcleos na época 2009/2010. Foram desenvolvidas atividades em 8 ilhas (não se concretizou a realização desta tipologia de atividade somente na ilha do Corvo). Procedeu-se ao pagamento das 1ªs prestações dos contratos-programa celebrados para 2010/2011. Realizou-se o Encontro Anual, ao nível de cada ilha, com enorme sucesso. O mesmo abrangeu 2.973 participantes, enquadradas por 166 técnicos e dirigentes a quem foram distribuídas T´shirts feitas especialmente para o efeito. Para estas organizações locais, além do apoio disponibilizado, foi possível angariar parceiros nomeadamente patrocinadores e entidades locais. Foi, ainda, atribuído apoio destinado a melhorar as condições materiais dos núcleos de atividade de algumas entidades que o solicitaram.

#### 5.3.6 Atividades de Treino e Competição

Relativamente à época desportiva 2009/2010 e ano 2010, foi disponibilizado apoio para a totalidade das candidaturas dos 196 clubes e 841 equipas/grupos de trabalho em 8 ilhas, com exceção para a ilha do Corvo. Procedeu-se ao pagamento da totalidade das 2.ªs prestações dos contratos-programa celebrados para a época desportiva 2009/10 (modalidades bianuais) e 1ªs e 2ªs prestações dos contratos-programa celebrados no ano 2010 (modalidades anuais), deu-se sequência à celebração dos contratos-programa celebrados para a época desportiva 2010/11 e ao pagamento da totalidade das suas 1ªs prestações (modalidades bianuais).

No âmbito de coordenação de formação, foi dado apoio para a totalidade das 37 candidaturas de 35 clubes em 9 modalidades e em 5 das 8 ilhas.

#### 5.3.7 Atividade Física e Desportiva dos Adultos

Foram apoiadas durante as épocas 2009/2010 e 2010, no âmbito do projeto "Açores Activos", 92 entidades, 184 núcleos, com 3.322 participantes. Realizaram-se diversas campanhas de sensibilização junto da população em geral.

## Programa 6 - Informação e Comunicação

#### Execução Financeira:

	<u>Unidade: et</u>				de: euro
	Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
6	Informação e Comunicação	1 477 600,00	1 477 600,00	1 337 652,47	90,5
	6.1 Apoio aos Media	1 307 600,00	1 329 600,00	1 206 697,79	90,8
	6.2 Jornal Oficial	170 000,00	148 000,00	130 954,68	88,5

#### Execução Material:

### 6.1 Apoio aos Media

#### 6.1.1 Promedia

Comparticipação de projetos desenvolvidos pelos órgãos de comunicação social privada, no âmbito do Promedia II.

6.1.2 Promoção mediática dos Açores no Exterior

Apoio de projetos na área da Promoção mediática dos Açores no exterior, nomeadamente, ao projeto Açores -Região Europeia do Ano 2010.

6.1.3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão

Não houve desenvolvimento desta ação por ausência de apresentação de projetos.

6.1.4 Portal do Governo

Desenvolvimento e funcionamento do Portal do Governo.

6.1.5 - Encontro de Órgãos de Comunicação Social/Área de Imprensa

Não houve desenvolvimento desta ação por ausência de promotores.

#### 6.2 Jornal Oficial

6.2.1 Disponibilização On Line do Jornal Oficial

Não houve execução devido ao atraso na conclusão do projeto de recuperação online do Jornal Oficial.

6.2.2 Acesso à Base de Dados Jurídicos

Pagamento de serviços de disponibilização da base de dados jurídica.

## Promover o Crescimento Sustentado da Economia

# Programa 7 - Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal

### Execução Financeira:

	<u>Unidade: eu</u>				<u>ide: euro</u>
	Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
7	Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	66 045 316.00	66 045 316.00	51 124 844.41	77,4
	7.1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	28 967 623,00	28 722 952,00	17 461 379,47	60,8
	7.2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	19 441 693,00	19 286 631,00	18 698 152,94	96,9
	7.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	17 636 000,00	18 035 733,00	14 965 312,00	83,0

## • Execução Material:

#### 7.1 Melhoria e Desenvolvimento de Infraestruturas

## 7.1.1 Reestruturação Fundiária

Estudos e intervenções de ordenamento agrário e fundiário, tendo em vista políticas de reestruturação e de ordenamento agrário, designadamente a criação de Perímetros de Ordenamento Agrário.

## 7.1.2 Abastecimento de Água

Projetos, construção e requalificação de sistemas de abastecimento de água às explorações agrícolas.

## 7.1.3 Caminhos Agrícolas

Projetos, construção e requalificação de caminhos agrícolas.

#### 7.1.4 Eletrificação Agrícola

Projetos, construção e requalificação de sistemas elétricos de apoio à atividade agrícola, designadamente, redes MT, PT's e redes BT.

#### 7.1.5 Caminhos Rurais

Requalificação de 958 km de caminhos rurais. Beneficiação de 37 km caminhos rurais. Construção de 3 km de valetas, 87 aquedutos, 44 pontes, 3 poços absorventes e 1 km de muros de suporte e de vedação.

#### 7.1.6 Infraestruturas Florestais

Intervenção eme 304 km caminhos florestais. Construção e beneficiação de 2 km de caminhos florestais, 0,5 km de valetas, 7 aquedutos e 5 pontes. Beneficiação das infraestruturas dos Serviços (casas de guarda; barracões; edifícios sede).

### 7.1.7 Infraestruturas dos Serviços

Reparações e remodelações nos edifícios dos Serviços de Ilha, com destaque para o Serviço de Santa Maria. Ampliação do edifício sede da DRACA.

#### 7.1.8 Infraestruturas Fitossanitárias

Execução de trabalhos no LRE. Pintura interior do edifício sede da DSAP e substituição dos cabos da rede de informática.

#### 7.1.9 Infraestruturas Veterinárias

Trabalhos de construção do LRV. Reconstrução dos parques de retém de Cinco Ribeiras, São Mateus, Agualva, Porto Judeu, Lajes das Flores e Velas. Protocolos com Juntas de Freguesia.

#### 7.1.10 Infraestruturas de Abate

Aquisições de equipamentos para os vários matadouros da RAA. Controlo do funcionamento da ETAR e trabalhos associados à construção do Matadouro das Flores.

#### 7.1.11 Parques de Exposições Agro-Comerciais

Alteração do projeto. Atribuição de apoios financeiros a: Associação Agrícola de São Miguel, CASERMEL - Cooperativa de Apicultores e Sericicultores da Ilha de São Miguel, Associação Agrícola da Ilha Terceira e Comissão Vitivinícola Regional dos Açores.

### 7.1.12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação

Aquisição de material informático e de comunicações. Ações de formação e realização de estudos. Sistemas e infraestruturas de informação e comunicação da DRACA.

## 7.1.13 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura

Em preparação pela SRCTE.

#### 7.1.14 Melhoramento das Infraestruturas de Abate

Obras de remodelação nos matadouros de S. Miguel, Pico, Faial.

#### 7.2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais

#### 7.2.1 Sanidade Animal

Abate sanitário: Brucelose: 476; Leucose: 5; Análises de cérebros analisados (monitorização e consumo): 38.861; Nº e tipos de colheitas, análises e inspeções realizadas: Brucelose: 173.306; Leucose: 76.064; ELISA no leite: 74.971; IBR/IPV: 48.206; BVD/MD-Ac: 37.034; BVD/MD-Ag: 27.297; Neosporose: 5.437; Paratuberculose: 935; Tuberculose: 33.344. Foram feitas pesquisas aos produtos alimentares de origem animal. Controlo de alimentos compostos para animais. Inspeções a fábricas de lacticínios e entrepostos frigoríficos. Inspeções higiosanitárias a unidades industriais. Apoios financeiros: A.A. Santa Maria, Cooperativa de Leste, Cooperativa União Agrícola S. Miguel, Ass. Jovens Agricultores Graciosenses, A.J.A. Faial, A.A.I. Corvo, A.A.I. Flores, A.A.I. Terceira, A.A.S. Miguel, A. Avicultores da Terceira, A.J.A. Micaelenses e A.A.I. Terceira. Apoios financeiros, no âmbito do associativismo agrícola, destinados a comparticipar ações de assistência técnica, bem como a tarefas relativas ao registo e identificação animal junto das explorações para A.J.A. Terceirenses, A.A.S. Jorge, A.A.I. Faial. Cooperativa A. Costa Norte e N.C.B.R.C.I.T.. Apoios financeiros destinados a comparticipar a ações dirigidas especialmente à sanidade apícola e à qualidade dos produtos: A.P.F.P.H.F.I. Terceira, Casermel, Flor Incenso, A.A.I. Faial e Fruter Coop. Apoios Financeiros, ao abrigo da Portaria n.º 7/2010 de 22 de Janeiro.

#### 7.2.2 Sanidade Vegetal

Certificação de material de propagação vegetativa. Campanhas de desratização, incluindo a realização de 16 sessões informativas de divulgação técnica . Controlo de dispersão de organismos nocivos às plantas. Plano de controlo da Popillia Japonica, incluindo a luta química e a instalação de armadilhas. Plano de Controlo Oficial de Resíduos. Ensaios de adaptação de pequenos frutos. Plano Nacional de Controlo Integrado. Plano Regional de Controlo de Resíduos de Pesticidas em Produtos de Origem Vegetal. Vistorias a imóveis afetados por térmitas. Apoios financeiros à Comissão Vitivinícola Regional dos Açores e à Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico.

#### 7.2.3 Melhoramento Animal

Requalificação, licenciamento e fiscalização dos subcentros de inseminação artificial de bovinos na Região. Supervisão dos serviços de contraste leiteiro. Inscrição de bovinos da Raça Autóctone Ramo Grande no Livro Genealógico. Promoção da inscrição de bovinos da Raça Frísia no Livro Genealógico Nacional. Concessão de apoios financeiros aos subcentros de inseminação artificial. Apoios financeiros ao abrigo da Portaria n.º 29/2008, de 16 de Abril (Programa de Cruzados nas Explorações Bovinas Leiteiras). Realização de classificações morfológicas e pesagens para inscrição de bovinos nos Livros Genealógicos das raças Ramo Grande, Limousine, Charolesa, Simmental-Fleckvieh e Aberdeen-Angus. Apoio à aquisição de reprodutores da raça Brava. Apoios financeiros à Associação dos Jovens Agricultores Jorgenses, Associação de Agricultores de São Jorge, Associação Regional de Criadores de Touros da Tourada à Corda, Associação Equestre Graciosense, Associação equestre Terceirense, Associação Equestre Micaelense, Associação Jovens Agricultores Terceirenses, Associação de Agricultores da Ilha do Pico, Associação Agricultores da Ilha do faial e ao Núcleo de Criadores de Bovinos de Carne.

### 7.2.4 Experimentação e Divulgação Agrária

Ensaios experimentais em vitivinicultura, fruticultura, floricultura, apicultura, pastagens, forragens, bovinicultura, queijo, leite. Divulgação dos produtos açorianos, através da participação em feiras agrícolas e pecuárias. Elaboração de folhetos e publicações de divulgação. Feiras realizadas: Feira Agrícola Açores (Terceira); Feira Agropecuária de

Santa Maria; Festa da Meloa; Concurso Micaelense da raça Holstein-Frísia (São Miguel); Feira Agropecuária da Graciosa; Feira Agropecuária de São Jorge; Feira Agropecuária do Pico; Festa do Mundo Rural (Faial); Dia do Agricultor (Ilhas Flores e Corvo); Dia de Santo Antão (Ilha do Corvo). Representação dos Açores nas feiras nacionais Agrovouga e Ovibeja. Apoios financeiros: Associação de Agricultores da Ilha Graciosa, Adega e Cooperativa Agrícola da Ilha Graciosa, Federação Agrícola dos Açores, Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores, Adega Cooperativa dos Biscoitos, Fundação Gaspar Frutuoso, Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, Associação Agrícola da Ilha Terceira, Associação dos Jovens Agricultores Terceirenses, Associação Agrícola de Santa Maria, Associação de Agricultores da Ilha Graciosa, Associação de Jovens Agricultores Graciosenses, Associação de Agricultores da Ilha do Faial, Associação Equestre Graciosense, Associação Jovens Agricultores Picoenses, Cooperativa Agrícola União Sebastianense, Verdeatlântico - Produção e Comercialização de Carne Bovina CRL, Federação Agrícola dos Açores e Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores.

#### 7.2.5 Valorização e Qualificação Profissional Agrária

Realização de 13 cursos de Empresário Agrícola: Santa Maria - 3; São Miguel - 3; Terceira - 3; Graciosa - 2; São Jorge - 2. Realizaram-se 17 ações de formação temáticas para Agricultores Instalados - S. Miguel (5); Terceira (2); Graciosa (2); Pico (5); Faial (2); Flores (1). Realizaram-se 30 ações de formação de Aperfeiçoamento para Ativos Agrícolas - Santa Maria (4); S. Miguel (7); Terceira (3); Graciosa (2); S. Jorge (4); Pico (2); Faial (2); Flores (4); Corvo (2). Realizaram-se 5 Ações de Formação Específicas para Técnicos - S. Miguel (4); Terceira (1). Ao longo do ano de 2010, ao nível da DSV, DSAP e DAFP foram feitas diversas Jornadas e sessões técnicas de esclarecimento. Foi dado um apoio financeiro à Associação de Produtores de Frutas, de Produtos Hortícolas e Florícolas da Ilha Terceira (FRUTER).

#### 7.2.6 Vulgarização e Extensão Rural

Atribuição de apoios financeiros às seguintes entidades: Agro-Mariense Coop, Cooperativa Agrícola Agro-Capelense, Associação Agrícola de São Miguel e Cooperativa Agrícola de Leste.

#### 7.2.7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola

Compromisso regional no âmbito do PRORURAL, medida "Utilização e criação dos serviços de gestão e aconselhamento agrícola". Acompanhamento das contabilidades da RICA e apuramento de resultados.

#### 7.2.8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

Comparticipação regional no âmbito do PRORURAL, medidas "Instalação de Jovens Agricultores" e "Modernização das Explorações Agrícolas" e PROAMA. Pagamentos no âmbito do Safiagri - Linha de Crédito ao Fundo de Maneio. Elaboração material de divulgação do "Procap. Invest" e "Safiagri". Apoio à aquisição de animais reprodutores.

#### 7.2.9 Diversificação Agrícola

Incentivos complementares ao investimento nas explorações agrícolas que estimulem e diversifiquem a produção, bem como a especialização e alternativas de mercado em particular culturas na área da beterraba sacarina e do tabaco. Gestão do programa apícola nacional e apoio à reestruturação e reconversão da vinha.

#### 7.2.10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias

Gestão técnica, administrativa e financeira dos programas comunitários. Suporte do Comité de acompanhamento do PRORURAL e de iniciativas de divulgação.

#### 7.2.11 Resgate da Quantidade de Referência

Pagamento de Resgate da Quantidade de Referência - Portaria nº77/2007, de 28/11/2007 e Portaria nº 92/2009 de 02/11/2009.

#### 7.2.12 Reforma Antecipada

Pagamento da comparticipação regional relativa à medida da Reforma Antecipada. Gestão e acompanhamento das candidaturas.

#### 7.2.13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)

Bonificação de juros associados aos empréstimos bancários relacionados com compra de terras que visam o redimensionamento e emparcelamento das explorações.

#### 7.2.14 Apoio às Organizações de Produtores

Não houve execução. A dotação foi transferida para outras ações.

### 7.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais

### 7.3.1 Apoio à Indústria Agroalimentar

Transferências para o IFAP - Despacho nº73/2011 de 18/01/2011, Despacho nº1045/2010 de 27/10/2010, Despacho nº21/2011 de 06/01/2011, Despacho nº1239/2010 de 15/12/2010 e Despacho nº1080/2010 de 08/11/2010.

#### 7.3.2 Apoio ao Escoamento de Produtos da Indústria Agroalimentar

Atribuição de apoios no âmbito da Resolução nº 53/2010, de 10/05/2010.

### 7.3.3 Regularização de Mercados

Pagamento de Portaria nº10/2009 de 10/02/2009, Resolução nº136/2010 de 13/09/2010, Resolução nº27/2004 de 25/03/2004, Resolução nº79/2010 de 14/06/2010 e Portaria nº31/2006 de 20/04/2006.

#### 7.3.4 Qualidade e Certificação

Aquisição de equipamentos e despesas relativas aos diversos SERCLAS.

## 7.3.5 Promoção de Produtos Açorianos

Pagamento de despesas referentes a publicidade e à participação em feiras e outros eventos promocionais dos produtos da agricultura e agro-indústria açorianas.

### Programa 8 - Valorização do Mundo Rural

#### Execução Financeira:

				<u>Unida</u>	de: euro
	Programa/Projecto	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	<u> </u>	1	2	3	4=3/2
8	Valorização do Mundo Rural	9 165 262,00	9 165 262,00	8 725 999,12	95,2
	8.1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	3 090 762.00	2 645 511,00	2 511 809,53	94,9
	Economia Narai	3 090 702,00	2 043 311,00	2 311 003,33	34,3
	8.2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	6 074 500,00	6 519 751,00	6 214 189,59	95,3

#### Execução Material:

## 8.1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural

#### 8.1.1 Diversificação da Economia Rural

Compromisso regional relativo ao pagamento das medidas de abordagem LEADER do PRORURAL.; Comparticipação comunitária em projetos no âmbito do FEADER (Eixo 4, Medidas 4.1. "Execução de estratégias locais de desenvolvimento" (Eixo 3. Medias 3.1 e 3.2) e 4.3. "Funcionamento dos Grupos de Ação Local, Aquisição de competências e animação dos territórios"), do PRORURAL.

8.1.2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural Compromisso regional relativo ao pagamento das Medidas Florestais do PRORURAL.

### 8.1.3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais

Produção de 1 milhão de plantas, com distribuição de 820 mil. Diversos investimentos na beneficiação de Viveiros, desde construção de barracões de apoio e aquisição de reservatórios de água, casas de sombra, produtos fitofármacos, sistemas de rega, estufas até à aquisição de diversos equipamentos e bens consumíveis. Aquisição de sementes (154 kg de espécies folhosas , 9,65 kg de resinosas, 20 kg de espécies

endémicas autóctones). No âmbito das pastagens baldias, procedeu-se à manutenção de vedações, numa extensão total de 17 km, a operações de limpeza e adubação de 1.500 ha de pastagem, beneficiando cerca de 2.302 agricultores e 3.389 animais.

#### 8.2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural

#### 8.2.1 Manutenção da Atividade Agrícola

Compromisso regional relativo ao pagamento das medidas 2.1. "Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas" do PRORURAL.

#### 8.2.2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000

Comparticipação regional relativa às medidas Agroambientais e Natura 2000 do PRORURAL e às medidas Agroambientais do Pdru.

### 8.2.3 Uso Múltiplo da Floresta

Intervenção em 30 Reservas Florestais de Recreio: beneficiação das infraestruturas e equipamentos existentes, limpeza de infestantes, conservação do arvoredo existente e plantação de espécies florestais e ornamentais.; Valorização das Reservas Florestais de Recreio: construção de infraestruturas de apoio, instalações sanitárias, instalação de equipamentos de recreio infantil, sinalética formativa e informativa, beneficiação de áreas de merendas.

No âmbito da cinegética, foram realizados censos populacionais ao coelho bravo, codorniz bravia, galinhola, perdiz cinzenta; Produção em cativeiro de 7 mil exemplares de espécies cinegéticas para repovoamentos. Estudo sobre a gestão cinegética das 5 principais espécies existentes nos Açores (coelho bravo, codorniz, perdiz cinzenta, galinhola e narceja), através da realização de um protocolo de cooperação com o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos do Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares da Universidade do Porto.

## 8.2.4 Formação e Informação Florestal

Comemorações do Dia Mundial da Floresta; Comemorações do XIII Dia Regional do Guarda Florestal; Edição dos livros "Quando for grande quero ser Guarda-Florestal", "Uma caminhada no Pinhal da Paz" e "Reservas Florestais de Recreio dos Açores - Diálogos da Natureza com o Humano"; Participação da DRRF em feiras agrícolas; Participação dos funcionários em Seminários, Congressos e Ações de formação.

## Programa 9 - Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca

### • Execução Financeira:

				<u>Unidad</u>	e: euro
	Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
9 Mo	dernização das Infraestruturas e da Atividade da Pesca	20 630 299,00	20 630 299,00	20 558 578,25	99,7
9.1	Inspecção e Gestão	1 350 000,00	1 682 911,00	1 680 553,15	99,9
9.2	Infra-Estruturas Portuárias	9 504 100,00	9 333 175,00	9 269 435,87	99,3
9.3	Frota	5 450 000,00	5 733 343,00	5 732 684,52	100,0
9.4	Produtos da Pesca	2 755 000,00	3 028 680,00	3 028 677,34	100,0
9.5	Formação Profissional	469 114,00	725 180,00	721 103,72	99,4
9.6	Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das				
	Pescas	1 102 085,00	127 010,00	126 123,65	99,3

## Execução Material:

## 9.1 Inspecção e Gestão

## 9.1.1 Fiscalização e Inspeção

Ação Inspetiva - Realização de 539 missões, em todas as ilhas da R.A.A., com ações de fiscalização nos portos, orla costeira, lotas, indústrias e estabelecimentos comerciais. Aquisições — Apetrechamento de material e equipamento inspetivo. Aquisição de mobiliário e equipamento informático variado para a sede e extensões da IRP. Outros — Formação de Inspetores e investimento nas condições de operacionalidade dos inspetores.

#### 9.1.2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades

Celebração de protocolos de cooperação com o IMAR- Instituto do Mar -Centro de Investigação da Universidade dos Açores, destinados à: Gestão N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas"; Gestão do Programa de Observação das Pescas dos Açores (POPA), e execução dos projetos "DEMERSAIS" e "Monotorização da Integração de Cetáceos na Pesca da Lula".

Celebração de Protocolos com a Universidade dos Açores, através do Departamento de Oceanografia e Pescas, para a realização do "Programa Nacional de Recolha de Dados da Pesca" e do projeto Certificação e Promoção de Pescarias e Produtos de Pesca Açorianos – CEPROPESCA II.

Celebração de um protocolo de cooperação com o OMA-Observatório do Mar dos Açores, com vista à colaboração técnica no domínio da criação, bases de dados, processamento e arquivamento de documentação especializada do domínio marinho dos Açores;

Reparação/Manutenção do N/I "Arquipélago". Pagamento dos encargos com as embarcações N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas".

Pagamento dos encargos com o Centro do Mar, antigas instalações da Fábrica da Baleia, na ilha do Faial.

#### 9.1.3 Congressos e Exposições

Realização do Conselho Consultivo Regional das Águas Ocidentais do Sul, que decorreu na cidade da Horta, de 23 a 25 de Fevereiro de 2010.

Celebração de um protocolo com a Câmara de Comércio e Indústria da Horta, para apoiar a realização da EXPOMAR, que decorreu de 1 a 8 de Agosto de 2010, na cidade da Horta.

Apoio à realização da III edição do Congresso das Pescas dos Açores, que decorreu de 23 a 25 de Setembro de 2010, na ilha Terceira.

Realização do Conselho Regional das Pescas, que decorreu na cidade da Horta, a 17 de Dezembro de 2010.

## 9.1.4 Tribunal Europeu

Pagamento de honorários necessários à interposição do recurso, no Tribunal de Justiça Europeu, na sequência da decisão do Tribunal de primeira Instância das Comunidades Europeias a uma ação interposta pelo Governo dos Açores.

#### 9.1.5 Sistema de Acompanhamento Eletrónico

Ação Inspetiva - Controlo da atividade de embarcações de pesca com comprimentos inferiores a 15 m, principalmente na sua ação dentro das 6 MN de ilhas que não as de armamento.

Aquisições – Aquisição, instalação e assistência técnica a 25 caixas de MONICAP.

Outros — Assistência técnica aos equipamentos MONICAP instalados e melhorias das aplicações informáticas associadas.

## 9.2 Infraestruturas Portuárias

#### 9.2.1 Portos da Região

Apoio aos portos de pesca: Maia e Anjos, na ilha de Santa Maria; Ribeira Quente, Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo e Povoação, na ilha de S. Miguel; Núcleo de Pescas da Praia da Vitória, Porto Pipas, Biscoitos, Vila Nova e Porto Martins, na ilha Terceira, Lajes das Flores e Porto das Poças, na ilha das Flores e Casas de aprestos de Santa Cruz e Varadouro, na ilha do Faial.

Reparação dos farolins dos portos de pesca da Manhenha (Pico), Lajes das Flores (Flores) e Biscoitos (Terceira). Aquisição de lanterna para o farol do porto de pesca da Lagoa (S. Miguel).

Reparação das gruas dos portos de pesca de S. Mateus (Terceira), Stª Cruz das Flores (Flores) e da Fajã das Pontas (Norte Pequeno - S. Jorge).

Reparação da câmara de refrigerados da lota da Calheta, ilha de S. Jorge.

Inspeção, reparação das gruas dos portos e núcleos de pesca da Casa (Corvo), Ponta Delgada, Lajes e Santa Cruz (Flores), Horta (Faial), Stª Cruz das Ribeiras, Stº Amaro, Lajes e São Roque (Pico), Fajã do Ouvidor, Calheta, Urzelina e Velas (S. Jorge), Praia (Graciosa), São Mateus e Porto Pipas (Terceira), Maia e Vila do Porto (Santa Maria), Ponta Delgada e Vila Franca do Campo (S. Miguel).

Reparação do travel lift do porto de Rabo de Peixe, ilha de S. Miguel.

Pintura das casas de aprestos do porto Pipas e reparação da instalação elétrica das casas de aprestos do núcleo de pescas da Praia da Vitória, Ilha Terceira.

Execução e montagem da estação de recolha de resíduos no núcleo de pescas do porto da Praia da Vitória, Ilha Terceira.

Montagem das barreiras de acesso e realização de melhoramentos no porto da Praia, ilha Graciosa.

#### 9.2.2 Programa de Apoio à Atividade Marítimo Portuária no Sector das Pescas

Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, com vista à exploração e prestação de serviços nos portos de pesca.

#### 9.2.3 Protocolos com Associações do Sector

Celebração de protocolos com Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, ilha de S. Miguel, destinados à recuperação das instalações portuárias danificadas pelo mau tempo de Dezembro de 2009, gestão do porto de pesca da Ribeira Quente.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores Florentinos, para manutenção dos portos e núcleos de pesca da Ilha das Flores.

Celebração de protocolos com Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, para apoio aos portos e núcleos de pesca da Ilha do Pico, melhoramento da rampa de varagem do porto de pesca da Calheta do Nesquim, desmontagem, revisão, pintura e montagem de grua no porto de pesca da Manhenha, arranjo da escaleira do núcleo de pescas do porto das Lajes do Pico, pintura de casas de aprestos, posto de recolha de pescado e entreposto frigorifico da Ilha do Pico.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha de Santa Maria, destinado à aquisição de um terreno no Calhau do Peixe para as futuras instalações da Associação.

Celebração de protocolo com Associação Terceira de Armadores, para apoio ao porto Pipas, ilha Terceira.

#### 9.2.4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais

Celebração de um Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Lagoa, para construção de instalação sanitárias no porto dos Carneiros e construção de armazém no portinho de S. Pedro.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Vila Nova, ilha Terceira, com vista à remodelação das casas de aprestos, balneários, acessos e passos do porto de pesca de Vila Nova.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Judeu, ilha Terceira, com vista à beneficiação do porto de pesca do Porto Judeu.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia Nossa Senhora do Rosário, ilha de S. Miguel, reabilitação dos equipamentos e infraestruturas do porto de pesca da Lagoa.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Martins, ilha Terceira, com vista à reabilitação dos equipamentos e infraestruturas do porto de pesca do Porto Martins.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de S. Mateus, ilha Terceira, para beneficiação do porto de pesca de S. Mateus.

Celebração de dois Acordos de Colaboração com a Junta de Freguesia das Manadas, ilha de S. Jorge, para reabilitação dos equipamentos e infraestruturas nos portinhos de Manadas, Terreiros e Fajã das Almas e para aquisição de diferencial para a grua do porto pesca Manadas.

Celebração de dois Acordos de Colaboração com a Junta de Freguesia da Urzelina, ilha de S. Jorge, para os equipamentos e beneficiação geral do porto pesca da Urzelina.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia dos Biscoitos, ilha Terceira, para reabilitação dos equipamentos e infraestruturas do porto de pescas dos Biscoitos.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de São Pedro, ilha Terceira , para construção de escadaria e respetivos corrimões na zona de pesca lúdica na Poça dos Frades.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta do Norte Grande, ilha S. Jorge, para trabalhos de beneficiação de equipamentos e infraestruturas do porto de pesca do Norte Grande.

#### 9.2.5 Cooperação com a Direcção de Faróis

Celebração de um protocolo com a Autoridade Marítima Nacional com vista à prestação, pela Direcção de Faróis, dos serviços de manutenção dos dispositivos de assinalamento marítimo portuário.

#### 9.2.6 Programa Regional de Requalificação e Ampliação dos Portos de Pesca

Conclusão das empreitadas de Construção de armazéns de aprestos e oficina de embarcações, no porto da Madalena; Construção do Edifício da Lota, Entreposto Frigorifico e espaço de transformação de pescado, no Corvo, Ampliação e Melhoramento das Instalações para a pesca no porto de Vila do Porto, Ilha de Santa Maria, Construção da Lota da Praia, ilha da Graciosa, Construção de Casas de Aprestos da Horta, ilha do Faial e Melhoramento do porto de pesca da Manhenha, ilha do Pico.

Continuação das empreitadas de "Construção do Núcleo de Pescas das Velas, ilha de S. Jorge, Ampliação da zona de estacionamento do porto da Urzelina, Grande Reparação do Entreposto Frigorifico de Vila do Porto incluindo alteração e ampliação da Lota, Ilha de Santa Maria.

Execução das empreitadas de Ramal de ligação ao PT para alimentar as infraestruturas de apoio às pescas na Madalena, Construção de maciço para implementação de grua de 7 toneladas e outros trabalhos no porto Judeu, Ilha Terceira.

Execução de Novas Acessibilidades ao Porto de Pesca do Porto Formoso, Execução de Trabalhos Complementares no porto de Vila Franca do Campo, ilha de S. Miguel, Reabilitação do molhe cais do porto de pesca da Calheta do Nesquim, ilha do Pico, Pavimentação do terrapleno do porto de pesca da Calheta do Nesquim, ilha do Pico, Execução das ligações definitivas das redes de águas e eletricidade da empreitada de construção de casas de aprestos da Horta, ilha do Faial.

Elaboração dos projetos de Alterações do núcleo de pescas das Velas, Ilha de S. Jorge, Melhoramento do Porto das Poças (Flores), Construção de Casas de Aprestos (2ª fase) do porto da Praia da Graciosa, Edifícios do Posto de Receção Pescado e dos Armazéns de

Aprestos do porto de pesca de Vila Franca do Campo (S. Miguel), Construção do maciço para colocação de grua no porto Judeu (Terceira).

Elaboração dos Estudos Prévios para "Construção do novo cais do porto do Varadouro (Faial), Melhoramento do Porto das Poças e Proteção do Litoral (Flores), Melhoramento da Operacionalidade do porto de pesca de S. Caetano (Pico)".

Realização dos ensaios em modelo reduzido para Melhoramento do porto das Poças (Flores).

Reparação dos muros e pavimento do cais do porto do Carapacho (Graciosa).

Celebração de contratos programas com a LOTAÇOR, com vista à modernização do equipamento frigorifico do entreposto de Vila do Porto, ilha de Santa Maria e melhoramento da operacionalidade dos portos de pesca de Rabo de Peixe e Ribeira Quente, através da aquisição de serviços com equipamentos marítimo -portuários.

Pintura das casas de aprestos do núcleo de pescas dos portos de Velas e Calheta, substituição do compressor da câmara de refrigerados da Lota da Calheta, pavimentação do porto de pesca do Topo e abertura de vala para fornecimento de energia elétrica à Grua da Calheta (S. Jorge).

Reparação do telhado das casas de aprestos do porto da Caloura, substituição do cabo de alimentação da iluminação pública do porto de pesca da Ribeira Quente, reparação do pavimento do porto de pesca de Rabo de Peixe danificado pelo temporal, de 9 de Outubro, prospeção da tubagem da POLNATO no terrapleno a nascente do edifício sede da Lotaçor e limpeza do entulho no porto de pesca da Caloura (S. Miguel).

Reparação dos estragos no porto de pesca de Vila Nova, aquisição e montagem de caleira no porto de pesca de S. Mateus (Terceira).

Encargos com a empreitada Construção da Doca de Travel - Lift do núcleo de pescas do porto da Praia da Vitória, ilha Terceira.

9.2.7 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Rabo de Peixe e Zonas Envolventes

Realização dos ensaios em modelo reduzido para Ampliação do porto de pesca de Rabo de Peixe.

Execução de obras em infraestruturas de apoio à atividade piscatória, nomeadamente, para aquisição de terreno no âmbito da construção de casas de aprestos no porto de pesca de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel, através da LOTAÇOR — Serviço de Lotas dos Açores, SA.

#### 9.3 Frota

9.3.1 Plano Regional de Renovação e Modernização da Frota de Pesca

Atribuição de apoios financeiros no âmbito da Portaria nº 74/2008, de 26 de Agosto, para construção e modernização de embarcações de pesca. Foram apoiados 238 candidaturas, das quais 58 destinaram-se à construção/aquisição de novas embarcações: Santa Maria (4), S. Miguel (23), Terceira (7); Graciosa (4), S. Jorge (2), Pico (11), Flores (1), Faial (3) e Corvo (2).

Atribuição de um apoios financeiro para comparticipar no custo de substituição de artes de pesca.

Atribuição de apoios financeiros aos armadores destinados a comparticipar no pagamento dos juros de empréstimos contraídos para construção/aquisição e modernização de embarcações de pescas.

Pagamento despesas relativas ao acesso ao Sistema de Informação das Pescas (Si2P) e à aquisição de serviços informáticos necessários à gestão da frota.

#### 9.3.2 FUNDOPESCA

Transferência para o Fundo de Compensação Salarial dos Pescadores dos Açores com vista ao pagamento de uma compensação salarial a 1.494 pescadores.

Pagamento despesas relativas à aquisição de serviços para desenvolvimento de uma aplicação informática para o FUNDOPESCA que permite a inserção online das candidaturas e a integração de informação proveniente de outros sistemas, nomeadamente LOTAÇOR e Segurança Social, e o tratamento estatístico da informação recolhida.

#### 9.3.3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca local cujos equipamentos propulsores sejam exclusivamente constituídos por motores fora de borda a gasolina. Em 2010 foram concedidos apoios a 80 armadores.

#### 9.4 Produtos da Pesca

#### 9.4.1 Cooperação Externa

Participação na reunião em Ponta Delgada com Eurodeputados e na reunião em Lisboa da Federação das Pescas dos Açores no âmbito do Conselho Consultivo Regional.

#### 9.4.2 Mercados e Comercialização

Celebração de um Contrato Programa com a LOTAÇOR no âmbito da Promoção e Divulgação Pescado Fresco Mares dos Açores.

Celebração de protocolos com as associações de pescadores do sector das pescas existentes na Região, com vista à atribuição apoios financeiros pelo serviço que prestam aos seus associados.

Celebração de um protocolo com o Clube Naval de Santa Maria para comparticipar nas despesas com a realização do VIII Torneio Feminino de Corrico de Barco.

Celebração de um protocolo com a Associação Terceirense de Armadores, destinado a financiar as despesas com a aquisição de equipamento e instalação de viveiros de crustáceos no Entreposto Frigorífico de S. Mateus – Terceira.

Celebração de um protocolo com a Associação das Mulheres de Pescadores e Armadores da Ilha Terceira, com vista a apoiar a execução do projeto piloto de "Pesca Turismo".

Celebração de protocolos com a Associação de Armadores da Pesca Artesanal da ilha do Pico, com vista a comparticipar nas despesas com a realização de uma ação de formação na área da congelação e refrigeração, aquisição de equipamento informático, aquisição de caixas isotérmicas, aquisição de câmaras de refrigerados para peixaria da Madalena, construção de uma divisória na fábrica de filetes do Entreposto Frigorifico das Ribeiras, aquisição de equipamento de transformação e aquisição de equipamento para a nova sede e sala de formação.

Celebração de um protocolo com Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, com vista a comparticipar nos custos de recolha e transporte de atum.

Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores da Ilha do Corvo para comparticipar nas despesas relativas ao porto da Casa e à aquisição de caixas térmicas.

Celebração de um protocolo com a Associação Ilhas em Rede - Associação de Mulheres da Pesca dos Açores, com vista a comparticipar nos custos decorrentes da aquisição de diverso equipamento informático.

Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores Graciosenses, com vista a comparticipar de diverso equipamento de escritório.

Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores de São Jorge, com vista a comparticipar nos custos decorrentes da aquisição de equipamentos para funcionamento das peixarias das Velas e da Calheta.

Celebração de um protocolo com a Associação de Produtores de Espécies Demersais dos Açores (APEDA), com vista a comparticipar nos custos decorrentes da aquisição de caixas isotérmicas.

Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores Florentinos, com vista a comparticipar nos custos com a aquisição um trator para auxiliar as operações de varagem e alagem das embarcações que operam no porto das Poças-Flores.

#### 9.4.3 Transformação e Aquicultura

Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores, enquadrado nas medidas gerais de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura, para comparticipar nos custos suplementares decorrentes da atividade da transformação dos tunídeos das empresas suas associadas. Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR com vista a comparticipar nos custos decorrentes da transferência de pescado congelado entre Entrepostos Frigoríficos da RAA.

#### 9.4.4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade

Ação sem execução. A dotação desta ação foi transferida para a ação "Mercados e Comercialização ", tendo em conta a elevada procura pelos apoios financeiros previstos nessa ação.

9.4.5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das ilhas de Sta. Maria, Pico, Graciosa, S. Jorge, Flores e Corvo

Concessão de um reforço da ajuda regional ao escoamento por cada quilograma de pescado destinado à comercialização em fresco considerado elegível para efeitos do regime de compensação comunitário, aprovado e pago através da Portaria nº 83/2008, de 8 de Outubro. Foram apoiados 115 produtores e 5 operadores do sector da transformação e comercialização, das ilhas da Coesão.

#### 9.5 Formação Profissional

## 9.5.1 Divulgação

Cunhagem de medalhas comemorativas do Dia Nacional do Mar; Despesas relativas à prestação de serviços jurídicos no âmbito do quadro legal da pesca.

#### 9.5.2 Formação

Pagamento das despesas inerentes à operação da embarcação FORMAR.

Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, no âmbito da Formação Profissional.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia da Ribeira Quente para comparticipar nos custos de transporte dos formandos que participação em cursos de formação das PESCAS.

Foram realizados 26 cursos de formação profissional no sector das pescas na Região Autónoma dos Açores, que atribuíram competências aos formandos na categoria de Pescador, Arrais de Pesca Local, Arrais de Pesca, GMDSS, e Condução de Motores. A realização destes cursos permitiu certificar cerca de 386 formandos com aproveitamento nas ações realizadas.

## 9.5.3 Estruturas e Equipamentos

Aquisição de equipamento informático e mobiliário para os serviços das Pescas. Aquisição de serviços para o licenciamento e apoio na implementação da aplicação do Sistema Integrado de Apoio á Gestão, SIAG-AP, da SRAM/GSSRP.

Pintura interior da parcela do edifício afeto aos serviços do Subsecretário Regional das Pescas, na Horta.

## 9.6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas

## 9.6.1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projetos FEP

Transferência para o IFAP da comparticipação regional de projetos de investimento aprovados no âmbito do PROPESCAS.

Despesas relativas ao funcionamento da Estrutura de Apoio Técnico do PROPESCAS.

## Programa 10 - Desenvolvimento do Turismo

#### Execução Financeira:

<u>Unidade: et</u>				e: euro
Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
10 Desenvolvimento do Turismo	23 869 000,00	23 869 000,00	22 703 887,20	95,1
10.1 Promoção Turística	11 325 000,00	10 908 000,00	10 799 448,25	99,0
10.2 Oferta e Animação Turística	369 000,00	414 000,00	370 949,99	89,6
10.3 Investimentos Estratégicos	12 175 000,00	12 547 000,00	11 533 488,96	91,9

#### Execução Material:

## 10.1 Promoção Turística

## 10.1.1 Estudos e Concertação da Política de Turismo

Participação em ações de coordenação da atividade promocional. Promoção de reuniões de técnicos com empresários do sector turístico. Ações de divulgação e de desenvolvimento das linhas orientadoras da política de turismo junto dos intervenientes do sector.

## 10.1.2 Informação Turística

Melhoria da informação turística com recurso às novas tecnologias. Foi suspenso o processo de requalificação dos espaços de prestação de serviços de informação turística e de uniformização da sua imagem.

## 10.1.3 Eventos Promocionais

Desenvolvimento de ações de âmbito promocional em coordenação com outras entidades no sentido de aumentar a notoriedade da Região nos mercados externo, nomeadamente no mercado nacional, no Reino Unido, Alemanha, França, Espanha, Escandinávia, Holanda, Itália, EUA e Canadá.

#### 10.1.4 Viagens Educacionais

Ação concertada com a ATA - Associação Turismo Açores e os agentes do sector para realização de viagens de familiarização e conhecimento da Região para incrementar e diversificar a comercialização dos Açores enquanto destino turístico. Foram realizadas 92 ações que contaram com a participação de cerca de 730 participantes.

#### 10.1.5 Materiais de Promoção

Produção e aquisição de materiais de promoção e informação turística e a sua distribuição a nível regional, nacional e internacional.

### 10.1.6 Campanhas Publicitárias

Celebração de contratos-programa com entidades desportivas da Região que participam em campeonatos nacionais para o desenvolvimento de planos de ação que concorrem para o aumento da visibilidade do Açores no mercado nacional. Contratualização com entidades que desenvolvem atividades promocionais nos mercados externos com vista a incrementar a notoriedade dos Açores em mercados prioritários.

#### 10.2 Oferta e Animação Turística

#### 10.2.1 Estruturas Físicas de Apoio

Reabilitação de percursos pedestres. Apoio técnico especializado do GATNER - Gabinete de Apoio ao Turismo de Natureza e em Espaço Rural. Celebração de Acordos de Colaboração com Juntas de Freguesia e de um contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Povoação para apoio a ações de requalificação da oferta turística local.

#### 10.2.2 Animação Turística

Ações de animação com vista ao aumento da estadia média do visitante e a requalificação da oferta turística.

#### 10.3 Investimentos Estratégicos

#### 10.3.1 Iniciativas Diversas

Celebração de contratos de financiamento público com interesse para a promoção e animação turística dos Açores, no âmbito do DLR 18/2005/A, de 20 de Julho e de contratos-programa de investimento com interesse para o desenvolvimento do Turismo dos Açores no âmbito do DLR 30/2006/A, de 8 de Agosto.

#### 10.3.2 Centro Cultural e de Congressos

Desenvolvimento de um plano de ações de animação, de cariz cultural e turístico, ao abrigo do Contrato de Gestão de Serviços de Interesse Económico Geral relativo ao Desenvolvimento da Oferta Cultural, da Animação turística da Região e de Promoção dos Destino Turístico celebrado com o Teatro Micaelense a 8 de Novembro de 2007.

#### 10.3.3 Desenvolvimento dos Recursos Termais

Conclusão das empreitadas de Remodelação das Termas e Requalificação da Zona Balnear da Ferraria, em São Miguel, e de Remodelação e Requalificação das Termas do Carapacho, na Graciosa. Concessão da exploração comercial e turística dos complexos termais da Ponta da Ferraria e do Carapacho.

### 10.3.5 Termas do Varadouro

Aquisição de terrenos tendo em vista a requalificação das Termas do Varadouro, no Faial.

## 10.3.6 Projeto da Marina da Barra e Requalificação da Zona Envolvente

Celebração de um contrato de cooperação técnico-financeira entre a Região Autónoma dos Açores e a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, tendo em vista a realização pela Câmara Municipal dos estudos e projetos necessários a concretização do Projeto da Marina da Barra e Requalificação da Zona Envolvente, no local de Santa Catarina, freguesia de Santa Cruz.

## Programa 11 - Fomento da Competitividade

#### Execução Financeira:

				<u>Unida</u>	de: euro
	Programa/Projecto	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
11 Fomen	to da Competitividade	45 946 500,00	45 946 500,00	41 509 573,31	90,3
11.1	Sistemas de Incentivos	31 310 000,00	25 771 449,00	21 675 671,43	84,1
11.2	Apoio ao Empreendedorismo	75 000,00	77 000,00	66 231,82	86,0
11.3	Qualidade e Inovação Tecnológica	300 000,00	385 000,00	359 610,19	93,4
11.4	Apoio à Actividade Empresarial	13 391 500,00	18 959 351,00	18 732 828,56	98,8
11.5	Apoio ao Desenvolvimento das Empresas				
	Artesanais	670 000,00	670 000,00	616 830,19	92,1
11.6	Micro Crédito	150 000,00	33 700,00	33 540,97	99,5
11.7	Instalações e Equipamentos da Secretaria				
	Regional da Economia	50 000,00	50 000,00	24 860,15	49,7

## Execução Material:

#### 11.1 Sistemas de Incentivos

### 11.1.1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER

Pagamentos efetuados no âmbito dos diversos subsistemas do SIDER - Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento Regional dos Açores, designadamente Desenvolvimento Local, Desenvolvimento do Turismo, Desenvolvimento Estratégico, Desenvolvimento da Qualidade e Inovação, SIDEL, SIDET, SIDEP e SIRAPA. Inclui igualmente as despesas com os protocolos celebrados entre a Secretaria Regional da Economia e a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, bem como despesas de gestão dos sistemas de incentivos.

#### 11.1.2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem

Pagamentos no âmbito do Empreende Jovem - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 25/2010/A, de 2 de Julho, bem como de todas as despesas inerentes ao mesmo.

#### 11.1.3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Acorianos

Pagamentos de encargos no âmbito do Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos, aprovado pela Portaria n.º 72/2010, de 30 de Julho, que apoia financeiramente o escoamento de produtos açorianos, a conceção e execução de rótulos e embalagens, a participação dos produtos regionais em feiras, exposições e outros eventos de carácter promocional.

#### 11.1.4 Sistema de Incentivos ao Artesanato

Pagamento do Sistema de Incentivos do Centro Regional de Apoio ao Artesanato, criado pelo Despacho Normativo n.º 13/2004, de 18 de Março, alterado pelo Despacho Normativo n.º 69/2005, de 17 de Novembro, que apoia financeiramente projetos de formação, de participação em feiras, de promoção e de investimento em unidades produtivas artesanais.

#### 11.2 Apoio ao Empreendedorismo

#### 11.2.1 Dinamização do Espírito Empreendedor

Realização da 5.ª Edição do Concurso Regional do Empreendedorismo o que envolveu a aquisição de serviços relativos à sua divulgação e à entrega dos prémios previstos na Resolução do Conselho de Governo n.º 55/2008, publicada a 11 de Abril. Realização da Gala do Empreendedor, que incluiu a palestra "Educação para o Empreendedorismo". Pagamento do Relatório Intercalar relativo ao estudo sobre empreendedorismo nos Açores denominado Projeto GEM - Global Entrepreneurship Monitor nos termos do protocolo estabelecido entre a Secretaria Regional da Economia, a Universidade dos Açores e a SPI Ventures.

#### 11.3 Qualidade e Inovação Tecnológica

## 11.3.1 Dinamização do Sistema Tecnológico

Apoio à transferência de tecnologia para as empresas e ao controlo metrológico, nomeadamente no âmbito dos Protocolos de Cooperação celebrados entre a Secretaria Regional da Economia e o INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores para o desenvolvimento do projeto relativo à Instalação Piloto Industrial do INOVA que incluindo um conjunto de equipamentos e recursos técnicos está especialmente vocacionado para a experimentação e a demonstração tecnológica de apoio às empresas e indústrias dos Açores e do projeto relativo à Metrologia Legal que ao assegurar o rigor das medições nas áreas das massas (pesos e instrumentos de pesagem), temperatura e pressão cria condições para assegurar o controlo da qualidade dos produtos e processos.

## 11.3.2 Promoção da Qualidade

Protocolo de Cooperação entre a Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade e a Associação Portuguesa para a Qualidade para a implementação da Estratégia para a Qualidade na Região Autónoma dos Açores. Protocolo com o INOVA, denominado Qualidade em Ação, que visa implementar ações prioritárias e estruturantes definidas naquela Estratégia Regional da Qualidade. Protocolos de Colaboração com as Câmaras do Comércio e Indústria e Ponta Delgada e Horta e Câmara

do Comércio de Angra do Heroísmo bem como com a Associação Comercial e Industrial do Pico para desenvolvimento do Programa Qualimaçores, que visa a implementação de medidas para que as empresas possam dar cumprimento à legislação relativa à higiene dos géneros alimentícios. Diversas despesas inerentes ao desenvolvimento da Estratégia para a Qualidade da Região Autónoma dos Açores.

#### 11.4 Apoio à Atividade Empresarial

#### 11.4.1 Valorização dos Recursos Geológicos

Protocolo de Cooperação Técnico-Financeiro entre a Secretaria Regional da Economia e o INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores para Desenvolvimento do projeto "Termaz -Termalismo, Lamas Termais e Águas Engarrafadas dos Açores: Tipificação, Aplicações Industriais e Indicações Terapêuticas" que tem por objetivo estratégico global o desenvolvimento sustentado dos recursos termais, hidrominerais e geotérmicos da Região. Pagamento de despesas diversas relacionadas com a valorização dos recursos geológicos.

## 11.4.2 Divulgação das Potencialidades Económicas da Região

Protocolo de colaboração celebrado entre a DRAIC - Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade e a AAFTH - Associação de Formação Turística e Hoteleira, tendo em vista a promoção de produtos regionais na restauração açoriana. Protocolo celebrado entre a Secretaria Regional da Economia e a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores para a realização de Feiras no Exterior, tendo em vista o alargamento da base exportadora das empresas açorianas e a diversificação de mercados. Protocolo entre a Secretaria Regional da Economia e a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada para a promoção e dinamização das unidades produtivas artesanais. Protocolo de Cooperação entre a DRAIC e a Associação de Jovens Agricultores Graciosenses para apoio à realização da Feira Agrocomercial da Graciosa. Fornecimento de produtos regionais para diversos eventos promocionais. Encargos com a Loja Açores em Lisboa. Despesas decorrentes do apoio na participação das empresas açorianas no SISAB 2010 - Salão Internacional do Vinho, Pescado e do Agroalimentar. Despesas diversas relacionadas com a divulgação das potencialidades económicas da Região.

#### 11.4.3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento

Contrato-Programa celebrado entre a Região e a APIA - Agência de Promoção do Investimento dos Açores, na sequência da Resolução n.º 75/2010, de 19 de Maio, tendo em vista a captação de investimentos externos para a realização de investimentos na Região e contribuir junto de potenciais investidores para a identificação e divulgação das oportunidades de investimento nos Açores. Apoio à criação de um fundo de capital de risco, denominado FIAEA - Fundo de Investimento de Apoio ao Empreendedorismo dos Açores. Protocolo de Cooperação entre a Direcção Regional e Apoio ao Investimento e à Competitividade e a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, tendo em vista a realização de campanhas de promoção e dinamização do comércio tradicional. Protocolo celebrado entre a Secretaria Regional da Economia e a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo com vista ao projeto de Requalificação de Imagem das Empresas - Promoção Empresarial, Revitalização do Comércio Tradicional e Plano Açores Logístico. Desenvolvimento de diversas ações tendo em vista incrementar a produtividade e a competitividade do sector empresarial.

#### 11.4.4 Informações ao Investidor

Desenvolvimento de uma ação de formação para atualização e coordenação dos serviços a prestar por todos os Gabinetes do Empreendedor. Atualização dos conteúdos do Manual do Empreendedor e sua disponibilização on-line. Revisão dos conteúdos e design da capa do Guia do Investidor. Edição do n.º 9 da Revista €mpreender. Apoio à divulgação de informação relevante para o sector empresarial.

#### 11.4.5 Apoio ao Cooperativismo

Prestação de apoio técnico a todas as cooperativas da Região Autónoma dos Açores, através da deslocação de um técnico da Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade, tendo sido estabelecidos contactos com dirigentes cooperativos e, igualmente, com técnicos oficiais de contas, abordando questões relativas ao sector, nomeadamente sobre o Código Cooperativo e diversas situações da vida das cooperativas.

#### 11.4.6 Estudos e Projetos

Encargos com a contratação de estudos e pareceres sobre questões de direito administrativo. Pagamento de uma tranche do encargo com o Contrato para o Fornecimento de Serviços Financeiros de Assessoria à Secretaria Regional da Economia no âmbito da Política de Transportes da Região Autónoma dos Açores, assinado com o Banco Português de Gestão a 9 de Abril de 2010. Foi dada continuidade ao projeto MAC-Welcome que pretende dotar as regiões comerciais da Macaronésia de serviços gratuitos de informação mais eficientes e abrangentes ao cidadão e ao visitante.

#### 11.4.7 Apoio ao Desenvolvimento da Atividade Económica

Desenvolvimento de ações destinadas a promover a coesão económica entre as ilhas da Região, assumindo particular destaque o apoio ao regular abastecimento de bens essenciais às populações das diversas ilhas, nomeadamente combustíveis, açúcar, farinha, cimento e o transporte de carga gerada na Região, com destino ao Corvo, através do FRACDE - Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico.

## 11.5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais

#### 11.5.1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais

Formação transversal e específica em atividades artesanais, nomeadamente em olaria, em Santa Maria, patchwork, no Pico, Graciosa e São Miguel, miolo de figueira, no Faial, e em inglês de atendimento turístico. Colaboração com entidades locais para a preservação da qualidade e competitividade dos produtos artesanais e para a revitalização do artesanato mais tradicional, nomeadamente com a Escola Regional de Artesanato de Santo Amaro do Pico, Casa do Arcano da Ribeira Grande e Junta de Freguesia de Vila Nova da Praia da Vitória.

## 11.5.2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios

Participação do Centro Regional de Apoio ao Artesanato nas feiras de artesanato regionais e nacionais, nomeadamente na FIA - Feira Internacional de Artesanato, em Lisboa, na Feira Nacional de Artesanato, em Vila do Conde, nas Feira de Artesanato realizadas aquando da festividades do Senhor Santo Cristo, Sanjoaninas, Praia da Vitória, Semana do Mar e Semana dos Baleeiros. Apoio à aquisição de um stand móvel para participação em algumas feiras. Realização de atividades promocionais do Artesanato na Loja Acores nas Portas do Mar, mediante o pagamento de rendas, material de

exposição, embalagens e publicidade. Edição de um novo catálogo para a promoção do Artesanato dos Açores. Apoio a projetos de inovação do artesanato dos Açores.

Protocolos de colaboração com diversas entidades para a realização de ações de dinamização das atividades artesanais, nomeadamente com as Juntas de Freguesia dos Arrifes, Santa Cruz da Lagoa, Vila Franca do Campo e Santa Cruz da Praia da Vitória, bem como com a Casa do Povo de Água de Pau, com a Cooperativa de Artesanato Nossa Senhora da Encarnação da Ribeira do Nabo e com a Cooperativa Cultural Mal Amanhados."

#### 11.5.3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais

Acompanhamento técnico dos produtos já certificados e certificação de novas produções artesanais. Trabalhos de investigação para a certificação e promoção da doçaria tradicional e retoma do processo de certificação da cerâmica. Apoio ao desenvolvimento do programa SEPROQUAL - Inovação na vertente de produção artesanal de bens alimentares.

#### 11.6 Micro Crédito

#### 11.6.1 Regime de Apoio ao Micro Crédito Bancário

Pagamento de juros relativos a processos apoiados no âmbito do Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário e pagamento da parte da Região decorrente do incumprimento de projetos, nos termos dos protocolos de cooperação celebrados com as instituições bancárias. Acompanhamento de processos aprovados no âmbito deste Regime de Apoio. Apoio da Secretaria Regional da Economia para a realização do Seminário Internacional - Coesão, Território e Economia, inserido nas comemorações, em 2010, do Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social.

#### 11.7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia

#### 11.7.1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia

Diversos trabalhos de requalificação e beneficiação nos edifícios e equipamentos da Secretaria Regional da Economia para melhoria do atendimento ao público e às empresas.

 Promover o Crescimento Sustentado da Economia

Programa 12 - Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações

### Execução Financeira:

			<u>Unida</u>	de: euro
Programa/Projecto	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
12 Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e				
Comunicações	15 030 119,00	15 030 119,00	14 020 489,34	93,3
12.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	13 392 585,00	13 655 585,00	13 425 450,28	98,3
12.2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	350 000,00	350 000,00	121 788,73	34,8
12.3 Comunicações	400 000,00	47 000,00	42 670,58	90,8
12.4 Cartografia	887 534,00	977 534,00	430 579,75	44,0

#### Execução Material:

#### 12.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores

12.1.1 Apoio a instituições de investigação científica (INCA)

Apoio às unidades de I&D acreditadas sediadas na ilha Terceira, Faial e São Miguel; apoio às unidades de investigação integradas no Hospital do Divino Espírito Santo e no Hospital de Santo Espírito; Apoio à aquisição de equipamento científico para as unidades de I&D acreditadas. Apoio aos núcleos de investigação sediados nos Açores.

12.1.2 Projetos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores (INCITA).

Apoio ao desenvolvimento de projetos de investigação em cooperação com a Universidade dos Açores, com o Instituto de Biotecnologia e Biomedicina dos Açores, com a Fundação Gaspar Frutuoso, com o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores e com as Unidades genéticas dos Hospitais do Divino Espírito Santo e Santo Espírito.

## 12.1.3 Apoio à formação avançada

Foram atribuídas bolsas de investigação orientadas para instituições de investigação científica; Bolsa individuais de doutoramento integradas em projetos de investigação; Bolsas individuais de iniciação à investigação; Propinas de doutoramento. Foram cofinanciadas participações de investigadores em eventos; Foram cofinanciadas organizações de eventos e edições de publicações.

#### 12.1.4 Apoio a infraestruturas de divulgação científica e tecnológica

Apoio a projetos de iniciação e de divulgação científica realizados nas Escolas Básicas Integradas dos Arrifes, Ribeira Grande, Antero de Quental, Povoação, Rabo de Peixe, Maia. Apoio aos centros de divulgação científica: Expolabe na Lagoa, OASA na Ribeira Grande, Observatório do Ambiente na Terceira, Observatório Microbiano nas Furnas. Foram ainda cofinanciadas organizações de eventos lavadas a cabo pelos observatórios e de outras instituições, no âmbito da divulgação científica e tecnológica, bem assim com a representação da Região no NEREUS.

#### 12.1.5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial

Apoio a projetos e consultorias relacionados com os parques tecnológicos de São Miguel e Terceira a projetos em contexto empresarial e para outras iniciativas em contexto empresarial. Apoio à Câmara Municipal da Lagoa através de contrato ARAAL para a construção das caves do Parque Tecnológico de São Miguel.

#### 12.1.6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação

No âmbito do apoio ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) foram apoiadas as associações sem fins lucrativos, Câmaras Municipais e Juntas de freguesia para reequipamento e funcionamento dos espaços TIC que integram ou são geridos por estas instituições. No âmbito da modernização administrativa, através do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, aquisição da coletora central da internet transversal a todo Governo dos Açores; os contratos de licenciamento de software Microsoft, da ESRI; Licenciamento de Software VMWARE; Aquisição de equipamento WAAS; Aquisição de equipamento Strorage - SAN do Data Center; equipamento de comunicação; gestão e coordenação do espaço TIC itinerante "Expomóvel"; coordenação do projeto "Escolas Digitais"; Implementação do projeto "Ilhas de Coesão" do Projeto "Inspire@çores"; gestão da plataforma tecnológica do Governo; gestão e desenvolvimento do SGC; A aquisição de equipamento informático para Presidência, Secretaria-Geral da Presidência e DRCTC que integra a plataforma tecnológica do Governo. A Aquisição de serviços especializados para a gestão de projetos de modernização administrativa e de apoio ao desenvolvimento e implementação das novas tecnologias de informação.

## 12.1.7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento

A execução respeita ao pagamento de equipamento de informática a dois cidadãos portadores de deficiência.

## 12.1.8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores

Apoio à Universidade dos Açores nos termos do protocolo estabelecido entre a Região e a Universidade tendo em vista o desenvolvimento tripolar da Universidade dos Açores.

#### 12.1.9 Construções Universitárias da Terceira e da Horta

Apoio à Universidade dos Açores, destinado ao Projeto de Construção do Edifício Interdepartamental da Universidade dos Açores em Angra do Heroísmo.

#### 12.2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE

#### 12.2.1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE

Aquisição de equipamentos diversos na área de informática e software. Atualização e licenciamentos de software e outras aquisições diversas para as áreas funcionais de informática da SRCTE.

#### 12.2.2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE

Aquisição de serviços na área da gestão informática.

#### 12.3 Comunicações

#### 12.3.1 Promoção/Divulgação/Cooperação

Organização de um evento na área das comunicações.

## 12.3.2 Estação de Rastreio de Satélites, Estações VLBI e Centro de Monitorização do Atlântico

A verba inscrita foi transferida para o a ação 12.1.6.

### 12.4 Cartografia

#### 12.4.1 Geodesia e Cartografia

Aquisição de serviços e trabalhos especializados nas áreas temáticas de cartografia. Manutenção das licenças software cartográfico e aquisição de novos softwares.

## 12.4.2 Cadastro Predial

Aquisição de dois níveis digitais de alta precisão.

## 12.4.3 RAEGE

Aquisição de serviços e trabalhos especializados.

#### 12.4.4 Projetos Comunitários Transnacionais

Execução de voos aerofotogramétricos da ilha Terceira e organização de base de dados no âmbito da IDEIA.

## Programa 13 - Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social

#### Execução Financeira:

				<u>Unidad</u>	e: euro
	Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
13 Deser	nvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	18 110 458,00	18 110 458,00	16 114 890,30	89,0
13.1	Equipamentos de Apoio a Idosos	5 515 458,00	5 261 222,00	4 809 593,51	91,4
13.2	Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	3 760 000,00	2 756 811,00	1 953 869,41	70,9
13.3	Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	2 600 000,00	2 629 515,00	2 272 564,08	86,4
13.4	Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços	4 860 000,00	6 087 910,00	5 761 060,92	94,6
13.5	Igualdade de Oportunidades	1 375 000,00	1 375 000,00	1 317 802,38	95,8

## Execução Material:

### 13.1 Equipamentos de Apoio a Idosos

13.1.1 Construção de lar nos Arrifes

Estudo prévio.

13.1.3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória

Apoios para a obra de remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória cujo dono de obra é a Instituição Particular de Solidariedade Social Lar D. Pedro V.

13.1.4 Criação de Lar de Idosos na Calheta

Apoios para a obra de criação de lar de idosos na Calheta cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia da Calheta.

13.1.5 Remodelação e ampliação de edifício para criação lar de idosos nas Lajes do Pico Obra concluída.

#### 13.1.7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa

Foram concedidos apoios, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de Maio, às seguintes entidades gestoras: 1- Sousa & Sousa, Lda. para criação e desenvolvimento da valência de serviço de apoio domiciliário na área geográfica correspondente ao concelho de Ponta Delgada; 2- Residência Segura - Promoção e Gestão de Habitação Assistida, S.A. para criação e desenvolvimento da valência lar de idosos no concelho de Ponta Delgada; 3- Cuidar Açor, Lda. para criação e desenvolvimento da valência de serviço de apoio domiciliário no concelho de Ponta Delgada.

13.1.8 Projeto de Implementação da Rede de Cuidados Continuados dos Açores

Financiamento da comparticipação financeira da Segurança Social estabelecida nos protocolos de Centros de Cuidados Continuados celebrados com algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) da Região, no âmbito da Rede de Cuidados Continuados Integrados da RAA, criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2008/A, de 12 de Junho, através do Centro de Gestão Financeira da Segurança Social (CGFSS).

13.1.9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos

Apoios financeiros para comparticipação de aquisição de viatura (SMG), obras de construção/adaptação de equipamentos sociais de apoio a idosos (SMG, TER, FLO e GRA) e aquisição de equipamentos (SMG e FLO).

13.1.10 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra

Na fase de projeto.

13.1.11 Criação de Lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe

Apoios financeiros para comparticipação das despesas com a elaboração do projeto de construção do lar de idosos e centro de dia em Rabo de Peixe.

13.1.12 Criação de centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário no Porto Judeu

Apoios financeiros para comparticipação das despesas com a elaboração do projeto de criação de centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário no Porto Judeu.

13.1.17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara

Apoios financeiros para comparticipação da obra de criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara, concelho de Angra do Heroísmo, cujo dono de obra é a Casa do Povo de Santa Bárbara. Obra consignada no dia 20 de Setembro de 2009.

13.1.18 Remodelação do edifício do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa

Apoios financeiros para comparticipação da obra de remodelação do edifício do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa, cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia da Vila de Santa Cruz da Graciosa.

- 13.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude
  - 13.2.1 Construção de edifício para creche em Vila Porto

Avaliação de três prédios urbanos e aquisição de serviços de apoio jurídico para permitir a aquisição e expropriação desses prédios, onde será construída uma creche.

13.2.2 Construção de novo edifício para creche em Ponta Delgada

Apoios financeiros para comparticipação das despesas com a obra de construção de novo Edifício para Creche em Ponta Delgada, cujo dono de obra é a Associação São João de Deus. Obra em curso.

13.2.3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes

Apoios financeiros para comparticipação das despesas referentes à preparação do concurso público para a obra de construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes.

13.2.4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas

Publicação do anúncio do concurso público para a empreitada de construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas e a consultoria técnica de apoio na avaliação das propostas.

13.2.7 Remodelação do edifício da creche e jardim-de-infância na freguesia de Terra-Chã

Apoios financeiros para a realização da obra de remodelação do edifício da creche e jardim de infância na freguesia da Terra-Chã, concelho de Angra do Heroísmo, cujo dono de obra é a Casa do Povo da Terra-Chã.

13.2.9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de atividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação das despesas com a elaboração do projeto de construção de creche, jardim de infância e centro de atividades ocupacionais em Santa Cruz da Graciosa.

13.2.12 Construção de edifício para creche, convívio e serviço de apoio domiciliário na freguesia dos Flamengos, Horta

Não houve execução material.

13.2.13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa

Apoios concedidos no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de Maio, à entidade gestora Espelho Mágico, Creche e ATL, Lda., para criação e desenvolvimento da valência de creche na área geográfica correspondente ao concelho da Praia da Vitória.

13.2.14 Projeto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores

Apoio a instituições das ilhas de São Miguel, Terceira, Pico e Faial para a implementação e melhoramento do sistema de acolhimento dos Açores.

13.2.15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude

Apoios financeiros para comparticipação de: projetos de arquitetura referentes à construção de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude (SMG), obras de construção/adaptação de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude (SMG, TER e PIC), equipamentos sociais de apoio à infância e juventude (SMG, TER e SJO) e aquisição de equipamento (TER). Aquisição de um parque infantil para a freguesia de Santa Bárbara, Vila do Porto.

13.2.16 Construção de creche na Ribeira Grande

Não houve execução material.

13.2.17 Remodelação e ampliação de edifício para creche na cidade da Horta Não houve execução material.

- 13.3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades
  - 13.3.1 Construção de edifício p/lar residencial para cidadãos portadores de deficiência em Ponta Delgada

Não houve execução material.

13.3.2 Construção edifício para centro atividades ocupacionais, cozinha e lavandaria, em Vila Franca

Obra concluída.

13.3.3 Construção de centro de atividades ocupacionais da Ribeira Grande

Apoios financeiros para comparticipação das despesas com a elaboração do projeto de construção do centro de atividades ocupacionais da Ribeira Grande.

13.3.5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência

Apoios financeiros para comparticipação de: projetos de arquitetura referentes à construção de equipamentos sociais de apoio a públicos com necessidades especiais (SMG), aquisição de prédios para instalação de equipamentos sociais de apoio a públicos com necessidades especiais (SMG e TER) e aquisição de viatura (SMG).

13.3.6 Construção de novas instalações para o centro de atividades ocupacionais da Praia da Vitória

Não houve execução material.

- 13.4 Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços
  - 13.4.1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores PARESA

Prestação de serviços de assessoria à Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social (DRSSS) na apreciação dos projetos de arquitetura e especialidades de equipamentos sociais e fundamentação conveniente das decisões no âmbito dos investimentos financiados pelo Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores — PARESA.

13.4.2 COMPAMID

Atribuição, ao abrigo da Portaria n.º 47/2008, de 3 de Junho, do Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos (COMPAMID), criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 25/2008/A, de 24 de Julho, através do Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social (IGRSS),

13.4.3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)

Execução de empreitadas de obras públicas em Edifícios da Segurança Social e aquisição de terreno para os serviços da Segurança Social na Região Autónoma dos Açores.

- 13.4.4 Construção de edifício para serviços Segurança Social e Casa do Povo Achadinha Apoios financeiros para comparticipação das despesas com a construção de edifício para serviços da Segurança Social e Casa do Povo da Achadinha, no Concelho do Nordeste.
- 13.4.8 Estudos, Projetos, Conferências e Cooperação

Apoios financeiros para a realização do Encontro Nacional de Avaliação da Atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens por parte do Centro Sociocultural de São Pedro, Lagoa. Prestação de serviços de apoio ao processo administrativo de submissão

de candidaturas ao PROCONVERGÊNCIA, bem como com a realização de conferências, no âmbito da cooperação com as IPSS da RAA.

13.4.10 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços de Segurança Social

Apoios financeiros para comparticipação de: projetos de arquitetura referentes à construção de equipamentos sociais de apoio à Comunidade e Serviços da Segurança Social (SJO e PIC), obras de construção/requalificação de equipamentos sociais de apoio à Comunidade e Serviços da Segurança Social (SMG, TER e FAI) e aquisição de equipamento (SMG). Apetrechamento e requalificação dos serviços da DRSSS.

13.4.11 Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens

Ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 25/2008/A, de 24 de Julho, foram transferidos para o Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social (IGRSS), os montantes referentes ao segundo semestre de 2009 e primeiro semestre de 2010 do Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens.

13.4.12 Promoção da qualidade da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA

Prestações de serviços para elaboração dos Roteiros para a Qualidade de algumas respostas sociais dos Açores.

- 13.4.13 Adequação tecnológica dos serviços da Segurança Social Aquisição de equipamento informático para um serviço da DRSSS.
- 13.4.15 Divulgação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA Publicitação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais da RAA.
- 13.4.16 Cooperação Familiar

Não houve execução.

- 13.5 Igualdade de Oportunidades
  - 13.5.1 Promoção do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

O Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento Psicossocial (CIPA) com intervenção junto da Mulher em risco da ilha Terceira;

O Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento Psicossocial com intervenção junto da Mulher em risco na ilha de S. Miguel - Novodia;

Comparticipação para atividades no âmbito da Igualdade de Oportunidades e combate à discriminação - Associação Burra de Milho;

Ação de sensibilização intitulada "Feira Viva à Diversidade";

Apoio ao Programa "Agenda IgualAçores" - AJITER;

Divulgação do conto infantil "Sou Diferente, Sou fantástico" - Novodia;

Realização da jornada "Discriminação e Exclusão Social - Igualdade na Diversidade - Novodia;

Seminário "Mainstreaming para a Igualdade de Oportunidades na Administração Pública":

Seminário Internacional "A Igualdade de Oportunidades";

Comemoração do "Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial";

Ações junto da população em geral sobre "Difusão do Princípio da Igualdade de Oportunidades".

Conclusão da empreitada de reabilitação de parte do Edifício da Rua Margarida de Chaves, nº 103 em Ponta Delgada, para instalação do Centro de Atendimento da Direcção Regional da Igualdade de Oportunidades em S. Miguel", bem como a 2º tranche para aquisição de elevador.

Aquisição de software para elaboração de uma base de dados e deslocações e estadias de vários preletores para diversas atividades.

13.5.2 Disseminação da perspetiva da Igualdade de Género e promoção de medidas facilitadoras da conciliação da pessoal com a vida profissional

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente para a dinamização de um Sistema de Apoio à Inserção Socioprofissional e empreendedorismo para Mulheres em situação de risco (Projeto Atená) - Associação Crescer em Confiança. Apoio para participação na ação de formação "Cidadania e Igualdade de Género" - Novodia.

Realização Encontros Regionais sobre Igualdade 2010 - UMAR;

Encontro de Mulheres - Semana do Pescador - Maio 2010 - Ilhas em Rede;

Encontro Regional sobre Iniciativas de Aleitamento Materno - SOS Amamentação;

Seminário "Dia Internacional das Famílias"

Ações de sensibilização/informação sobre as competências para uma parentalidade responsável e positiva;

Ações de sensibilização/informação sobre a temática da Igualdade de Género, junto das comunidades locais: escolas, instituições, empresas e sectores do governo.

13.5.3 Combater e prevenir a violência e atitudes discriminatórias

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Projeto Igualdades - Associação Norte Crescente;

Jornadas de Direito Penal em Ponta Delgada - ASJP;

Ações de apoio e acompanhamento de mulheres vítimas de violência doméstica - Centro S P Nª Srª da Oliveira e UMAR;

Casa Abrigo no Faial - UMAR;

Ações do Programa Contigo - Centro de Terapia Familiar;

Programa "Impacto da Violência Conjugal sobre Menores" - Centro de Terapia Familiar; Apoio na realização da Mesa Redonda "Mulheres e Feminismos: Quem matou o Anjo do Lar?" - CRESAÇOR;

Apoio para Ações de Sensibilização e Formação nível I e II - Programa Contigo - Centro de Terapia Familiar;

Apoio no âmbito do programa "Impacto da Violência Conjugal sobre Menores", encontros de trabalho entre técnicos - Stª Casa Mis. Praia da Vitória;

Despesas com formação para Entrevista motivacional - Programa de Reabilitação de Agressores - Contigo - Centro de Terapia Familiar;

Projeto "Núcleo de Iniciativas de prevenção e combate à Violência Doméstica e promoção da Igualdade" - Stª Casa Mis. Praia da Vitória;

Projeto "Intervenção Formativa", na área da Violência Doméstica - UMAR;

Núcleo de Atendimento e Apoio a Vítimas de Violência Doméstica - Stª C M Lajes do Pico;

Equipa Especial e Interinstitucional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica na Ilha de S. Miguel - Centro S P Nª Srª da Oliveira;

Núcleo de Atendimento e Apoio a Vítimas de V D, incluindo o acolhimento de emergência - Stª C M Flores, Recolhimento de Stª Maria Madalena Vila Porto e Centro S P Nª Srª da Luz (Graciosa);

Apoio financeiro para a edição de 2000 manuais de apoio a técnicos que trabalham na área da Violência Doméstica - Manual ALCIPE - APAV;

Implementação do Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;

Aquisição de equipamento informático e criação de uma base de dados;

Linha de Apoio à Vítima.

#### 13.5.4 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

" Derrubar Barreiras...Construir Oportunidades" - Casa do Povo do Porto Judeu;

Ações de suporte socioeconómico facilitadoras da inclusão social de imigrantes e suas famílias em situação de carência económica e em risco de exclusão social grave - Cresaçor;

Ações relacionadas com a integração de indivíduos em situação de exclusão social grave em Programas Ocupacionais de experimentação laboral - NOVODIA;

Apoio financeiro ao funcionamento do Centro Local de Apoio ao Imigrante em PDL - AIPA

Seminário "Promoção da IO em Meio Rural: As Vias da Economia Solidária e do Desenvolvimento - Cresaçor;

Projeto ATENÁ - Associação Crescer em Confiança;

Rede de Economia Solidária - Cresaçor;

Rede de Inclusão Social – Cresaçor.

#### 13.5.5 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Ação formação / sensibilização intitulada "Não dizer nada não é o mesmo que não ter nada para dizer" - Associação Paralisia Cerebral S. Miguel;

Projeto Saturno - Raríssimas;

Apoio para o funcionamento do Centro de interajuda para pessoas com deficiência - APADIF;

Assegurar o apoio técnico para promover atividades das instituições, incluídas na Rede de Economia Solidária - Cresaçor;

Projeto Interajuda - APADIF;

Projeto "Baía sem Fronteiras" - Clube naval da Praia da Vitória;

Projeto "Desporto Adaptado" - APACDAA;

Ações relacionadas com a integração de pessoas com deficiência em Programas Ocupacionais de experimentação laboral - Centro Social e Paroquial N.ª Sr.ª da Oliveira; Integração de indivíduos em situação de exclusão social e pessoas com deficiência em Programas Ocupacionais para aquisição de competências para a empregabilidade - Casa do Povo do Porto Judeu e ACM;

Banco de Ajudas Técnicas - Raríssimas e Seara de Trigo;

Ações de sensibilização sobre "A pessoa com deficiência e a igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho".

Seminário "Dia Internacional das Pessoas com Deficiência".

## 13.5.6 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios, equipamentos e serviços da

Apetrechamento das instalações da DRIO em Ponta Delgada e do CIOPSM, incluindo equipamento informática e básico.

## Programa 14 – Habitação

#### Execução Financeira:

					<u>Unidad</u>	e: euro
					<u>Unidad</u>	e: euro
		Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	Habitação  14.1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitaçã	1	2	3	4=3/2	
14	Habita	ıção	25 082 798,00	25 082 798,00	24 196 317,94	96,5
	14.1	Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação				
		Própria	7 428 851,00	6 909 171,00	6 809 632,27	98,6
	14.2	Recuperação do Parque Habitacional	4 080 625,00	4 406 299,00	4 372 568,32	99,2
	14.3	Promoção de Habitação para Realojamentos	12 713 322,00	12 969 915,00	12 244 356,96	94,4
	14.4	Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e				
		Cooperação	860 000,00	797 413,00	769 760,39	96,5

## Execução Material:

## 14.1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria

#### 14.1.1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para comparticipação na construção, ampliação e remodelação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 14/95/A de 22 de Agosto, e DLR nº 59/2006/A, de 29 de Dezembro.

### 14.1.2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para comparticipação na aquisição, de habitação própria ao abrigo do DLR nº 59/200/A de 29 de Dezembro e do DRR nº 12/2007/A de 11 de Maio, conjugado com o DRR nº 38-A/2004/A de 11 de Dezembro.

#### 14.1.3 Aquisição de Solos

Aquisição de solos urbanizáveis, para promoção de habitação própria e habitação a custos controlados pelas vias empresarial, cooperativa ao abrigo do regime instituído pelo DLR nº 21/2005/A, de 3 de Agosto.

#### 14.1.4 Apoio ao Arrendamento de Famílias Carenciadas e Jovens

Apoio financeiro de incentivo ao arrendamento de habitações ou frações autónomas para residência permanente, nos termos do DLR nº 23/2009/A de 16 de Dezembro e da Portaria nº 15/2010 de 11 de Fevereiro.

#### 14.1.5 Contrato Programa com a SPRHI-SA

Transferências decorrentes da cedência de posição contratual pela execução de infraestruturas de loteamentos.

#### 14.1.6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização

Obras de urbanização para a promoção de habitação própria e a custos controlados pelas vias, particular, empresarial e cooperativa ao abrigo do regime jurídico dos apoios à construção de habitação própria e de habitação a custos controlados na RAA.

#### 14.1.7 Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais

Reabilitação de infraestruturas habitacionais em diversos loteamentos da RAA, para integração no domínio público Municipal.

#### 14.1.8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo

Transferências decorrentes do Contrato Programa celebrado com a SPRHI - SA no âmbito do sismo de 1998.

#### 14.2 Recuperação do Parque Habitacional

#### 14.2.1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado

Apoios concedidos a particulares para recuperação de habitação própria ao abrigo do DLR  $n^{o}$  6/2002/A de 11 de Março.

## 14.2.2 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico - Colaboração com Autarquias

Intervenções em moradias propriedade das Juntas de Freguesia para realojamento de famílias carenciadas.

#### 14.2.3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA

Intervenções de recuperação e reabilitação no parque habitacional da RAA.

## 14.2.4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afetados por Térmitas

Apoio na recuperação e reabilitação de habitações afetadas por térmitas.

### 14.2.5 Reconstrução de Habitação (sismo 1998) - Administração Direta

Apoios concedidos a agregados sinistrados do sismo de 9 de Julho de 1998, nas ilhas do Faial e do Pico, ao abrigo do DLR nº 15-A/98/A, de 25 de Setembro, e Portaria 11/2001, de 8 de Fevereiro.

#### 14.2.6 Programa de Requalificação Habitacional

Desenvolvimento de ações de apoio de requalificação habitacional.

#### 14.3 Promoção de Habitação para Realojamentos

## 14.3.1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA

Encargos decorrentes da construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias residentes em barracas ou habitações abarracadas em cooperação com o IHRU.

14.3.2 Cooperação com Autarquias - Acordos Colaboração RAA/IHRU, I.P./Municípios

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com as Câmaras Municipais para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos IHRU/RAA/Municípios.

14.3.3 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco

Esta ação está consignada à indemnização dos proprietários de habitações que tiveram de ser desabitadas por se encontrarem em zonas de risco, como orla marítima, falésias leitos de ribeira etc.

14.3.4 Acordos de Colaboração RAA/IHRU, I.P – PROHABITA, em Rabo de Peixe

Encargos decorrentes da construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias residentes em moradias da orla marítima de Rabo de Peixe, em cooperação com o IHRU.

14.3.5 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU/Município da Ribeira Grande, em Rabo de Peixe

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com a Câmaras Municipal da Ribeira Grande para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos IHRU/RAA/Municípios. Não houve qualquer execução em 2010 por litigio entre a Câmara Municipal da Ribeira Grande e a empresa promotora do empreendimento.

14.3.6 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco em Rabo de Peixe

Esta ação teve uma execução financeira reduzida, porque tratam-se de realojamentos inseridos num processo de permuta de habitações que na sua maioria não tinham a documentação/registos em condições de se efetuar a respetiva transação.

- 14.4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação
  - 14.4.1 Requalificação do Edifício e Equipamentos para a DRH

Obras de requalificação e adaptação de edifícios para os serviços da DRH, em diferentes ilhas da Região.

14.4.2 Adequação Tecnológica dos Serviços

Aquisição de equipamentos no âmbito das TIC, para os serviços da DRH.

14.4.4 Observatório Sócio Habitacional dos Açores

Investimentos no âmbito interdepartamental da estrutura de cooperação e de planeamento interdisciplinar no âmbito da Resolução nº 69/2006 de 29 de Julho.

# Programa 15 - Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde

#### • Execução Financeira:

				<u>Unidad</u>	e: euro
	Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1 1	2	3	4=3/2
15 Dese Saúd	nvolvimento de Infraestruturas e do Sistema de e	20 733 068,00	20 733 068,00	Revista     Executado       2     3       20 733 068,00     13 817 363,27       4 002 000,00     1 589 256,48       2 331 700,00     739 138,57       2 699 000,00     2 202 877,57       10 950 368,00     8 936 539,91	39,7
15.1	Construção de Novas Infra-Estruturas	4 075 000,00	4 002 000,00	1 589 256,48	39,7
15.2	Remodelação, Ampliação e Beneficiação de				
	Unidades de Saúde	2 331 700,00	2 331 700,00	739 138,57	31,7
15.3	Apetrechamento e Modernização	1 101 500,00	2 699 000,00	2 202 877,57	81,6
15.4	Formação e Iniciativas em Saúde	11 724 868,00	10 950 368,00	8 936 539,91	81,6
15.5	Tecnologias de Informação na Saúde	1 500 000,00	750 000,00	349 550,74	46,6

#### Execução Material:

#### 15.1 Construção de Novas Infraestruturas

#### 15.1.1 Unidades de Saúde

Apoio a construção das casas mortuárias das freguesias de Quatro Ribeiras, Cabo da Praia e Porto Martins.

## 15.1.2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada

Aquisição de uma parcela de terreno para construção do Novo Centro de Saúde da Madalena, bem como pagamento dos projetos dos Novos Centros de Saúde da Madalena e Ponta Delgada e a empreitada do Novo Centro de Saúde da Graciosa. A execução ficou aquém do previsto devido ao atraso no início da empreitada do Novo Centro de Saúde da Graciosa.

#### 15.1.3 - Centro de Radioterapia dos Açores

Pagamento de assessorias no âmbito do Concurso para a construção do CRA.

#### 15.1.5 Unidade de Geriatria da Casa de Saúde de São Miguel

Sem execução por atraso na apresentação do projeto.

#### 15.2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

#### 15.2.1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

Projeto de ampliação de remodelação do CS de Vila do Porto, empreitada do SAP e Projeto do Bloco C do Hospital da Horta.

#### 15.2.2 Beneficiação de Unidades de Saúde

Obras de beneficiação do Centro de Saúde do Nordeste e substituição do telhado do Centro de Saúde das Velas.

#### 15.3 Apetrechamento e Modernização

#### 15.3.1 Equipamentos para Unidades de Saúde

Destaque para aquisição de Ecoendoscópio e um TAC para o Hospital de Ponta Delgada, de um TAC para o Hospital da Horta e um Raio X para o Posto de Saúde do Corvo.

#### 15.3.2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde

Em cumprimento do ponto 1 da orientação nº 8 do GRA, não houve aquisição de viaturas.

#### 15.3.3 Emergência Médica

Despesa com o Projeto do Heliporto da Calheta - S. Jorge, bem como a execução do Programa de Desfibrilhação Automática Externa, designadamente formação em DAE.

#### 15.4 Formação e Iniciativas em Saúde

## 15.4.1 Atualização de Profissionais de Saúde

Atribuição de bolsas de estudo na área da saúde, bem como formação aos profissionais de saúde do SRS.

#### 15.4.2 Plano Regional de Saúde

Deslocações e estadas no âmbito dos vários programas inseridos no Plano Regional de Saúde e atividades de promoção da saúde no que concerne ao mesmo plano.

#### 15.4.3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco

Promoção de programas, campanhas e estudos nas áreas da prevenção, dissuasão, tratamento e reinserção. Apoios a entidades que desenvolveram atividades nas áreas de prevenção, recuperação e reinserção e ainda no tratamento dos comportamentos de risco, designadamente substituição e desabituação.

## 15.4.4 Projeto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos

Projeto de Cuidados Continuados e Paliativos, na Horta, Velas e Ponta Delgada.

15.4.5 Projeto de Implementação e Operacionalização de Melhoria da Acessibilidade ao Serviço Regional de Saúde

Projetos de recuperação de listas de espera, utentes sem médico de família e enfermeiro de família.

15.4.6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade

Procriação Medicamente Assistida.

15.4.7 Parcerias

Não houve candidaturas suscetíveis de enquadramento nesta ação.

15.4.8 Promoção da qualidade dos serviços e de captação e qualificação de profissionais de saúde

Em fase final de elaboração o protocolo com a Direcção-Geral da Saúde no âmbito da qualidade que vai permitir prosseguir com os respetivos programas de qualificação.

15.4.9 - Vale Saúde

A convenção só entrou em vigor em 2011.

15.4.10 - Plano Regional de Vacinação

Vacinação Contra a Doença Pneumocócica Invasiva.

15.4.11 - Planos de Contingência - Saúde Pública

Transporte de material de informação e divulgação, no âmbito do Plano de Contingência. Despesas com spot publicitário divulgado na RTPA e ainda operacionalização da Linha Saúde Açores.

15.4.12 - Deslocação de Doentes

Deslocação de doentes inter-ilhas e ao estrangeiro.

- 15.5 Tecnologias de Informação na Saúde
  - 15.5.1 Sistemas de Informação da Saúde

Aquisição de equipamentos informáticos para o SIS-ARD.

Programa 16 - Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental e Energia

## • Execução Financeira:

					<u>Unidad</u>	e: euro
		Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
			1	2	3	4=3/2
16	Orden	amento do Território e Qualidade Ambiental e				
	Energi	a	40 579 483,00	40 579 483,00	33 841 822,10	83,4
	16.1	Ordenamento do Território	16 404 798,00	15 378 798,00	11 362 678,28	73,9
	16.2	Recursos Hídricos	3 500 000,00	4 348 500,00	3 754 393,14	86,3
	16.3	Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão	270 000,00	295 000,00	289 832,39	98,2
	16.4	Modernização dos Serviços	40 000,00	99 165,00	98 697,69	
	16.5	Conservação da Natureza	1 365 000,00	1 245 145,00	1 231 902,48	98,9
	16.6	Património Mundial	582 500,00	1 040 115,00	1 038 166,70	99,8
	16.7	Avaliação Ambiental	673 496,00	516 902,00	512 891,63	99,2
	16.8	Resíduos	11 350 000,00	11 648 695,00	10 643 326,80	91,4
	16.9	Promoção Ambiental	2 981 500,00	2 594 974,00	2 522 188,56	97,2
	16.10	Utilização Racional de Energia	1 912 189,00	1 295 849,00	1 078 022,03	83,2
	16.11	Serviço Público e Social	1 300 000,00	1 320 340,00	520 474,62	39,4
	16.12	Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia	200 000,00	796 000,00	789 247,78	99,2

## Execução Material:

## 16.1 Ordenamento do Território

## 16.1.1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA

Arranque dos trabalhos de elaboração do PAE - Plano Sectorial de Ordenamento do Território para as Atividades Extrativas na RAA.

#### 16.1.2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras

Conclusão da execução dos POOC's do Faial e do POOC Pico. Arranque da execução dos trabalhos associados ao projeto LITOMAC.

#### 16.1.3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas

Execução dos POBH's das Lagoas do Fogo, Congro, São Brás, Canário e Serra Devassa - São Miguel; Execução dos POBH's das Lagoas das Flores; Contrato-Programa para a aquisição de imóveis afetos à atividade agropecuária localizados na área de intervenção do POBHL das Furnas. Continuação da implementação dos POBH's, através de contrato-programa com a SPRAçores.

#### 16.1.4 Observatório do Território e do Urbanismo

Aquisição de serviços com vista à execução de trabalhos/estudos de implementação dos instrumentos de gestão territorial. Execução do Manual de indicadores para a monitorização do ordenamento do território na RAA (inclui determinação de indicadores para a elaboração do Relatório do Estado do Ambiente na área do Ordenamento do Território).

#### 16.1.5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco

Continuação da execução de diversos estudos relacionados com a caracterização e definição de condicionantes de risco: Estratégia Regional de Alterações Climáticas; Análise de situações de perigo/risco geológico.

#### 16.1.6 Ações de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisões

Continuação da implementação das ações de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisão, através da aquisição de bens/serviços necessários para a emissão de pareceres, licenciamentos e estudos.

#### 16.1.7 Requalificação e Proteção Costeira

Continuação da execução de diversas intervenções de proteção da Orla Costeira na RAA: Conclusão financeira da empreitada de Proteção Costeira do Terreiro de São Mateus e Baía das Canas (Terceira); Conclusão da Empreitada de proteção Marítima do acesso à Fábrica Velha da Baleia - Porto Pim (Faial); Conclusão da Empreitada de proteção e Valorização das Piscinas Naturais das Termas do Carapacho - Graciosa; Conclusão financeira da Empreitada de Reparação e Reforço da Orla Costeira no Caminho do Farol -Prainha S. Roque - Pico; Conclusão financeira da proteção Costeira das Termas da Ferraria (S. Miguel); Arranque da Empreitada de Requalificação Ambiental e Urbana da Baía de S. Lourenço - St:ª Maria; Arranque do procedimento para adjudicação da Empreitada de Construção Muro Caminho da Laracha - Praia Formosa St.ª Maria. Estabelecimento de acordos com diversas entidades, no âmbito de intervenções para proteção da orla costeira: APTO (proteção Costeira Lajes do Pico), SPRAçores (Barro Vermelho - St.ª Maria; Portinho Fajã São João - S. Jorge; proteção da orla marítima adjacente à Rª Rocha Quebrada - Atalhada - Lagoa), CM Ribeira Grande (Requalificação Área Envolvente do Miradouro do Palheiro) e CM Velas (Reforço Muro de proteção Costeira Av.ª Conceição). Inclui despesas com adjudicação de serviços de elaboração de projetos de arquitetura, bem como despesas administrativas relacionadas com a execução das empreitadas.

#### 16.2 Recursos Hídricos

16.2.1 Implementação da Diretiva Quadro da Água e da Lei da Água

Continuação da execução de Planos de gestão de recursos hídricos. Plano de Gestão de Recursos Hídricos das ilhas Terceira, Graciosa, Pico, Faial, S. Jorge, Flores e Corvo. Questões significativas relativas à gestão da água e processo de participação pública na Região Hidrográfica dos Açores. Implementação da DQA - Ensaio Laboratorial Fitoplâncton e tabela normalizada biovolumes.

16.2.2 Implementação da Diretiva das Águas Subterrâneas

Continuação da implementação de ações/estudos de avaliação das águas subterrâneas. Georeferenciação das nascentes e furos de S. Miguel.

16.2.3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática

Adjudicação de equipamento e custos relacionados com a sua utilização.

16.2.4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras

Execução de diversos estudos de caracterização das massas de água e monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras. Prestação de Serviços de Monitorização Biológica das Águas Superficiais da Região Hidrográfica Açores; Caracterização de referência e monitorização das massas de água costeiras da Região Hidrográfica Açores; Monitorização das massas de águas interiores da Região Hidrográfica dos Açores.

16.2.5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares

Adjudicação e execução da prestação dos serviços de caracterização das massas de água e monitorização da qualidade das águas balneares.

16.2.6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores

Implementação de medidas de Monitorização do estado de eutrofização das lagoas, concretizada através de estudos, análises e intervenções nas bacias hidrográficas e massas de água das lagoas. Despesas com a ceifeira aquática, laboratório móvel e posto de transformação de arejamento da Lagoa das Furnas.

16.2.7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos

Implementação de medidas de Prevenção e minimização de risco de cheias e deslizamentos, através da sinalização e divulgação dos locais de risco.

16.2.8 Requalificação e Proteção de Recursos Hídricos

Aquisição de diversos imóveis localizados na Agualva (Terceira), na sequência das intempéries de 2009. Continuação dos trabalhos de limpeza de Ribeiras pelas diversas ilhas da RAA, em cooperação com os Municípios e Juntas de Freguesia da RAA, bem como realização de pequenas empreitadas de regularização e limpeza de leitos de ribeiras. Aquisição de equipamento para apoio às atividades de requalificação e proteção de recursos hídricos. Conclusão financeira da Empreitada de Intervenção na Ribeira de Santiago - Consolidação Vertente Rua dos Ferreiros - São Miguel. Empreitada de limpeza e conservação de bacias de retenção em ribeiras na ilha das Flores, em resultado dos assoreamentos observados. Empreitada para a resposta à situação de emergência causada pelas inundações e enxurradas da Agualva - reperfilamento do leito da ribeira.

#### 16.3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão

#### 16.3.1 Infraestrutura informática e de comunicações

Despesas de comunicação, relativas à Infraestrutura de servidores e comunicações de dados. Aquisição de equipamento/software informático e equipamento administrativo para implementação do sistema de informação, divulgação e apoio à decisão.

#### 16.3.2 Sistema regional de informação georreferenciada

Despesas relacionadas com a implementação e manutenção de Sistema Regional de Informação Territorial (SIGAM), Sistema Regional de Informação de Recursos Hídricos, Projeto DO.IT, designadamente através da aquisição de material, serviços de conceção e formação e equipamento/software informático.

#### 16.4 Modernização dos Serviços

#### 16.4.1 Formação e Modernização Serviços

Implementação da Modernização dos Serviços, através da participação/promoção de ações de formação e aquisição de equipamento/software informático e administrativo.

#### 16.4.2 Estratégia e Planeamento

Despesas relacionadas com a participação, em representação da RAA, em reuniões de trabalho, no âmbito da Implementação da Estratégia Nacional para o Mar.

#### 16.4.3 Informação Geográfica

Despesas com formação de técnicos no âmbito dos sistemas de informação geográfica.

#### 16.5 Conservação da Natureza

## 16.5.1 Biodiversidade

Continuação do estabelecimento de parcerias no âmbito da gestão da biodiversidade regional e de habitats de interesse para a conservação dos recursos naturais e biodiversidade: Plano de atividades do GESPEA para o Plano Sectorial das Cavidades Vulcânicas da Região Autónoma dos Açores para o biénio 2010-2011; Projeto MoniAves Monitorização e proteção Integrada de Espécies Prioritárias de Aves Marinhas no Arquipélago dos Açores 2009-2012; Apoio projeto Life Laurisilva Sustentável - São Miguel. Execução da Empreitada de construção do Centro de Recuperação de Aves - Corvo.

## 16.5.2 Erradicação de Organismos Invasores

Arranque da implementação do plano de controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras e realização de ações de monitorização em todas as ilhas. Inclui aquisição de equipamento/ferramentas, materiais e serviços com vista à prossecução das atividades de erradicação de invasoras. Continuação da execução do protocolo com vista à erradicação da alga Caulerpa Webbiana das imediações do porto da Horta.

### 16.5.3 Geodiversidade

Continuação dos trabalhos de promoção e investigação da Geodiversidade da Região Autónoma dos Açores, sendo de destacar a criação da Associação Geoparque Açores.

#### 16.5.4 Reservas da Biosfera

Continuação dos trabalhos de divulgação e implementação dos planos de ação das reservas da biosfera.

#### 16.5.5 Gestão de Parques Naturais de Ilha

Arranque da implementação do PNI do Faial, através da execução do investimento em património de apoio à interpretação. Intervenções em diversas áreas protegidas para requalificação e gestão de habitats, bem como dinamização do processo criação dos restantes Parques Naturais de Ilha. Estabelecimento de parcerias com diversas entidades, tendo em vista a gestão e ordenamento de áreas protegidas (Adeliaçor, Junta Freguesia dos Ginetes - S. Miguel).

#### 16.5.6 Requalificação da Caldeira Velha – II Fase

Ação descontinuada.

#### 16.5.7 Jardins Botânicos

Arranque da Empreitada de Ampliação e Reestruturação do Jardim Botânico do Faial - 2.ª fase. Aquisição de serviços de arquitetura para Recuperação/Ampliação das instalações do Jardim Botânico. Aquisição de serviços de edição de material promocional. Continuação das intervenções no Jardim Botânico do Faial - núcleos de São Lourenço e Pedro Miguel, através da aquisição de bens/serviços necessários àquelas intervenções.

#### 16.6 Património Mundial

#### 16.6.1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico

Aquisição de serviços de engenharia/arquitetura para execução de projetos na Área da Paisagem Protegida da Vinha do Pico (Criação Velha e St.ª Luzia). Arranque da execução do projeto PCT-MAC - VITOUR. Conclusão financeira da Empreitada de execução do Centro de Interpretação da Paisagem Protegida da Vinha do Pico. Celebração de Acordos de cooperação no âmbito da Gestão e Ordenamento da Paisagem Protegida da Vinha do Pico (Associação Jovens Nova Criação), para funcionamento das infraestruturas de interpretação. Aquisição de equipamento para o Centro de Interpretação do Lajido - Vinha do Pico.

## 16.6.2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico

Despesas relacionadas com o apoio aos projetos aprovados ao abrigo da legislação em vigor, no âmbito da reabilitação da Vinha e correção de dissonâncias arquitetónicas.

## 16.6.3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico

Repavimentação de troço de caminho danificado, no acesso à Montanha do Pico. Protocolo para apoio ao controlo de visitantes da Montanha do Pico (Associação de Bombeiros Voluntários Madalena). Despesas relacionadas com as atividades e funcionamento da Casa de apoio aos visitantes da Montanha do Pico.

## 16.6.4 Gestão do Parque Natural da Ilha do Pico

Protocolo com vista à gestão e funcionamento de infraestruturas de interpretação do Parque Natural do Pico (Montanheiros). Empreitada de reabilitação da Casa de apoio à visitação da Gruta das Torres. Aquisição de equipamentos, bens e serviços para apoio à implementação das atividades do Parque Natural do Pico.

#### 16.7 Avaliação Ambiental

#### 16.7.1 Relatório do Estado do Ambiente

Continuação dos trabalhos de elaboração do Relatório de Estado do Ambiente.

#### 16.7.2 Regime Legal de Poluição Sonora

Continuação do acompanhamento da Implementação do Regime Legal da Poluição Sonora.

#### 16.7.3 Avaliação do Impacte Ambiental

Continuação da promoção e acompanhamento dos Processos de Avaliação de Impacte Ambiental. Realização de ação de formação Monitorização e controlo das medidas de minimização constantes das Declarações de Impacte Ambiental (DIA's).

#### 16.7.4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental

Conclusão da Empreitada de construção das Instalações de Apoio Técnico-Laboratorial da SRAM. Continuação da implementação e gestão de uma rede de informação, que permita a gestão e partilha de bases de dados, a disponibilização através de redes intranet e internet de informação ambiental, suporte das atividades de fiscalização e controlo da qualidade ambiental (custos de comunicações, formação, aquisição de equipamento informático e administrativo). Despesas com a Estação de Qualidade do Ar. Arranque do procedimento para fornecimento de 2 Estações de Controlo de Qualidade do Ar.

#### 16.7.5 Inspeção e Fiscalização Ambiental

Continuação da promoção e implementação de ações de fiscalização e inspeção ambiental, através da aquisição de equipamento de transporte (1 viatura), equipamento administrativo/informático e bens/serviços diversos para apoio às referidas ações.

## 16.7.6 Licenciamento

Implementação e intervenção em ações de licenciamento.

#### 16.8 Resíduos

#### 16.8.1 Gestão de Resíduos

Continuação da implementação do projeto PCT-MAC Sigestein (Sistema Tecnológico de Gestão Territorial de Expedientes de Infrações Territoriais). Aquisição de bens/serviços com vista à promoção de boas práticas de gestão de resíduos. Aquisição de serviços para execução de operações de remoção e gestão de resíduos.

#### 16.8.2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos

Continuação da execução da Empreitada de Construção dos CPR/CVOC (Centros de Processamento de Resíduos e Centros de Valorização Orgânica por Compostagem) das ilhas das Flores e Graciosa. Adjudicação e Arranque da Empreitada de construção do CPR e Aterro Sanitário da Ilha do Corvo. Conclusão do Projeto de Execução do CPR e Aterro Sanitário da Ilha do Corvo e do Projeto de Execução do CPR e Requalificação do aterro de Santa Maria. Pagamento das despesas relacionadas com o transporte de resíduos de medicamentos, ao abrigo do protocolo celebrado com a Valormed. Aquisição de terrenos para implantação de CPR/CVOC da Graciosa. Despesas relacionadas com a candidatura do Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos ao POVT. Despesas relacionadas com o acompanhamento da construção dos CPR/CVOC: estudos geotécnicos e acompanhamento técnico da execução das empreitadas, entre

outros. Arranque dos procedimentos das Empreitadas de construção dos CPR/CVOC de São Jorge, St.ª Maria e Pico.

#### 16.8.3 Remoção de Passivos Ambientais

Conclusão do contrato para recolha e transporte de pneus usados para posterior valorização. Contratação de serviços com vista à remoção de passivos ambientais, bem como à prevenção e divulgação de boas práticas de gestão de resíduos.

#### 16.9 Promoção Ambiental

#### 16.9.1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental

Conclusão da Empreitada de Construção do Arquivo da SRAM (inclui aquisição de equipamento). Organização e apoio à participação em eventos de Promoção Ambiental: Olimpíadas do Ambiente, Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental. Aquisição de serviços e de material diverso para apoio às atividades de informação, sensibilização e promoção ambientais. Apoio aos Planos de Atividades de ONGA's. Aquisição de serviços relacionada com a promoção dos Açores, no âmbito do Concurso das 7 Maravilhas de Portugal.

#### 16.9.2 Rede Regional de Ecotecas

Protocolos para Gestão/Funcionamento da Rede Regional de Ecotecas (Faial, Flores, St.ª Maria, Graciosa, Terceira, Pico, S. Jorge, Lagoa, Ponta Delgada, Ribeira Grande). Outras despesas relacionadas com a Rede Regional de Ecotecas. Contrato ARAAL para execução das obras de adaptação para instalação da Ecoteca da Ribeira Grande.

#### 16.9.3 Centros de Interpretação Ambiental

Aquisição de imóvel adjacente ao Centro Interpretação do Vulcão dos Capelinhos. Conclusão da Empreitada de execução do Centro de Visitantes da Furna do Enxofre - Graciosa. Execução de projetos técnicos com vista à construção de futuros Centros de Interpretação (Centro de Interpretação do Ananás, Centro de Interpretação da Serra de St.ª Bárbara - Terceira). Intervenções de requalificação da Paisagem Protegida do Monte da Guia: recuperação do Miradouro dos Dabney e arranque do procedimento da Empreitada de Construção das Infraestruturas de Interpretação do Monte da Guia - Casa dos Dabney. Aquisição de equipamento, bens e serviços diversos, para apoio às atividades dos Centros de Interpretação (Centro de Interpretação Ambiental e Cultural do Corvo, Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, Centro de Interpretação da Fajã St.º Cristo, Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão - Flores).

## 16.9.4 Jardins Históricos

Conclusão da Empreitada de Requalificação da Mata da Doca. Conclusão da Empreitada Recuperação Paisagística do Parque das Merendas do Rosário. Celebração de protocolo com vista à conservação e manutenção da Mata Jardim Dr. Fraga.

#### 16.10 Utilização Racional de Energia

## 16.10.1 Agência Regional de Energia e Ambiente

Protocolo com ARENA para apoio à promoção da utilização de recursos energéticos endógenos.

#### 16.10.2 Estudos e Projetos

Apoio a projetos no âmbito da Energia e Ambiente: Feira da Construção, Imobiliário, Energias Renováveis, Lar e Jardim. Quotizações da APE e FEDARENE. Contratação de serviços de fiscalização e licenciamento na área de elevadores. Aquisição de software informático para apoio administrativo. Organização de Seminário "Energia e Desenvolvimento Sustentável.

16.10.3 PROENERGIA — Sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis

Pagamento de incentivos ao abrigo do PROENERGIA. Aquisição de prestação de serviços e software informático para apoio à implementação do PROENERGIA.

16.10.4 Apoio ao Desenvolvimento de um Sistema Sustentável de Energia

Continuação da implementação do Projeto - Green Islands - Programa MIT Portugal. Aquisição de equipamento informático para apoio às atividades.

16.10.5 Implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios - SCE

Aquisição de serviços (estudos, publicidade, integração sistemas de informação) para apoio à implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios.

16.10.6 Desenvolvimento do Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores

Despesas administrativas relacionadas com o arranque do Programa para a Mobilidade Energética dos Açores.

#### 16.11 Serviço Público Social

16.11.1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais

Pagamento da iluminação pública das vias de comunicação terrestres da Região Autónoma dos Açores.

16.11.2 Eletrificação de Fajãs - S. Jorge

Despesas administrativas relacionadas com o arranque do projeto de eletrificação de Fajãs de S. Jorge.

- 16.12 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia
  - 16.12.1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações

Aquisição de imóvel para instalação da Direcção Regional de Energia. Execução de diversas intervenções de reabilitação estrutural no imóvel. Aquisição de equipamento administrativo diverso.

## Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental

## Programa 17 - Protecção Civil

#### Execução Financeira:

					<u>Unidad</u>	e: euro
		Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	7 Proteção Civil  17.1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	1	2	3	4=3/2	
17	Prote	ção Civil	10 770 277,00	10 770 277,00	7 043 830,77	65,4
	17.1	Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	505 000,00	505 000,00	332 239,15	65,8
	17.2	Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e				
		Equipamentos dos CB's	5 073 777,00	5 073 777,00	1 699 391,61	33,5
	17.3	Formação e Informação	605 000,00	323 534,00	186 387,61	57,6
	17.4	Serviço Regional de Protecção Civil	4 586 500,00	4 867 966,00	4 825 812,40	99,1

### Execução Material:

## 17.1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's

17.1.1 Prontos-Socorros-Médios

Em preparação o processo de aquisição de viaturas.

17.1.2 Ambulâncias de Socorro

Procedeu-se à aquisição de 3 AMS com destino à RGRA, Flores e PVT; 2 AMTM.

17.1.3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros

Grande reparação numa viatura de incêndios da AHBV's do Faial e reparação de oito viaturas de combate a incêndios e serviço de saúde.

17.1.4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's

Aquisição de fardamento, equipamento, diverso e material de proteção individual para oito AHBV's da RAA.

17.1.5 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento

Em preparação o processo de aquisição de viaturas.

.

- 17.2 Construção/Remodelação de Infraestruturas e Equipamentos dos CB's
  - 17.2.1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's

Beneficiação e reparação de sete quartéis das AHBV's da RAA.

17.2.2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo

Obra de construção da AHBV's de Angra do Heroísmo.

17.2.3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande

Não se deu início às transferências de verbas como estava previsto, por atraso no processo de execução física.

17.2.4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico

Início da II fase da obra do quartel da AHBV's de S. Roque do Pico.

17.2.5 Secções Destacadas dos Bombeiros na Vila da Lagoa e Capelas

Preparação da intervenção.

17.2.6 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia

Em preparação a intervenção.

17.2.7 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge

Em preparação a intervenção.

17.2.8 Ampliação do Quartel da AHBV's da Praia da Vitória

Obra de ampliação do quartel da AHBV's da Praia da Vitória.

17.2.9 Ampliação/Remodelação do Quartel da AHBV's de Santa Cruz das Flores

Foi transferida a verba para a Estrutura Operacional do SRPCBA.

17.2.11 Centro de Formação de Proteção Civil

Aquisição de equipamento para o Centro, execução de obras nos contentores, vedação do terreno e aquisição e montagem de grades para caleiras.

17.2.12 - Estrutura Operacional do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros

Conclusão da construção da Estrutura Operacional do SRPCBA.

#### 17.3 Formação e Informação

17.3.1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica

Em revisão.

17.3.2 Apoios a Diversas Entidades

Cumprimentos dos Protocolos com a Unidade de Socorro da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa em Angra do Heroísmo, com a Junta Regional do Corpo Nacional de escutas e com a associação dos Radioamadores dos Açores, comparticipação na equipa de manobras da RG e no Sata Rally Açores.

17.3.3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco

Preparação dos estudos.

17.3.4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores Em revisão.

## 17.3.5 Formação Profissional ao Nível da Proteção Civil

Pagamento das despesas realizadas com o Exercício Açor 102.

## 17.3.6 Informação, Formação e Sensibilização da População

Realizaram-se 10 cursos Básicos de Proteção Civil, 7 cursos Básicos de 1ªs Socorros, 3 cursos Suporte Básico de vida, 11 cursos de sensibilização de utilização de extintores e 2 cursos Mass Training Suporte Básico de Vida.

#### 17.3.7 Formação Profissional de Bombeiros

Efetuaram-se 10 cursos de Recertificação de TAT, 7 cursos Recertificação TAS, 1 curso TAS, 8 cursos TAT, 6 cursos Salvamento e Desencarceramento, 9 cursos Recertificação SD, 2 cursos Salvamento em Grande Ângulo, 2 cursos de Recertificação em SGA e 2 cursos de PHTLS.

## 17.4 Serviço Regional de Proteção Civil

#### 17.4.1 Meios e Recursos

Esta verba foi destinada à aquisição de Kits de cozinha, Kits de higiene para desalojados, fardamento diverso.

#### 17.4.2 Radiocomunicações do SRPCBA

Aquisição de spares para a rede telecomunicações, tratamento e pintura de torres, substituição de escadas, licenças Anacom, telefones satélites, Conexall e grupo gerador.

#### 17.4.3 Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato

Aquisição de fardamento, equipamento de proteção individual, sacos cama, tendas e estação meteorológica.

## 17.4.4 Transporte Terrestre de Emergência

Cumprimento dos Protocolos com as AHBV's para fazer face ao transporte terrestre de doentes em emergência.

#### 17.4.5 Projeto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013

Efetuou-se um Seminário -"Meeting de Emergência" (com parceria do HSEAH); Equipamento (GPS); Deslocações e alojamento.

#### 17.4.6 Fundo de Emergência

Esta verba foi destinada ao financiamento do transporte e aluguer de um helicóptero para o Sata Rally Açores.

## Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental

Programa 18 - Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Colectivos

## • Execução Financeira:

		=			<u>Unidac</u>	le: euro
		Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
			1	2	3	4=3/2
18	Rede \	/iária Regional, Transportes Terrestres e				
	Equipa	mentos Colectivos	34 810 000,00	34 810 000,00	30 156 801,72	86,6
	18.1	Construção de Estradas Regionais	5 900 000,00	8 451 000,00	7 941 910,15	94,0
	18.2	Reabilitação de Estradas Regionais	12 665 000,00	13 312 113,00	10 635 594,14	79,9
	18.3	Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas				
		de Lazer	2 000 000,00	1 087 787,00	957 891,92	88,1
	18.4	SPRHI	900 000,00	523 100,00	522 891,09	100,0
	18.5	Sistema de Transportes Terrestres e Segurança				
		Rodoviária	3 420 000,00	2 895 000,00	2 520 389,44	87,1
	18.6	Cooperação com Diversas Entidades	2 900 000,00	3 852 500,00	3 851 249,75	100,0
	18.7	Construção, Ampliação e Remodelação de				
		Edifícios Públicos	6 645 000,00	4 283 500,00	3 417 509,93	79,8
	18.8	Laboratório Regional de Engenharia Civil	330 000,00	330 000,00	269 213,23	81,6
	18.9	Divulgação e Sensibilização	50 000,00	75 000,00	40 152,07	53,5

## • Execução Material:

## 18.1 Construção de Estradas Regionais

18.1.1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe Empreitada em curso.

#### 18.1.2 Estrada dos Arrastadouros - Variante à ER 1-1ª na Povoação

Empreitada em curso.

#### 18.1.3 Variante à Vila das Capelas

Projeto em execução.

#### 18.1.6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase

Solução em estudo.

#### 18.2 Reabilitação de Estradas Regionais

#### 18.2.1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria

Concluída a empreitada de Pavimentação da Estrada do meio do Aeroporto. Iniciadas as empreitada de Requalificação da ER - troço Rua José Leandres de Chaves (calçada) e de Correção e reabilitação do caminho da Canada do Campo (Acesso à Escola).

#### 18.2.2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel

Execução e conclusão das empreitadas de: - Reabilitação da Rede de Drenagem da ER 1-1ª nos Ginetes; execução de um conjunto de empreitadas no âmbito das Calamidades; Execução de baias de estacionamento e passeios em Rabo de Peixe; Execução do Pontão sobre a Ribeira do Herodes e Execução de Soleira do Pontão dobre a Ribeira da Tosquiada;

Inicio da empreitada de Reabilitação da ER 1-1ª entre o Pópulo e a Atalhada.

#### 18.2.3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel

Execução de pequenas empreitadas de reabilitação de ER. Celebração do Contrato Araal com a CM da Ribeira Grande. Em execução a Prestação Serviços de Assessoria Técnica e Jurídica à concessão rodoviária - SCUT.

#### 18.2.4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira

Execução e conclusão da empreitada de Reabilitação da ER 1-2ª - Cabo da Praia. Reforço das Pontes das 4 Ribeiras e Execução de Muros de suporte na ER em Agualva.

#### 18.2.5 Reabilitação da Rede Viária na Ilha Terceira

Execução de pequenas empreitadas de reabilitação de ER. Celebração do Contrato Araal com a CM da Paria da Vitória.

## 18.2.6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa

Execução e conclusão da empreitada de Reabilitação da Rua Dr. Manuel Meneses Início da empreitada de Reabilitação de 2,9 Km de Estradas Regionais (Pedras Brancas/Limeira).

#### 18.2.7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge

Execução e conclusão de pequenas intervenções em ER. Contrato Araal celebrado com a CM das Velas.

#### 18.2.8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico

Execução e conclusão das empreitadas de: Construção de Muros na ER 1-2ª em São João — Pico e Execução de muros e bermas na ER 1-2ª Silveira.

#### 18.2.9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial

Execução e conclusão da empreitada de Construção Muro de Suporte em Betão na Rua Vista Alegre – Horta.

#### 18.2.10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores

Conclusão da empreitada de Beneficiação de 21,4 KM e Execução da empreitada de Reconstrução de Muro de suporte na ER 1-2<sup>a</sup> - Ramal da Fajã Grande.

#### 18.2.11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo

Execução e conclusão das empreitadas de : Reforço do Pavimento na Estrada do Caldeirão em 5,5 KM; Execução de valetas na Estrada Leste entre o Outeiro da Roça e a Ribeira da Ponte; Construção de Muro Suporte e Canal de Aguas Pluviais - Estrada Caldeirão e Reparação e Pintura de Muros nas ER.

#### 18.2.12 Requalificação Viária

Diversas intervenções em Estradas Regionais e espaços adjacentes.

#### 18.2.13 Requalificação do Parque de Máquinas da SRCTE

Diversas aquisições de bens e serviços e equipamentos para o parque de máquinas da SRCTE.

#### 18.3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer

#### 18.3.1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer

Execução e conclusão das seguintes intervenções em Miradouros e Zonas de Lazer: Construção do Miradouro na ER 1-2ª, Corre-Água em São Roque do Pico; Ampliação e Requalificação do Miradouro da Terra Alta na ER 1-2ª; Requalificação de Área sobrante sita no Ramal Regional — Rua 5 de Outubro - Matriz da Horta. Manutenção do Parque Século XXI em Ponta Delgada.

#### 18.3.2 Integração Paisagística da Rede Viária Regional

Aquisição de árvores de grande porte e arbustos para embelezamento das ER. Aquisição de diverso material e equipamentos. Arranjos Paisagísticos da VVN na Ilha Terceira.

#### 18.4 SPRHI

18.4.1 Contratos Programas – Rede Viária

Transferências financeiras em resultado contrato-programa celebrado.

18.4.2 Aquisição de Terrenos de Obras a Cargo da SPRHI

Aquisição de parcelas de terrenos.

#### 18.5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária

18.5.1 Serviço de Transporte Coletivo na Ilha das Flores

Prestação de serviços em curso.

18.5.2 Serviço de Transporte Coletivo de Passageiros

Prestação de serviços em curso.

18.5.3 Aquisição dos Equipamentos e Softwares de Viação e Trânsito

Aquisição e operacionalização dos sistemas operativos.

18.5.4 Estudo e Introdução de Tecnologia Híbrida no Transporte de Passageiros

Solução em estudo.

18.5.7 Implementação de Tarifas Sociais

Executado o estudo de mobilidade.

#### 18.6 Cooperação com Diversas Entidades

18.6.1 Apoio a Diversas Entidades

Diversos apoios concedidos a Juntas de Freguesia e entidades particulares de interesse coletivo.

#### 18.7 Construção, Ampliação e Remodelação, de Edifícios Públicos

18.7.1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE

Diversas intervenções de remodelação e beneficiação das Instalações da SRCTE, nomeadamente no Edifício Sede, nas Instalações do Parque de Máquinas, nas Instalações do Serviço cadastral, da Av. D. João III e no Edifício do SCTT. Remodelação das instalações da DSVTT da Delegação da Ilha Terceira.

18.7.2 Beneficiações no Palácio da Conceição

Diversas intervenções de restauro e beneficiação no Palácio da Conceição. Execução e conclusão da empreitada de Reforço de alguns elementos de madeira da cobertura.

18.7.3 Beneficiações no Palácio de Santana

Diversas intervenções de restauro e beneficiação no Palácio de Santana. Em execução a empreitada de reabilitação e restauro do edifício Antigo das Cavalariças. Concluída a empreitada de Retelho e Limpeza das Caleiras das Coberturas do P. Santana.

18.7.4 Palácio dos Capitães Generais

Diversas intervenções de restauro e beneficiação no Palácio dos Capitães Generais.

18.7.5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena

Projeto em execução.

18.7.6 Diversas reparações em edifícios públicos

Pequenas intervenções de beneficiação.

18.7.9 Proteção da EBS da Povoação

Empreitada em curso.

18.7.10 Beneficiação das Instalações da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores Projeto em execução.

18.7.11 Remodelação do Edifício do Antigo Conservatório da Horta

Projeto em execução.

18.7.12 Edifício dos Paços da Junta Geral

Lançamento do concurso para execução da empreitada.

## 18.7.13 Melhoria das Acessibilidades dos Edifícios Públicos

Não foi executado nenhum trabalho, no âmbito desta ação.

#### 18.7.14 Remodelação do Edifício da Rua Mãe de Deus da DR Juventude

Execução da revisão do projeto.

## 18.7.16 Construção, Planeamento e Adaptação das Instalações QASA

Execução do projeto.

#### 18.8 Laboratório Regional de Engenharia Civil

## 18.8.1 Parede de Reação do LREC

Aquisição de uma máquina de compressão de betões e acessórios para a máquina de ensaios.

#### 18.8.2 Infraestruturas e Equipamentos

Fornecimento e montagem de uma unidade climatizadora para o Auditório; Diversos trabalhos de reparação do edifício do LREC; Gancho de reboque.

## 18.8.3 Aquisição de Equipamentos

Aquisição de um Gabinete de discos para resolução NCO2 da AQI.

#### 18.8.4 Sistema de Qualidade

Prestação de serviços de auditorias e estudos; Passagens e estadias no âmbito da Qualidade.

#### 18.9 Divulgação e Sensibilização

## 18.9.1 Divulgação e Sensibilização

Diversas campanhas de sensibilização das populações em todo o Arquipélago.

## Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental

## Programa 19 - Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos

#### Execução Financeira:

<u>Unidade: euro</u>						de: euro
		Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
			1 1	2	3	4=3/2
19	Conso	lidação e Modernização dos Transportes				
	Maríti	mos	23 287 128,00	23 287 128,00	20 502 756,54	88,0
	19.1	Tráfego de Passageiros Inter-Ilhas	11 150 000,00	11 198 907,00	11 198 898,62	100,0
	19.2	Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	11 737 128,00	11 688 221,00	9 202 075,92	78,7
	19.3	Dinamização dos Transportes Marítimos	400 000,00	400 000,00		0,0

## • Execução Material:

## 19.1 Tráfego de Passageiros Inter-Ilhas

## 19.1.1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros

Apoio ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato de gestão de serviço público de interesse económico geral, celebrado com a empresa Atlânticoline, S.A.

Apoio ao transporte marítimo regular no Grupo Central ao abrigo do contrato de prestação de serviços de transporte nas rotas do Grupo Central, celebrado com a Transmaçor, Lda.

## 19.1.3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo

Elaboração e conclusão do estudo prévio relativo à construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo.

#### 19.2 Infraestruturas e Equipamentos Portuários

#### 19.2.1 Requalificação do Porto da Praia da Vitória

Início dos trabalhos de execução da empreitada de "Proteção da Marginal da Zona Adjacente ao Terminal Combustíveis e Reabilitação da Obra Complementar de Abrigo ao Terrapleno do Núcleo de Pescas e Hidrolift do Porto da Praia Vitória", consignada a 12 de Dezembro de 2010.

Conclusão, em termos financeiros, da empreitada de Requalificação do Porto da Praia da Vitória."

Execução do projeto para a empreitada de construção do armazém polivalente e ordenamento do porto da Praia da Vitória e rede de incêndios no porto.

#### 19.2.2 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo

Continuação dos trabalhos de execução da empreitada de "Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo", consignada a 2 de Abril de 2009.

#### 19.2.3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta

Continuação dos trabalhos de execução da empreitada de "Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta", consignada a 30 de Março de 2009

Início dos trabalhos de execução da empreitada de "Rebaixamento da Cota de Fundação do Molhe Cais Norte do Porto da Horta e aumento da Cota de Coroamento do Terminal de Passageiros do Porto da Horta", consignada a 10 de Setembro de 2010.

#### 19.2.4 Requalificação do Porto da Calheta de S. Jorge

A empreitada "Trabalhos Complementares na Envolvente à Gare de Passageiros no Porto da Calheta de S. Jorge" não foi adjudicada em 2010.

19.2.5 Infraestruturas Terrestres do Núcleo de Recreio de Vila do Porto e Reordenamento do Cais de Ferries

Conclusão da empreitada de "Reequacionamento do Cais para Ferries e das Infraestruturas terrestres do Porto de Recreio de Vila do Porto, na Ilha de S. Maria", consignada a 6 de Fevereiro de 2009.

#### 19.2.6 Reordenamento do Porto da Madalena

Início dos trabalhos de execução da empreitada "Construção das Infraestruturas Portuárias e Obras de Melhoramento das Condições de Abrigo do Porto da Madalena", consignada a 16 de Setembro de 2010.

## 19.2.7 Reordenamento do Porto de S. Roque Sem execução.

#### 19.2.8 Reordenamento do Porto de Velas

Conclusão da empreitada de "Construção do Edifício de Controlo e do Edifício de Apoio à Marina das Velas de São Jorge", consignada a 24 de Março de 2009.

#### 19.2.9 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração portuária

Encetados os procedimentos concursais no 2º semestre de 2010, tendo as adjudicações ocorrido em 2011.

## 19.2.10 Diversas obras nos portos

Conclusão da empreitada de "Acesso de Serviço ao Quebra-Mar da Proteção Costeira das Lajes do Pico", consignada a 17 de Dezembro de 2009. Construção de rampas ro-ro no Porto da Horta, adjudicada a 19 de Novembro de 2010. Construção de rampas ro-ro no Porto das Lajes das Flores , consignada em Julho de 2010 e concluída em Novembro de 2010. Conclusão, em termos financeiros, da empreitada de "Requalificação do Porto da Praia na Ilha Graciosa".

## 19.2.11 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores

Início da empreitada de "Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores", adjudicada a 22 de Outubro de 2010.

## 19.3 Dinamização dos Transportes Marítimos

19.3.1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização nos Portos dos Açores

Estudo sobre a observação sistemática de obras marítimas na Região Autónoma dos Açores. Prestação de serviços relativos à monitorização das redes de boias ondógrafo.

## Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental

### Programa 20 - Desenvolvimento dos Transportes Aéreos

#### • Execução Financeira:

				:	<u>Unidad</u>	e: euro
		Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
			1	2	3	4=3/2
20	Desen	volvimento dos Transportes Aéreos	36 410 080,00	36 410 080,00	33 997 823,26	93,4
	20.1	Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	12 003 356,00	11 859 556,00	9 649 092,55	81,4
	20.2	Gestão dos Aeródromos Regionais	1 356 724,00	1 485 824,00	1 475 490,73	99,3
	20.3	Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	23 000 000,00	23 000 000,00	2 821 144,32	99,2
	20.4	Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	50 000,00	64 700,00	52 095,66	80,5

## Execução Material:

## 20.1 Infraestruturas e Equipamentos Aeroportuários

#### 20.1.1 Aeroporto da Ilha do Pico

Transferências de verbas para a SATA Gestão de Aeródromos, SA a fim de cofinanciar parcialmente os investimentos aprovados pela Resolução n.º 113/2009, de 30 de Junho, e pela Resolução n.º 31/2010, de 2 de Março, designadamente os investimentos de construção do armazém de carga e os trabalhos de construção civil para a instalação do ILS / DME.

#### 20.1.2 Aeródromo da Ilha de S. Jorge

Aquisição de terrenos necessários à empreitada de alargamento e ampliação da pista do Aeródromo da Ilha de S. Jorge. Transferência de verba para a SATA Gestão de Aeródromos, SA a fim de cofinanciar os investimentos aprovados pela Resolução n.º 31/2010, de 2 de Março, designadamente a empreitada de "Ampliação e Alargamento da Pista do Aeródromo da ilha de S. Jorge".

#### 20.1.3 Aeródromo da Ilha do Corvo

Transferência de verba para a SATA Gestão de Aeródromos, a fim de cofinanciar os investimentos aprovados pela Resolução n.º 113/2009, de 30 de Junho, e pela Resolução n.º 31/2010, de 2 de Março, designadamente os investimentos de construção da torre de controlo e a demolição parcial do Morro adjacente ao Aeródromo da Ilha do Corvo.

#### 20.1.4 Aeródromo da Ilha da Graciosa

Transferência de verba para a SATA Gestão de Aeródromos, SA a fim de cofinanciar os investimentos aprovados pela Resolução n.º 113/2009, de 30 de Junho, designadamente a empreitada de construção do aquartelamento de bombeiros e tanque de abastecimento de viaturas.

#### 20.1.5 Aerogare Civil das Lajes

Conclusão da "Empreitada de Construção do Parque de Estacionamento das Chegadas da Aerogare Civil das Lajes", bem como a respetiva fiscalização e trabalhos adicionais. Gestão das infraestruturas. Encargos com a aquisição dos terrenos necessários à "Empreitada de Reordenamento e Ampliação do Parque de Estacionamento das Partidas/Chegadas da Aerogare Civil das Lajes".

#### 20.1.6 Aeroporto da Horta

Esta ação não teve execução porque aguarda o desenrolar do processo de privatização da ANA Aeroportos de Portugal, SA para definição da solução técnica a adotar, bem como do modelo de financiamento do investimento a implementar.

#### 20.1.12 Aerogare da Ilha das Flores

O desenvolvimento dos investimentos na Aerogare das Flores não implicou financiamento durante o ano de 2010.

## 20.2 Gestão dos Aeródromos Regionais

#### 20.2.1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores

Despesas suportadas ao abrigo do Contrato de Concessão da Gestão e Exploração dos Aeródromos Regionais, referentes ao período de Dezembro de 2009 a Novembro de 2010.

### 20.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas

#### 20.3.1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas

Apoio ao transporte aéreo de passageiros inter-ilhas, no âmbito do Contrato de Obrigações de Serviço Público de Concessão das Rotas inter-ilhas. Despesas referentes aos quatro trimestres do primeiro ano de Concessão, bem como à prestação de serviços de auditoria às contas de 2007, 2008 e 2009 (Janeiro a Maio).

#### 20.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos

#### 20.4.1 Apoio a Ações de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores

Apoio a ações, formações e seminários com vista à melhoria da qualidade do transporte aéreo nos Açores. Prestação de serviços de apoio à aquisição, expropriação e registo de terrenos necessários aos investimentos realizados nos Aeródromos Regionais.

#### Programa 21 - Administração Regional e Local

#### Execução Financeira:

					<u>Unidad</u>	de: euro
		Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
			1	2	3	4=3/2
21	Admir	istração Pública, Planeamento e Finanças	17 268 278,00	17 268 278,00	8 133 479,40	49,6
	21.1	Modernização Administrativa	1 046 607,00	1 052 157,00	522 043,74	100,0
	21.2	Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 150 000,00	2 150 000,00	2 150 000,00	93,0
	21.3	Serviços Sociais	260 000,00	210 309,00	195 655,40	97,9
	21.4	Cooperação com as Autarquias Locais	800 000,00	844 141,00	826 639,75	83,5
	21.5	Estatística	165 000,00	165 000,00	137 710,36	83,5
	21.6	Planeamento e Finanças	12 846 671,00	12 846 671,00	4 301 430,15	33,5

#### Execução Material:

#### 21.1 Modernização Administrativa

### 21.1.1 Ações de Modernização Administrativa

Apoio à realização das eleições presidenciais. Aquisição de equipamento multifunções. Realização de reuniões de trabalho na RAA e no Continente. Despesas com formação dos colaboradores da DROAP, nomeadamente a ação de formação "Sensibilização para a Utilização de Extintores".

## 21.1.2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores

No âmbito do desenvolvimento do SIADSE (Fase 2 SIGRHARA), foi adquirido equipamento informático e adjudicada a prestação de serviços de consultoria informática para desenvolvimento da aplicação informática. Aquisição do módulo de registo automático de assiduidade para o SIGRHARA. No âmbito da execução do programa de ação do SIGRHARA, no decurso de Janeiro a Julho de 2010 foi dada formação em todas as ilhas e dado apoio aos serviços no carregamento da informação de cadastro de pessoal e de processamento de vencimentos dos serviços da PGR, VPGR, SREF (exceto escolas), SRE, SRTSS (exceto institutos públicos), SRAF e SRAM.

#### 21.1.3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional

No âmbito do projeto "Avaliação dos serviços", aquisição do serviço Pick & Go para recolha e reposição dos questionários. Impressão de questionários de avaliação. Alargamento da estratégia de divulgação do projeto "Avaliação dos serviços" através da colocação de displays e questionários nas lojas CTT. Processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da DROAP pela NP EN 9001:2008, pela APCER, e do alcance do 1º nível de reconhecimento "Committed to Excelence" pela EFQM. Pagamento da auditoria de concessão à APCER e da avaliação efetuada pela Associação Portuguesa da Qualidade. Pagamento de serviços de consultoria no âmbito do processo de desenvolvimento e implementação do SGQ.

#### 21.1.4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos

Desenvolvimento dos sistemas de informação em exploração, inclusão de novas funcionalidades e valências. Consolidação do sistema de suporte à decisão, designadamente através do desenvolvimento de novas funcionalidades nas ferramentas disponibilizadas e na sua evolução. Exploração da estrutura tecnológica em funcionamento, nas suas diversas componentes (hardware, software e comunicações), tendo-se prosseguido com o processo de reformulação/atualização da infraestrutura atual

#### 21.2 Informação de Interesse Público ao Cidadão

#### 21.2.1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão

Construção e operacionalização da rede de postos de atendimento do Centro de Contactos e da página de Internet.

#### 21.3 Serviços Sociais

#### 21.3.1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos

Apoio ao funcionamento dos serviços sociais de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada e apoio socioeconómico a funcionários públicos em situação socialmente gravosa e urgente.

## 21.4 Cooperação com as Autarquias Locais

#### 21.4.1 Cooperação Técnica

Despesas com apoio técnico às autarquias locais da RAA.

## 21.4.2 - Cooperação Financeira com os Municípios

Apoio financeiro aos municípios, traduzido no pagamento de bonificações de juros de empréstimos municipais e no pagamento de encargos com reuniões de conselhos de ilha

#### 21.4.3 Cooperação Financeira com as Freguesias

Apoio financeiro às freguesias, traduzido na comparticipação de despesas com aquisição de mobiliário, equipamento, software informático, construção e requalificação de sedes das juntas de freguesia.

#### 21.5 Estatística

#### 21.5.1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística

Realização de Inquéritos, quer por via postal, quer por via telefónica, beneficiação dos equipamento informático e pagamento de fornecimentos de bens e serviços necessários à realização dos inquéritos.

Elaborado estudo prévio relativo ao projeto para eventuais futuras instalações do SREA. Editadas as publicações "Açores em Números" , "Anuário Estatístico 2009" e "Series Estatísticas 1998-2008".

#### 21.5.2 Projetos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional MAC

Desenvolvimento das tarefas do projeto aprovado no Programa PCT MAC,

#### 21.6 Planeamento e Finanças

#### 21.6.1 - Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais

Despesas relacionadas com a gestão, acompanhamento, controlo, avaliação e divulgação das intervenções operacionais com cofinanciamento comunitário, de que se destacam o desenvolvimento do Sistema de Informação SIPOP, a Avaliação do PO PROCONVERGENCIA no contexto da estratégia do QREN, a produção de um vídeo promocional do Programa, a realização da 4ª Comissão de Acompanhamento do PROCONVERGENCIA e PRO-EMPREGO e o grande evento de divulgação do Programa PROCONVERGENCIA, o seminário "Instrumentos Financeiros Comunitários para a Investigação e Inovação das Regiões Ultraperiféricas", com mais de 150 participantes das três regiões ultraperiféricas Açores, Madeira e Canárias.

#### 21.6.2 Património Regional

Gestão e aquisição de património regional.

#### 21.6.3 Bonificação de Juros

Pagamento de bonificações de juros e comissões relativos às Linhas "Açores Investe", "Reestruturação de dívida bancária", "Açores Empresas I" e "Açores Empresas II", bem como juros relacionados com o "Sismo de 1998 na ilha do Faial".

#### 21.6.4 Reestruturação do Sector Público Empresarial

Sem execução.

#### 21.6.5 Coesão Regional

A totalidade da execução financeira foi despendida designadamente no âmbito da reabilitação do edifício da Fábrica da Baleia e adaptação a Museu, através da intervenção da Ilhas de Valor, SA.

#### Programa 22 - Cooperação Externa e Migrações

#### • Execução Financeira:

				<u>Unidad</u>	<u>le: euro</u>
	Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
22	Cooperação Externa e Migrações	2 260 300,00	2 260 300,00	2 136 609,98	94,5
	22.1 Cooperação Externa	669 300,00	669 300,00	632 951,93	94,6
	22.2 Emigrado/Regressado	260 000,00	260 000,00	250 042,23	96,2
	22.3 Identidade Cultural	1 018 000,00	1 018 000,00	975 144,32	95,8
	22.4 Imigrado	313 000,00	313 000,00	278 471,50	89,0

## • Execução Material:

#### 22.1 Cooperação Externa

## 22.1.1 Representação e Promoção Externa da Região

As iniciativas com maior destaque foram os apoios financeiros a Instituições sem fins lucrativos; participação na conferência "The Republic of Portugal: Its Tradition, Achievments and Future"; Formação - Média training, participação na Cimeira da Conferência Nacional das Legislaturas Estaduais e participação na Cimeira da Macaronésia, criação da Região da Macaronésia — Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde.

## 22.1.2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional, Organizações e Associações Internacionais

As iniciativas realizadas neste âmbito foram: Seminário de lançamento em Bruxelas da Região Europeia do ano; Comissão das ilhas da CRPM; Fórum RUP; Apoios a Instituições sem fins lucrativos, Quotas a organizações internacionais e Clic Açores. Participação em diversas reuniões e conferências, como é o caso das reuniões do Comité de Acompanhamento da Conferência dos Presidentes RUP, Conferência dos Presidentes RUP, Open Days 2010, Bureau Político CRPM; Assembleia Geral da ARE, Assembleia-Geral Comissão Arco Atlântico da CRPM.

#### 22.1.3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias

Foram promovidas as iniciativas: "Exposição Canto da Maia", "Comemorações do dia da Europa", "Divulgação na Regional Review Magazine" e "Evento Circo", "Dia Europeu das línguas", "Noite dos Investigadores", "Ciclo Cinema Holandês" e Documentário "À Beira da Europa".

#### 22.1.4 Apoio Especializado em Assuntos da União Europeia

Pagamento de honorários da empresa de consultoria que prestou serviços de apoio especializado com vista ao fortalecimento da participação da Região nos processos de consulta pública, de elaboração e concretização de documentos políticos e legislativos da União Europeia. Este contrato teve início em Setembro de 2009 e terminou em Setembro de 2010.

### 22.2 Emigrado/Regressado

#### 22.2.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo e cultural aos emigrados e regressados.

#### 22.2.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos de cooperação com entidades, instituições e organizações de índole social e de solidariedade, com o objetivo da integração plena nas sociedades de acolhimento.

#### 22.2.4 Encontros/Seminários

Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos emigrados. Encontro Inclusão Social: A Emigração Açoriana no Novo Século, I Encontro Emigrantes Regressados, Reunião Regressos, Saudades dos Açores, Reunião Plano Atividades, Income Taxes, Congresso Internacional Organizações Serviço Social.

#### 22.2.5 Projetos/Candidaturas

Apoio a projetos candidatos que visem: estudos sobre os movimentos emigratórios e/ou sobre regressos à RAA; Formação e informação com objetivo da integração emigrado/regressado.

#### 22.3 Identidade Cultural

#### 22.3.1 Açorianidade e Raízes

Ciclos de Conferências no Canadá, EUA e Brasil, Intercâmbios Escolares entre os Açores e as Comunidades, Raízes e Juventude. Açores "Passado e Presente", Prémio APPEUC, Workshop Texturas do Imaginário Açoriano.

#### 22.3.2 Comunicação Açores/Comunidades

Apoio à divulgação de programas culturais e informativos - televisivos, radiofónicos e da imprensa - com temática açoriana, nas comunidades emigradas; apoio à divulgação de programas nos OCS locais sobre as vivências dos emigrados e descendentes, na RAA. Potencialidades dos Açores e das Comunidades, Exposições "Olhares Sem Fronteiras".

#### 22.3.3 Preservação da Identidade Cultural

Apoio bibliográfico, áudio e videográfico, bem como instrumental, de temática histórica ou de cultura tradicional às entidades colaboradoras, aos movimentos associativos e agentes culturais. IV Encontro Internacional do Divino Espírito Santo.

#### 22.3.4 Encontro Intercomunitário

Encontros temáticos com debates, reflexão, apresentação de trabalhos e linhas orientadoras acerca de assuntos relevantes para as Comunidades e para os Açores, na perspetiva de maior cooperação, e divulgação da nova imagem dos Açores nos Estados, Províncias e Regiões, em que as comunidades emigradas possam constituir pontes com as sociedades locais e poderes político e económico, de modo a acrescentar mais valias à RAA. Internacional Steering Commitée Meeting, Reunião do Portal Comunidades Açorianas, II Encontro Ensaiadores de Grupos Folclóricos, Música em Viagem II, Dia Internacional dos Migrantes, Conselho Mundial Casas dos Açores, Expo. Artesanato da Macaronesia e do Atlântico - Criatividade e Inovação, Dia Internacional dos Migrantes.

#### 22.3.5 Divulgação Artística

Apoio às divulgações cultural e artística produzidas na RAA e nas comunidades emigradas; apoio à distribuição de material bibliográfico, áudio e videográfico dos novos valores emergentes. Exposição Fotográfica, Danças e Voltas c/Sentido e Memória.

#### 22.3.6 Protocolos de Cooperação

Protocolos de Cooperação com Casas dos Açores, instituições sem fins lucrativos e associações várias no âmbito da identidade cultural.

#### 22.3.7 Projetos/Candidaturas

Apoio a projetos candidatos que visem a apresentação e divulgação da cultura açoriana bem como de projetos informativos sobre a RAA e sobre as suas comunidades dispersas pelo mundo.

#### 22.4 Imigrado

#### 22.4.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo, formativo e cultural aos imigrados na RAA. CCRAI, COCAI, II Congresso Internacional das Migrações.

#### 22.4.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos com entidades, instituições e associações de solidariedade, com o objetivo da inclusão social dos imigrados na RAA.

#### 22.4.3 Estudo sobre Imigração

Publicação de estudos, novos estudos e apoios a pesquisas sobre a imigração nos Acores.

#### 22.4.4 Encontros/Seminários

Conferências e Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos imigrados. Encontros Interculturais Açores, Contos de Lá, Curso Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais, Dia Internacional c/ Discriminação Racial, Estudo Imigrantes : Perfis e Trajetórias nos Açores.

#### 22.4.5 Projetos/Candidaturas

Apoio a projetos candidatos que visem: estudos sobre os movimentos imigratórios na RAA; Formação e informação com objetivo da integração imigrado.

### IV EXECUÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

#### Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013

A reforma da política europeia de coesão e o novo quadro financeiro para o período 2007-2013 originaram a redução do número de instrumentos financeiros, de cinco para três, deixando os fundos destinados ao desenvolvimento do mundo rural e das pescas de ser considerados como fundos estruturais, para serem considerados em linhas orçamentais específicas.

O quadro da intervenção da Região apresenta uma concentração dos meios financeiros em instrumentos de programação de âmbito regional, situação diversa da do anterior período, em que alguns apoios aos agentes regionais se encontravam em programas operacionais de âmbito sectorial/nacional. A única exceção prende-se com o Fundo de Coesão em que, por imperativo regulamentar, toda a intervenção no país fica consagrada num único programa, o Programa Temático de Valorização do Território, mas em que as intervenções a comparticipar na Região estão concentradas num eixo específico e exclusivo.

A configuração do quadro de intervenção da Região compreende assim um programa comparticipado pelo FEDER, o PROCONVERGENCIA, um outro comparticipado pelo fundo FSE, o PRO-EMPREGO, um eixo comparticipado pelo Fundo de Coesão no programa temático nacional, com a designação de Programa Operacional de Valorização do Território - POVT, e ainda a participação da Região no Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias. As intervenções comparticipadas pelo novo fundo comunitário para o mundo rural, o Fundo Europeu de Apoio para o Desenvolvimento Rural (FEADER), que substitui o anterior FEOGA, estão consubstanciadas num programa que tem a designação de PRORURAL. No caso das pescas, a componente regional recebeu a designação de PROPESCAS, sendo comparticipada pelo novo Fundo Europeu das Pescas (FEP), que substitui o anterior IFOP.

Em termos financeiros os valores disponíveis de financiamento comunitário para a Região para o período de 2007-2013 atinge os 1,5 milhões de euros para uma despesa pública de investimento de 1,9 mil milhões.

#### Programas Operacionais 2007-2013

Unidade: euros

	Dotação		Dotação E	xecutada	Taxa de Execução
	Despesa Pública	Programado Fundo	Despesa Pública	Fundo	Fundo
PROCONVERGENCIA	1.190.905.450	966.349.049	419.797.447	333.068.003	34,47
PRO-EMPREGO	223.529.413	190.000.000	78.358.807	66.604.986	35,06
POVT	100.000.000	70.000.000	17.861.075	15.181.914	21,69
PRORURAL	345.113.603	294.497.675	106.773.246	90.760.756	30,82
PROPESCA	39.437.713	33.522.057	6.239.059	5.303.200	15,82
PCT MAC	6.027.963	5.197.049	283.665	241.114	4,64
TOTAL	1.905.014.142	1.559.565.830	629.313.299	511.159.973	32,78



O Programa Operacional dos Açores para a Convergência é um programa comparticipado pelo fundo estrutural FEDER, adotado pela Decisão da Comissão C (2007) 4625, de 5 de Outubro de 2007, CCI 2007 PT 161 PO 006 e abrange um leque diversificado de sectores e de beneficiários finais das comparticipações comunitárias.

A estratégia de desenvolvimento contida neste instrumento de programação encerra elementos de uma política de coesão económica e social, abarcando um conjunto de domínios estratégicos, com fortes ligações, interdependências e interatividades entre si, envolvendo fatores associados à produção e aos mercados, outros relacionados com o fator humano, outros ainda com a dotação e funcionamento das infraestruturas e dos equipamentos de apoio distribuídos pelo território regional.

As prioridades estratégicas do PROCONVERGENCIA estruturam e identificam as principais medidas transversais de política económica e social, sustentadas em instrumentos de política pública. Deste quadro, emerge a seleção de grandes linhas de orientação estratégica, sobre as quais irá incidir a concentração dos esforços do programa operacional:

- i) qualificação e robustecimento da economia, na perspetiva de mais competitividade, fortalecimento e diversificação do tecido produtivo regional, promoção do espírito empresarial e no impulso à inovação, à utilização de novas tecnologias de informação e comunicação e à sociedade da informação;
- ii) desenvolvimento dos recursos humanos, assente no reforço do investimento no capital humano, melhorando a educação e as competências para a competitividade, na inclusão social e na qualidade vida;
- iii) melhoria das acessibilidades, através da requalificação das redes estruturantes;
- iv) sustentabilidade ambiental e a prevenção e gestão dos riscos;
- iv) compensação dos efeitos da ultraperiferia, em que de acordo com o artº 11 do Regulamento (CE) 1080/2006, de 5 de Julho, relativo ao FEDER, as regiões ultraperiféricas recebem um tratamento particular, que se traduz numa dotação específica adicional utilizada a fim de compensar os sobrecustos derivados da sua condição de ultraperifericidade.

No âmbito da afetação das dotações comunitárias inscritas no PROCONVERGENCIA, em termos acumulados, no final de 2010 registava-se um total de 933 candidaturas apresentadas, 450 de natureza pública e 483 de natureza privada enquadradas em sistemas de incentivos e em sistemas de engenharia financeira (linhas de crédito e capital de risco), envolvendo um custo total de 1.139,8 milhões de euros, 993,7 milhões de euros de despesa pública e 800,6 milhões de euros de FEDER.

Foram objeto de decisão de aprovação 703 candidaturas (329 públicas e 374 privadas). O custo total elegível associado ronda os 830 milhões de euros, a despesa pública 719,7 milhões de euros e o compromisso comunitário 571 milhões de euros.

A taxa de compromisso global avaliada em termos de fundo (relação entre o valor aprovado e a valor programado) atinge os 59%, (39% em 2009).

A execução financeira (despesa efetivamente paga), no final de 2010, ascendeu em termos acumulados ao montante de 419,8 milhões de euros de despesa pública, a que corresponde uma comparticipação FEDER de 333 milhões de euros.

Regista-se uma evolução muito positiva na execução do programa alcançando em 2010 uma taxa de execução de quase 35%, quando em 2009 era de 20% e em 2008 de 7%.

No âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) componente FEDER, reportado a 31 de Dezembro de 2010, o PROCONVERGENCIA destaca-se com uma taxa de execução financeira de 34,5%, sendo a média do QREN / FEDER de 21,5%.

#### Execução Financeira por Eixo - 31.12.2010

Unid.: euro

	Programado 2007-2013 (PR)			Aprovado (AP)		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de exe- cução (EX/PR)	reali- zação	
EP I Dinamizar a Criação de Riqueza e Emprego nos Açores	405.228.651	344.444.353	205.069.901	174.309.416	74.225.322	63.091.523	50,61	18,32	36,20	
EP II Qualificar e Integrar a Sociedade Açoriana	275.037.039	233.781.483	158.798.752	134.978.939	105.727.347	89.868.245	57,74	38,44	66,58	
EP III Melhorar as Redes Regionais de Infra- estruturas de Acessibilidades	201.164.364	170.989.709	157.604.596	133.963.907	126.785.354	107.767.551	78,35	63,03	80,45	
EP IV Valorizar e Qualificar o Sistema Ambiental	173.567.848	147.532.671	80.157.615	68.133.972	44.592.220	37.903.387	46,18	25,69	55,63	
EP V Compensar os Sobrecustos da Ultraperifericidade	131.201.666	65.600.833	116.472.144	58.236.072	67.885.222	33.942.611	88,77	51,74	58,28	
EP VI Assistência Técnica	4.705.882	4.000.000	1.600.000	1.360.000	581.983	494.685	34,00	12,37	36,37	
TOTAL	1.190.905.450	966.349.049	719.703.007	570.982.306	419.797.448	333.068.003	59,09	34,47	58,33	



O Programa Operacional para a Região Autónoma dos Açores, PRO-EMPREGO, é um programa comparticipado pelo FSE, para o período de programação 2007-2013, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional para Portugal.

Apresenta no final de 2010 interessantes características de funcionamento, não só porque atingiu níveis elevados quer da sua taxa de compromisso quer da sua taxa de execução financeira e física, mas sobretudo pelo facto de manter e até reforçar, uma forte pertinência face à evolução da conjuntura, e, ainda com mais acuidade, pelo facto de se assumir como um programa de estruturação estratégica das políticas públicas regionais para o emprego e a qualificação.

Assim, vimos durante 2010 uma afirmação do papel estratégico do PO e um impacto efetivo em dois aspetos: minimização dos efeitos negativos do desemprego e requalificação dos desempregados.

A taxa de compromisso atingiu 84,08% (contra 33,37% em 2009) e a taxa de execução de 35,06% (contra 15,87% em 2009).

Merecem particular destaque três medidas: a formação profissional inicial FPI, a formação de desempregados em dupla certificação; e os planos de transição para a vida ativa.

Em termos acumulados a 31 de Dezembro de 2010 foram apresentadas 903 candidaturas ao PRO-EMPREGO, sendo que 775 foram alvo de decisão ou já tinham proposta de decisão.

Para os projetos formativos aprovados, ou com proposta de aprovação, estavam previstos 62.897 participantes, 2.508 cursos e 4.461 ações, sendo a duração média das ações previstas de 300 horas.

Relativamente aos projetos não formativos, como planos de estágio, programas ocupacionais ou de emprego, etc., o número de participantes previsto foi de 7.648.

Sendo 2010, o terceiro ano de execução do PRO-EMPREGO, o mesmo já se encontra totalmente estabilizado e com execução em quase todas as suas Ações-Tipo.

A execução financeira validada, ascendeu em termos globais a 78.358.807,23€, a que corresponde um montante de comparticipação FSE de 66.604.986,22€.

#### Programação financeira, por eixo prioritário - Aprovações

Unid. euro Orçamento 2007-2013 Aprovações em 2010 Aprovações 2007/2010 Nο Contr. Contr. Pública Contr. Pública Pública Financ, total Proj Financ. Total Financ, Total Fundo Fundo Fundo Nacional Nacional Proi Nacional (1) (9) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) Eixo I – Qualificação do capital humano, do emprego e da iniciativa para a competitividade regional 222.352.942 33.352.942 189.000.000 218 75.973.151.79 11.401.052,99 64.572.098,77 554 186.711.992,39 28.006.798,86 158.705.193,53 II – Assistência Técnica 1.176.471 176.471 1.000.000 706.122,17 105.918.33 600.203,84 1.220.798,17 183.119,73 1.037.678,44 1 2 Total 223.529.413 33.529.413 190.000.000 219 76.679.273,93 11.506.971,32 65.172.302,61 556 187.932.790,56 28.189.918,59 159.742.871,97

Fonte: SIIFSE.

#### Programação financeira, por eixo prioritário - Execução

Unid. euro Execução 2010 Execução 2007/2010 Taxa de Apro-Taxa de Exevações Fundo cução Fundo Contr. Pública Contr. Pública Financ. total Financ, Total Fundo Fundo % % Nacional Nο Nacional Proj. (16)= (17)= Proj. (10) (11)(12) (13) (14) (15) (9)/(3)(15)/(3)Eixo I – Qualificação do capital humano, do emprego e da iniciativa para a competitividade regional 42.706.238,35 6.405.935,75 36.300.302,60 506 78.185.284,34 11.727.792,58 66.457.491,76 83,97 35,16 II – Assistência Técnica 173.522,89 26.028,43 147.494.46 173.522,89 26.028,43 147.494,46 103,77 14.75 Tota 42.879.761,24 6.431.964,18 36.447.797,06 508 78.358.807,23 11.753.821,01 66.604.986,22 84,08 35,06

Fonte: SIIFSE.



# REDES E EQUIPAMENTOS ESTRUTURANTES NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

A aplicação do Fundo de Coesão na Região Autónoma dos Açores no período de programação 2007-2013 estrutura-se e combina duas grandes linhas de orientação: corresponder às áreas de intervenção definidas para este fundo comunitário e, principalmente, financiar projectos relevantes e complementares da intervenção operacional comparticipada pelo fundo estrutural FEDER, designadamente nos eixos prioritários relativos às redes de infra-estruturas de acessibilidades e à valorização e qualificação do sistema ambiental.

Com estes pressupostos, e tendo em consideração que este instrumento financeiro tem o objectivo último de contribuir para o reforço da coesão económica e social, numa perspectiva de promoção do desenvolvimento sustentável, para os Açores são fixados dois grandes objectivos estratégicos para a intervenção deste fundo:

- · Melhorar os níveis de eficiência e de segurança do transporte marítimo no arquipélago, e
- Aumentar os níveis de protecção ambiental, no domínio dos recursos hídricos e dos resíduos, e do desenvolvimento sustentável, pelo aproveitamento dos recursos renováveis na produção de energia eléctrica.

O envelope financeiro deste eixo específico da Região no programa operacional Valorização do Território ascende a 70 milhões de comparticipação comunitária, a que corresponde, para uma taxa média de financiamento de 70% a uma despesa de investimento de cerca de 100 milhões de euros.

Em 2010, foram submetidas duas candidaturas, "Reordenamento do Porto da Madalena do Pico" e "Centros de Processamento de Resíduos de Santa Maria, São Jorge, Pico e Faial".

#### Candidaturas - 31.12.2010

Unidade: Euro

Código da				Valores Aprovados		
Operação	Entidade	Designação do Projeto	Localização	Montante da Decisão	Contribuição FC	
POVT-04-0157- FCOES-000001	Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental SA	Requalificação Ambiental das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades	S. Miguel	16.548.197,00	14.065.968,00	
POVT-04-0157- FCOES-000002	Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S.A.	Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta	Faial	36.473.710,05	31.002.653,54	
POVT-04-0157- FCOES-000004	Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S.A.	Reordenamento do Porto da Mada- lena - Construção de infraestruturas e obras para melhoramento das condições de abrigo	Pico			
POVT-04-0157- FCOES-000005	Secretaria Regional do A mbiente e do Mar	Centros de Processamento de Resíduos de Santa Maria, São Jorge, Pico e Faial	Açores			

À data de 31 de Dezembro de 2010 mantinha-se o nível de compromisso de 2009, respeitante às 2 candidaturas aprovadas, a que correspondia um montante total de Fundo de 45,1 M€, o que traduz uma taxa de compromisso (AP/PR) de 64%.

O ano de 2010 constituiu-se como o segundo ano de execução efetiva deste eixo decorrente da aprovação das 2 candidaturas, Requalificação Ambiental das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades e Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta.

Registou-se uma evolução muito positiva do ritmo de execução, passando de 7,4% para 21,7%, ultrapassando a meta estabelecida para o QREN para 2010.

A análise da realização financeira deste eixo, baseia-se na relação entre o valor da despesa validada do Fundo e o valor da despesa programada do Fundo, designada por taxa de execução e a relação entre o valor da despesa validada do Fundo e o valor do Fundo aprovado/contratado, designada por taxa de realização.

Programação Financeira, Aprovações e Execução Acumulada a 31.12.2010

Unidada: auro

	omudue.
Programação Financeira (PG)	
Despesa Pública	100.000.000
Fundo Comunitário	70.000.000
Aprovações (AP)	
Despesa Pública	53.021.907,47
Fundo Comunitário	45.068.621,90
Execução (EX)	
Despesa Pública	17.861.074,92
Fundo Comunitário	15.181.913,75

A despesa efetivamente paga pelos beneficiários e apresentada em pedidos de pagamento validados ascendeu (em termos de Fundo) a 15,2 M€, o que representa uma taxa de execução (EX/PR) de 21,7%, e uma taxa de realização (EX/AP) de 33,7%, tendo sido integralmente paga aos beneficiários, ou seja, a taxa de reembolso (PG/VAL) foi de 100%.

Indicadores Financeiros (Fundo) %

1	- I	i .
	31.12.2009	31.12.2010
Taxa de Execução (EX/PR)	7,4%	21,7%
Taxa de Realização (EX/AP)	11,5%	33,7%
Taxa de Pagamento (PG/AP)	11,5%	33,7%
Taxa de Reembolso (PG/EX)	100,0%	100,0%



O Programa foi aprovado pela Decisão C (2007) 6162, de 4 de Dezembro de 2007, da Comissão Europeia e enquadra-se na política de desenvolvimento rural definida pela União Europeia para o período de programação 2007-2013. A política de desenvolvimento rural é financiada pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e rege-se pelo Regulamento n.º 1698/2005, de 20 de Setembro.

A estratégia do Programa tem, na sua forma de aplicação, o entrosamento de três dimensões: económica, ambiental e social, que se complementam e afirmam, como objectivos estratégicos globais (i) a promoção da competitividade das empresas e dos territórios do meio rural, de forma ambientalmente sustentável, socialmente estável e atrativa; e (ii) o desenvolvimento/revitalização socioeconómica das zonas rurais e dos sectores agrícola, pecuário e florestal, daí decorrente.

A operacionalização do PRORURAL assenta nos seguintes eixos de intervenção:

#### Eixo 1 – Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal

- Aumento dos conhecimentos e melhoria do potencial humano do sector agro-florestal, promovendo a formação e qualificação das pessoas em actividade no sector, os serviços e as acções destinados à divulgação e actualização contínua de conhecimentos, assim como o rejuvenescimento da população agrícola e alterações estruturais significativas em explorações transferidas.
- Promoção da inovação e da qualidade e reestruturação e desenvolvimento das fileiras do sector agro-florestal, através da promoção da cooperação e da organização para o mercado de todos os agentes que actuam nas diversas fileiras de produção; da criação de novos produtos, processos e tecnologias que valorizem as produções regionais, de investimentos materiais e imateriais destinados à modernização e reestruturação das empresas do sector e ao aumento da qualidade e do valor acrescentado da produção; e do apoio à prevenção e compensação dos efeitos de catástrofes naturais.
- Melhoria das infra-estruturas de apoio à actividade agrícola e florestal, através do desenvolvimento e requalificação da rede de caminhos agrícolas e rurais e das estruturas de abastecimento de água e de fornecimento de energia eléctrica; de operações relacionadas com o ordenamento agrário e a estruturação fundiária, e de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento da actividade florestal.

#### Eixo 2 – Melhoria do ambiente e da paisagem rural

- Promoção da utilização continuada e sustentável das terras agrícolas, através de apoios à manutenção da actividade agrícola em todo o território da região (zona desfavorecida).
- Promoção da gestão sustentável das terras agrícolas, através do incentivo à introdução ou manutenção de práticas agrícolas e modos de produção que promovam a protecção da biodiversidade e de sistemas de alto valor natural e paisagístico, nomeadamente nas zonas

Natura 2000, a protecção dos recursos hídricos e do solo e a atenuação das alterações climáticas; e do apoio a investimentos não produtivos com objectivos ambientais.

- Promoção da gestão sustentável das terras florestais, através do apoio ao alargamento e melhoria da sustentabilidade dos povoamentos florestais, nomeadamente nas zonas Natura 2000, contribuindo para a protecção da biodiversidade, a preservação dos ecossistemas florestais, a atenuação das alterações climáticas, o reforço do papel protector das florestas quanto aos recursos hídricos e do solo e a prevenção de riscos naturais; e do apoio à prevenção e compensação dos efeitos de catástrofes naturais no potencial silvícola.

#### Eixo 3 – Qualidade de vida nas zonas rurais e diversificação da economia rural

- Promoção da diversificação da economia e do emprego em meio rural, através da diversificação de actividades nas explorações agrícolas, da criação e desenvolvimento de microempresas e do desenvolvimento de actividades turísticas e de lazer.
- Promoção da melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais, através da criação e desenvolvimento de serviços básicos de apoio à economia e população rurais e da promoção da conservação e valorização do património rural.
- Desenvolvimento de competências ao nível local, através da promoção do potencial humano necessário para a diversificação das economias locais e o fornecimento de serviços de base local e da aquisição de competências com vista à animação e preparação e execução de estratégias locais de desenvolvimento.

#### Eixo 4 - LEADER

 A integração da Abordagem LEADER na programação, através da prossecução dos objectivos do Eixo 3, incluindo a execução de estratégias locais de desenvolvimento, a execução de projectos de cooperação, o funcionamento dos GAL e a aquisição de competências e a animação dos territórios.

#### Eixo 5 – Assistência técnica

- Respeita às actividades de preparação, coordenação, informação, gestão controlo acompanhamento e avaliação do PRORURAL.

O Programa inicialmente foi aprovado com um montante total de despesa pública de perto de 323 Milhões de Euros, montante a que corresponde de 85% de contribuição FEADER (cerca de 275 Milhões de Euros). Este envelope financeiro viu o seu reforço em 20 Milhões de Euros, encaixado na Medida 1.5. Modernização das explorações Agrícolas, em resultado da Decisão do Conselho 2009/61/CE, de 19 de Janeiro, que estabelece o reforço das prioridades comunitárias no âmbito dos Programas de Desenvolvimento Rural, fomentando os novos desafios para a agricultura europeia: alterações climáticas, energias renováveis, gestão da água, biodiversidade e reestruturação do sector leiteiro. Nos objetivos ligados a estas prioridades, avulta a importância da reestruturação do sector leiteiro na economia da Região Autónoma dos Açores.

Em termos globais, o avanço do PRORURAL revela um volume financeiro aprovado até 31 de Dezembro de 2010 de 43,6% de toda a sua dotação financeira. A despesa executada representa 30,9% da programação total, destacando-se em termos de pagamentos as Medidas 2.1. e 2.2. do Eixo 2 e as Medidas 1.11., 1.7. e 1.5 do Eixo 1. No final de 2010, o montante total dos pagamentos efetuados no PRORURAL ascendeu a 106.773.245,68 euros de despesa pública, a que correspondeu 90.760.756,00 de comparticipação FEADER. De realçar, ainda, o aumento da taxa de execução do Programa de cerca de 19% em 2009, para 31% em 2010.

#### Execução Financeira por Eixo - 31.12.2010

Unid.: euro

	Progra 2007-20		Pagamentos (Po		Taxa de execução
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	(Pagamentos/Programado) Despesa Pública
EP 1 Aumento da Competitividade do Sector Agrícola e florestal	173.398.692	148.500.000	32.221.760,55	27.388.497,32	18,6
EP 2 Melhoria do Ambiente e da Pais Rural	135.294.118	115.000.000	73.987.138,32	62.892.563,86	54,7
EP 3 Qualidade de Vida nas Zonas Ru Diversificação da Economia	10.262.216	8.722.884	0,00	0,00	0,0
EP 4 Abordagem LEADER	22.026.922	18.722.884	564.346,81	479.694,82	2,6
EP 5 Assistência Técnica	4.131.655	3.511.907	0,00	0,00	0,00
TOTAL	345.113.603	294.457.675	106.773.245,68	90.760.756	30,9



O Programa para o Desenvolvimento das Pescas assenta na criação das condições para a competitividade e sustentabilidade do sector pesqueiro regional, tendo em conta a aplicação de regimes de exploração biológica e ecologicamente sustentáveis; a melhor organização do ramo da captura, transformação e comercialização; o robustecimento da actividade produtiva empresarial, a diversificação e acréscimo de mais valias e a garantia da qualidade dos produtos da pesca.

O desenvolvimento sustentável do sector das pescas da Região Autónoma dos Açores depende de uma visão estratégica comum, de uma politica integrada, de um melhor conhecimento científico e técnico, da cooperação institucional entre os parceiros do sector, da valorização dos profissionais e da sua participação activa em sistemas de governação responsáveis e eficazes de forma a que o sector das pescas se torna mais competitivo num quadro de globalização a nível mundial.

Importa realçar a necessidade de ser aprofundada a discriminação positiva que, nos termos do artigo 299º do Tratado, se deve dar aos operadores sedeados nesta Região Ultraperiférica.

Assim, as linhas orientadoras para o desenvolvimento do sector das pescas da Região Autónoma dos Açores, pressupõe a inclusão no PROPESCAS, dos seguintes eixos prioritários:

Eixo Prioritário 1 – Adaptação da Frota de Pesca Regional

Apoiar a modernização das embarcações de pesca, em particular na motorização, nos equipamentos de bordo e em melhoramentos no casco, convés e cabine; os pescadores e armadores da pequena pesca costeira; a aquisição, por pescadores com idade inferior a 40 anos, da primeira embarcação de pesca usada. Apoiar projectos-piloto no âmbito da diversificação e reorientação da actividade da pesca em pesqueiros regionais; experiências de pesca em pesqueiros externos; apoiar abates selectivos de embarcações de pesca que não tenham as adequadas condições de trabalho de segurança. Apoiar sócio economicamente os profissionais envolvidos em paragens temporárias da sua actividade por razões imprevistas; apoiar a substituição de artes de pesca por outras mais selectivas e amigas do ambiente e aquisição de dispositivos de dissuasão acústica que afastem os cetáceos das artes de pesca.

Eixo Prioritário 2 – Investimentos na Aquicultura, Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquicultura

Apoiar investimentos relativos à construção e aquisição de equipamentos para instalações de produção com vista à introdução da atividade aquícola no arquipélago; a modernização das unidades conserveiras; a construção de novas unidades de transformação e de filetagem de pescado congelado; a construção de novas unidades da indústria transformadora tradicional resultantes de deslocalizações por exigências de ordem ambiental ou de planos de ordenamento do território. Promover investimentos que tenham por objectivo a certificação da qualidade dos produtos transformados e a diversificação da produção; a dinamização dos circuitos de comercialização, os investimentos que incrementem as

exportações para a União Europeia e para países terceiros e que melhorem a competitividade, a produtividade e a capacidade concorrencial do sector; os investimentos que visem aumentarem o valor acrescentado dos produtos da pesca; os que criem postos de trabalho qualificados e permitam aquisição de conhecimentos e de tecnologias, novas ou inovadoras, através de parcerias entre as empresas e o sistema científico e tecnológico, como universidades e laboratórios.

#### Eixo Prioritário 3 – Medidas de Interesse Geral

Apoiar medidas de interesse colectivo desenvolvidas com a participação de organizações de produtores, que visem contribuir de forma sustentável para uma melhor gestão ou conservação dos recursos haliêuticos, que controlem as condições de acesso às zonas de pesca, que fomentem a realização de parcerias entre cientistas e profissionais do sector das pescas e que promovam métodos ou artes de pesca selectivos; medidas de interesse colectivo promovidas com a participação de organizações de produtores e que se destinem à realização de investimentos em equipamentos e infra-estruturas de produção, transformação e comercialização, à melhoria das competências profissionais ou das condições de trabalho e de segurança no sector; promover a implementação de planos de melhoria de gestão de capturas e da qualidade dos produtos da pesca; proteger e desenvolver a fauna e a flora aquáticas; a divulgação e promoção dos produtos da pesca e da aquicultura; a realização de estudos que visem o conhecimento do perfil do consumidor e as novas tendências do mercado e sobre o contributo da certificação dos produtos da pesca e sobre o desenvolvimento de novos produtos; a formação profissional, a criação de marcas, a comercialização e marketing; a valorização, promoção e desenvolvimento de novos mercados para os produtos piscícolas; a transformação de embarcações de pesca, para fins de formação ou de investigação no sector das pescas ou outras actividades não ligadas à pesca, como por exemplo a museologia e turismo; apoiar projectos-piloto; consolidar e expandir as estruturas técnicas e operativas; os sistemas SIFICAP e MONICAP.

### Eixo Prioritário 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca

Possibilitar o pluriemprego aos profissionais do sector, permitindo a prática de uma actividade complementar no mar, como seja a actividade turística; criar novos postos de trabalho na comunidade piscatória, através de investimentos que visem o desenvolvimento económico, social ou mesmo cultural, como por exemplo na área da restauração, formação, serviços e pequenos núcleos museológicos locais; Incentivar a criação ou modernização de pequenas infra-estruturas que beneficiem as comunidades mais dependentes da pesca, nomeadamente as relacionadas com o mar, turismo, protecção do ambiente e valorização do nosso património histórico e natural.

#### Eixo Prioritário 5 – Assistência Técnica

A inclusão deste eixo prioritário no PROPESCAS é justificado pela necessidade de financiar as medidas de preparação, acompanhamento, de apoio técnico e administrativo, de avaliação e de auditoria necessárias à execução das diferentes fases do programa.

O PROPESCAS tem afecto um montante de fundo comunitário de 33,5 milhões de euros, que permitirá alavancar uma despesa de investimento de 44,7 milhões de euros, considerando adicionalmente o esforço financeiro das autoridades públicas regionais e a participação dos privados.

Em termos acumulados à data de Dezembro de 2010, foram objeto de decisão de aprovação 34 candidaturas o que representa uma taxa de compromisso de 23,7%, a que corresponde o montante total de Despesa Pública Aprovada de 9.33.695 € e FEP Aprovado de 7.933.641€.

A despesa pública executada atinge 6.239.059€ e um FEP executado de 5.303.200€ o que representa uma taxa de execução global de 15,8%.

#### Execução Financeira por Eixo - 31-12-2010

Unidade: euro

		Progra 2007-20		Aprov (Al			utado X)	Indicadores f (Fundo	
		Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de execução (EX/PR)
EI	Adaptação da Frota de Pesca	5.718.467	4.860.699	140.778	119.662	0	0	2,46%	0,00%
EII	Investimentos na aquicultura, Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e aquicultura	9.859.429	8.380.515	0	0	0	0	0,00%	0,00%
EIII	Medidas de Interesse Geral	22.479.495	19.107.573	9.192.917	7.813.979	6.239.059	5.303.200	40,89%	27,75%
EIV	Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca	788.754	670.441	0	0	0	0	0,00%	0,00%
EV	Assistência Técnica	591.565	502.831	0	0	0	0	0,00%	0,00%
	TOTAL	39.437.711	33.522.059	9.333.695	7.933.641	6.239.059	5.303.200	23,67%	15,82%



O Programa de Cooperação Transnacional Açores - Madeira – Canárias, para o período de programação 2007-2013, constitui uma aposta na cooperação como elemento de valor para o desenvolvimento integrado das regiões envolvidas e destas com os países terceiros circunvizinhos.

O objectivo global que sustenta a estratégia adoptada no Programa consiste em, por um lado, incrementar os níveis de desenvolvimento e de integração socioeconómica dos três arquipélagos, fomentando uma estratégia que visa o impulso da sociedade do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, e, por outro, melhorar os níveis de integração socioeconómica do espaço de cooperação com os países de proximidade geográfica e cultural.

Os objectivos específicos que contribuirão para alcançar os eixos estratégicos do Programa, em coerência com o objectivo global, são os seguintes:

- 1. Promover a I+D+i para superar o atraso das regiões do espaço em relação ao continente.
- 2. Aumentar o nível de protecção e melhorar a gestão das zonas costeiras e dos recursos marinhos.
- 3. Melhorar a gestão sustentável dos recursos hídricos, da energia (especialmente renováveis) e
- 4. Prevenir os riscos sísmicos, vulcânicos, marítimos, climáticos e outras catástrofes naturais.
- 5. Favorecer o desenvolvimento dos países terceiros vizinhos.
- 6. Reforçar a capacidade institucional dos agentes públicos das três regiões e dos países terceiros vizinhos.

Os Eixos Estratégicos definidos para a consecução dos objectivos globais e específicos do programa são os seguintes:

- 1. Promoção da Investigação, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Sociedade de Informação;
- 2. Reforço da Gestão Ambiental e da Prevenção de Riscos;
- 3. Cooperação com Países Terceiros e articulação da Grande Vizinhança;
- 4. Assistência Técnica.

O Eixo 1 estabelece como prioridades o desenvolvimento de áreas de Investigação, Inovação e de Desenvolvimento Tecnológico com aplicação no tecido produtivo dos territórios do espaço, de redes transnacionais de cooperação e transferência tecnológica e científica, em áreas como os transportes, a

biodiversidade, a saúde e a inovação em gestão turística e a promoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a redução da problemática relacionada com a fragmentação insular e o afastamento do espaço de cooperação, em áreas como a administração electrónica, a gestão urbanística e territorial, a educação, a informação socioeconómica e ambiental, entre outras.

No Eixo 2 são definidas como prioridades a prevenção de riscos naturais (sísmicos, vulcânicos, marítimos, climáticos e outras catástrofes), a gestão sustentável dos recursos hídricos, a energia e os resíduos, a protecção e gestão de zonas costeiras e recursos marinhos e a segurança marítima e costeira.

Por último, no eixo 3 são definidos como objectivos o impulsionamento do desenvolvimento de um espaço comum de crescimento e integração económica, social e cultural entre as regiões ultraperiféricas da Macaronésia e os países terceiros vizinhos através de acções de cooperação com benefício mútuo, o favorecimento de estabelecimento de laços estáveis de cooperação institucional, o de servir como experiência piloto de cooperação territorial entre a União Europeia e os países terceiros através da implementação de fórmulas operativas de coordenação dos fundos FEDER e FED e o reforço do papel das regiões ultraperiféricas como plataforma para a cooperação territorial entre a União Europeia e os países vizinhos.

O Plano Financeiro Conjunto do Programa apresenta um custo total previsto que ascende a 65.169.525 euros e a comparticipação do FEDER a 55.394.099 euros, que corresponde a uma taxa máxima de ajuda comunitária de 85% para a zona transnacional.

A percentagem de contrapartidas nacionais, que ascende a 15%, resulta do nível de contrapartidas propostas por cada Estado-Membro. Este montante de recursos nacionais atinge os 9.775.426 Euros, procedentes do sector público.

A Região Autónoma dos Açores e da Madeira, neste conjunto, têm disponível, cada uma, a comparticipação FEDER de 5.197.049,50€. A Comunidade Autónoma de Canárias, por seu turno, dispõe de uma comparticipação FEDER de 45.000.000€.

A repartição do FEDER por Eixo Prioritário do Programa, para a Região Autónoma dos Açores, estruturase da seguinte forma:

		Unidade: euro
	Eixos Prioritários	FEDER
Eixo 1:	Promoção da investigação, desenvolvimento tecnológico, inovação e sociedade da informação.	2 314 671
Eixo 2:	Consolidação da gestão do meio ambiente e da prevenção de riscos.	1 820 555
Eixo 3:	Cooperação com países terceiros e articulação de grande vizinhança	750 000
Eixo 4:	Assistência Técnica	311 823
	TOTAL	5 197 049

Em termos de aprovações de projectos, procedeu-se ao lançamento de 2 convocatórias, que deram origem à aprovação de 55 projectos com participação de parceiros açorianos.

No ano de 2008, procedeu-se ao lançamento da 1.ª Convocatória para a apresentação de projectos aos Eixos 1 e 2 do Programa, que decorreu de 1 de Setembro a 30 de Outubro.

Em Maio de 2009, houve lugar à aprovação dos projectos apresentados, sendo que, com a participação de entidades dos Açores, foram aprovados 44 projectos com a atribuição de uma comparticipação FEDER de mais de 4 milhões de euros.

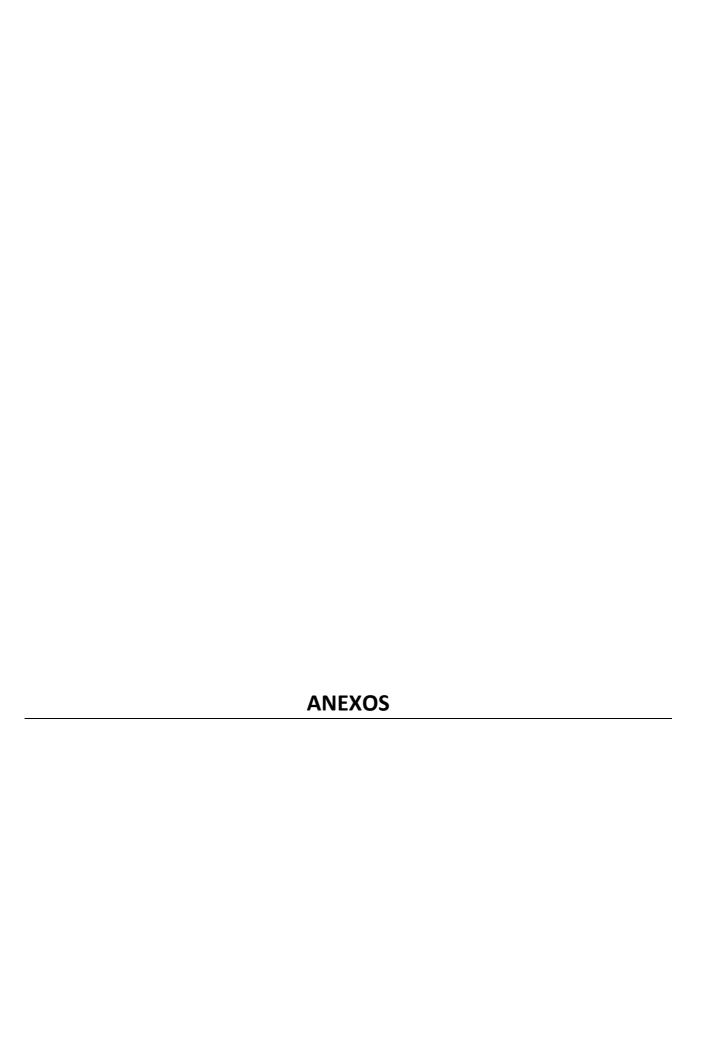
No final do ano de 2009, procedeu-se ao lançamento da 2.ª convocatória do Programa, dirigida exclusivamente para o Eixo 3 – Cooperação com Países Terceiros e Grande Vizinhança.

Desta convocatória, resultou a aprovação, por parte do Comité de Gestão do Programa celebrado em Junho de 2010, de 11 projectos desenvolvidos por entidades açorianas.

#### Execução Financeira por Eixo - 31.12.2010

Unid.: euro

	<u> </u>			v					Oma cui
Proj. EIXOS apro- vados	Progra	Programado		Aprovado		Despesa Declarada		Despesa Validada	
		Despesa pública	FEDER	Despesa pública	FEDER	Despesa pública	FEDER	Despesa pública	FEDER
Eixo I	30	2.723.142	2.314.672	2.819.915	2.396.928	264.342	224.690	209.655	178.206
Eixo II	14	2.141.830	1.820.555	2.142.855	1.821.427	19.323	16.424	15.686	13.333
Eixo III	11	882.353	750.000	882.353	750.000				
TOTAL	55	5.747.325	4.885.227	5.845.123	4.968.354	283.665	241.114	225.341	161.539





### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Do	Dotações Execução		ão
hiastiva/Programa/Projecte/Aceão	Inicial	Revista	Valor	%
bjectivo/Programa/Projecto/Acção				
TOTAL	516 924 161	516 924 161	437 658 469	84,67
MELHORAR AS QUALIFICAÇÕES E AS COMPETÊNCIAS DOS AÇORIANOS	106 925 795	106 925 795	89 073 402	83,30
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	58 867 295	58 867 295	51 744 518	87,90
1 1 Construções Escolares	39 384 605	38 758 305	32 539 514	83,95
1 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	2 000 000	1 996 650	1 947 184	97,52
1 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	546 856	1 131 568	825 376	72,94
<ol> <li>1 1 3 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha</li> </ol>	50 000	50 000		
1 1 4 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo	4 714 900	4 354 715	4 205 606	96,58
1 1 5 Construção da Nova EB 2,3/S das Lajes do Pico	300 000	420 365	374 550	89,10
1 1 6 Construção da Escola Básica 1,2,3/Jl de Ponta Garça	8 600 000	14 037 018	13 123 353	93,49
1 1 7 Construção da EB 1,2,3/Jl de Água de Pau	5 000 000	2 181 219	1 385 043	63,50
1 1 8 Construção da EBI Francisco F. Drumond - São Sebastião	6 669 830	8 030 460	6 104 349	76,0
1 1 9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	6 000 000	122 936	22 811	18,5
1 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	250 000	1 074 900	250 756	23,3
1 1 11 Requalificação da EB 3/S Antero de Quental	250 000	300 000	299 459	99,8
1 1 12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	450 000	451 500	117 431	26,0
1 13 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico	700 000	624 600	533 620	85,4
1 1 14 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas	1 343 019	2 273 489	2 259 078	99,3
1 1 16 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores	500 000	515 400	515 397	100,0
1 17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico	10 000	100		
1 1 18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	50 000	282 200	250 000	88,5
1 1 19 Requalificação e construção do Auditório da EB/S de Vila Porto	100 000	8 000	7 500	93,7
1 1 20 Requalificação da Escola Básica Integrada Canto da Maia	50 000	17 800		
1 1 21 Grande reparação da EBI da Horta	50 000	50 000	50 000	100,0
1 1 22 Requalificação do bloco sul da ES Domingos Rebelo	1 250 000	335 385	238 000	70,9
1 1 23 Ampliação da EBI de Angra do Heroísmo	500 000	500 000	30 000	6,0
1 2 Equipamentos Escolares	2 500 000	2 392 350	1 726 428	72,1
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	2 500 000	2 392 350	1 726 428	72,1
1 3 Formação Profissional	11 000 000	11 423 317	11 396 057	99,7
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	250 000	280 229	263 129	93,9
1 3 2 Apoio Social	10 750 000	11 143 088	11 132 928	99,9
1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	5 050 000	5 370 673	5 304 965	98,7
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	4 050 000	4 370 673	4 354 965	99,64

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dot	ações	Execução	
tivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
1 4 2 Escola Profissional das Capelas	1 000 000	1 000 000	950 000	95,0
1 5 Tecnologias da Informação e Comunicação	400 000	227 360	169 437	74,5
1 5 1 Projectos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação	400 000	227 360	169 437	74,
1 6 Reparação do Edifício Sede da SREF	32 690	195 290	195 159	99,9
1 6 1 Recuperação da cobertura, revisão redes eléctricas, comunicações, vigilância e construção de anexo	32 690	195 290	195 159	99,
1 7 Projectos Pedagógicos	500 000	500 000	412 958	82,
1 7 1 Avaliação do Sistema Educativo Regional	100 000	100 000	74 957	74,
1 7 3 Projectos de Inovação Pedagógica	400 000	400 000	338 001	84,
2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DO CONSUMIDOR	4 626 384	4 626 384	4 267 050	92,
2 1 Emprego e Formação Profissional	4 626 384	4 626 384	4 267 050	92,
2 1 1 Formação Profissional	900 000	1 280 050	1 240 695	96,
2 1 3 Programas de Estágios Profissionais	900 000	653 320	653 320	100,
2 1 4 Programas de Emprego	2 000 000	1 757 013	1 556 270	88,
2 1 5 Adequação Tecnológica dos Serviços	256 384	397 805	375 512	94,
2 1 6 Defesa do Consumidor	250 000	146 936	100 000	68
2 1 7 Estudos, Projectos e Cooperação	70 000	141 260	141 253	100
2 1 10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário	200 000	200 000	200 000	100
2 1 11 Avaliação do Impacto e Resultados dos Programas de Emprego e de Qualificação Profissional	50 000	50 000		
3 JUVENTUDE	5 657 909	5 657 909	4 434 301	78
3 1 Juventude	5 657 909	5 657 909	4 434 301	78,
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	1 000 000	793 340	793 288	99
3 1 2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens	500 000	469 142	469 140	100
3 1 3 Pousadas de Juventude dos Açores	320 000	328 818	328 817	100
3 1 4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens	480 000	681 035	681 034	100
3 1 5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores	240 000	114 448	114 444	100
3 1 6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens	255 000	356 304	356 303	100
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico	255 000	255 000	255 000	100
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	1 300 000	1 300 292	76 763	5
3 1 9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado	110 000	52 614	52 611	99
1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens	200 000	247 807	247 801	100
3 1 11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação	165 000	179 186	179 183	100
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	162 909	204 774	204 771	100
3 1 13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis	170 000	175 149	175 147	100
3 1 14 Academias de Juventude	500 000	500 000	500 000	100
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	22 420 000	22 420 000	14 020 361	62
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	3 070 000	3 070 000	2 915 328	94,
4 1 1 Escolas de Formação	100 000	130 000	128 091	98,

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dotações		Execução	
tivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
4 1 3 Rede de Leitura Pública	220 000	90 000	76 246	84,7
4 1 4 Bolsas para Formação e Criação Artística	100 000	52 000	46 201	88,88
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)	150 000	155 000	146 132	94,28
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	800 000	1 118 000	1 028 577	92,00
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	250 000	255 000	248 947	97,63
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	1 100 000	1 000 000	999 002	99,90
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro	50 000	10 000	5 957	59,57
4 1 11 Centro Cultural e de Congressos - Miramar	150 000	150 000	150 000	100,00
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitéctonico e Cultural	19 350 000	19 350 000	11 105 033	57,39
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	470 000	673 665	602 489	89,43
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	140 000	110 900	100 883	90,97
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	200 000	252 017	235 337	93,38
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	10 100 000	10 100 000	3 673 812	36,37
4 2 5 Investigação Arqueológica	150 000	119 100	71 656	60,16
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 500 000	2 074 468	1 565 794	75,48
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	15 000	22 000	21 154	96,15
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	170 000	235 000	220 401	93,79
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	100 000	50 000	39 830	79,66
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	420 000	261 697	252 643	96,54
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais	200 000	200 000	132 110	66,06
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado	500 000	524 000	445 228	84,97
4 2 14 Espaço Cultural Multiusos da Ilha do Corvo	765 000	765 000	495 090	64,72
4 2 15 Centro de Arte Contemporânea - Arquipélago	500 000	500 000	383 121	76,62
4 2 16 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações	600 000	1 049 603	1 019 980	97,18
4 2 17 Valorização e Restauro do Palácio de Santana	15 000	4 500	3 640	80,89
4 2 18 Reabilitação do Convento de S. Boaventura - Museu das Flores	600 000	404 000	347 360	85,98
4 2 19 Casa-Museu Manuel de Arriaga	800 000	800 000	340 097	42,51
4 2 20 Antigo Hospital da Boa Nova	150 000	83 000	54 227	65,33
4 2 21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	1 100 000	1 100 000	1 100 000	100,00
4 2 22 Apoio financeiro a edifício de culto da IASD	5 000	250		
4 2 23 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	350 000	5 350		
4 2 24 Museu Francisco Lacerda	100 000	1 150		
4 2 25 Museu de Santa Maria	250 000	1 100		
4 2 26 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	50 000	3 200		
4 2 27 Programa Museológico do Palácio da Conceição	100 000	10 000	180	1,80
DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	13 876 607	13 876 607	13 269 520	95,63
5 1 Instalações e Equipamentos	2 855 000	2 765 000	2 605 432	94,23
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	280 000	190 359	190 359	100,00

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dotações		Execução	
ojectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
5 1 2 Parque Desportivo de São Miguel	600 000	547 592	547 386	99,96
5 1 3 Parque Desportivo da Ilha Terceira	400 000	869 480	852 626	98,06
5 1 4 Parque Desportivo do Faial	275 000	285 524	280 524	98,25
5 1 5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações	50 000	43 020	42 754	99,38
5 1 6 Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas	700 000	590 277	590 262	100,00
5 1 7 Requalificação do Estádio de São Miguel	500 000	230 000	93 252	40,54
5 1 8 Construção do Estádio Mário Lino	25 000	3 750	3 520	93,88
5 1 9 Requalificação do Estádio João Paulo II	25 000	4 998	4 748	95,00
5 2 Actividades Desportivas	6 706 607	6 706 607	6 522 992	97,26
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores	160 000	173 025	173 025	100,00
5 2 2 Desporto Escolar	356 607	304 681	279 528	91,74
5 2 3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão	350 000	454 086	454 086	100,00
5 2 4 Actividade Física e Desportiva Adaptada	130 000	112 006	105 241	93,96
5 2 5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	2 510 000	2 512 624	2 371 734	94,39
5 2 6 Apoio às actividades das associações desportivas	3 200 000	3 150 185	3 139 378	99,66
5 3 Promoção e Formação	4 315 000	4 405 000	4 141 096	94,01
5 3 1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação	25 000	9 092	7 479	82,26
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	600 000	647 119	610 044	94,27
5 3 3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto	350 000	231 531	218 621	94,42
5 3 4 Jogos das Ilhas	750 000	757 499	717 689	94,74
5 3 5 Escolinhas do Desporto	290 000	268 569	251 919	93,80
5 3 6 Actividades de Treino e Competição	2 200 000	2 397 805	2 257 181	94,14
5 3 7 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	100 000	93 385	78 164	83,70
6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 477 600	1 477 600	1 337 652	90,53
6 1 Apoio aos Media	1 307 600	1 329 600	1 206 698	90,76
6 1 1 Promedia	600 000	600 000	559 021	93,17
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior	407 600	544 600	513 513	94,29
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão	100 000	50 000		
6 1 4 Portal do Governo	150 000	135 000	134 164	99,3
6 1 5 Encontro de Órgãos de Comunicação Social/Área de Imprensa	50 000			
6 2 Jornal Oficial	170 000	148 000	130 955	88,48
6 2 1 Disponibilização On Line do Jornal Oficial	22 000			
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica	148 000	148 000	130 955	88,48
ROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTADO DA ECONOMIA	180 686 496	180 686 496	158 643 372	87,80
7 AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS SECTORES AGRÍCOLA E FLORESTAL	66 045 316	66 045 316	51 124 844	77,4
7 1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	28 967 623	28 722 952	17 461 379	60,79
7 1 1 Restruturação Fundiária	100 000	100 000	100 000	100,00

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dot	ações	Execução	
tivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
7 1 2 Abastecimento de Água	600 000	600 000	600 000	100,00
7 1 3 Caminhos Agrícolas	500 000	500 000	500 000	100,00
7 1 4 Electrificação Agrícola	600 000	600 000	600 000	100,00
7 1 5 Caminhos Rurais	6 300 000	6 289 859	6 119 348	97,29
7 1 6 Infra-estruturas Florestais	300 000	338 891	329 205	97,14
7 1 7 Infra-estruturas dos Serviços	500 000	617 096	339 052	54,94
7 1 8 Infra-estruturas Fitossanitárias	1 150 000	1 306 303	840 949	64,38
7 1 9 Infra-estruturas veterinárias	8 800 000	8 643 697	3 646 779	42,19
7 1 10 Infra-Estruturas de Abate	1 750 000	1 780 170	1 498 087	84,15
7 1 11 Parques de Exposições Agro-Comerciais	5 704 360	5 704 360	761 300	13,35
7 1 12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação	450 000	459 216	459 139	99,98
7 1 13 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40 000	40 000		
7 1 14 Melhoramento das Infra-estruturas de Abate	2 173 263	1 743 360	1 667 521	95,65
7 2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	19 441 693	19 286 631	18 698 153	96,95
7 2 1 Sanidade Animal	5 126 193	4 648 352	4 526 346	97,38
7 2 2 Sanidade Vegetal	900 000	1 052 288	988 110	93,90
7 2 3 Melhoramento Animal	800 000	1 034 098	1 017 685	98,41
7 2 4 Experimentação e Divulgação Agrária	1 550 000	3 263 723	3 161 300	96,86
7 2 5 Valorização E Qualificação Profissional Agrária	650 000	476 879	452 654	94,92
7 2 6 Vulgarização e Extensão Rural	1 300 000	318 836	318 794	99,99
7 2 7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola	100 000	46 126	41 441	89,84
7 2 8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	4 000 000	4 232 551	4 205 057	99,35
7 2 9 Diversificação Agrícola	447 500	263 778	263 183	99,77
7 2 10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	575 000	575 000	348 582	60,62
7 2 11 Resgate da Quantidade de Referência	2 000 000	2 000 000	2 000 000	100,00
7 2 12 Reforma Antecipada	875 000	875 000	875 000	100,00
7 2 13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)	500 000	500 000	500 000	100,00
7 2 14 Apoio às Organizações de Produtores	618 000			
7 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	17 636 000	18 035 733	14 965 312	82,98
7 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	3 000 000	2 547 000	1 435 888	56,38
7 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	5 000 000	5 000 000	5 000 000	100,00
7 3 3 Regularização de Mercados	7 886 000	8 768 903	7 101 406	80,98
7 3 4 Qualidade e Certificação	650 000	619 830	619 830	100,00
7 3 5 Promoção de Produtos Açorianos	1 100 000	1 100 000	808 188	73,47
VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	9 165 262	9 165 262	8 725 999	95,21
8 1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	3 090 762	2 645 511	2 511 810	94,95
8 1 1 Diversificação da Economia Rural	500 000	416 709	401 332	96,31
8 1 2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	868 427	773 445	773 444	100,00
8 1 3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	1 722 335	1 455 357	1 337 033	91,87

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dotações		Execução	
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
8 2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	6 074 500	6 519 751	6 214 190	95,31
8 2 1 Manutenção da actividade agrícola	1 782 000	2 267 899	2 208 628	97,39
8 2 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	1 792 500	1 389 892	1 335 708	96,10
8 2 3 Uso Múltiplo da Floresta	2 000 000	2 314 460	2 216 910	95,79
8 2 4 Formação e Informação Florestal	500 000	547 500	452 944	82,73
9 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	20 630 299	20 630 299	20 558 578	99,65
9 1 Inspecção e Gestão	1 350 000	1 682 911	1 680 553	99,86
9 1 1 Fiscalização e Inspecção	100 000	114 010	113 612	99,65
9 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	900 000	1 269 974	1 269 306	99,95
9 1 3 Congressos e Exposições	50 000	137 894	136 604	99,06
9 1 4 Tribunal Europeu	150 000	7 543	7 542	99,99
9 1 5 Sistema de Acompanhamento Electrónico	150 000	153 490	153 490	100,00
9 2 Infra-Estruturas Portuárias	9 504 100	9 333 175	9 269 436	99,32
9 2 1 Portos da Região	100 000	167 755	156 727	93,43
9 2 2 Programa de apoio à actividade marítimo-portuária no sector das pescas	2 600 000	3 455 127	3 455 126	100,00
9 2 3 Protocolos com Associações do Sector	300 000	207 037	207 034	100,00
9 2 4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	100 000	160 718	160 717	100,00
9 2 5 Cooperação com a Direcção de Faróis	54 100	49 400	49 400	100,00
9 2 6 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	6 050 000	5 141 086	5 088 381	98,97
9 2 7 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Rabo de Peixe e Zonas Envolventes	300 000	152 052	152 052	100,00
9 3 Frota	5 450 000	5 733 343	5 732 685	99,99
9 3 1 Plano Regional De Renovação Da Frota de Pesca	5 000 000	4 870 178	4 869 521	99,99
9 3 2 FUNDOPESCA	300 000	817 165	817 164	100,00
9 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	150 000	46 000	46 000	100,00
9 4 Produtos da Pesca	2 755 000	3 028 680	3 028 677	100,00
9 4 1 Cooperação Externa	25 000	10 129	10 129	100,00
9 4 2 Mercados e Comercialização	400 000	748 740	748 739	100,00
9 4 3 Transformação E Aquicultura	2 000 000	2 101 377	2 101 377	100,00
9 4 4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade	75 000			
9 4 5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das Ilhas de Sta. Maria, Pico, Graciosa, S.Jorge, Flores e Corvo	255 000	168 434	168 433	100,00
9 5 Formação Profissional	469 114	725 180	721 104	99,44
9 5 1 Divulgação	25 000	23 290	22 993	98,73
9 5 2 Formação	394 114	642 660	639 193	99,46
9 5 3 Estruturas e Equipamentos	50 000	59 230	58 918	99,47
9 6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	1 102 085	127 010	126 124	99,30
9 6 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	1 102 085	127 010	126 124	99,30
10 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	23 869 000	23 869 000	22 703 887	95,12

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dotações		Execução	
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
10 1 Promoção Turística	11 325 000	10 908 000	10 799 448	99,00
10 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	75 000	75 000	32 894	43,86
10 1 2 Informação Turística	800 000	30 000	23 088	76,96
10 1 3 Eventos Promocionais	200 000	200 000	188 530	94,26
10 1 4 Viagens Educacionais	150 000	250 000	224 586	89,83
10 1 5 Materiais de Promoção	300 000	390 000	382 329	98,03
10 1 6 Campanhas Publicitárias	9 800 000	9 963 000	9 948 021	99,85
10 2 Oferta e Animação Turística	369 000	414 000	370 950	89,60
10 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	219 000	304 000	270 721	89,05
10 2 2 Animação Turística	150 000	110 000	100 229	91,12
10 3 Investimentos Estratégicos	12 175 000	12 547 000	11 533 489	91,92
10 3 1 Iniciativas Diversas	8 425 000	8 867 000	7 856 947	88,61
10 3 2 Centro Cultural e de Congressos	1 000 000	1 000 000	1 000 000	100,00
10 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais	2 600 000	2 509 000	2 506 292	99,89
10 3 5 Termas do Varadouro	75 000	96 000	95 250	99,22
10 3 6 Projecto da Marina da Barra e Requalificação da Zona Envolvente	75 000	75 000	75 000	100,00
11 FOMENTO DA COMPETITIVIDADE	45 946 500	45 946 500	41 509 573	90,34
11 1 Sistemas de Incentivos	31 310 000	25 771 449	21 675 671	84,11
11 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores	30 000 000	24 431 449	20 352 585	83,30
11 1 2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem	210 000	304 000	303 024	99,68
11 1 3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos	900 000	836 000	822 190	98,35
11 1 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	200 000	200 000	197 873	98,94
11 2 Apoio ao Empreendedorismo	75 000	77 000	66 232	86,02
11 2 1 Dinamização do Espírito Empreendedor	75 000	77 000	66 232	86,02
11 3 Qualidade e Inovação Tecnológica	300 000	385 000	359 610	93,41
11 3 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	100 000	92 000	91 975	99,97
11 3 2 Promoção da Qualidade	200 000	293 000	267 635	91,34
11 4 Apoio à Actividade Empresarial	13 391 500	18 959 351	18 732 829	98,81
11 4 1 Valorização dos Recursos Geológicos	100 000	123 000	122 766	99,81
11 4 2 Divulgação das Potencialidades Económicas	400 000	418 000	414 618	99,19
11 4 3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento	380 000	1 640 351	1 439 542	87,76
11 4 4 Informações ao Investidor	140 000	141 000	140 562	99,69
11 4 5 Apoio ao Cooperativismo	30 000	14 500	4 216	29,08
11 4 6 Estudos e Projectos	61 500	122 500	111 124	90,71
11 4 7 Apoio ao Desenvolvimento da Actividade Económica	12 280 000	16 500 000	16 500 000	100,00
11 5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	670 000	670 000	616 830	92,06
11 5 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	150 000	106 000	54 445	51,36
11 5 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	500 000	550 700	549 101	99,71
11 5 3 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	20 000	13 300	13 284	99,88

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dotações		Execução	
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
11 6 Microcrédito	150 000	33 700	33 541	99,53
11 6 1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	150 000	33 700	33 541	99,53
11 7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	50 000	24 860	49,72
11 7 1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	50 000	24 860	49,72
12 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	15 030 119	15 030 119	14 020 489	93,28
12 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	13 392 585	13 655 585	13 425 450	98,31
12 1 1 Apoio a instituições de investigação científica	870 000	1 185 438	1 185 437	100,00
12 1 2 Projectos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores	200 000	270 243	270 242	100,00
12 1 3 Apoio à Formação Avançada	1 500 000	959 757	926 662	96,55
12 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica	500 000	792 963	791 782	99,85
12 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial	3 000 000	2 800 000	2 750 108	98,22
12 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação	6 000 000	6 624 167	6 509 779	98,27
12 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento	300 000	33 616	2 039	6,07
12 1 8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	450 000	450 000	450 000	100,00
12 1 9 Construções Universitárias da Terceira e da Horta	572 585	539 401	539 401	100,00
12 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	350 000	350 000	121 789	34,80
12 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	300 000	340 000	116 641	34,31
12 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE	50 000	10 000	5 148	51,48
12 3 Comunicações	400 000	47 000	42 671	90,79
12 3 1 Promoção/Divulgação/Cooperação	100 000	47 000	42 671	90,79
12 3 2 Estação de Rastreio de Satélites, Estações VLBI e Centro de Monitorização do Atlântico	300 000			
12 4 Cartografia	887 534	977 534	430 580	44,05
12 4 1 Geodesia e Cartografia	300 000	300 000	121 221	40,41
12 4 2 Cadastro Predial	100 000	100 000	18 868	18,87
12 4 3 RAEGE	417 534	417 534	148 685	35,61
12 4 4 Projectos Comunitários Transnacionais	70 000	160 000	141 807	88,63
REFORÇAR A SOLIDARIEDADE E A COESÃO SOCIAL	63 926 324	63 926 324	54 128 572	84,67
13 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	18 110 458	18 110 458	16 114 890	88,98
13 1 Apoio a Idosos	5 515 458	5 261 222	4 809 594	91,42
13 1 1 Construção de lar nos Arrifes	150 000	27 000		
13 1 3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória	950 000	615 000	601 551	97,81
13 1 4 Criação de Lar de Idosos na Calheta	2 050 000	1 353 500	1 160 494	85,74
13 1 5 Remodelação e ampliação de edifício para criação de lar de idosos nas Lages do Pico		140 600	140 597	100,00
13 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	300 000	166 564	152 905	91,80
13 1 8 Projecto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores	1 000 000	840 000	840 000	100,00
13 1 9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	130 000	1 205 478	1 177 330	97,66

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dot	Dotações		ão
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
13 1 10 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra	450 000	112 300		
13 1 11 Construção de lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe	435 458	213 830	194 280	90,86
13 1 12 Criação de centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário no Porto Judeu	50 000	102 250	95 707	93,60
13 1 17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara		446 787	409 087	91,56
13 1 18 Remodelação do edifício do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa		37 913	37 644	99,29
13 2 Apoio à Infância e Juventude	3 760 000	2 756 811	1 953 869	70,87
13 2 1 Construção de edifício para creche em Vila Porto	300 000	137 500	10 988	7,99
13 2 2 Construção novo edifício para creche em Ponta Delgada	1 000 000	400 000	185 929	46,48
13 2 3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes	500 000	100 000	2 425	2,43
13 2 4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	250 000	231 500	16 749	7,23
13 2 7 Remodelação do edifício da creche e jardim de infância na freguesia de Terra-Chã	500 000	619 000	608 989	98,38
13 2 9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de actividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa	500 000	30 000	14 070	46,90
13 2 12 Construção de edifício para creche, convívio e serviço de apoio domiciliário na freguesia dos Flamengos, Horta	10 000			
13 2 13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	50 000	39 500	35 000	88,61
13 2 14 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores	250 000	225 480	225 480	100,00
13 2 15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	250 000	956 831	854 240	89,28
13 2 16 Construção de creche na Ribeira Grande	100 000			
13 2 17 Remodelação e ampliação de edifício para criação de novo equipamento de creche na Horta	50 000	17 000		
13 3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	2 600 000	2 629 515	2 272 364	86,42
13 3 1 Construção edifício para lar residencial para cidadãos portadores de deficiência em Ponta Delgada	200 000			
13 3 2 Construção edifício para centro actividades ocupacionais, cozinha e lavandaria, em Vila Franca	1 200 000	1 770 000	1 646 893	93,04
13 3 Construção de centro de actividades ocupacionais da Ribeira Grande	1 000 000	200 000	8 500	4,25
13 3 5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	150 000	629 515	616 971	98,01
13 3 6 Construção de novas instalações para o centro de actividades ocupacionis da Praia da Vitória	50 000	30 000		
13 4 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	4 860 000	6 087 910	5 761 061	94,63
13 4 1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA		77 200	74 253	96,18
13 4 2 COMPAMID	1 500 000	2 370 500	2 240 000	94,49
13 4 3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)	450 000	350 000	250 000	71,43
13 4 4 Construção de edifício para serviços de Segurança Social e Casa do Povo - Achadinha	10 000	50 000	50 000	100,00
13 4 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	50 000	206 918	200 927	97,10
13 4 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços de Segurança Social	150 000	429 173	418 044	97,41
13 4 11 Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens	2 500 000	2 450 000	2 450 000	100,00

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dotações		Execução	
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
13 4 12 Promoção da qualidade da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA	100 000	65 247	54 534	83,58
13 4 13 Adequação tecnológica dos serviços da Segurança Social	100 000	16 372	15 943	97,38
13 4 15 Divulgação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA		10 000	7 361	73,61
13 4 16 Cooperação Familiar		62 500		
13 5 Igualdade de Oportunidades	1 375 000	1 375 000	1 318 002	95,85
13 5 1 Promoção do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos	300 000	352 160	349 448	99,23
13 5 2 Disseminação da perspectiva da Igualdade de Género e promoção de medidas facilitadoras da conciliação da pessoal com a vida profissional	75 000	39 420	32 302	81,94
13 5 3 Combater e prevenir a violência e atitudes descriminatórias	600 000	482 120	448 330	92,99
13 5 4 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	100 000	149 200	147 121	98,61
13 5 5 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência	200 000	280 200	273 152	97,48
13 5 6 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios, equipamentos e serviços da DRIO	100 000	71 900	67 649	94,09
14 HABITAÇÃO	25 082 798	25 082 798	24 196 318	96,47
14 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	7 428 851	6 909 171	6 809 632	98,56
14 1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria	700 000	405 363	389 667	96,13
14 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria	1 325 000	533 950	505 019	94,58
14 1 3 Aquisição de Solos	278 227	734 752	734 752	100,00
14 1 4 Apoio ao Arrendamento a Famílias Carenciadas e Jovens	600 000	207 353	206 858	99,76
14 1 5 Contrato Programa com a SPRHI, SA	425 624	425 624	425 624	100,00
14 1 6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	1 800 000	2 337 715	2 284 647	97,73
14 1 7 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	300 000	264 414	263 065	99,49
14 1 8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	2 000 000	2 000 000	2 000 000	100,00
14 2 Recuperação do Parque Habitacional	4 080 625	4 406 299	4 372 568	99,23
14 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	1 375 000	3 096 851	3 088 288	99,72
14 2 2 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico - Colaboração com Autarquias	375 000	42 460	42 452	99,98
14 2 3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	750 000	798 788	773 632	96,85
14 2 4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Térmitas	780 625	237 922	237 921	100,00
14 2 5 Reconstrução de Habitação (sismo 1998) - Administração Directa	500 000	205 278	205 276	100,00
14 2 6 Programa de Requalificação Habitacional	300 000	25 000	25 000	100,00
14 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	12 713 322	12 969 915	12 244 357	94,41
14 3 1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA	5 386 595	9 793 045	9 276 131	94,72
14 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordos Colaboração RAA/IHRU,I.P./Municípios	2 150 000	1 407 184	1 407 183	100,00
14 3 3 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco	1 000 000	394 919	291 985	73,94
14 3 4 Acordos de Colaboração RAA/IHRU,I.P - PROHABITA em Rabo de Peixe	2 676 727	1 325 273	1 219 564	92,02
14 3 5 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Município da Ribeira Grande, em Rabo de Peixe	750 000			
14 3 6 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco - Rabo de Peixe	750 000	49 494	49 494	100,00

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dotações		Execução	
ctivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
14 4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação	860 000	797 413	769 760	96,53
14 4 1 Requalificação do Edifício e Equipamentos para a DRH	400 000	342 059	337 284	98,60
14 4 2 Adequação Tecnológica dos Serviços	110 000	159 898	137 218	85,82
14 4 Observatório Sócio-Habitacional dos Açores	350 000	295 456	295 258	99,93
15 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	20 733 068	20 733 068	13 817 363	66,64
15 1 Construção de Novas Infra-Estruturas	4 075 000	4 002 000	1 589 256	39,7
15 1 1 Unidades de Saúde	150 000	125 000	75 000	60,00
15 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	3 850 000	3 850 000	1 512 296	39,28
15 1 3 Centro de Radioterapia dos Açores	50 000	2 000	1 960	98,0
15 1 5 Unidade de Geriatria da Casa de Saúde de São Miguel	25 000	25 000		
15 2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	2 331 700	2 331 700	739 139	31,70
15 2 1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	2 050 000	2 050 000	532 503	25,98
15 2 2 Beneficiação de Unidades de Saúde	281 700	281 700	206 636	73,3
15 3 Apetrechamento e Modernização	1 101 500	2 699 000	2 202 878	81,6
15 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	1 000 000	2 550 000	2 155 354	84,5
15 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde	22 500			
15 3 3 Emergência Médica	79 000	149 000	47 523	31,8
15 4 Formação e Iniciativas em Saúde	11 724 868	10 950 368	8 936 540	81,6°
15 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde	1 000 000	1 250 000	1 028 936	82,3
15 4 2 Plano Regional de Saúde	450 000	239 700	61 219	25,5
15 4 3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco	1 500 000	1 500 000	1 259 511	83,9
15 4 4 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos	1 083 675	1 083 675	940 257	86,7
15 4 5 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS	1 700 000	2 320 000	1 121 218	48,3
15 4 6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade	250 000	266 500	266 192	99,8
15 4 7 Parcerias	25 000			
15 4 8 Promoção da qualidade dos serviços e de captação e qualificação de profissionais de saúde	20 000			
15 4 9 Vale Saúde	350 000			
15 4 10 Plano Regional de Vacinação	1 985 120	1 157 120	1 138 584	98,4
15 4 11 Planos de Contingência - Saúde Pública	1 000 000	22 300	9 550	42,8
15 4 12 Deslocação de Doentes	2 361 073	3 111 073	3 111 073	100,0
15 5 Tecnologias de Informação na Saúde	1 500 000	750 000	349 551	46,6
15 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	1 500 000	750 000	349 551	46,6
RIR COM EFICIÊNCIA O TERRITÓRIO PROMOVENDO A ALIDADE AMBIENTAL	145 856 968	145 856 968	125 543 034	86,0
16 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, QUALIDADE AMBIENTAL E ENERGIA	40 579 483	40 579 483	33 841 822	83,40
16 1 Ordenamento do Território	16 404 798	15 378 798	11 362 678	73,8
16 1 1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA	30 000	48 000	43 585	90,80

### Desagregação Sectorial por Objectivo

Inicial   Revista   Valor   %   National			Dotações		Execução	
16   1 2   Plano e Gestiáo de Zonas Costeiras   250 000   232 000   207 158   89,29     16   1 3   Planeamento e Gestiáo de Bacias Hidrográficas de Lagoas   10 400 798   7.485 298   3938 817   52,76     16   1 4   Observatório do Terrifório e do Urbanismo   44 000   36 500   30 719   84,16     16   1 5   Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco   150 000   196 000   148 282   75,85     16   1 6   Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à   30 000   15 000   6 887   45,91     16   1 7   Requalificação e Protecção Costeira   5 500 000   7 386 000   6 987 231   94,60     16   2   Recursos Hidricos   3 500 000   4 348 500   3 764 393   86,34     16   2   1   Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água   30 000   181 000   179 773   99,32     16   2   2   Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas   100 000   85 000   84 579   99,51     16   2   3   Rede de Monitorização Hidrometeorofógica Automática   350 000   350 000   365 000   323 322   91,87     16   2   4   Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e   400 000   33 80 000   32 28 948   67,74     16   2   5   Monitorização da Qualidade das águas Balneares   100 000   90 000   67 137   74,59     16   2   6   Control da eutorização das lagoas dos Açores   250 000   29 677   15 294   51,54     16   2   8   Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos   1950 000   3125 500   2715 552   86,88     16   3   Sistemas de Informação de Recursos Hídricos   1950 000   3125 500   2715 552   86,88     16   3   Sistemas de Informação de Recursos Hídricos   1950 000   39 965   90 641   99,82     16   4   2   Estratégia e Planeamento   10 000   7 490   7 376   98,48     16   5   Canservação do Natureza   1365 000   124 5145   123 1902   98,54     16   5   Canservação do Natureza   1365 000   324 760   332 476   332 477     16   5   Gestiáo de Parques Naturais de liña   50 000   326 815   30 90,77   30 90,77     16   5   Gestiáo de Parques Naturais de liña   50 000   326 815   326 402   99,87     1	No osti va /Dra grama /Drai	noto/Annão	Inicial	Revista	Valor	%
16 1 3 Planeamento e Gestăia de Bacias Hidrográficas de Lagoas         10 400 798         7 465 298         3 938 817         5 2,76           16 1 4 Observatório do Território e do Urbanismo         44 000         36 500         30 719         84,16           16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco         150 000         196 000         148 282         75,65           16 1 6 Ações de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apolo à tornadas de decisões         30 000         7 386 000         6 887         45,91           16 1 7 Requalificação e Protecção Costeira         5 500 000         7 386 000         6 987 231         94,60           16 2 Recursos Hidricos         3 500 000         4 348 500         3 754 393         86,34           16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água         300 000         181 000         179 773         99,51           16 2 2 Implementação da Directiva Cuadro das Águas Subterrâneas         100 000         85 000         84 579         99,51           16 2 2 Monitorização da qualidade das águas Balreares         100 000         338 000         228 848         67,74           16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balreares         100 000         90 000         67 130         74,59           16 2 7 Prevenção e análise de risco de Recursos Hidricos         19 000         32 500			250,000	232,000	207 158	80.20
16 1 4 Voservatorio do Território e do Urbanismo 44 000 36 500 30 719 84,16 16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco 150 000 196 000 148 282 75,65 16 1 6 1 6 Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apolo à 30 000 150 00 6 887 45,91 tomosdo de desõõese 16 7 Requalificação e Proteoção Costeiría 5 500 000 7 386 000 6 987 231 94,60  16 2 Recursos Hidricos 3500 000 4 348 500 3754 393 86,34 16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água 300 000 181 000 179 773 99,32 16 2 2 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água 300 000 181 000 179 773 99,32 16 2 2 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água 300 000 365 000 335 322 91,87 16 2 3 Redo de Monitorização Hidrometeorológica Automática 350 000 365 000 335 322 91,87 16 2 5 Monitorização da qualidade das Águas Interiores, de transição e costerias costerias 100 000 90 000 67 130 74,59 16 2 6 Controlo da eutrofização das legoas dos Açores 250 000 134 323 127 794 95,14 16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos 50 000 29 677 15 294 51,54 16 2 8 Requalificação e Proteoção de Recursos Hidricos 1950 000 31 25 500 27 15 552 86,88 16 3 Sistemas de Informação Divulgação e Apoio a Decisão 270 000 296 000 288 832 98,25 16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações 140 000 137 000 138 000 155 883 98,44 16 4 Modernização dos Serviços 40 000 99 165 98,698 99,53 16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços 40 000 99 165 98,698 99,53 16 5 Conservação da Natureza 130 000 1245 145 123 190 99,62 16 5 Conservação da Natureza 130 000 324 760 324 59,93 16 5 1 Biodiversidade 30 000 324 760 324 59,93 16 5 0 Regualificação de Organismos Invasores 250 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Regualificação de Caldeira Velha - 2ª fase 10 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Regualificação da Caldeira Velha - 2ª fase 10 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Regualificação da Caldeira Velha - 2ª fase 10 000 326 815 326 402 99,87 16 5 7 Jardins Botânicos 10 000 326 815 326 402 99,87 16 5 7 Jardins Botânicos 10						
16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco         150 000         196 000         148 282         75,65           16 1 6 Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoto à 16 00         30 000         15 000         6 887         45,91           16 1 7 Requalificação e Protecção Costeira         5 500 000         7 386 000         6 987 231         94,80           16 2 Recursos Hidricos         3 500 000         4 348 500         3 754 393         86,34           16 2 2 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água         300 000         181 000         85 000         84 579         99,51           16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterráneas         100 000         85 000         84 579         99,51           16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática         350 000         365 000         335 322         91,87           16 2 5 Monitorização da qualidade das Águas Intenores, de transição e costériars         400 000         338 000         228 948         67,74           16 2 5 Monitorização da Cualidade das Águas Balneares         100 000         90 00         67 130         74,59           16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e desilizamentos         50 000         29 677         15 294         51,54           16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Açoros à Decisão						
16 1 6 Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisões  16 1 7 Requalificação e Protecção Costeira 5 500 000 7 386 000 6 887 231 94.60  16 2 Recursos Hidricos 3 500 000 43.48 500 375.49 393 86.34 16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água 300 000 181 000 179 773 99.32 16 2 2 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água 300 000 85 000 85 000 84.579 99.51 16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática 350 000 365 000 3365 000 336 302 91.87 16 2 4 Monitorização da qualidade das Águas Subterrâneas 100 000 85 000 338 000 228 948 67.74 ostetieras 16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares 100 000 90 000 67 130 74.59 16 2 6 Controlo da eutrofização da Gualidade das Águas Balneares 100 000 90 000 67 130 74.59 16 2 8 Requalificação de siteo de cheias e desizamentos 50 000 29 677 15 294 51.54 16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hidricos 19 50 000 3125 500 2715 552 86.88 16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações 140 000 137 000 133 980 97.80 16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada 130 000 158 000 155 853 98.64 16 4 Modernização dos Serviços 20 000 99 865 90 641 99.62 16 5 Conservação e Modernização dos Serviços 20 000 99 865 90 641 99.62 16 5 1 Biodiversidade 350 000 Serviços 250 000 380 550 380 077 99.88 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 323 245 99.53 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 323 245 99.53 16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores 250 000 380 550 380 077 99.88 16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha 500 000 326 815 326 402 99.87 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 100 000 1000 7 490 7 340 7 323 99.77 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 100 000 1000 7 400 7 400 7 340 7 323 99.77 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 100 000 1000 7 400 7 400 7 340 7 323 99.77 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 100 000 1000 7 400 7 400 7 340 7 323 99.77 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 10000 7 400 7 400 7 340 7 340 7 340 7						
tomada de decisões 16 1 7 Requalificação e Protecção Costeira 5 500 000 7 386 000 6 887 231 94,60 16 2 Recursos Hidricos 3 500 000 4 348 500 3 754 393 86,34 16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água 300 000 181 000 179 773 99,32 16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas 100 000 85 000 88 577 99,51 16 2 3 Rede de Monitorização dia Qualidade das Águas Interiores, de transição e 400 000 338 000 228 948 67,74 16 2 4 Monitorização da Qualidade das Águas Interiores, de transição e 400 000 338 000 228 948 67,74 16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares 100 000 90 000 67 130 74,59 16 2 6 Controlo da eutrofização da Sugoas dos Açores 250 000 134 323 127 794 95,14 16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos 50 000 29 677 15 294 51,54 16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hidricos 1350 000 3125 500 2715 552 86,88 16 3 Statemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão 270 000 295 000 288 832 98,25 16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações 140 000 137 000 133 980 97,80 16 4 2 Estratégia e Protecção de Serviços 20 000 99 86 90 641 99,62 16 4 2 Estratégia e Planeamento 10 000 7 490 7 376 88,48 16 5 Conservação dos Serviços 20 000 99 86 90 641 99,62 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 332 324 59,53 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 332 324 59,53 16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores 250 000 380 550 380 077 99,88 16 5 3 Geodiversidade 15 000 630 618 98,99 16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha 500 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 100 000 180 000 326 505 194 238 94,97	16 1 5	Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco	150 000	196 000	148 282	75,65
16 2 Recursos Hídricos         3 500 000         4 348 500         3 754 393         86,34           16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água         300 000         181 000         179 773         99,32           16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas         100 000         85 000         84 579         99,51           16 2 3 Rede de Monitorização da Qualidade das Águas Subterrâneas         350 000         365 000         335 322         91,87           16 2 4 Monitorização da Qualidade das Águas Interiores, de transição e costelias         400 000         338 000         228 948         67,74           16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares         100 000         90 000         67 130         74,59           16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores         250 000         134 323         127 794         95,14           16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos         50 000         29 677         15 25 55,24         51,54           16 3 Sistemas de Informação Drivulgação e Açolo à Decisão         270 000         295 000         289 832 98,25           16 3 Infra-estrutura informácia e de comunicações         140 000         137 000         133 800         97,80           16 3 Sistema regional de informação georeferenciada         130 000         156 000         156 800	16 1 6		30 000	15 000	6 887	45,91
16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água 300 000 181 000 179 773 99,32 16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas 100 000 85 000 84 579 99,51 16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática 350 000 365 000 335 322 91,87 16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e 400 000 338 000 228 948 67,74 costeiras 16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares 100 000 90 000 67 130 74,59 16 2 6 Control da eutrofização das lagoas dos Açores 250 000 134 323 127 794 95,14 16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos 50 000 29 677 15 294 51,54 16 3 Sistemas de Informação Divulgação e Apoio à Decisão 270 000 295 000 289 832 98,25 16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações 140 000 137 000 138 900 79,80 16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada 130 000 158 000 155 853 96,64 16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços 40 000 99 165 98 698 99,53 16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços 20 000 90 985 90 641 99,62 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 323 245 99,53 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 323 245 99,53 16 5 1 Biodiversidade 150 000 73 40 7323 99,77 16 5 5 Gestão de Parques Nutareix de liha 500 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Requalificação de Organismos Invasores 250 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Requalificação de Corganismos Invasores 160 000 73 40 73 23 99,77 16 5 6 Requalificação de Corganismos Invasores 160 000 73 40 73 23 99,77 16 5 6 Requalificação de Corganismos Invasores 160 000 73 40 73 23 99,77 16 5 6 Requalificação de Caldeira Velha - 2ª fase 10 000 1000 1000 1000 1000 1000 1000	16 1 7	Requalificação e Protecção Costeira	5 500 000	7 386 000	6 987 231	94,60
16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas 100 000 86 000 84 579 99,51 16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática 350 000 365 000 335 322 91,87 16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e 400 000 338 000 228 948 67,74 costeiras 100 000 90 000 67 130 74,59 16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares 100 000 90 000 67 130 74,59 16 2 6 Controlo da eutrofização das Iagoas dos Açores 250 000 134 323 127 794 95,14 16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos 50 000 29 677 15 294 51,54 16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hidricos 1950 000 31 125 500 2715 552 86,88 16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão 270 000 295 000 289 832 98,25 16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações 140 000 137 000 133 800 97,80 16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada 130 000 158 000 155 853 99,64 16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços 20 000 99 985 90 641 99,62 16 4 2 Estratégia e Planeamento 10 000 7 490 7 376 98,48 16 4 1 Formação Geográfica 10 000 690 680 98,62 16 5 Conservação da Natureza 1365 000 1245 145 1 231 902 98,94 16 5 1 Biodiversidade 360 07 332 245 99,53 16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores 250 000 380 550 380 077 99,88 16 5 3 Geodiversidade 15 000 7 340 7 323 99,77 16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha 500 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 10 000	16 2 Recursos	Hídricos	3 500 000	4 348 500	3 754 393	86,34
16 2 3         Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática         350 000         365 000         335 322         91,87           16 2 4         Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras         400 000         338 000         228 948         67,74           16 2 5         Monitorização da Qualidade das Águas Balneares         100 000         90 000         67 130         74,59           16 2 6         Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores         250 000         134 323         127 794         95,14           16 2 7         Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos         50 000         29 677         15 294         51,54           16 2 8         Requalificação e Protecção de Recursos Hidricos         1 950 000         3125 500         2715 552         86,88           16 3 1         Infra-estrutura informática e de comunicações         140 000         137 000         133 980         97,80           16 3 2         Sistema regional de informação georeferenciada         130 000         158 000         155 853         96,64           16 4 1         Formação e Modernização dos Serviços         40 000         99 165         98 698         99,53           16 5 1         Estratégia e Planeamento         10 000         7 490         7 376         98,48     <	16 2 1	Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água	300 000	181 000	179 773	99,32
16       2       4       Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras       400 000       338 000       228 948       67,74         16       2       5       Monitorização da Qualidade das Águas Balneares       100 000       90 000       67 130       74,59         16       2       6       Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores       250 000       134 323       127 794       95,14         16       2       7       Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos       50 000       29 677       15 294       51,54         16       2       8       Requalificação e Protecção de Recursos Hidricos       1 950 000       3 125 500       2715 552       86,88         16       3       Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão       270 000       295 000       289 832       98,25         16       3       1       Infra-estrutura informáção de Corpanização de Recursos Hidricos       140 000       137 000       133 980       97,80         16       3       1       Informação Corpanização de Recursos Hidricos       10 000       158 000       155 853       98,64         16       4       Modernização dos Serviços       40 000       99 165       98 698       99,53         16	16 2 2	Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas	100 000	85 000	84 579	99,51
costeiras societas s	16 2 3	Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática	350 000	365 000	335 322	91,87
16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores 250 000 134 323 127 794 95,14 16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos 50 000 29 677 15 294 51,54 16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos 1950 000 31 25 500 2715 552 86,88 16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão 270 000 295 000 289 832 98,25 16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações 140 000 137 000 133 980 97,80 16 4 2 Sistema regional de informação georeferenciada 130 000 158 000 158 000 158 853 98,64 16 4 1 Formação dos Serviços 40 000 99 165 98 698 99,53 16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços 20 000 99 985 90 641 99,62 16 4 2 Estratégia e Planeamento 10 000 7 490 7 376 98,48 16 4 3 Informação Geográfica 10 000 690 680 98,62 16 5 Conservação da Natureza 1365 000 1245 145 1231 902 98,94 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 323 245 99,53 16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores 250 000 380 550 380 077 99,88 16 5 3 Geodiversidade 15 00 000 7 340 7 323 99,77 16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha 500 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 10 000	16 2 4		400 000	338 000	228 948	67,74
16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos 50 000 29 677 15 294 51,54 16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos 1950 000 3125 500 2715 552 86,88 16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão 270 000 295 000 289 832 98,25 16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações 140 000 137 000 133 980 97,80 16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada 130 000 158 000 155 853 98,64 16 4 Modernização dos Serviços 40 000 99 165 98 698 99,53 16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços 20 000 90 985 90 641 99,62 16 4 2 Estratégia e Planeamento 10 000 7 490 7 376 98,48 16 4 3 Informação Geográfica 10 000 690 680 98,62 16 5 Conservação da Natureza 1365 000 1245 145 1231 902 98,94 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 323 245 99,53 16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores 250 000 380 550 380 077 99,88 16 5 3 Geodiversidade 15 000 7 340 7 323 99,77 16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha 500 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 10 000 20 5050 194 238 94,73	16 2 5	Monitorização da Qualidade das Águas Balneares	100 000	90 000	67 130	74,59
16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos       1 950 000       3 125 500       2 715 552       86,88         16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão       270 000       295 000       289 832       98,25         16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações       140 000       137 000       133 980       97,80         16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada       130 000       158 000       155 853       98,64         16 4 Modernização dos Serviços       40 000       99 165       98 698       99,53         16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços       20 000       90 985       90 641       99,62         16 4 2 Estratégia e Planeamento       10 000       7 490       7 376       98,48         16 5 Conservação da Natureza       1 365 000       1 245 145       1 231 902       98,94         16 5 1 Biodiversidade       350 000       324 760       323 245       99,53         16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores       250 000       380 550       380 077       99,88         16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402       99,87         16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000       205 050       194 238       94,73	16 2 6	Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	250 000	134 323	127 794	95,14
16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão       270 000       295 000       289 832       98,25         16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações       140 000       137 000       133 980       97,80         16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada       130 000       158 000       155 853       98,64         16 4 Modernização dos Serviços       40 000       99 165       98 698       99,53         16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços       20 000       90 985       90 641       99,62         16 4 2 Estratégia e Planeamento       10 000       7 490       7 376       98,48         16 4 3 Informação Geográfica       10 000       690       680       98,62         16 5 Conservação da Natureza       1 365 000       1 245 145       1 231 902       98,94         16 5 1 Biodiversidade       350 000       324 760       323 245       99,53         16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores       250 000       380 550       380 077       99,88         16 5 3 Geodiversidade       15 000       630       618       98,09         16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402       99,87         16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000       205	16 2 7	Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos	50 000	29 677	15 294	51,54
16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações 140 000 137 000 133 980 97,80 16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada 130 000 158 000 155 853 98,64 16 4 Modernização dos Serviços 40 000 99 165 98 698 99,53 16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços 20 000 90 985 90 641 99,62 16 4 2 Estratégia e Planeamento 10 000 7 490 7 376 98,48 16 4 3 Informação Geográfica 10 000 690 680 98,62 16 5 Conservação da Natureza 1365 000 1245 145 1231 902 98,94 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 323 245 99,53 16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores 250 000 380 550 380 077 99,88 16 5 3 Geodiversidade 15 000 630 618 98,09 16 5 4 Reservas da Biosfera 60 000 7 340 7 323 99,77 16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha 500 000 326 815 326 402 99,87 16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 10 000 20 5050 194 238 94,73	16 2 8	Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos	1 950 000	3 125 500	2 715 552	86,88
16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada 130 000 158 000 155 853 98,64  16 4 Modernização dos Serviços 40 000 99 165 98 698 99,53  16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços 20 000 90 985 90 641 99,62  16 4 2 Estratégia e Planeamento 10 000 7 490 7 376 98,48  16 4 3 Informação Geográfica 10 000 690 680 98,62  16 5 Conservação da Natureza 1365 000 1245 145 1231 902 98,94  16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 323 245 99,53  16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores 250 000 380 550 380 077 99,88  16 5 3 Geodiversidade 15 000 630 618 98,09  16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha 500 000 326 815 326 402 99,87  16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase 10 000	16 3 Sistemas	de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão	270 000	295 000	289 832	98,25
16 4 Modernização dos Serviços       40 000       99 165       98 698       99,53         16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços       20 000       90 985       90 641       99,62         16 4 2 Estratégia e Planeamento       10 000       7 490       7 376       98,48         16 4 3 Informação Geográfica       10 000       690       680       98,62         16 5 Conservação da Natureza       1 365 000       1 245 145       1 231 902       98,94         16 5 1 Biodiversidade       350 000       324 760       323 245       99,53         16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores       250 000       380 550       380 077       99,88         16 5 3 Geodiversidade       15 000       630       618       98,09         16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402       99,87         16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000       205 050       194 238       94,73	16 3 1	Infra-estrutura informática e de comunicações	140 000	137 000	133 980	97,80
16 4 1       Formação e Modernização dos Serviços       20 000       90 985       90 641       99,62         16 4 2       Estratégia e Planeamento       10 000       7 490       7 376       98,48         16 4 3       Informação Geográfica       10 000       690       680       98,62         16 5 Conservação da Natureza       1 365 000       1 245 145       1 231 902       98,94         16 5 1 Biodiversidade       350 000       324 760       323 245       99,53         16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores       250 000       380 550       380 077       99,88         16 5 3 Geodiversidade       15 000       630       618       98,09         16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       7 340       7 323       99,77         16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000       205 050       194 238       94,73	16 3 2	Sistema regional de informação georeferenciada	130 000	158 000	155 853	98,64
16 4 2       Estratégia e Planeamento       10 000       7 490       7 376       98,48         16 4 3       Informação Geográfica       10 000       690       680       98,62         16 5 Conservação da Natureza       1 365 000       1 245 145       1 231 902       98,94         16 5 1       Biodiversidade       350 000       324 760       323 245       99,53         16 5 2       Erradicação de Organismos Invasores       250 000       380 550       380 077       99,88         16 5 3       Geodiversidade       15 000       630       618       98,09         16 5 4       Reservas da Biosfera       60 000       7 340       7 323       99,77         16 5 5       Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402       99,87         16 5 7       Jardins Botânicos       180 000       205 050       194 238       94,73	16 4 Moderniza	ação dos Serviços	40 000	99 165	98 698	99,53
16 4 3 Informação Geográfica 10 000 690 680 98,62  16 5 Conservação da Natureza 1 365 000 1 245 145 1 231 902 98,94 16 5 1 Biodiversidade 350 000 324 760 323 245 99,53  16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores 250 000 380 550 380 077 99,88  16 5 3 Geodiversidade 15 000 630 618 98,09  16 5 4 Reservas da Biosfera 60 000 7 340 7 323 99,77  16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha 500 000 326 815 326 402 99,87  16 5 7 Jardins Botânicos 180 000 205 050 194 238 94,73	16 4 1	Formação e Modernização dos Serviços	20 000	90 985	90 641	99,62
16 5 Conservação da Natureza       1 365 000       1 245 145       1 231 902       98,94         16 5 1 Biodiversidade       350 000       324 760       323 245       99,53         16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores       250 000       380 550       380 077       99,88         16 5 3 Geodiversidade       15 000       630       618       98,09         16 5 4 Reservas da Biosfera       60 000       7 340       7 323       99,77         16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402       99,87         16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000       205 050       194 238       94,73	16 4 2	Estratégia e Planeamento	10 000	7 490	7 376	98,48
16 5 1       Biodiversidade       350 000       324 760       323 245       99,53         16 5 2       Erradicação de Organismos Invasores       250 000       380 550       380 077       99,88         16 5 3       Geodiversidade       15 000       630       618       98,09         16 5 4       Reservas da Biosfera       60 000       7 340       7 323       99,77         16 5 5       Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402       99,87         16 5 6       Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000       205 050       194 238       94,73	16 4 3	Informação Geográfica	10 000	690	680	98,62
16 5 2       Erradicação de Organismos Invasores       250 000       380 550       380 077       99,88         16 5 3       Geodiversidade       15 000       630       618       98,09         16 5 4       Reservas da Biosfera       60 000       7 340       7 323       99,77         16 5 5       Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402       99,87         16 5 6       Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000       205 050       194 238       94,73	16 5 Conserva	ção da Natureza	1 365 000	1 245 145	1 231 902	98,94
16 5 3 Geodiversidade       15 000       630       618 98,09         16 5 4 Reservas da Biosfera       60 000       7 340       7 323 99,77         16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402 99,87         16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000       205 050       194 238 94,73	16 5 1	Biodiversidade	350 000	324 760	323 245	99,53
16 5 4 Reservas da Biosfera       60 000       7 340       7 323       99,77         16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402       99,87         16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000         16 5 7 Jardins Botânicos       180 000       205 050       194 238       94,73	16 5 2	Erradicação de Organismos Invasores	250 000	380 550	380 077	99,88
16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha       500 000       326 815       326 402       99,87         16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000         16 5 7 Jardins Botânicos       180 000       205 050       194 238       94,73	16 5 3	Geodiversidade	15 000	630	618	98,09
16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase       10 000         16 5 7 Jardins Botânicos       180 000       205 050       194 238       94,73	16 5 4	Reservas da Biosfera	60 000	7 340	7 323	99,77
16 5 7 Jardins Botânicos 180 000 205 050 194 238 94,73	16 5 5	Gestão de Parques Naturais de Ilha	500 000	326 815	326 402	99,87
	16 5 6	Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase	10 000			
16 6 Património Mundial 502 500 4 040 445 4 020 467 00 94	16 5 7	Jardins Botânicos	180 000	205 050	194 238	94,73
יי סו מנווויטיוויט אינו אוויטיוויט אינו אינו אוויטיוויט אינו אינו אינו אינו אינו אינו אינו אינו	16 6 Património	o Mundial	582 500	1 040 115	1 038 167	99,81
16 6 1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico 100 000 332 400 330 940 99,56	16 6 1	Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	100 000	332 400	330 940	99,56
16 6 2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico 400 000 460 150 460 094 99,99	16 6 2	Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	400 000	460 150	460 094	99,99
16 6 3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico 65 500 86 400 86 166 99,73	16 6 3	Plano de Intervenção da Montanha do Pico	65 500	86 400	86 166	99,73
16 6 4 Gestão do Parque Natural da Ilha do Pico 17 000 161 165 160 967 99,88	16 6 4	Gestão do Parque Natural da Ilha do Pico	17 000	161 165	160 967	99,88
<b>16 7</b> Avaliação Ambiental 673 496 516 902 512 892 99,22	16 7 Avaliação	Ambiental	673 496	516 902	512 892	99,22
16 7 1 Relatório do Estado do Ambiente 50 000 1 310 1 300 99,20	-		50 000	1 310	1 300	99,20
16 7 2 Regime Legal de Poluição Sonora 15 000 890 882 99,15	16 7 2	Regime Legal de Poluição Sonora	15 000	890	882	99,15

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dot	ações	Execução	
ectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
16 7 3 Avaliação do Impacte Ambiental	18 496	16 031	15 992	99,76
16 7 4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	280 000	334 866	333 802	99,68
16 7 5 Inspecção e Fiscalização Ambiental	270 000	163 655	160 766	98,23
16 7 6 Licenciamento	40 000	150	149	99,51
16 8 Resíduos	11 350 000	11 648 695	10 643 327	91,37
16 8 1 Gestão de Resíduos	100 000	39 005	38 592	98,94
16 8 2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	11 000 000	11 491 590	10 486 654	91,26
16 8 3 Remoção de Passivos Ambientais	250 000	118 100	118 081	99,98
16 9 Promoção Ambiental	2 981 500	2 594 974	2 522 189	97,20
16 9 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	400 000	471 064	470 489	99,88
16 9 2 Rede Regional de Ecotecas	531 500	587 815	586 484	99,77
16 9 3 Centros de Interpretação Ambiental	1 050 000	1 081 695	1 029 522	95,18
16 9 4 Jardins Históricos	1 000 000	454 400	435 694	95,88
16 1 Utilização Racional de Energia	1 912 189	1 295 849	1 078 022	83,19
16 10 1 Agência Regional de Energia e Ambiente	80 000	80 000	80 000	100,00
16 10 2 Estudos e Projectos	160 000	119 200	81 260	68,17
16 10 3 PROENERGIA - Sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis	822 189	339 939	165 674	48,74
16 10 4 Apoio ao Desenvolvimento de um Sistema Sustentável de Energia	450 000	631 640	631 635	100,00
16 10 5 Implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios - SCE	200 000	118 470	115 001	97,07
16 10 6 Desenvolvimento do Programa para a Mobilidade Eléctrica dos Açores	200 000	6 600	4 452	67,46
16 1 Serviço Público e Social	1 300 000	1 320 340	520 475	39,42
16 11 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	500 000	520 340	520 319	100,00
16 11 2 Electrificação de Fajãs - S. Jorge	800 000	800 000	156	0,02
16 1 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia	200 000	796 000	789 248	99,15
16 12 1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações	200 000	796 000	789 248	99,15
7 PROTECÇÃO CIVIL	10 770 277	10 770 277	7 043 831	65,40
17 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	505 000	505 000	332 239	65,79
17 1 1 Prontos-Socorros-Médios	100 000	5 000		
17 1 2 Ambulâncias de Socorro	250 000	252 525	252 525	100,00
17 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	50 000	197 000	50 000	25,38
17 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	50 000	50 000	29 714	59,43
17 1 5 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento	55 000	475		
17 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's	5 073 777	5 073 777	1 699 392	33,49
17 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's	125 000	125 000	35 156	28,12
17 2 2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	2 882 001	2 882 001	1 181 020	40,98
17 2 3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande	1 000 000	1 000 000		
17 2 4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico	150 000	150 000		
17 2 5 Secções Destacadas dos Bombeiros na Vila da Lagoa e Capelas	50 000	50 000		
17 2 6 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia	50 000	50 000		
17 2 0 Nemodelayao da Secyao Destacada da EUIIDA da Ividia	30 000	30 000		

### Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dotações		Execução	
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
17 2 7 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge	185 794	185 794		
17 2 8 Ampliação do Quartel da AHBV's da Praia da Vitória	330 982	330 982	282 806	85,44
17 2 9 Ampliação/Remodelação do Quartel da AHBV's de Santa Cruz das Flores	250 000	95 840		
17 2 11 Centro de Formação de Protecção Civil	50 000	50 000	46 250	92,50
17 2 12 Estrutura Operacional do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores		154 160	154 160	100,00
17 3 Formação e Informação	605 000	323 534	186 388	57,61
17 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	125 000	25 000		
17 3 2 Apoios a Diversas Entidades	50 000	50 000	49 794	99,59
17 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	80 000	80 000		
17 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	200 000	18 534		
17 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil	20 000	20 000	7 855	39,28
17 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	50 000	50 000	48 739	97,48
17 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	80 000	80 000	80 000	100,00
17 4 Serviço Regional de Protecção Civil	4 586 500	4 867 966	4 825 812	99,13
17 4 1 Meios e Recursos	15 000	15 000	15 000	100,00
17 4 2 Radiocomunicações do SRPCBA	900 000	900 000	890 812	98,98
17 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato	100 000	100 000	97 600	97,60
17 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3 500 000	3 733 466	3 733 466	100,00
17 4 5 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	66 500	66 500	40 935	61,56
17 4 6 Fundo de Emergência	5 000	53 000	48 000	90,57
18 REDE VIÁRIA REGIONAL, TRANSPORTES TERRESTRES E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	34 810 000	34 810 000	30 156 802	86,63
18 1 Construção de Estradas Regionais	5 900 000	8 451 000	7 941 910	93,98
18 1 1 Variante à ER 1-1 <sup>a</sup> , em Rabo de Peixe	5 200 000	8 058 500	7 857 258	97,50
18 1 2 Estrada dos Arrastadouros - Variante à ER 1-1ª na Povoação	500 000	250 000	72 319	28,93
18 1 3 Variante à Vila das Capelas	100 000	55 000	12 333	22,42
18 1 6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase	100 000	87 500		
18 2 Reabilitação de Estradas Regionais	12 665 000	13 312 113	10 635 594	79,89
18 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	500 000	500 000	253 855	50,77
18 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	2 450 000	2 450 000	1 480 015	60,41
18 2 3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel	1 200 000	1 210 440	965 478	79,76
18 2 4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira	940 000	1 584 000	1 581 691	99,85
18 2 5 Reabilitação da Rede Viária da Ilha Terceira	200 000	350 455	348 399	99,41
18 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	900 000	500 000	303 837	60,77
18 2 7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	1 100 000	600 000	489 273	81,55
18 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	125 000	251 450	247 591	98,47
18 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	350 000	188 686	164 753	87,32
18 2 10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	2 600 000	1 000 000	334 992	33,50
•				

## Desagregação Sectorial por Objectivo

	Do	ações	Execução	
ivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
18 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	300 000	524 000	523 676	99,9
18 2 12 Requalificação Viária	1 000 000	2 695 036	2 580 325	95,7
18 2 13 Qualificação do Parque de Máquinas da SRCTE	1 000 000	1 458 046	1 361 710	93,39
18 3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	2 000 000	1 087 787	957 892	88,06
18 3 1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	500 000	563 440	535 593	95,06
18 3 2 Integração Paisagística da Rede Viária Regional	1 500 000	524 347	422 299	80,54
18 4 SPRHI	900 000	523 100	522 891	99,96
18 4 1 Contratos Programas - Rede Viária	500 000	500 000	500 000	100,00
18 4 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI	400 000	23 100	22 891	99,10
18 5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	3 420 000	2 895 000	2 520 389	87,06
18 5 1 Serviço de Transporte Colectivo na Ilha das Flores	500 000	86 900	64 870	74,65
18 5 2 Serviço de Transporte Colectivo de Passageiros	2 000 000	2 397 500	2 344 945	97,81
18 5 3 Actualização dos Equipamentos e Softwares de Viação e Trânsito	120 000	8 000	7 974	99,68
18 5 4 Estudo e Introdução de Tecnologia Híbrida no Transporte de Passageiros - HIBRIMAC	300 000	300 000		
18 5 7 Implementação de Tarifas Sociais	500 000	102 600	102 600	100,00
18 6 Cooperação com Diversas Entidades	2 900 000	3 852 500	3 851 250	99,97
18 6 1 Apoios a diversas entidades	2 900 000	3 852 500	3 851 250	99,97
18 7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	6 645 000	4 283 500	3 417 510	79,78
18 7 1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE	1 200 000	1 126 800	1 028 305	91,26
18 7 2 Beneficiações no Palácio da Conceição	500 000	529 350	471 885	89,14
18 7 3 Beneficiações no Palácio de Santana	1 000 000	888 250	830 140	93,46
18 7 4 Palácio dos Capitães Generais	320 000	402 400	391 480	97,29
18 7 5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena	225 000	37 750	34 724	91,98
18 7 6 Diversas reparações em edifícios públicos	550 000	62 450	61 468	98,43
18 7 9 Protecção do edificio da EBS da Povoação	350 000	247 750	170 749	68,92
18 7 10 Beneficiação das Instalações da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	400 000	396 000	320 520	80,94
18 7 11 Remodelação do Edifício do Antigo Conservatório da Horta	400 000	374 000	23 940	6,40
18 7 12 Edifício dos Paços da Junta Geral	1 500 000	126 000	965	0,77
18 7 13 Melhoria das Acessibilidades dos Edifícios Públicos	200 000			
18 7 14 Remodelação do Edifício da Rua Mãe de Deus da DR Juventude		40 250	40 250	100,00
18 7 16 Construção, Planeamento e Adaptação das Instalações QASA		52 500	43 082	82,06
18 8 Laboratório Regional de Engenharia Civil	330 000	330 000	269 213	81,58
18 8 1 Parede de Reação do LREC	60 000	60 800	17 614	28,97
18 8 2 Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos	45 000	20 700	14 483	69,97
18 8 3 Aquisição de Equipamentos	195 000	225 740	225 582	99,93
18 8 4 Sistema de Qualidade	30 000	22 760	11 534	50,68
18 9 Divulgação e Sensibilização	50 000	75 000	40 152	53,54
18 9 1 Divulgação e Sensibilização	50 000	75 000	40 152	53,54
CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	23 287 128	23 287 128	20 502 757	88,04

# Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dotações		Execução	
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
19 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	11 150 000	11 198 907	11 198 899	100,00
19 1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros	11 000 000	11 052 437	11 052 429	100,00
19 1 3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo	150 000	146 470	146 470	100,00
19 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	11 737 128	11 688 221	9 202 076	78,73
19 2 1 Requalificação do Porto da Praia da Vitória	300 000	483 530	483 530	100,00
19 2 2 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo	8 634 678	7 491 251	6 100 498	81,43
19 2 3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta	500 000	1 953 270	858 270	43,94
19 2 4 Requalificação do Porto da Calheta de S.Jorge	66 000			
19 2 5 Infra-estruturas Terrestres Núcleo de Recreio Vila do Porto e Reordenamento do Cais de Ferries	140 000	180 000	180 000	100,00
19 2 6 Reordenamento do Porto da Madalena	555 000	555 000	555 000	100,00
19 2 7 Reordenamento do Porto de S.Roque	10 000			
19 2 8 Reordenamento do Porto de Velas	443 000	48 035	48 035	100,00
19 2 9 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração portuária				
19 2 10 Diversas obras nos portos	588 450	742 135	741 743	99,95
19 2 11 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores	500 000	235 000	235 000	100,00
19 3 Dinamização dos Transportes Marítimos	400 000	400 000	101 782	25,45
<ul> <li>19 3 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização nos Portos dos Açores</li> </ul>	400 000	400 000	101 782	25,45
20 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	36 410 080	36 410 080	33 997 823	93,37
20 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	12 003 356	11 859 556	9 649 093	81,36
20 1 1 Aeroporto da Ilha do Pico	1 000 000	998 500	992 426	99,39
20 1 2 Aeródromo da Ilha de São Jorge	7 000 000	7 025 290	5 826 493	82,94
20 1 3 Aeródromo da Ilha do Corvo	427 000	487 820	487 820	100,00
20 1 4 Aeródromo da Ilha da Graciosa	364 356	362 646	142 640	39,33
20 1 5 Aerogare Civil das Lajes	2 900 000	2 885 300	2 199 714	76,24
20 1 6 Aeroporto da Horta	100 000	100 000		
20 1 12 Aerogare das Flores	212 000			
20 2 Gestão dos Aeródromos Regionais	1 356 724	1 485 824	1 475 491	99,30
20 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 356 724	1 485 824	1 475 491	99,30
20 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	23 000 000	23 000 000	22 821 144	99,22
20 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	23 000 000	23 000 000	22 821 144	99,22
20 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	50 000	64 700	52 096	80,52
20 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	50 000	64 700	52 096	80,52
QUALIFICAR A GESTÃO PÚBLICA E A COOPERAÇÃO	19 528 578	19 528 578	10 270 089	52,59
21 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PLANEAMENTO E FINANÇAS	17 268 278	17 268 278	8 133 479	47,10
21 1 Modernização Administrativa	1 046 607	1 052 157	522 044	49,62
21 1 1 Acções de Modernização Administrativa	61 800	26 297	14 430	54,87
21 1 2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores	724 807	847 314	395 373	46,66

# Desagregação Sectorial por Objectivo

	Dot	ações	Execução	
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
21 1 3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	60 000	48 546	34 222	70,49
21 1 4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos	200 000	130 000	78 019	60,01
21 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 150 000	2 150 000	2 150 000	100,00
21 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 150 000	2 150 000	2 150 000	100,00
21 3 Serviços Sociais	260 000	210 309	195 655	93,03
21 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	260 000	210 309	195 655	93,03
21 4 Cooperação com as Autarquias Locais	800 000	844 141	826 640	97,93
21 4 1 Cooperação Técnica	40 000	39 633	32 584	82,21
21 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	140 000	45 446	35 424	77,95
21 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	620 000	759 062	758 632	99,94
21 5 Estatística	165 000	165 000	137 710	83,46
21 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	115 000	115 000	110 153	95,78
21 5 2 Projectos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional-Mac	50 000	50 000	27 558	55,12
21 6 Planeamento e Finanças	12 846 671	12 846 671	4 301 430	33,48
21 6 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	750 000	750 000	282 179	37,62
21 6 2 Património Regional	2 000 000	2 099 300	1 696 900	80,83
21 6 3 Bonificação de Juros	3 600 000	3 600 000	1 822 351	50,62
21 6 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial	1 000 000	900 700		
21 6 5 Coesão Regional	5 496 671	5 496 671	500 000	9,10
22 COOPERAÇÃO EXTERNA E MIGRAÇÕES	2 260 300	2 260 300	2 136 610	94,53
22 1 Cooperação Externa	669 300	669 300	632 952	94,57
22 1 1 Representação e Promoção Externa da Região	202 500	46 360	41 977	90,54
22 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Interregional, Organizações e Associações Internacionais	196 800	284 334	270 623	95,18
22 1 3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias	90 000	176 354	167 101	94,75
22 1 4 Apoio Especializado em Assuntos da União Europeia	180 000	162 252	153 252	94,45
22 2 Emigrado/Regressado	260 000	260 000	250 042	96,17
22 2 1 Integração	40 000	41 162	33 031	80,25
22 2 Protocolos de Cooperação	140 000	140 000	140 000	100,00
22 2 4 Encontros/Seminários	70 000	68 838	67 011	97,35
22 2 5 Projectos/Candidaturas	10 000	10 000	10 000	100,00
22 3 Identidade Cultural	1 018 000	1 018 000	975 144	95,79
22 3 1 Açorianidade e Raízes	47 250	37 904	37 268	98,32
22 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	100 000	100 058	100 020	99,96
22 3 3 Preservação da Identidade Cultural	200 000	208 099	176 105	84,63
22 3 4 Encontro Intercomunitário	200 000	209 081	201 221	96,24
22 3 5 Divulgação Artística	80 750	60 441	58 634	97,01
22 3 6 Protocolos de Cooperação	200 000	193 000	193 000	100,00
• •				
22 3 7 Projectos/Candidaturas	190 000	209 417	208 896	99,75

# Desagregação Sectorial por Objectivo

	Do	Dotações		ão
	Inicial	Revista	Valor	%
tivo/Programa/Projecto/Acção				
22 4 Imigrado	313 000	313 000	278 472	88,97
22 4 1 Integração	74 000	76 622	57 447	74,97
22 4 2 Protocolos de Cooperação	89 000	80 108	79 607	99,38
22 4 3 Estudos sobre Imigração	15 000	15 000	6 872	45,81
22 4 4 Encontros/Seminários	125 000	131 770	125 045	94,90
22 4 5 Proiectos/Candidaturas	10 000	9 500	9 500	100.00



#### Desagregação por Entidade Proponente

	Do	Dotações		ão
	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção				
TOTAL	516 924 161	516 924 161	437 658 469	84,67

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dot	ações	Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção				
PRESIDÊNCIA	31 815 809	31 815 809	21 928 924	68,92
3 JUVENTUDE	5 657 909	5 657 909	4 434 301	78,37
3 1 Juventude	5 657 909	5 657 909	4 434 301	78,37
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	1 000 000	793 340	793 288	99,99
3 1 2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens	500 000	469 142	469 140	100,00
3 1 3 Pousadas de Juventude dos Açores	320 000	328 818	328 817	100,00
3 1 4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens	480 000	681 035	681 034	100,00
3 1 5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores	240 000	114 448	114 444	100,00
3 1 6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens	255 000	356 304	356 303	100,00
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico	255 000	255 000	255 000	100,00
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	1 300 000	1 300 292	76 763	5,90
3 1 9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado	110 000	52 614	52 611	99,99
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens	200 000	247 807	247 801	100,00
3 1 11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação	165 000	179 186	179 183	100,00
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	162 909	204 774	204 771	100,00
3 1 13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis	170 000	175 149	175 147	100,00
3 1 14 Academias de Juventude	500 000	500 000	500 000	100,00
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	22 420 000	22 420 000	14 020 361	62,54
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	3 070 000	3 070 000	2 915 328	94,96
4 1 1 Escolas de Formação	100 000	130 000	128 091	98,53
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	150 000	110 000	86 174	78,34
4 1 3 Rede de Leitura Pública	220 000	90 000	76 246	84,72
4 1 4 Bolsas para Formação e Criação Artística	100 000	52 000	46 201	88,85
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)	150 000	155 000	146 132	94,28
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	800 000	1 118 000	1 028 577	92,00
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	250 000	255 000	248 947	97,63
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	1 100 000	1 000 000	999 002	99,90
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro	50 000	10 000	5 957	59,57
4 1 11 Centro Cultural e de Congressos - Miramar	150 000	150 000	150 000	100,00
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitéctonico e Cultural	19 350 000	19 350 000	11 105 033	57,39
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	470 000	673 665	602 489	89,43

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dotações Execução			
dade Executora/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	140 000	110 900	100 883	90,97
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	200 000	252 017	235 337	93,38
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	10 100 000	10 100 000	3 673 812	36,3
4 2 5 Investigação Arqueológica	150 000	119 100	71 656	60,1
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 500 000	2 074 468	1 565 794	75,4
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	15 000	22 000	21 154	96,1
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	170 000	235 000	220 401	93,7
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	100 000	50 000	39 830	79,6
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	420 000	261 697	252 643	96,5
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais	200 000	200 000	132 110	66,0
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado	500 000	524 000	445 228	84,9
4 2 14 Espaço Cultural Multiusos da Ilha do Corvo	765 000	765 000	495 090	64,7
4 2 15 Centro de Arte Contemporânea - Arquipélago	500 000	500 000	383 121	76,6
4 2 16 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações	600 000	1 049 603	1 019 980	97,1
4 2 17 Valorização e Restauro do Palácio de Santana	15 000	4 500	3 640	80,8
4 2 18 Reabilitação do Convento de S. Boaventura - Museu das Flores	600 000	404 000	347 360	85,9
4 2 19 Casa-Museu Manuel de Arriaga	800 000	800 000	340 097	42,5
4 2 20 Antigo Hospital da Boa Nova	150 000	83 000	54 227	65,3
4 2 21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	1 100 000	1 100 000	1 100 000	100,0
4 2 22 Apoio financeiro a edifício de culto da IASD	5 000	250		
4 2 23 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	350 000	5 350		
4 2 24 Museu Francisco Lacerda	100 000	1 150		
4 2 25 Museu de Santa Maria	250 000	1 100		
4 2 26 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	50 000	3 200		
4 2 27 Programa Museológico do Palácio da Conceição	100 000	10 000	180	1,8
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 477 600	1 477 600	1 337 652	90,5
-	1 307 600	1 329 600	1 206 698	90,7
6 1 Apoio aos Media				
6 1 Apoio aos Media 6 1 1 Promedia	600 000	600 000	559 021	93,1
		600 000 544 600	559 021 513 513	93,1

#### Desagregação por Entidade Proponente

			Dotações Execução			ão
Fatidada F		us (Duris de Marão	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Exe	cutora/Progran	na/Projecto/Acção				
	6 1 4 Pc	ortal do Governo	150 000	135 000	134 164	99,38
	6 1 5 Er	ncontro de Órgãos de Comunicação Social/Área de Imprensa	50 000			
6 2	Jornal Oficial		170 000	148 000	130 955	88,48
	6 2 1 Di	sponibilização On Line do Jornal Oficial	22 000			
	6 2 2 Ac	cesso à Base de Dados Jurídica	148 000	148 000	130 955	88,48
22 COOPI	ERAÇÃO EXT	ERNA E MIGRAÇÕES	2 260 300	2 260 300	2 136 610	94,53
22 1	Cooperação I	Externa	669 300	669 300	632 952	94,57
	22 1 1 Re	epresentação e Promoção Externa da Região	202 500	46 360	41 977	90,54
		elações com Organismos de Cooperação Interregional, rganizações e Associações Internacionais	196 800	284 334	270 623	95,18
	22 1 3 Pr	omoção e Divulgação de Questões Europeias	90 000	176 354	167 101	94,75
	22 1 4 Ap	ooio Especializado em Assuntos da União Europeia	180 000	162 252	153 252	94,45
22 2	Emigrado/Re	gressado	260 000	260 000	250 042	96,17
	22 2 1 Int	tegração	40 000	41 162	33 031	80,25
	22 2 2 Pr	otocolos de Cooperação	140 000	140 000	140 000	100,00
	22 2 4 Er	ncontros/Seminários	70 000	68 838	67 011	97,35
	22 2 5 Pr	ojectos/Candidaturas	10 000	10 000	10 000	100,00
22 3	Identidade Cu	ultural	1 018 000	1 018 000	975 144	95,79
	22 3 1 Aç	corianidade e Raízes	47 250	37 904	37 268	98,32
	22 3 2 Cd	omunicação Açores/Comunidades	100 000	100 058	100 020	99,96
	22 3 3 Pr	eservação da Identidade Cultural	200 000	208 099	176 105	84,63
	22 3 4 Er	ncontro Intercomunitário	200 000	209 081	201 221	96,24
	22 3 5 Di	vulgação Artística	80 750	60 441	58 634	97,01
	22 3 6 Pr	otocolos de Cooperação	200 000	193 000	193 000	100,00
	22 3 7 Pr	ojectos/Candidaturas	190 000	209 417	208 896	99,75
22 4	Imigrado		313 000	313 000	278 472	88,97
	22 4 1 Int	tegração	74 000	76 622	57 447	74,97
	22 4 2 Pr	otocolos de Cooperação	89 000	80 108	79 607	99,38
	22 4 3 Es	studos sobre Imigração	15 000	15 000	6 872	45,81
	22 4 4 Er	ncontros/Seminários	125 000	131 770	125 045	94,90
	22 4 5 Pr	ojectos/Candidaturas	10 000	9 500	9 500	100,00

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dot	ações	Execução	
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
Vice-Presidência	17 268 278	17 268 278	8 133 479	47,10
21 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PLANEAMENTO E FINANÇAS	17 268 278	17 268 278	8 133 479	47,10
21 1 Modernização Administrativa	1 046 607	1 052 157	522 044	49,62
21 1 1 Acções de Modernização Administrativa	61 800	26 297	14 430	54,87
21 1 2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores	724 807	847 314	395 373	46,66
21 1 3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	60 000	48 546	34 222	70,49
21 1 4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos	200 000	130 000	78 019	60,01
21 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 150 000	2 150 000	2 150 000	100,00
21 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 150 000	2 150 000	2 150 000	100,00
21 3 Serviços Sociais	260 000	210 309	195 655	93,03
21 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	260 000	210 309	195 655	93,03
21 4 Cooperação com as Autarquias Locais	800 000	844 141	826 640	97,93
21 4 1 Cooperação Técnica	40 000	39 633	32 584	82,21
21 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	140 000	45 446	35 424	77,95
21 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	620 000	759 062	758 632	99,94
21 5 Estatística	165 000	165 000	137 710	83,46
21 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	115 000	115 000	110 153	95,78
21 5 2 Projectos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional-Mac	50 000	50 000	27 558	55,12
21 6 Planeamento e Finanças	12 846 671	12 846 671	4 301 430	33,48
21 6 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	750 000	750 000	282 179	37,62
21 6 2 Património Regional	2 000 000	2 099 300	1 696 900	80,83
21 6 3 Bonificação de Juros	3 600 000	3 600 000	1 822 351	50,62
21 6 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial	1 000 000	900 700		
21 6 5 Coesão Regional	5 496 671	5 496 671	500 000	9,10

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção				
SREF	72 743 902	72 743 902	65 014 038	89,37
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	58 867 295	58 867 295	51 744 518	87,90
1 1 Construções Escolares	39 384 605	38 758 305	32 539 514	83,95
1 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	2 000 000	1 996 650	1 947 184	97,52
1 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	546 856	1 131 568	825 376	72,94
<ol> <li>1 1 3 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha</li> </ol>	50 000	50 000		
<ol> <li>1 1 4 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo</li> </ol>	4 714 900	4 354 715	4 205 606	96,58
1 1 5 Construção da Nova EB 2,3/S das Lajes do Pico	300 000	420 365	374 550	89,10
1 1 6 Construção da Escola Básica 1,2,3/Jl de Ponta Garça	8 600 000	14 037 018	13 123 353	93,49
1 1 7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de Pau	5 000 000	2 181 219	1 385 043	63,50
1 1 8 Construção da EBI Francisco F. Drumond - São Sebastião	6 669 830	8 030 460	6 104 349	76,01
1 1 9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	6 000 000	122 936	22 811	18,55
1 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	250 000	1 074 900	250 756	23,33
1 1 11 Requalificação da EB 3/S Antero de Quental	250 000	300 000	299 459	99,82
1 1 2 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	450 000	451 500	117 431	26,01
1 1 13 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico	700 000	624 600	533 620	85,43
<ol> <li>1 14 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas</li> </ol>	1 343 019	2 273 489	2 259 078	99,37
1 1 16 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores	500 000	515 400	515 397	100,00
1 1 7 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico	10 000	100		
1 1 18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	50 000	282 200	250 000	88,59
1 1 19 Requalificação e construção do Auditório da EB/S de Vila Porto	100 000	8 000	7 500	93,75
1 1 20 Requalificação da Escola Básica Integrada Canto da Maia	50 000	17 800		
1 1 21 Grande reparação da EBI da Horta	50 000	50 000	50 000	100,00
1 1 22 Requalificação do bloco sul da ES Domingos Rebelo	1 250 000	335 385	238 000	70,96
1 1 23 Ampliação da EBI de Angra do Heroísmo	500 000	500 000	30 000	6,00
1 2 Equipamentos Escolares	2 500 000	2 392 350	1 726 428	72,16
· ·			2 :=0	, . •

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dotações		Execução	
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
1 3 Formação Profissional	11 000 000	11 423 317	11 396 057	99,76
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	250 000	280 229	263 129	93,90
1 3 2 Apoio Social	10 750 000	11 143 088	11 132 928	99,91
1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	5 050 000	5 370 673	5 304 965	98,78
<ul> <li>1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado</li> </ul>	4 050 000	4 370 673	4 354 965	99,64
1 4 2 Escola Profissional das Capelas	1 000 000	1 000 000	950 000	95,00
1 5 Tecnologias da Informação e Comunicação	400 000	227 360	169 437	74,52
<ol> <li>5 1 Projectos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação</li> </ol>	400 000	227 360	169 437	74,52
1 6 Reparação do Edifício Sede da SREF	32 690	195 290	195 159	99,93
1 6 1 Recuperação da cobertura, revisão redes eléctricas, comunicações, vigilância e construção de anexo	32 690	195 290	195 159	99,93
1 7 Projectos Pedagógicos	500 000	500 000	412 958	82,59
1 7 1 Avaliação do Sistema Educativo Regional	100 000	100 000	74 957	74,96
1 7 3 Projectos de Inovação Pedagógica	400 000	400 000	338 001	84,50
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	13 876 607	13 876 607	13 269 520	95,63
5 1 Instalações e Equipamentos	2 855 000	2 765 000	2 605 432	94,23
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	280 000	190 359	190 359	100,00
5 1 2 Parque Desportivo de São Miguel	600 000	547 592	547 386	99,96
5 1 3 Parque Desportivo da Ilha Terceira	400 000	869 480	852 626	98,06
5 1 4 Parque Desportivo do Faial	275 000	285 524	280 524	98,25
5 1 5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações	50 000	43 020	42 754	99,38
5 1 6 Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas	700 000	590 277	590 262	100,00
5 1 7 Requalificação do Estádio de São Miguel	500 000	230 000	93 252	40,54
5 1 8 Construção do Estádio Mário Lino	25 000	3 750	3 520	93,88
5 1 9 Requalificação do Estádio João Paulo II	25 000	4 998	4 748	95,00
5 2 Actividades Desportivas	6 706 607	6 706 607	6 522 992	97,26
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores	160 000	173 025	173 025	100,00
5 2 2 Desporto Escolar	356 607	304 681	279 528	91,74
5 2 3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão	350 000	454 086	454 086	100,00
5 2 4 Actividade Física e Desportiva Adaptada	130 000	112 006	105 241	93,96

#### Desagregação por Entidade Proponente

		Dotações		Execução	
		Inicial	Revista	Valor	%
ade Executora/Progran	na/Projecto/Acção				
	ooio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série ores	2 510 000	2 512 624	2 371 734	94,39
5 2 6 Ap	poio às actividades das associações desportivas	3 200 000	3 150 185	3 139 378	99,66
5 3 Promoção e F	Formação	4 315 000	4 405 000	4 141 096	94,01
5 3 1 Co	ongressos e Seminários, Estudos e Investigação	25 000	9 092	7 479	82,26
5 3 2 Es	etrutura Técnica Associativa	600 000	647 119	610 044	94,27
5 3 3 Ev	ventos desportivos, promoção e formação na área do desporto	350 000	231 531	218 621	94,42
5 3 4 Jo	gos das Ilhas	750 000	757 499	717 689	94,74
5 3 5 Es	scolinhas do Desporto	290 000	268 569	251 919	93,80
5 3 6 Ac	ctividades de Treino e Competição	2 200 000	2 397 805	2 257 181	94,14
5 3 7 Ac	ctividade Física e Desportiva dos Adultos	100 000	93 385	78 164	83,70

#### Desagregação por Entidade Proponente

		Dotações		Execuç	ão
<b>-</b>		Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Exec	cutora/Programa/Projecto/Acção				
SRCTE		60 610 396	60 610 396	51 221 122	84,51
12 CIÊNCI	A, TECNOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	15 030 119	15 030 119	14 020 489	93,28
12 1	Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	13 392 585	13 655 585	13 425 450	98,31
	12 1 1 Apoio a instituições de investigação científica	870 000	1 185 438	1 185 437	100,00
	12 1 2 Projectos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores	200 000	270 243	270 242	100,00
	12 1 3 Apoio à Formação Avançada	1 500 000	959 757	926 662	96,55
	12 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica	500 000	792 963	791 782	99,85
	12 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial	3 000 000	2 800 000	2 750 108	98,22
	12 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação	6 000 000	6 624 167	6 509 779	98,27
	12 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento	300 000	33 616	2 039	6,07
	12 1 8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	450 000	450 000	450 000	100,00
	12 1 9 Construções Universitárias da Terceira e da Horta	572 585	539 401	539 401	100,00
12 2	Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	350 000	350 000	121 789	34,80
	12 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	300 000	340 000	116 641	34,31
	12 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE	50 000	10 000	5 148	51,48
12 3	Comunicações	400 000	47 000	42 671	90,79
	12 3 1 Promoção/Divulgação/Cooperação	100 000	47 000	42 671	90,79
	12 3 2 Estação de Rastreio de Satélites, Estações VLBI e Centro de Monitorização do Atlântico	300 000			
12 4	Cartografia	887 534	977 534	430 580	44,05
	12 4 1 Geodesia e Cartografia	300 000	300 000	121 221	40,41
	12 4 2 Cadastro Predial	100 000	100 000	18 868	18,87
	12 4 3 RAEGE	417 534	417 534	148 685	35,61
	12 4 4 Projectos Comunitários Transnacionais	70 000	160 000	141 807	88,63
17 PROTE	CÇÃO CIVIL	10 770 277	10 770 277	7 043 831	65,40
17 1	Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB´s	505 000	505 000	332 239	65,79
	17 1 1 Prontos-Socorros-Médios	100 000	5 000		
	17 1 2 Ambulâncias de Socorro	250 000	252 525	252 525	100,00
	17 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	50 000	197 000	50 000	25,38
	17 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	50 000	50 000	29 714	59,43
	17 1 5 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento	55 000	475		

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dot	ações	Execução	
de Executora/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
17 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's	5 073 777	5 073 777	1 699 392	33,4
17 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's	125 000	125 000	35 156	28,1
17 2 2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	2 882 001	2 882 001	1 181 020	40,9
17 2 3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande	1 000 000	1 000 000		
17 2 4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico	150 000	150 000		
17 2 5 Secções Destacadas dos Bombeiros na Vila da Lagoa e Capelas	50 000	50 000		
17 2 6 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia	50 000	50 000		
17 2 7 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge	185 794	185 794		
17 2 8 Ampliação do Quartel da AHBV's da Praia da Vitória	330 982	330 982	282 806	85,4
17 2 9 Ampliação/Remodelação do Quartel da AHBV's de Santa Cruz das	250 000	95 840		,
Flores				
17 2 11 Centro de Formação de Protecção Civil	50 000	50 000	46 250	92,5
17 2 12 Estrutura Operacional do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores		154 160	154 160	100,0
7 3 Formação e Informação	605 000	323 534	186 388	57,6
17 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	125 000	25 000		
17 3 2 Apoios a Diversas Entidades	50 000	50 000	49 794	99,5
17 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	80 000	80 000		
17 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	200 000	18 534		
17 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil	20 000	20 000	7 855	39,2
17 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	50 000	50 000	48 739	97,4
17 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	80 000	80 000	80 000	100,0
17 4 Serviço Regional de Protecção Civil	4 586 500	4 867 966	4 825 812	99,1
17 4 1 Meios e Recursos	15 000	15 000	15 000	100,0
17 4 2 Radiocomunicações do SRPCBA	900 000	900 000	890 812	98,9
17 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato	100 000	100 000	97 600	97,6
17 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3 500 000	3 733 466	3 733 466	100,0
17 4 5 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	66 500	66 500	40 935	61,5
17 4 6 Fundo de Emergência	5 000	53 000	48 000	90,5
REDE VIÁRIA REGIONAL, TRANSPORTES TERRESTRES E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	34 810 000	34 810 000	30 156 802	86,6
18 1 Construção de Estradas Regionais	5 900 000	8 451 000	7 941 910	93,9
18 1 1 Variante à ER 1-1 <sup>a</sup> , em Rabo de Peixe	5 200 000	8 058 500	7 857 258	97,5

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dotações		Execução	
de Executora/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
18 1 2 Estrada dos Arrastadouros - Variante à ER 1-1ª na Povoação	500 000	250 000	72 319	28,9
18 1 3 Variante à Vila das Capelas	100 000	55 000	12 333	22,4
18 1 6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase	100 000	87 500		
18 2 Reabilitação de Estradas Regionais	12 665 000	13 312 113	10 635 594	79,8
18 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	500 000	500 000	253 855	50,77
18 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	2 450 000	2 450 000	1 480 015	60,4
18 2 3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel	1 200 000	1 210 440	965 478	79,76
18 2 4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira	940 000	1 584 000	1 581 691	99,85
18 2 5 Reabilitação da Rede Viária da Ilha Terceira	200 000	350 455	348 399	99,41
18 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	900 000	500 000	303 837	60,77
18 2 7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	1 100 000	600 000	489 273	81,55
18 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	125 000	251 450	247 591	98,47
18 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	350 000	188 686	164 753	87,32
18 2 10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	2 600 000	1 000 000	334 992	33,50
18 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	300 000	524 000	523 676	99,94
18 2 12 Requalificação Viária	1 000 000	2 695 036	2 580 325	95,74
18 2 13 Qualificação do Parque de Máquinas da SRCTE	1 000 000	1 458 046	1 361 710	93,39
8 3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	2 000 000	1 087 787	957 892	88,06
18 3 1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	500 000	563 440	535 593	95,06
18 3 2 Integração Paisagística da Rede Viária Regional	1 500 000	524 347	422 299	80,54
18 4 SPRHI	900 000	523 100	522 891	99,96
18 4 1 Contratos Programas - Rede Viária	500 000	500 000	500 000	100,00
18 4 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI	400 000	23 100	22 891	99,10
18 5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	3 420 000	2 895 000	2 520 389	87,06
18 5 1 Serviço de Transporte Colectivo na Ilha das Flores	500 000	86 900	64 870	74,65
18 5 2 Serviço de Transporte Colectivo de Passageiros	2 000 000	2 397 500	2 344 945	97,81
18 5 3 Actualização dos Equipamentos e Softwares de Viação e Trânsito	120 000	8 000	7 974	99,68
18 5 4 Estudo e Introdução de Tecnologia Híbrida no Transporte de Passageiros - HIBRIMAC	300 000	300 000		
18 5 7 Implementação de Tarifas Sociais	500 000	102 600	102 600	100,00
18 6 Cooperação com Diversas Entidades	2 900 000	3 852 500	3 851 250	99,97
18 6 1 Apoios a diversas entidades	2 900 000	3 852 500	3 851 250	99,97

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dotações		Execução	
de Executora/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
18 7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	6 645 000	4 283 500	3 417 510	79,7
18 7 1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE	1 200 000	1 126 800	1 028 305	91,20
18 7 2 Beneficiações no Palácio da Conceição	500 000	529 350	471 885	89,14
18 7 3 Beneficiações no Palácio de Santana	1 000 000	888 250	830 140	93,46
18 7 4 Palácio dos Capitães Generais	320 000	402 400	391 480	97,29
18 7 5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena	225 000	37 750	34 724	91,98
18 7 6 Diversas reparações em edifícios públicos	550 000	62 450	61 468	98,43
18 7 9 Protecção do edificio da EBS da Povoação	350 000	247 750	170 749	68,92
18 7 10 Beneficiação das Instalações da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	400 000	396 000	320 520	80,94
18 7 11 Remodelação do Edifício do Antigo Conservatório da Horta	400 000	374 000	23 940	6,40
18 7 12 Edifício dos Paços da Junta Geral	1 500 000	126 000	965	0,77
18 7 13 Melhoria das Acessibilidades dos Edifícios Públicos	200 000			
18 7 14 Remodelação do Edifício da Rua Mãe de Deus da DR Juventude		40 250	40 250	100,00
18 7 16 Construção, Planeamento e Adaptação das Instalações QASA		52 500	43 082	82,06
8 8 Laboratório Regional de Engenharia Civil	330 000	330 000	269 213	81,58
18 8 1 Parede de Reação do LREC	60 000	60 800	17 614	28,97
18 8 2 Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos	45 000	20 700	14 483	69,97
18 8 3 Aquisição de Equipamentos	195 000	225 740	225 582	99,93
18 8 4 Sistema de Qualidade	30 000	22 760	11 534	50,68
8 9 Divulgação e Sensibilização	50 000	75 000	40 152	53,54
18 9 1 Divulgação e Sensibilização	50 000	75 000	40 152	53,54

#### Desagregação por Entidade Proponente

		tações	Execução	
Fatidada Fire sutan (Deserves / Desirate / Asaña	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção				
SRE	129 512 708	129 512 708	118 714 040	91,66
10 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	23 869 000	23 869 000	22 703 887	95,12
10 1 Promoção Turística	11 325 000	10 908 000	10 799 448	99,00
10 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	75 000	75 000	32 894	43,86
10 1 2 Informação Turística	800 000	30 000	23 088	76,96
10 1 3 Eventos Promocionais	200 000	200 000	188 530	94,26
10 1 4 Viagens Educacionais	150 000	250 000	224 586	89,83
10 1 5 Materiais de Promoção	300 000	390 000	382 329	98,03
10 1 6 Campanhas Publicitárias	9 800 000	9 963 000	9 948 021	99,85
10 2 Oferta e Animação Turística	369 000	414 000	370 950	89,60
10 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	219 000	304 000	270 721	89,05
10 2 2 Animação Turística	150 000	110 000	100 229	91,12
10 3 Investimentos Estratégicos	12 175 000	12 547 000	11 533 489	91,92
10 3 1 Iniciativas Diversas	8 425 000	8 867 000	7 856 947	88,61
10 3 2 Centro Cultural e de Congressos	1 000 000	1 000 000	1 000 000	100,00
10 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais	2 600 000	2 509 000	2 506 292	99,89
10 3 5 Termas do Varadouro	75 000	96 000	95 250	99,22
10 3 6 Projecto da Marina da Barra e Requalificação da Zona Envolvente	75 000	75 000	75 000	100,00
11 FOMENTO DA COMPETITIVIDADE	45 946 500	45 946 500	41 509 573	90,34
11 1 Sistemas de Incentivos	31 310 000	25 771 449	21 675 671	84,11
11 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores	30 000 000	24 431 449	20 352 585	83,30
11 1 2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem	210 000	304 000	303 024	99,68
11 1 3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos	900 000	836 000	822 190	98,35
11 1 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	200 000	200 000	197 873	98,94
11 2 Apoio ao Empreendedorismo	75 000	77 000	66 232	86,02
11 2 1 Dinamização do Espírito Empreendedor	75 000	77 000	66 232	86,02
11 3 Qualidade e Inovação Tecnológica	300 000	385 000	359 610	93,41
11 3 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	100 000	92 000	91 975	99,97
11 3 2 Promoção da Qualidade	200 000	293 000	267 635	91,34
11 4 Apoio à Actividade Empresarial	13 391 500	18 959 351	18 732 829	98,81
11 4 1 Valorização dos Recursos Geológicos	100 000	123 000	122 766	99,81
11 4 2 Divulgação das Potencialidades Económicas	400 000	418 000	414 618	99,19

#### Desagregação por Entidade Proponente

		Dotações		Execução	
Extra F	Duran Britan Ave	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Exec	cutora/Programa/Projecto/Acção				
	11 4 3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento	380 000	1 640 351	1 439 542	87,76
	11 4 4 Informações ao Investidor	140 000	141 000	140 562	99,69
	11 4 5 Apoio ao Cooperativismo	30 000	14 500	4 216	29,08
	11 4 6 Estudos e Projectos	61 500	122 500	111 124	90,71
	11 4 7 Apoio ao Desenvolvimento da Actividade Económica	12 280 000	16 500 000	16 500 000	100,00
11 5	Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	670 000	670 000	616 830	92,06
	11 5 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	150 000	106 000	54 445	51,36
	11 5 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	500 000	550 700	549 101	99,71
	11 5 3 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	20 000	13 300	13 284	99,88
11 6	Microcrédito	150 000	33 700	33 541	99,53
	11 6 1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	150 000	33 700	33 541	99,53
11 7	Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	50 000	24 860	49,72
	11 7 1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	50 000	24 860	49,72
19 CONSC	DLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	23 287 128	23 287 128	20 502 757	88,04
19 1	Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	11 150 000	11 198 907	11 198 899	100,00
	19 1 1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros	11 000 000	11 052 437	11 052 429	100,00
	19 1 3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo	150 000	146 470	146 470	100,00
19 2	Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	11 737 128	11 688 221	9 202 076	78,73
	19 2 1 Requalificação do Porto da Praia da Vitória	300 000	483 530	483 530	100,00
	19 2 2 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo	8 634 678	7 491 251	6 100 498	81,43
	19 2 3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta	500 000	1 953 270	858 270	43,94
	19 2 4 Requalificação do Porto da Calheta de S.Jorge	66 000			
	19 2 5 Infra-estruturas Terrestres Núcleo de Recreio Vila do Porto e Reordenamento do Cais de Ferries	140 000	180 000	180 000	100,00
	19 2 6 Reordenamento do Porto da Madalena	555 000	555 000	555 000	100,00
	19 2 7 Reordenamento do Porto de S.Roque	10 000			
	19 2 8 Reordenamento do Porto de Velas	443 000	48 035	48 035	100,00
	19 2 9 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração portuária				
	19 2 10 Diversas obras nos portos	588 450	742 135	741 743	99,95
	19 2 11 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores	500 000	235 000	235 000	100,00

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção				
19 3 Dinamização dos Transportes Marítimos	400 000	400 000	101 782	25,45
19 3 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização nos Portos dos Açores	400 000	400 000	101 782	25,45
20 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	36 410 080	36 410 080	33 997 823	93,37
20 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	12 003 356	11 859 556	9 649 093	81,36
20 1 1 Aeroporto da Ilha do Pico	1 000 000	998 500	992 426	99,39
20 1 2 Aeródromo da Ilha de São Jorge	7 000 000	7 025 290	5 826 493	82,94
20 1 3 Aeródromo da Ilha do Corvo	427 000	487 820	487 820	100,00
20 1 4 Aeródromo da Ilha da Graciosa	364 356	362 646	142 640	39,33
20 1 5 Aerogare Civil das Lajes	2 900 000	2 885 300	2 199 714	76,24
20 1 6 Aeroporto da Horta	100 000	100 000		
20 1 12 Aerogare das Flores	212 000			
20 2 Gestão dos Aeródromos Regionais	1 356 724	1 485 824	1 475 491	99,30
20 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 356 724	1 485 824	1 475 491	99,30
20 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	23 000 000	23 000 000	22 821 144	99,22
20 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	23 000 000	23 000 000	22 821 144	99,22
20 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	50 000	64 700	52 096	80,52
20 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	50 000	64 700	52 096	80,52

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dotações		Execução	
Fatidada Fugustara/Dragrama/Drainata/Agaão	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção				
SRTSS	47 819 640	47 819 640	44 578 258	93,22
2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DO CONSUMIDOR	4 626 384	4 626 384	4 267 050	92,23
2 1 Emprego e Formação Profissional	4 626 384	4 626 384	4 267 050	92,23
2 1 1 Formação Profissional	900 000	1 280 050	1 240 695	96,93
2 1 3 Programas de Estágios Profissionais	900 000	653 320	653 320	100,00
2 1 4 Programas de Emprego	2 000 000	1 757 013	1 556 270	88,57
2 1 5 Adequação Tecnológica dos Serviços	256 384	397 805	375 512	94,40
2 1 6 Defesa do Consumidor	250 000	146 936	100 000	68,06
2 1 7 Estudos, Projectos e Cooperação	70 000	141 260	141 253	100,00
2 1 10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário	200 000	200 000	200 000	100,00
2 1 11 Avaliação do Impacto e Resultados dos Programas de Emprego e de Qualificação Profissional	50 000	50 000		
13 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	18 110 458	18 110 458	16 114 890	88,98
13 1 Apoio a Idosos	5 515 458	5 261 222	4 809 594	91,42
13 1 1 Construção de lar nos Arrifes	150 000	27 000		
13 1 3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória	950 000	615 000	601 551	97,81
13 1 4 Criação de Lar de Idosos na Calheta	2 050 000	1 353 500	1 160 494	85,74
13 1 5 Remodelação e ampliação de edifício para criação de lar de idosos nas Lages do Pico		140 600	140 597	100,00
13 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	300 000	166 564	152 905	91,80
13 1 8 Projecto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores	1 000 000	840 000	840 000	100,00
13 1 9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	130 000	1 205 478	1 177 330	97,66
13 1 10 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra	450 000	112 300		
13 1 11 Construção de lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe	435 458	213 830	194 280	90,86
13 1 12 Criação de centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário no Porto Judeu	50 000	102 250	95 707	93,60
13 1 17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara		446 787	409 087	91,56
13 1 18 Remodelação do edifício do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa		37 913	37 644	99,29
13 2 Apoio à Infância e Juventude	3 760 000	2 756 811	1 953 869	70,87
13 2 1 Construção de edifício para creche em Vila Porto	300 000	137 500	10 988	7,99
13 2 2 Construção novo edifício para creche em Ponta Delgada	1 000 000	400 000	185 929	46,48
13 2 3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes	500 000	100 000	2 425	2,43

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Do	Dotações		ão
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
13 2 4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	250 000	231 500	16 749	7,23
13 2 7 Remodelação do edifício da creche e jardim de infância na freguesia de Terra-Chã	500 000	619 000	608 989	98,38
13 2 9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de actividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa	500 000	30 000	14 070	46,90
13 2 12 Construção de edifício para creche, convívio e serviço de apoio domiciliário na freguesia dos Flamengos, Horta	10 000			
13 2 13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	50 000	39 500	35 000	88,61
13 2 14 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores	250 000	225 480	225 480	100,00
13 2 15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	250 000	956 831	854 240	89,28
13 2 16 Construção de creche na Ribeira Grande	100 000			
13 2 17 Remodelação e ampliação de edifício para criação de novo equipamento de creche na Horta	50 000	17 000		
13 3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	2 600 000	2 629 515	2 272 364	86,42
13 3 1 Construção edifício para lar residencial para cidadãos portadores de deficiência em Ponta Delgada	200 000			
13 3 2 Construção edifício para centro actividades ocupacionais, cozinha e lavandaria, em Vila Franca	1 200 000	1 770 000	1 646 893	93,04
13 3 Construção de centro de actividades ocupacionais da Ribeira Grande	1 000 000	200 000	8 500	4,25
13 3 5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	150 000	629 515	616 971	98,01
13 3 6 Construção de novas instalações para o centro de actividades ocupacionis da Praia da Vitória	50 000	30 000		
13 4 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	4 860 000	6 087 910	5 761 061	94,63
13 4 1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA		77 200	74 253	96,18
13 4 2 COMPAMID	1 500 000	2 370 500	2 240 000	94,49
13 4 3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)	450 000	350 000	250 000	71,43
13 4 4 Construção de edifício para serviços de Segurança Social e Casa do Povo - Achadinha	10 000	50 000	50 000	100,00
13 4 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	50 000	206 918	200 927	97,10
13 4 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços de Segurança Social	150 000	429 173	418 044	97,41
13 4 11 Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens	2 500 000	2 450 000	2 450 000	100,00
13 4 12 Promoção da qualidade da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA	100 000	65 247	54 534	83,58
13 4 13 Adequação tecnológica dos serviços da Segurança Social	100 000	16 372	15 943	97,38

#### Desagregação por Entidade Proponente

			Dotações		Execução	
Entidado Evo	cutora/Pro	grama/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
Littidade Exe						
	13 4 15	Divulgação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA		10 000	7 361	73,61
	13 4 16	Cooperação Familiar		62 500		
13 5	Igualdade	de Oportunidades	1 375 000	1 375 000	1 318 002	95,85
	13 5 1	Promoção do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos	300 000	352 160	349 448	99,23
	13 5 2	Disseminação da perspectiva da Igualdade de Género e promoção de medidas facilitadoras da conciliação da pessoal com a vida profissional	75 000	39 420	32 302	81,94
	13 5 3	Combater e prevenir a violência e atitudes descriminatórias	600 000	482 120	448 330	92,99
	13 5 4	Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	100 000	149 200	147 121	98,61
	13 5 5	Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência	200 000	280 200	273 152	97,48
	13 5 6	Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios, equipamentos e serviços da DRIO	100 000	71 900	67 649	94,09
14 HABIT	AÇÃO		25 082 798	25 082 798	24 196 318	96,47
14 1	Incentivos	à Construção e Aquisição de Habitação Própria	7 428 851	6 909 171	6 809 632	98,56
	14 1 1	Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria	700 000	405 363	389 667	96,13
	14 1 2	Apoio à Aquisição de Habitação Própria	1 325 000	533 950	505 019	94,58
	14 1 3	Aquisição de Solos	278 227	734 752	734 752	100,00
	14 1 4	Apoio ao Arrendamento a Famílias Carenciadas e Jovens	600 000	207 353	206 858	99,76
	14 1 5	Contrato Programa com a SPRHI, SA	425 624	425 624	425 624	100,00
	14 1 6	Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	1 800 000	2 337 715	2 284 647	97,73
	14 1 7	Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	300 000	264 414	263 065	99,49
	14 1 8	Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	2 000 000	2 000 000	2 000 000	100,00
14 2	Recupera	ção do Parque Habitacional	4 080 625	4 406 299	4 372 568	99,23
	14 2 1	Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	1 375 000	3 096 851	3 088 288	99,72
	14 2 2	Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico - Colaboração com Autarquias	375 000	42 460	42 452	99,98
	14 2 3	Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	750 000	798 788	773 632	96,85
	14 2 4	Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Térmitas	780 625	237 922	237 921	100,00
	14 2 5	Reconstrução de Habitação (sismo 1998) - Administração Directa	500 000	205 278	205 276	100,00
	14 2 6	Programa de Requalificação Habitacional	300 000	25 000	25 000	100,00
14 3	Promoção	de Habitação para Realojamentos	12 713 322	12 969 915	12 244 357	94,41
	14 3 1	Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA	5 386 595	9 793 045	9 276 131	94,72
	14 3 2	Cooperação com Autarquias - Acordos Colaboração RAA/IHRU,I.P./Municípios	2 150 000	1 407 184	1 407 183	100,00

#### Desagregação por Entidade Proponente

		Dotações		Execuç	ão
		Inicial	Revista	Valor	%
lade Executora/Pr	ograma/Projecto/Acção				
14 3	3 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco	1 000 000	394 919	291 985	73,94
14 3	4 Acordos de Colaboração RAA/IHRU,I.P - PROHABITA em Rabo de Peixe	2 676 727	1 325 273	1 219 564	92,02
14 3	Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Município da Ribeira Grande, em Rabo de Peixe	750 000			
14 3	Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco - Rabo de Peixe	750 000	49 494	49 494	100,00
14 4 Equipan	nentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação	860 000	797 413	769 760	96,53
14 4	1 Requalificação do Edifício e Equipamentos para a DRH	400 000	342 059	337 284	98,60
14 4	2 Adequação Tecnológica dos Serviços	110 000	159 898	137 218	85,82
14 4	Observatório Sócio-Habitacional dos Açores	350 000	295 456	295 258	99,93

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dot	Execução		
F. The h. F. or the December (Burket) (April	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção				
SRES	20 733 068	20 733 068	13 817 363	66,64
15 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	20 733 068	20 733 068	13 817 363	66,64
15 1 Construção de Novas Infra-Estruturas	4 075 000	4 002 000	1 589 256	39,71
15 1 1 Unidades de Saúde	150 000	125 000	75 000	60,00
15 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	3 850 000	3 850 000	1 512 296	39,28
15 1 3 Centro de Radioterapia dos Açores	50 000	2 000	1 960	98,00
15 1 5 Unidade de Geriatria da Casa de Saúde de São Miguel	25 000	25 000		
15 2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	2 331 700	2 331 700	739 139	31,70
15 2 1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	2 050 000	2 050 000	532 503	25,98
15 2 2 Beneficiação de Unidades de Saúde	281 700	281 700	206 636	73,35
15 3 Apetrechamento e Modernização	1 101 500	2 699 000	2 202 878	81,62
15 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	1 000 000	2 550 000	2 155 354	84,52
15 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde	22 500			
15 3 3 Emergência Médica	79 000	149 000	47 523	31,89
15 4 Formação e Iniciativas em Saúde	11 724 868	10 950 368	8 936 540	81,61
15 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde	1 000 000	1 250 000	1 028 936	82,31
15 4 2 Plano Regional de Saúde	450 000	239 700	61 219	25,54
15 4 3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco	1 500 000	1 500 000	1 259 511	83,97
15 4 4 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos	1 083 675	1 083 675	940 257	86,77
15 4 5 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS	1 700 000	2 320 000	1 121 218	48,33
15 4 6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade	250 000	266 500	266 192	99,88
15 4 7 Parcerias	25 000			
15 4 8 Promoção da qualidade dos serviços e de captação e qualificação de profissionais de saúde	20 000			
15 4 9 Vale Saúde	350 000			
15 4 10 Plano Regional de Vacinação	1 985 120	1 157 120	1 138 584	98,40
15 4 11 Planos de Contingência - Saúde Pública	1 000 000	22 300	9 550	42,82
15 4 12 Deslocação de Doentes	2 361 073	3 111 073	3 111 073	100,00
15 5 Tecnologias de Informação na Saúde	1 500 000	750 000	349 551	46,61
15 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	1 500 000	750 000	349 551	46,61

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dot	Execução		
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Inicial	Revista	Valor	%
SRAF	75 210 578	75 210 578	59 850 844	79,58
7 AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS SECTORES AGRÍCOLA E FLORESTAL	66 045 316	66 045 316	51 124 844	77,41
7 1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	28 967 623	28 722 952	17 461 379	60,79
7 1 1 Restruturação Fundiária	100 000	100 000	100 000	100,00
7 1 2 Abastecimento de Água	600 000	600 000	600 000	100,00
7 1 3 Caminhos Agrícolas	500 000	500 000	500 000	100,00
7 1 4 Electrificação Agrícola	600 000	600 000	600 000	100,00
7 1 5 Caminhos Rurais	6 300 000	6 289 859	6 119 348	97,29
7 1 6 Infra-estruturas Florestais	300 000	338 891	329 205	97,14
7 1 7 Infra-estruturas dos Serviços	500 000	617 096	339 052	54,94
7 1 8 Infra-estruturas Fitossanitárias	1 150 000	1 306 303	840 949	64,38
7 1 9 Infra-estruturas veterinárias	8 800 000	8 643 697	3 646 779	42,19
7 1 10 Infra-Estruturas de Abate	1 750 000	1 780 170	1 498 087	84,15
7 1 11 Parques de Exposições Agro-Comerciais	5 704 360	5 704 360	761 300	13,35
7 1 12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação	450 000	459 216	459 139	99,98
7 1 13 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40 000	40 000		
7 1 14 Melhoramento das Infra-estruturas de Abate	2 173 263	1 743 360	1 667 521	95,65
7 2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	19 441 693	19 286 631	18 698 153	96,95
7 2 1 Sanidade Animal	5 126 193	4 648 352	4 526 346	97,38
7 2 2 Sanidade Vegetal	900 000	1 052 288	988 110	93,90
7 2 3 Melhoramento Animal	800 000	1 034 098	1 017 685	98,41
7 2 4 Experimentação e Divulgação Agrária	1 550 000	3 263 723	3 161 300	96,86
7 2 5 Valorização E Qualificação Profissional Agrária	650 000	476 879	452 654	94,92
7 2 6 Vulgarização e Extensão Rural	1 300 000	318 836	318 794	99,99
7 2 7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola	100 000	46 126	41 441	89,84
7 2 8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	4 000 000	4 232 551	4 205 057	99,35
7 2 9 Diversificação Agrícola	447 500	263 778	263 183	99,77
7 2 10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	575 000	575 000	348 582	60,62
7 2 11 Resgate da Quantidade de Referência	2 000 000	2 000 000	2 000 000	100,00
7 2 12 Reforma Antecipada	875 000	875 000	875 000	100,00
7 2 13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)	500 000	500 000	500 000	100,00

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dota	Execução		
	Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção				
7 2 14 Apoio às Organizações de Produtores	618 000			
7 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	17 636 000	18 035 733	14 965 312	82,98
7 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	3 000 000	2 547 000	1 435 888	56,38
7 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	5 000 000	5 000 000	5 000 000	100,00
7 3 3 Regularização de Mercados	7 886 000	8 768 903	7 101 406	80,98
7 3 4 Qualidade e Certificação	650 000	619 830	619 830	100,00
7 3 5 Promoção de Produtos Açorianos	1 100 000	1 100 000	808 188	73,47
8 VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	9 165 262	9 165 262	8 725 999	95,21
8 1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	3 090 762	2 645 511	2 511 810	94,95
8 1 1 Diversificação da Economia Rural	500 000	416 709	401 332	96,31
8 1 2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	868 427	773 445	773 444	100,00
8 1 3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	1 722 335	1 455 357	1 337 033	91,87
8 2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	6 074 500	6 519 751	6 214 190	95,31
8 2 1 Manutenção da actividade agrícola	1 782 000	2 267 899	2 208 628	97,39
8 2 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	1 792 500	1 389 892	1 335 708	96,10
8 2 3 Uso Múltiplo da Floresta	2 000 000	2 314 460	2 216 910	95,79
8 2 4 Formação e Informação Florestal	500 000	547 500	452 944	82,73

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dot	ações	Execução		
Feddada Fusantas (Pasasas (Pasisata) Assão	Inicial	Revista	Valor	%	
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção					
SRAM	61 209 782	61 209 782	54 400 400	88,88	
9 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	20 630 299	20 630 299	20 558 578	99,65	
9 1 Inspecção e Gestão	1 350 000	1 682 911	1 680 553	99,86	
9 1 1 Fiscalização e Inspecção	100 000	114 010	113 612	99,65	
9 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	900 000	1 269 974	1 269 306	99,95	
9 1 3 Congressos e Exposições	50 000	137 894	136 604	99,06	
9 1 4 Tribunal Europeu	150 000	7 543	7 542	99,99	
9 1 5 Sistema de Acompanhamento Electrónico	150 000	153 490	153 490	100,00	
9 2 Infra-Estruturas Portuárias	9 504 100	9 333 175	9 269 436	99,32	
9 2 1 Portos da Região	100 000	167 755	156 727	93,43	
9 2 2 Programa de apoio à actividade marítimo-portuária no sector das pescas	2 600 000	3 455 127	3 455 126	100,00	
9 2 3 Protocolos com Associações do Sector	300 000	207 037	207 034	100,00	
9 2 4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	100 000	160 718	160 717	100,00	
9 2 5 Cooperação com a Direcção de Faróis	54 100	49 400	49 400	100,00	
9 2 6 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	6 050 000	5 141 086	5 088 381	98,97	
9 2 7 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Rabo de Peixe e Zonas Envolventes	300 000	152 052	152 052	100,00	
9 3 Frota	5 450 000	5 733 343	5 732 685	99,99	
9 3 1 Plano Regional De Renovação Da Frota de Pesca	5 000 000	4 870 178	4 869 521	99,99	
9 3 2 FUNDOPESCA	300 000	817 165	817 164	100,00	
9 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	150 000	46 000	46 000	100,00	
9 4 Produtos da Pesca	2 755 000	3 028 680	3 028 677	100,00	
9 4 1 Cooperação Externa	25 000	10 129	10 129	100,00	
9 4 2 Mercados e Comercialização	400 000	748 740	748 739	100,00	
9 4 3 Transformação E Aquicultura	2 000 000	2 101 377	2 101 377	100,00	
9 4 4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade	75 000				
9 4 5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das Ilhas de Sta. Maria, Pico, Graciosa, S.Jorge, Flores e Corvo	255 000	168 434	168 433	100,00	
9 5 Formação Profissional	469 114	725 180	721 104	99,44	
9 5 1 Divulgação	25 000	23 290	22 993	98,73	
9 5 2 Formação	394 114	642 660	639 193	99,46	
9 5 3 Estruturas e Equipamentos	50 000	59 230	58 918	99,47	

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Do	Dotações			
	Inicial	Revista	Valor	%	
Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção					
9 6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	1 102 085	127 010	126 124	99,30	
9 6 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	1 102 085	127 010	126 124	99,30	
16 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, QUALIDADE AMBIENTAL E ENERGIA	40 579 483	40 579 483	33 841 822	83,40	
16 1 Ordenamento do Território	16 404 798	15 378 798	11 362 678	73,89	
16 1 1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA	30 000	48 000	43 585	90,80	
16 1 2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras	250 000	232 000	207 158	89,29	
16 1 3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas	10 400 798	7 465 298	3 938 817	52,76	
16 1 4 Observatório do Território e do Urbanismo	44 000	36 500	30 719	84,16	
16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco	150 000	196 000	148 282	75,65	
16 1 6 Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisões	30 000	15 000	6 887	45,91	
16 1 7 Requalificação e Protecção Costeira	5 500 000	7 386 000	6 987 231	94,60	
16 2 Recursos Hídricos	3 500 000	4 348 500	3 754 393	86,34	
16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água	300 000	181 000	179 773	99,32	
16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas	100 000	85 000	84 579	99,51	
16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática	350 000	365 000	335 322	91,87	
16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras	400 000	338 000	228 948	67,74	
16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares	100 000	90 000	67 130	74,59	
16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	250 000	134 323	127 794	95,14	
16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos	50 000	29 677	15 294	51,54	
16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos	1 950 000	3 125 500	2 715 552	86,88	
16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão	270 000	295 000	289 832	98,25	
16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações	140 000	137 000	133 980	97,80	
16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada	130 000	158 000	155 853	98,64	
16 4 Modernização dos Serviços	40 000	99 165	98 698	99,53	
16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços	20 000	90 985	90 641	99,62	
16 4 2 Estratégia e Planeamento	10 000	7 490	7 376	98,48	
16 4 3 Informação Geográfica	10 000	690	680	98,62	
16 5 Conservação da Natureza	1 365 000	1 245 145	1 231 902	98,94	
16 5 1 Biodiversidade	350 000	324 760	323 245	99,53	
16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores	250 000	380 550	380 077	99,88	
16 5 3 Geodiversidade	15 000	630	618	98,09	

#### Desagregação por Entidade Proponente

	Dot	Execução		
atidada Furantan (Duranan / Durianta / Asaãa	Inicial	Revista	Valor	%
ntidade Executora/Programa/Projecto/Acção				
16 5 4 Reservas da Biosfera	60 000	7 340	7 323	99,77
16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha	500 000	326 815	326 402	99,87
16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase	10 000			
16 5 7 Jardins Botânicos	180 000	205 050	194 238	94,73
16 6 Património Mundial	582 500	1 040 115	1 038 167	99,81
16 6 1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	100 000	332 400	330 940	99,56
16 6 2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	400 000	460 150	460 094	99,99
16 6 3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico	65 500	86 400	86 166	99,73
16 6 4 Gestão do Parque Natural da Ilha do Pico	17 000	161 165	160 967	99,88
16 7 Avaliação Ambiental	673 496	516 902	512 892	99,22
16 7 1 Relatório do Estado do Ambiente	50 000	1 310	1 300	99,20
16 7 2 Regime Legal de Poluição Sonora	15 000	890	882	99,15
16 7 3 Avaliação do Impacte Ambiental	18 496	16 031	15 992	99,76
16 7 4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	280 000	334 866	333 802	99,68
16 7 5 Inspecção e Fiscalização Ambiental	270 000	163 655	160 766	98,23
16 7 6 Licenciamento	40 000	150	149	99,51
16 8 Resíduos	11 350 000	11 648 695	10 643 327	91,37
16 8 1 Gestão de Resíduos	100 000	39 005	38 592	98,94
16 8 2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	11 000 000	11 491 590	10 486 654	91,26
16 8 3 Remoção de Passivos Ambientais	250 000	118 100	118 081	99,98
16 9 Promoção Ambiental	2 981 500	2 594 974	2 522 189	97,20
16 9 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	400 000	471 064	470 489	99,88
16 9 2 Rede Regional de Ecotecas	531 500	587 815	586 484	99,77
16 9 3 Centros de Interpretação Ambiental	1 050 000	1 081 695	1 029 522	95,18
16 9 4 Jardins Históricos	1 000 000	454 400	435 694	95,88
16 1 Utilização Racional de Energia	1 912 189	1 295 849	1 078 022	83,19
16 10 1 Agência Regional de Energia e Ambiente	80 000	80 000	80 000	100,00
16 10 2 Estudos e Projectos	160 000	119 200	81 260	68,17
16 10 3 PROENERGIA - Sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis	822 189	339 939	165 674	48,74
16 10 4 Apoio ao Desenvolvimento de um Sistema Sustentável de Energia	450 000	631 640	631 635	100,00

#### Desagregação por Entidade Proponente

		Dot	Execução		
	_	Inicial	Revista	Valor	%
ade Executora/Pr	ograma/Projecto/Acção				
16 10	5 Implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios - SCE	200 000	118 470	115 001	97,07
16 10	6 Desenvolvimento do Programa para a Mobilidade Eléctrica dos Açores	200 000	6 600	4 452	67,46
16 1 Serviço	Público e Social	1 300 000	1 320 340	520 475	39,42
16 11	1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	500 000	520 340	520 319	100,00
16 11	2 Electrificação de Fajãs - S. Jorge	800 000	800 000	156	0,02
16 1 Instalaç	ão e Equipamento da Direcção Regional da Energia	200 000	796 000	789 248	99,15
16 12	Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações	200 000	796 000	789 248	99,15

DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

## Execução Plano 2010 Desagregação Espacial

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
TOTAL	13 210 484	162 375 966	82 272 008	15 335 938	22 343 025	27 571 361	25 099 004	23 597 859	3 728 563	62 124 261	437 658 469
MELHORAR AS QUALIFICAÇÕES E AS COMPETÊNCIAS DOS AÇORIANOS	1 207 021	39 299 484	23 062 821	1 993 956	1 344 655	5 824 400	4 266 081	4 017 052	549 056	7 508 876	89 073 402
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	257 625	30 320 187	11 780 957	539 892	872 031	2 584 491	1 383 709	3 381 461	41 770	582 394	51 744 518
1 1 Construções Escolares	13 625	20 782 778	7 362 862	3 782	93 775	969 921	503 570	2 785 951	23 250		32 539 514
<ol> <li>1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.</li> </ol>	6 125	943 000	642 910	2 147	47 125	61 750	209 402	11 475	23 250		1 947 184
1 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)		219 889	581 647		23 840						825 376
<ol> <li>1 1 4 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo</li> </ol>		4 205 606									4 205 606
1 1 5 Construção da Nova EB 2,3/S das Lajes do Pico						374 550					374 550
<ol> <li>1 1 6 Construção da Escola Básica 1,2,3/Jl de Ponta Garça</li> </ol>		13 123 353									13 123 353
1 1 7 Construção da EB 1,2,3/Jl de Água de Pau		1 385 043									1 385 043
<ol> <li>1 1 8 Construção da EBI Francisco F. Drumond - São Sebastião</li> </ol>			6 104 349								6 104 349
1 1 9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas					22 811						22 811
1 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro		996	3 956	1 635			244 169				250 756
1 11 Requalificação da EB 3/S Antero de Quental		299 459									299 459
<ol> <li>1 12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso</li> </ol>		117 431									117 431
1 1 13 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico						533 620					533 620
<ol> <li>1 14 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas</li> </ol>								2 259 078			2 259 078
1 1 16 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores								515 397			515 397
1 1 18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho		250 000									250 000
<ol> <li>1 19 Requalificação e construção do Auditório da EB/S de Vila Porto</li> </ol>	7 500										7 500
1 1 21 Grande reparação da EBI da Horta							50 000				50 000
1 1 22 Requalificação do bloco sul da ES Domingos Rebelo		238 000									238 000
1 1 23 Ampliação da EBI de Angra do Heroísmo			30 000								30 000

## Execução Plano 2010 Desagregação Espacial

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
1 2 Equipamentos Escolares	9 400	775 750	645 752	19 660	47 006	87 660	47 450	81 250	12 500		1 726 428
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	9 400	775 750	645 752	19 660	47 006	87 660	47 450	81 250	12 500		1 726 428
1 3 Formação Profissional	145 100	5 591 159	2 547 882	262 950	731 250	810 960	786 476	514 260	6 020		11 396 057
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	2 100	94 109	64 450	1 950	34 850	23 500	30 690	9 260	2 220		263 129
1 3 2 Apoio Social	143 000	5 497 050	2 483 432	261 000	696 400	787 460	755 786	505 000	3 800		11 132 928
1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	89 500	3 170 500	1 029 302	253 500		715 950	46 213				5 304 965
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	89 500	2 220 500	1 029 302	253 500		715 950	46 213				4 354 965
1 4 2 Escola Profissional das Capelas		950 000									950 000
1 5 Tecnologias da Informação e Comunicação										169 437	169 437
<ol> <li>1 5 1 Projectos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação</li> </ol>										169 437	169 437
1 6 Reparação do Edifício Sede da SREF			195 159								195 159
1 6 1 Recuperação da cobertura, revisão redes eléctricas, comunicações, vigilância e construção de anexo			195 159								195 159
1 7 Projectos Pedagógicos										412 958	412 958
1 7 1 Avaliação do Sistema Educativo Regional										74 957	74 957
1 7 3 Projectos de Inovação Pedagógica										338 001	338 001
2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DO CONSUMIDOR		920 168	122 996		2 192	2 200	3 775			3 215 719	4 267 050
2 1 Emprego e Formação Profissional		920 168	122 996		2 192	2 200	3 775			3 215 719	4 267 050
2 1 1 Formação Profissional		651 440	91 395		472	600	3 775			493 014	1 240 695
2 1 3 Programas de Estágios Profissionais					1 720	1 600				650 000	653 320
2 1 4 Programas de Emprego		11 034								1 545 236	1 556 270
2 1 5 Adequação Tecnológica dos Serviços		213 405	31 601							130 506	375 512
2 1 6 Defesa do Consumidor										100 000	100 000
2 1 7 Estudos, Projectos e Cooperação		44 290								96 963	141 253
2 1 10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário										200 000	200 000
3 JUVENTUDE	139 446	1 052 201	1 028 548	33 704	95 100	423 874	137 704	18 435	6 346	1 498 943	4 434 301
3 1 Juventude	139 446	1 052 201	1 028 548	33 704	95 100	423 874	137 704	18 435	6 346	1 498 943	4 434 301
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	36 109	412 194	152 459	16 048	36 109	60 181	60 181	16 048	3 959		793 288
3 1 2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens	9 548	119 352	59 676	3 468	9 548	14 322	14 322	2 387	2 387	234 128	469 140

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
3 1 3 Pousadas de Juventude dos Açores		154 133	133 582			41 102					328 817
3 1 4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens	17 026	212 823	78 035	14 188	35 471	11 351	21 282			290 858	681 034
3 1 5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores										114 444	114 444
3 1 6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens		153 698	104 795		13 973	41 918	41 918				356 303
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico						255 000					255 000
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	76 763										76 763
3 1 9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado										52 611	52 611
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens										247 801	247 801
3 1 11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação										179 183	179 183
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação										204 771	204 771
3 1 13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis										175 147	175 147
3 1 14 Academias de Juventude			500 000								500 000
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	243 581	2 402 949	5 567 076	1 281 035	141 857	1 470 403	1 182 080	484 131	497 090	750 158	14 020 361
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	56 509	1 102 650	872 826	39 389	58 487	147 014	161 362	28 694	2 000	446 394	2 915 328
4 1 1 Escolas de Formação		23 968	65 545	3 000	5 250	20 549	7 829			1 950	128 091
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	1 140	28 340	50 694							6 000	86 174
4 1 3 Rede de Leitura Pública		48 335	14 990							12 921	76 246
4 1 4 Bolsas para Formação e Criação Artística	142	31 047	11 870				773			2 370	46 201
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)		46 805	81 806			3 000				14 521	146 132
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	10 727	331 107	312 417	15 089	18 887	71 816	92 711	19 194		156 629	1 028 577
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca		53 039	21 025							174 883	248 947
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	44 500	390 010	311 242	21 300	34 350	51 650	60 050	9 500	2 000	74 400	999 002
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro			3 237							2 720	5 957
4 1 11 Centro Cultural e de Congressos - Miramar		150 000									150 000
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitéctonico e Cultural	187 072	1 300 298	4 694 250	1 241 646	83 370	1 323 389	1 020 717	455 437	495 090	303 764	11 105 033
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	26 721	85 624	207 112	130 775	42 296	3 440	622	92 425		13 475	602 489
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural			97 523	3 360							100 883
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos			235 337								235 337
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações			3 673 812								3 673 812
4 2 5 Investigação Arqueológica			44 950				22 330			4 376	71 656

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	350	305 862	282 784	69 530	30 561	528 276	106 600	15 152		226 678	1 565 794
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros						21 154					21 154
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro		12 500	10 173	14 500		150 936	15 755	500		16 037	220 401
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural		9 000	25 076			200				5 554	39 830
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	160 000	35 000	10 000				10 000			37 643	252 643
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais		20 143	53 255	3 500	10 514	44 699					132 110
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado		445 228									445 228
4 2 14 Espaço Cultural Multiusos da Ilha do Corvo									495 090		495 090
4 2 15 Centro de Arte Contemporânea - Arquipélago		383 121									383 121
4 2 16 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações				1 019 980							1 019 980
4 2 17 Valorização e Restauro do Palácio de Santana		3 640									3 640
4 2 18 Reabilitação do Convento de S. Boaventura - Museu das Flores								347 360			347 360
4 2 19 Casa-Museu Manuel de Arriaga							340 097				340 097
4 2 20 Antigo Hospital da Boa Nova			54 227								54 227
4 2 21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra						574 685	525 315				1 100 000
4 2 27 Programa Museológico do Palácio da Conceição		180									180
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	566 370	4 603 979	4 563 244	139 325	233 474	1 343 432	1 558 813	133 025	3 850	124 010	13 269 520
5 1 Instalações e Equipamentos		745 449	1 377 075			85 555	397 076			276	2 605 432
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas			91 968				98 391				190 359
5 1 2 Parque Desportivo de São Miguel		547 386									547 386
5 1 3 Parque Desportivo da Ilha Terceira			852 626								852 626
5 1 4 Parque Desportivo do Faial							280 524				280 524
5 1 5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações		23 891	18 863								42 754
5 1 6 Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas		80 920	408 871			85 555	14 641			276	590 262
5 1 7 Requalificação do Estádio de São Miguel		93 252									93 252
5 1 8 Construção do Estádio Mário Lino							3 520				3 520
5 1 9 Requalificação do Estádio João Paulo II			4 748								4 748

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 2 Actividades Desportivas	345 591	2 042 645	2 194 723	77 662	99 630	821 563	849 715	55 091	3 850	32 523	6 522 992
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores		94 500	47 250				31 275				173 025
5 2 2 Desporto Escolar	28 827	76 126	33 145	19 026	20 028	13 808	44 374	7 822	3 850	32 523	279 528
5 2 3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão	14 000	148 613	157 140	5 600	3 312	88 180	37 240				454 086
5 2 4 Actividade Física e Desportiva Adaptada	2 525	62 133	20 022	1 225	4 663	9 160	5 513				105 241
5 2 5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	158 145	607 229	842 146	23 865	34 200	528 480	177 669				2 371 734
5 2 6 Apoio às actividades das associações desportivas	142 094	1 054 043	1 095 019	27 946	37 426	181 936	553 645	47 269			3 139 378
5 3 Promoção e Formação	220 778	1 815 885	991 446	61 662	133 845	436 313	312 021	77 934		91 211	4 141 096
5 3 1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação			6 678							801	7 479
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	19 856	182 964	189 132	1 224	26 359	147 344	41 325	1 841			610 044
5 3 3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto	5 040	87 970	58 922		20 410	8 834	13 260			24 185	218 621
5 3 4 Jogos das Ilhas	15 660	516 016	85 823				36 525			63 665	717 689
5 3 5 Escolinhas do Desporto	6 720	128 827	46 353	6 053	4 090	43 300	14 625	1 950			251 919
5 3 6 Actividades de Treino e Competição	168 243	878 403	587 353	47 041	76 290	229 059	198 592	72 199			2 257 181
5 3 7 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	5 260	21 706	17 184	7 344	6 696	7 776	7 694	1 944		2 560	78 164
6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO										1 337 652	1 337 652
6 1 Apoio aos Media										1 206 698	1 206 698
6 1 1 Promedia										559 021	559 021
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior										513 513	513 513
6 1 4 Portal do Governo										134 164	134 164
6 2 Jornal Oficial										130 955	130 955
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica										130 955	130 955
PROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTADO DA ECONOMIA	5 317 938	66 017 916	27 786 069	3 769 515	7 428 386	11 277 377	8 563 397	4 337 788	1 305 420	22 839 566	158 643 372
7 AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS SECTORES AGRÍCOLA E FLORESTAL	1 880 806	14 689 626	13 686 942	963 838	3 006 160	3 603 267	2 102 588	2 353 465	1 040 853	7 797 300	51 124 844
7 1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	292 821	4 545 342	5 210 374	219 910	587 952	1 802 067	692 156	1 720 160	613	2 389 985	17 461 379
7 1 1 Restruturação Fundiária	8 866	32 791	32 102		26 242						100 000
7 1 2 Abastecimento de Água		250 247	161 611		4 255	16 598	99 211	14 167		53 910	600 000

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 1 3 Caminhos Agrícolas		314 645	60 019				71 426			53 910	500 000
7 1 4 Electrificação Agrícola		302 891	35 285							261 823	600 000
7 1 5 Caminhos Rurais	242 105	2 959 299	470 981	171 522	421 249	752 873	475 216	618 139		7 964	6 119 348
7 1 6 Infra-estruturas Florestais	13 281	68 387	40 967	43 374	79 705	47 092	23 064	6 851		6 485	329 205
7 1 7 Infra-estruturas dos Serviços	13 781	6 431	293 727	1 225	9 188	4 900	1 838	4 900	613	2 450	339 052
7 1 8 Infra-estruturas Fitossanitárias		118 789	1 224			720 353	583				840 949
7 1 9 Infra-estruturas veterinárias		56 000	3 478 999	2 300	37 000	9 500	10 000	52 980			3 646 779
7 1 10 Infra-Estruturas de Abate	14 788	83 028	201 840	1 489	10 315	160 286	563	155 142		870 637	1 498 087
7 1 11 Parques de Exposições Agro-Comerciais		301 581	432 719			27 000					761 300
7 1 12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação		7 257	900				3 030			447 952	459 139
7 1 14 Melhoramento das Infra-estruturas de Abate		43 996				63 466	7 224	867 981		684 854	1 667 521
7 2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	1 570 489	5 198 158	6 022 380	666 804	989 673	1 026 872	676 672	350 083	180 645	2 016 375	18 698 153
7 2 1 Sanidade Animal	75 111	1 430 868	2 040 165	75 111	338 000	187 778	150 222	75 111	153 978		4 526 346
7 2 2 Sanidade Vegetal	43 916	417 202	247 028	49 406	54 895	65 874	54 895	49 406	5 489		988 110
7 2 3 Melhoramento Animal	38 799	293 348	347 667	38 418	121 613	63 733	45 160	63 860	5 088		1 017 685
7 2 4 Experimentação e Divulgação Agrária	54 040	288 836	1 978 706	101 706	142 968	319 335	190 353	60 324	790	24 243	3 161 300
7 2 5 Valorização E Qualificação Profissional Agrária	26 045	130 852	112 955	22 354	31 059	53 761	34 959	34 959	5 710		452 654
7 2 6 Vulgarização e Extensão Rural	50 000	242 992	6 053	4 000	4 000	4 000	4 000	3 500	250		318 794
7 2 7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola	2 050	2 293	3 089	3 468	336	2 096	3 896	1 050		23 162	41 441
7 2 8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	100 342	1 924 887	1 050 092	68 249	214 368	184 265	179 295	44 787		438 771	4 205 057
7 2 9 Diversificação Agrícola		11 475	119 898	4 987						126 824	263 183
7 2 10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias										348 582	348 582
7 2 11 Resgate da Quantidade de Referência	1 177 466	340 618		248 204	35 911	128 188	4 778		9 339	55 495	2 000 000
7 2 12 Reforma Antecipada	2 714	24 927	53 307	3 332	27 777	13 402	6 665	12 420		730 455	875 000
7 2 13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)	5	89 861	63 421	47 569	18 744	4 440	2 450	4 667		268 843	500 000
7 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	17 496	4 946 126	2 454 189	77 124	1 428 534	774 328	733 760	283 222	859 595	3 390 939	14 965 312
7 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar									547 000	888 888	1 435 888
7 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar		2 122 009	856 780	50 580	185 017	50 944	82 225	10 539	288	1 641 618	5 000 000
7 3 3 Regularização de Mercados	17 496	2 589 264	1 409 285	25 121	1 208 166	712 337	646 395	262 341	50 000	181 001	7 101 406
7 3 4 Qualidade e Certificação		234 853	188 123	1 422	35 352	11 046	5 140	10 342		133 551	619 830

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 3 5 Promoção de Produtos Açorianos									262 307	545 881	808 188
8 VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	403 060	1 802 025	1 018 420	297 935	678 443	1 330 334	753 340	414 176	49 778	1 978 488	8 725 999
8 1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	11 166	688 098	225 082	56 659	27 082	115 201	207 711	61 764		1 119 047	2 511 810
8 1 1 Diversificação da Economia Rural		74 400	114 700				120 900			91 332	401 332
8 1 2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural										773 444	773 444
8 1 3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	11 166	613 698	110 382	56 659	27 082	115 201	86 811	61 764		254 271	1 337 033
8 2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	391 893	1 113 928	793 338	241 276	651 361	1 215 133	545 630	352 413	49 778	859 440	6 214 190
8 2 1 Manutenção da actividade agrícola	84 686	497 744	272 020	114 666	260 544	357 268	276 989	173 606	24 973	146 132	2 208 628
8 2 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	58 033	38 841	129 757	33 182	244 793	543 274	107 540	96 006	24 805	59 476	1 335 708
8 2 3 Uso Múltiplo da Floresta	233 393	504 813	370 768	92 816	135 350	276 405	156 253	69 848		377 264	2 216 910
8 2 4 Formação e Informação Florestal	15 781	72 530	20 792	612	10 674	38 186	4 848	12 954		276 568	452 944
9 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	1 722 091	5 381 036	1 377 828	826 732	1 524 629	1 936 575	1 502 677	271 582	174 456	5 840 972	20 558 578
9 1 Inspecção e Gestão										1 680 553	1 680 553
9 1 1 Fiscalização e Inspecção										113 612	113 612
9 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades										1 269 306	1 269 306
9 1 3 Congressos e Exposições										136 604	136 604
9 1 4 Tribunal Europeu										7 542	7 542
9 1 5 Sistema de Acompanhamento Electrónico										153 490	153 490
9 2 Infra-Estruturas Portuárias	1 245 411	888 242	239 402	427 924	723 578	1 006 285	956 992	143 833	115 904	3 521 866	9 269 436
9 2 1 Portos da Região	1 342	50 675	38 835	22 871	1 583	419	1 471	22 191		17 340	156 727
9 2 2 Programa de apoio à actividade marítimo-portuária no sector das pescas										3 455 126	3 455 126
9 2 3 Protocolos com Associações do Sector	16 457	74 857	3 500			82 218		30 002			207 034
9 2 4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais		85 000	50 633		25 084						160 717
9 2 5 Cooperação com a Direcção de Faróis										49 400	49 400
9 2 6 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	1 227 612	525 658	146 435	405 053	696 910	923 649	955 521	91 640	115 904		5 088 381
9 2 7 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Rabo de Peixe e Zonas Envolventes		152 052									152 052

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
9 3 Frota	347 340	3 483 122	644 305	337 261	142 946	448 449	178 607	70 526	25 677	54 452	5 732 685
9 3 1 Plano Regional De Renovação Da Frota de Pesca	324 200	3 005 860	438 523	298 461	106 946	412 688	177 087	51 082	25 412	29 262	4 869 521
9 3 2 FUNDOPESCA	19 040	456 240	203 680	38 800	36 000	25 920	1 520	18 800		17 164	817 164
9 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	4 100	21 023	2 103			9 841		643	265	8 026	46 000
9 4 Produtos da Pesca	98 525	917 551	447 087	30 733	637 832	439 024	294 258	43 438	16 657	103 573	3 028 677
9 4 1 Cooperação Externa										10 129	10 129
9 4 2 Mercados e Comercialização	24 353	77 000	131 880	5 051	71 465	228 886	84 120	23 575	8 965	93 444	748 739
9 4 3 Transformação E Aquicultura		840 551	315 207		525 344	210 138	210 138				2 101 377
9 4 5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das Ilhas de Sta. Maria, Pico, Graciosa, S.Jorge, Flores e Corvo	74 173			25 682	41 023			19 863	7 693		168 433
9 5 Formação Profissional	30 815	92 121	47 034	30 815	20 273	42 817	72 821	13 786	16 218	354 404	721 104
9 5 1 Divulgação										22 993	22 993
9 5 2 Formação	30 815	92 121	47 034	30 815	20 273	42 817	72 821	13 786	16 218	272 493	639 193
9 5 3 Estruturas e Equipamentos										58 918	58 918
9 6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas										126 124	126 124
9 6 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP										126 124	126 124
10 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	440 072	16 207 310	2 591 133	584 673	314 256	683 970	1 574 839	262 629		45 005	22 703 887
10 1 Promoção Turística	249 715	7 476 947	1 372 137	167 392	154 027	385 284	845 482	148 464			10 799 448
10 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	760	22 773	4 180	510	470	1 174	2 575	452			32 894
10 1 2 Informação Turística	534	15 984	2 934	358	330	824	1 807	317			23 088
10 1 3 Eventos Promocionais	4 359	130 528	23 954	2 922	2 689	6 726	14 760	2 592			188 530
10 1 4 Viagens Educacionais	5 193	155 492	28 535	3 481	3 203	8 012	17 583	3 087			224 586
10 1 5 Materiais de Promoção	8 841	264 704	48 577	5 926	5 453	13 640	29 932	5 256			382 329
10 1 6 Campanhas Publicitárias	230 028	6 887 466	1 263 957	154 195	141 882	354 908	778 825	136 760			9 948 021
10 2 Oferta e Animação Turística	8 681	198 715	20 723	6 133	48 170	18 380	18 991	6 152		45 005	370 950
10 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	6 363	129 323	7 988	4 580	46 740	14 804	11 144	4 774		45 005	270 721
10 2 2 Animação Turística	2 318	69 392	12 735	1 553	1 430	3 576	7 847	1 378			100 229
10 3 Investimentos Estratégicos	181 676	8 531 648	1 198 273	411 148	112 059	280 306	710 366	108 013			11 533 489
10 3 1 Iniciativas Diversas	181 676	5 439 721	998 273	121 783	112 059	280 306	615 116	108 013			7 856 947
10 3 2 Centro Cultural e de Congressos		800 000	200 000								1 000 000

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais		2 291 927		214 365							2 506 292
10 3 5 Termas do Varadouro							95 250				95 250
10 3 6 Projecto da Marina da Barra e Requalificação da Zona Envolvente				75 000							75 000
11 FOMENTO DA COMPETITIVIDADE	739 128	21 898 315	6 938 962	966 952	1 680 572	3 413 500	2 069 647	957 136	23 927	2 821 434	41 509 573
11 1 Sistemas de Incentivos	473 641	12 007 974	3 221 530	503 364	560 862	2 510 329	850 853	704 832	1 979	840 308	21 675 671
11 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores	451 061	11 316 005	2 808 723	468 632	554 926	2 485 377	800 158	667 210		800 494	20 352 585
11 1 2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem		64 032	174 853			11 216	26 589			26 334	303 024
11 1 3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos	20 601	532 959	196 401	32 754		1 863	8 277	15 856		13 480	822 190
11 1 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	1 979	94 979	41 553	1 979	5 936	11 872	15 830	21 766	1 979		197 873
11 2 Apoio ao Empreendedorismo										66 232	66 232
11 2 1 Dinamização do Espírito Empreendedor										66 232	66 232
11 3 Qualidade e Inovação Tecnológica		191 975	41 250			26 250	33 750			66 385	359 610
11 3 1 Dinamização do Sistema Tecnológico		91 975									91 975
11 3 2 Promoção da Qualidade		100 000	41 250			26 250	33 750			66 385	267 635
11 4 Apoio à Actividade Empresarial	260 700	9 336 942	3 568 950	458 800	1 080 750	838 200	1 146 750	199 650	17 160	1 824 926	18 732 829
11 4 1 Valorização dos Recursos Geológicos		118 096								4 670	122 766
11 4 2 Divulgação das Potencialidades Económicas		279 806		10 000						124 812	414 618
11 4 3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento										1 439 542	1 439 542
11 4 4 Informações ao Investidor										140 562	140 562
11 4 5 Apoio ao Cooperativismo										4 216	4 216
11 4 6 Estudos e Projectos										111 124	111 124
11 4 7 Apoio ao Desenvolvimento da Actividade Económica	260 700	8 939 040	3 568 950	448 800	1 080 750	838 200	1 146 750	199 650	17 160		16 500 000
11 5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	4 788	326 756	107 082	4 788	38 961	38 721	38 294	52 654	4 788		616 830
11 5 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	225	30 770	6 714	225	674	11 347	1 796	2 469	225		54 445
11 5 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	4 430	289 609	97 578	4 430	37 888	26 577	35 435	48 724	4 430		549 101
11 5 3 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	133	6 376	2 790	133	399	797	1 063	1 461	133		13 284

bjectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
11 6 Microcrédito		9 807	150							23 584	33 541
11 6 1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário		9 807	150							23 584	33 541
11 7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia		24 860									24 860
11 7 1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia		24 860									24 860
2 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	132 781	6 039 603	2 172 784	129 384	224 325	309 732	560 306	78 800	16 406	4 356 368	14 020 489
12 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	132 781	6 039 603	2 172 784	129 384	224 325	309 732	560 306	78 800	16 406	3 761 329	13 425 450
12 1 1 Apoio a instituições de investigação científica		480 937	277 500				167 500			259 501	1 185 437
12 1 2 Projectos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores		163 242	107 000								270 242
12 1 3 Apoio à Formação Avançada		640 362	57 028		9 989		38 218			181 065	926 662
12 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica		479 334	123 841							188 608	791 782
12 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial		2 262 277	181 752							306 079	2 750 108
12 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação	132 781	2 013 452	886 263	129 384	214 336	308 803	354 588	77 690	16 406	2 376 076	6 509 779
12 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento						929		1 110			2 039
12 1 8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores										450 000	450 000
12 1 9 Construções Universitárias da Terceira e da Horta			539 401								539 401
12 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE										121 789	121 789
12 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE										116 641	116 641
12 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE										5 148	5 148
12 3 Comunicações										42 671	42 671
12 3 1 Promoção/Divulgação/Cooperação										42 671	42 671
12 4 Cartografia										430 580	430 580
12 4 1 Geodesia e Cartografia										121 221	121 221
12 4 2 Cadastro Predial										18 868	18 868
12 4 3 RAEGE										148 685	148 685
12 4 4 Projectos Comunitários Transnacionais										141 807	141 807
EFORÇAR A SOLIDARIEDADE E A COESÃO SOCIAL	587 072	20 867 691	10 973 929	2 089 814	3 155 755	2 291 736	4 474 633	1 542 931	750	8 144 261	54 128 572

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
13 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	107 349	4 015 415	2 922 832	184 169	1 240 194	418 902	205 966	391 104	700	6 628 258	16 114 890
13 1 Apoio a Idosos		496 467	1 662 956	155 976	1 160 494	140 597		353 104		840 000	4 809 594
13 1 3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória			601 551								601 551
13 1 4 Criação de Lar de Idosos na Calheta					1 160 494						1 160 494
13 1 5 Remodelação e ampliação de edifício para criação de lar de idosos nas Lages do Pico						140 597					140 597
13 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa		152 905									152 905
13 1 8 Projecto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores										840 000	840 000
13 1 9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos		149 283	556 611	118 332				353 104			1 177 330
13 1 11 Construção de lar de Idosos e Centro de Dia em Rabo de Peixe		194 280									194 280
13 1 12 Criação de centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário no Porto Judeu			95 707								95 707
13 1 17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara			409 087								409 087
13 1 18 Remodelação do edifício do lar de idosos de Santa Cruz da Graciosa				37 644							37 644
13 2 Apoio à Infância e Juventude	96 121	658 363	880 286	14 070	40 000	175 457	89 573				1 953 869
13 2 1 Construção de edifício para creche em Vila Porto	10 988										10 988
13 2 2 Construção novo edifício para creche em Ponta Delgada		185 929									185 929
13 2 3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes		2 425									2 425
13 2 4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas		16 749									16 749
13 2 7 Remodelação do edifício da creche e jardim de infância na freguesia de Terra-Chã			608 989								608 989
13 2 9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de actividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa				14 070							14 070
13 2 13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa			35 000								35 000
13 2 14 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores		100 077	35 829				89 573				225 480
13 2 15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	85 133	353 183	200 467		40 000	175 457					854 240

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
13 3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais		2 075 070	197 294								2 272 364
13 3 2 Construção edifício para centro actividades ocupacionais, cozinha e lavandaria, em Vila Franca		1 646 893									1 646 893
13 3 Construção de centro de actividades ocupacionais da Ribeira Grande		8 500									8 500
13 3 5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		419 677	197 294								616 971
13 4 Apoio à Família, Comunidade e Serviços		200 193	50 000		38 200	18 375	8 306			5 445 987	5 761 061
13 4 1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA										74 253	74 253
13 4 2 COMPAMID										2 240 000	2 240 000
13 4 3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)										250 000	250 000
13 4 4 Construção de edifício para serviços de Segurança Social e Casa do Povo - Achadinha		50 000									50 000
13 4 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação		114 154								86 773	200 927
13 4 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços de Segurança Social		36 040	50 000		38 200	18 375	8 306			267 124	418 044
13 4 11 Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens										2 450 000	2 450 000
13 4 12 Promoção da qualidade da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA										54 534	54 534
13 4 13 Adequação tecnológica dos serviços da Segurança Social										15 943	15 943
13 4 15 Divulgação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais na RAA										7 361	7 361
13 5 Igualdade de Oportunidades	11 229	585 322	132 297	14 123	1 500	84 474	108 086	38 000	700	342 272	1 318 002
<ul><li>13 5 1 Promoção do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos</li></ul>		87 055	32 665				57 327		700	171 701	349 448
13 5 2 Disseminação da perspectiva da Igualdade de Género e promoção de medidas facilitadoras da conciliação da pessoal com a vida profissional		5 500	1 568	9 780						15 455	32 302
13 5 3 Combater e prevenir a violência e atitudes descriminatórias	11 229	198 357	51 330	4 343		59 342	10 752	38 000		74 979	448 330
13 5 4 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis		41 254	26 740		1 500	25 132	40 008			12 488	147 121
13 5 5 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência		253 157	19 995								273 152

Euro

PIC **SMA** SMG TER GRA SJO FAI FLO COR NDE RAA Objectivo/Programa/Projecto/Acção 13 5 6 Criação, melhoramento e apetrechamento de 67 649 67 649 edifícios, equipamentos e servicos da DRIO 14 HABITAÇÃO 110 421 2 088 349 24 196 318 12 017 589 6 562 899 619 212 1 423 860 1 116 594 257 395 14 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria 23 470 4 363 619 180 008 13 696 57 760 781 398 1 252 436 137 246 6 809 632 14 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de 23 470 230 952 77 845 11 712 11 793 31 398 2 436 62 389 667 Habitação Própria 419 719 37 349 1 984 45 967 505 019 14 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria 14 1 3 Aquisição de Solos 734 752 734 752 142 044 64 814 206 858 14 1 4 Apoio ao Arrendamento a Famílias Carenciadas e Jovens 425 624 425 624 14 1 5 Contrato Programa com a SPRHI, SA 2 164 679 119 969 2 284 647 14 1 6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização 245 850 17 216 263 065 14 1 7 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais 14 1 8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo 750 000 1 250 000 2 000 000 14 2 Recuperação do Parque Habitacional 86 950 1 622 113 1 126 923 291 838 585 157 335 196 218 366 106 024 4 372 568 44 669 890 828 895 551 290 575 574 693 259 960 79 032 52 980 3 088 288 14 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado 19 915 22 537 42 452 14 2 2 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Autárquico - Colaboração com Autarquias 42 281 530 838 148 983 1 263 10 465 6 303 2 992 30 507 773 632 14 2 3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA 14 2 4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por 155 532 82 389 237 921 Térmitas 14 2 5 Reconstrução de Habitação (sismo 1998) -68 933 136 343 205 276 Administração Directa 14 2 6 Programa de Requalificação Habitacional 25 000 25 000 14 3 Promoção de Habitação para Realojamentos 5 389 497 5 128 568 313 678 780 943 617 547 14 124 12 244 357 3 236 899 4 312 940 313 678 780 943 617 547 14 124 9 276 131 14 3 1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA 805 980 1 407 183 601 203 14 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordos Colaboração RAA/IHRU,I.P./Municípios 14 3 3 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação 77 560 214 425 291 985 de Risco 1 219 564 1 219 564 14 3 4 Acordos de Colaboração RAA/IHRU,I.P -PROHABITA em Rabo de Peixe 49 494 49 494 14 3 6 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação

de Risco - Rabo de Peixe

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
14 4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação		642 360	127 400								769 760
14 4 1 Requalificação do Edifício e Equipamentos para a DRH		250 322	86 962								337 284
14 4 2 Adequação Tecnológica dos Serviços		96 780	40 438								137 218
14 4 Observatório Sócio-Habitacional dos Açores		295 258									295 258
15 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	369 302	4 834 686	1 488 198	1 286 434	491 700	756 240	2 180 318	894 433	50	1 516 003	13 817 363
15 1 Construção de Novas Infra-Estruturas		230 275	75 000	817 483		466 498					1 589 256
15 1 1 Unidades de Saúde			75 000								75 000
15 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada		228 315		817 483		466 498					1 512 296
15 1 3 Centro de Radioterapia dos Açores		1 960									1 960
15 2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	65 050	428 101			75 360		170 628				739 139
15 2 1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	65 050	296 826					170 628				532 503
15 2 2 Beneficiação de Unidades de Saúde		131 275			75 360						206 636
15 3 Apetrechamento e Modernização	29 899	878 197	369 149			20 000	671 271	157 687		76 674	2 202 878
15 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	29 899	878 197	369 149			20 000	671 271	157 687		29 151	2 155 354
15 3 3 Emergência Médica										47 523	47 523
15 4 Formação e Iniciativas em Saúde	274 353	3 298 113	1 027 156	468 951	416 340	269 741	1 338 419	736 746	50	1 106 671	8 936 540
15 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde										1 028 936	1 028 936
15 4 2 Plano Regional de Saúde				3 435						57 784	61 219
15 4 3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco		1 097 694	103 369	152	387		47 398	60	50	10 401	1 259 511
15 4 4 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos		177 859			178 867		583 531				940 257
15 4 5 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS		525 640	51 142				544 436				1 121 218
15 4 6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade	5 878	197 363	48 890	6 605	5 856	678	189	733			266 192
15 4 10 Plano Regional de Vacinação	22 207	753 283	198 170	18 708	16 258	46 174	62 866	20 918			1 138 584
15 4 11 Planos de Contingência - Saúde Pública										9 550	9 550
15 4 12 Deslocação de Doentes	246 269	546 273	625 585	440 050	214 973	222 889	100 000	715 034			3 111 073

											<u>Euro</u>
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
15 5 Tecnologias de Informação na Saúde			16 893							332 658	349 551
15 5 1 Sistemas de Informação da Saúde			16 893							332 658	349 551
GERIR COM EFICIÊNCIA O TERRITÓRIO PROMOVENDO A QUALIDADE AMBIENTAL	5 899 198	34 524 464	18 907 144	7 407 049	10 265 249	7 951 898	7 174 218	13 122 429	1 873 337	18 418 048	125 543 034
16 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, QUALIDADE AMBIENTAL E ENERGIA	3 627 627	8 340 649	1 358 199	5 642 513	635 560	2 414 388	1 810 195	5 365 270	135 944	4 511 477	33 841 822
16 1 Ordenamento do Território	3 451 631	5 214 555	7 045	137 229	417 354	1 224 459	542 788	49 589		318 029	11 362 678
16 1 1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA										43 585	43 585
16 1 2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras						100 320	84 730			22 108	207 158
16 1 3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas		3 854 483						45 540		38 794	3 938 817
16 1 4 Observatório do Território e do Urbanismo										30 719	30 719
16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco										148 282	148 282
16 1 6 Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisões										6 887	6 887
16 1 7 Requalificação e Protecção Costeira	3 451 631	1 360 072	7 045	137 229	417 354	1 124 139	458 058	4 049		27 655	6 987 231
16 2 Recursos Hídricos	55 187	1 260 831	1 098 006	7 250	36 050	44 571	95 991	89 147		1 067 359	3 754 393
16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água										179 773	179 773
16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas		17 106								67 473	84 579
16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática										335 322	335 322
16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras										228 948	228 948
16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares										67 130	67 130
16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores		127 794									127 794
16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos										15 294	15 294
16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos	55 187	1 115 931	1 098 006	7 250	36 050	44 571	95 991	89 147		173 419	2 715 552
16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão										289 832	289 832
16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações										133 980	133 980
16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada										155 853	155 853
16 4 Modernização dos Serviços										98 698	98 698
16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços										90 641	90 641

jectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
16 4 2 Estratégia e Planeamento										7 376	7 376
16 4 3 Informação Geográfica										680	680
16 5 Conservação da Natureza	40 910	280 300	35 501	19 131	102 600	28 989	394 795	53 085	28 443	248 147	1 231 902
16 5 1 Biodiversidade		150 000							28 443	144 802	323 245
16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores	29 027	78 660	27 880	9 120	102 600	28 989	25 741	50 609		27 451	380 077
16 5 3 Geodiversidade										618	618
16 5 4 Reservas da Biosfera										7 323	7 323
16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha	11 883	51 640	7 621	10 011			174 816	2 476		67 953	326 402
16 5 7 Jardins Botânicos							194 238				194 238
16 6 Património Mundial						1 038 167					1 038 167
16 6 1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico						330 940					330 940
16 6 2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico						460 094					460 094
16 6 3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico						86 166					86 166
16 6 4 Gestão do Parque Natural da Ilha do Pico						160 967					160 967
16 7 Avaliação Ambiental							136 722			376 169	512 892
16 7 1 Relatório do Estado do Ambiente										1 300	1 300
16 7 2 Regime Legal de Poluição Sonora										882	882
16 7 3 Avaliação do Impacte Ambiental										15 992	15 992
16 7 4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental							136 722			197 080	333 802
16 7 5 Inspecção e Fiscalização Ambiental										160 766	160 766
16 7 6 Licenciamento										149	149
16 8 Resíduos	3 534	29 701	74 224	5 052 945	11 584	9 817	5 302	5 023 002	99 649	333 570	10 643 327
16 8 1 Gestão de Resíduos		8 493								30 099	38 592
16 8 2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos				5 052 945		8 050		5 022 540	99 649	303 471	10 486 654
16 8 3 Remoção de Passivos Ambientais	3 534	21 208	74 224		11 584	1 767	5 302	462			118 081
16 9 Promoção Ambiental	68 156	715 255	128 826	425 958	63 064	53 795	630 936	149 447	7 852	278 900	2 522 189
16 9 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental		59 310	28 428				162 488			220 263	470 489
16 9 2 Rede Regional de Ecotecas	68 156	215 839	55 220	89 185	48 095	53 795		56 195			586 484
16 9 3 Centros de Interpretação Ambiental		4 413	45 178	336 773	14 969		468 448	93 252	7 852	58 638	1 029 522
16 9 4 Jardins Históricos		435 694									435 694

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
16 1 Utilização Racional de Energia	8 209	50 759	14 597		4 753	14 590	3 661	1 000		980 453	1 078 022
16 10 1 Agência Regional de Energia e Ambiente										80 000	80 000
16 10 2 Estudos e Projectos										81 260	81 260
16 10 3 PROENERGIA - Sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis	8 209	50 759	14 597		4 753	14 590	3 661	1 000		68 105	165 674
16 10 4 Apoio ao Desenvolvimento de um Sistema Sustentável de Energia										631 635	631 635
16 10 5 Implementação do Sistema de Certificação Energética de Edifícios - SCE										115 001	115 001
16 10 6 Desenvolvimento do Programa para a Mobilidade Eléctrica dos Açores										4 452	4 452
16 1 Serviço Público e Social					156					520 319	520 475
16 11 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais										520 319	520 319
16 11 2 Electrificação de Fajãs - S. Jorge					156						156
16 1 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia		789 248									789 248
16 12 1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações		789 248									789 248
17 PROTECÇÃO CIVIL		88 785	1 739 190			40 788		47 998		5 127 070	7 043 831
17 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB´s		88 785	74 954			40 788		47 998		79 714	332 239
17 1 2 Ambulâncias de Socorro		88 785	74 954			40 788		47 998			252 525
17 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros										50 000	50 000
17 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's										29 714	29 714
17 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB´s			1 664 236							35 156	1 699 392
17 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's										35 156	35 156
17 2 2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo			1 181 020								1 181 020
17 2 8 Ampliação do Quartel da AHBV's da Praia da Vitória			282 806								282 806
17 2 11 Centro de Formação de Protecção Civil			46 250								46 250
17 2 12 Estrutura Operacional do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores			154 160								154 160
17 3 Formação e Informação										186 388	186 388
17 3 2 Apoios a Diversas Entidades										49 794	49 794
17 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil										7 855	7 855

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
17 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da	OMA	- Cili C	- ILIX	OILA		110	1.61	120	OOK	48 739	48 739
População										00.000	00.000
17 3 7 Formação Profissional de Bombeiros										80 000	80 000
17 4 Serviço Regional de Protecção Civil										4 825 812	4 825 812
17 4 1 Meios e Recursos										15 000	15 000
17 4 2 Radiocomunicações do SRPCBA										890 812	890 812
17 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato										97 600	97 600
17 4 4 Transporte Terrestre de Emergência										3 733 466	3 733 466
17 4 5 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013										40 935	40 935
17 4 6 Fundo de Emergência										48 000	48 000
18 REDE VIÁRIA REGIONAL, TRANSPORTES TERRESTRES E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	444 231	16 237 086	3 075 386	462 138	627 074	802 753	1 001 563	574 504	523 676	6 408 389	30 156 802
18 1 Construção de Estradas Regionais		7 941 910									7 941 910
18 1 1 Variante à ER 1-1 <sup>a</sup> , em Rabo de Peixe		7 857 258									7 857 258
18 1 2 Estrada dos Arrastadouros - Variante à ER 1-1ª na Povoação		72 319									72 319
18 1 3 Variante à Vila das Capelas		12 333									12 333
18 2 Reabilitação de Estradas Regionais	444 231	4 542 651	2 342 772	461 947	627 074	629 174	554 434	509 634	523 676		10 635 594
18 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	253 855										253 855
18 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel		1 480 015									1 480 015
18 2 3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel		965 478									965 478
18 2 4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira			1 581 691								1 581 691
18 2 5 Reabilitação da Rede Viária da Ilha Terceira			348 399								348 399
18 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa				303 837							303 837
18 2 7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge					489 273						489 273
18 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico						247 591					247 591
18 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial							164 753				164 753
18 2 10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores								334 992			334 992
18 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo									523 676		523 676
18 2 12 Requalificação Viária	115 355	1 289 545	292 909	97 909	77 723	370 270	249 307	87 308			2 580 325
18 2 13 Qualificação do Parque de Máquinas da SRCTE	75 021	807 613	119 773	60 202	60 079	11 313	140 375	87 334			1 361 710

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
18 3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer		583 187	132 990	190		138 855	102 669				957 892
18 3 1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer		314 672	33 539	190		138 855	48 336				535 593
18 3 2 Integração Paisagística da Rede Viária Regional		268 515	99 451				54 333				422 299
18 4 SPRHI		500 059	22 832								522 891
18 4 1 Contratos Programas - Rede Viária		500 000									500 000
18 4 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI		59	22 832								22 891
18 5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária								64 870		2 455 519	2 520 389
18 5 1 Serviço de Transporte Colectivo na Ilha das Flores								64 870			64 870
18 5 2 Serviço de Transporte Colectivo de Passageiros										2 344 945	2 344 945
18 5 3 Actualização dos Equipamentos e Softwares de Viação e Trânsito										7 974	7 974
18 5 7 Implementação de Tarifas Sociais										102 600	102 600
18 6 Cooperação com Diversas Entidades										3 851 250	3 851 250
18 6 1 Apoios a diversas entidades										3 851 250	3 851 250
18 7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos		2 400 066	576 792			34 724	344 460			61 468	3 417 510
18 7 1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE		843 959	184 347								1 028 305
18 7 2 Beneficiações no Palácio da Conceição		471 885									471 885
18 7 3 Beneficiações no Palácio de Santana		830 140									830 140
18 7 4 Palácio dos Capitães Generais			391 480								391 480
18 7 5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena						34 724					34 724
18 7 6 Diversas reparações em edifícios públicos										61 468	61 468
18 7 9 Protecção do edificio da EBS da Povoação		170 749									170 749
18 7 10 Beneficiação das Instalações da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores							320 520				320 520
18 7 11 Remodelação do Edifício do Antigo Conservatório da Horta							23 940				23 940
18 7 12 Edifício dos Paços da Junta Geral			965								965
18 7 14 Remodelação do Edifício da Rua Mãe de Deus da DR Juventude		40 250									40 250
18 7 16 Construção, Planeamento e Adaptação das Instalações QASA		43 082									43 082
18 8 Laboratório Regional de Engenharia Civil		269 213									269 213
18 8 1 Parede de Reação do LREC		17 614									17 614

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
18 8 2 Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos		14 483									14 483
18 8 3 Aquisição de Equipamentos		225 582									225 582
18 8 4 Sistema de Qualidade		11 534									11 534
18 9 Divulgação e Sensibilização										40 152	40 152
18 9 1 Divulgação e Sensibilização										40 152	40 152
19 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	1 074 242	1 446 863	2 639 532	703 336	2 559 951	2 001 863	1 943 418	6 609 771	680 255	843 525	20 502 757
19 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	894 242	1 446 863	2 156 002	703 336	2 511 916	1 446 863	1 085 148	579 298	375 230		11 198 899
19 1 1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros	894 242	1 446 863	2 009 532	703 336	2 511 916	1 446 863	1 085 148	579 298	375 230		11 052 429
19 1 3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo			146 470								146 470
19 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	180 000		483 530		48 035	555 000	858 270	6 030 473	305 025	741 743	9 202 076
19 2 1 Requalificação do Porto da Praia da Vitória			483 530								483 530
19 2 2 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo								5 795 473	305 025		6 100 498
19 2 3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta							858 270				858 270
19 2 5 Infra-estruturas Terrestres Núcleo de Recreio Vila do Porto e Reordenamento do Cais de Ferries	180 000										180 000
19 2 6 Reordenamento do Porto da Madalena						555 000					555 000
19 2 8 Reordenamento do Porto de Velas					48 035						48 035
19 2 10 Diversas obras nos portos										741 743	741 743
19 2 11 Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores								235 000			235 000
19 3 Dinamização dos Transportes Marítimos										101 782	101 782
19 3 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização nos Portos dos Açores										101 782	101 782
20 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	753 098	8 411 080	10 094 837	599 063	6 442 664	2 692 105	2 419 041	524 886	533 462	1 527 586	33 997 823
20 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários			2 199 714	142 640	5 826 493	992 426			487 820		9 649 093
20 1 1 Aeroporto da Ilha do Pico						992 426					992 426
20 1 2 Aeródromo da Ilha de São Jorge					5 826 493						5 826 493
20 1 3 Aeródromo da Ilha do Corvo									487 820		487 820
20 1 4 Aeródromo da Ilha da Graciosa				142 640							142 640
20 1 5 Aerogare Civil das Lajes			2 199 714								2 199 714

1	<u>Euro</u>

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
20 2 Gestão dos Aeródromos Regionais										1 475 491	1 475 491
20 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores										1 475 491	1 475 491
20 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	753 098	8 411 080	7 895 124	456 423	616 171	1 699 679	2 419 041	524 886	45 642		22 821 144
20 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	753 098	8 411 080	7 895 124	456 423	616 171	1 699 679	2 419 041	524 886	45 642		22 821 144
20 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos										52 096	52 096
20 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores										52 096	52 096
QUALIFICAR A GESTÃO PÚBLICA E A COOPERAÇÃO	199 255	1 666 411	1 542 045	75 604	148 980	225 951	620 676	577 659		5 213 510	10 270 089
21 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PLANEAMENTO E FINANÇAS	199 255	1 422 053	1 502 731	75 604	148 325	225 854	620 676	577 425		3 361 558	8 133 479
21 1 Modernização Administrativa										522 044	522 044
21 1 1 Acções de Modernização Administrativa										14 430	14 430
<ul> <li>21 1 2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos</li> <li>Humanos da Administração Regional dos Açores</li> </ul>										395 373	395 373
21 1 3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional										34 222	34 222
21 1 4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos										78 019	78 019
21 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão										2 150 000	2 150 000
21 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão										2 150 000	2 150 000
21 3 Serviços Sociais		86 823	104 640			2 096	2 096				195 655
21 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos		86 823	104 640			2 096	2 096				195 655
21 4 Cooperação com as Autarquias Locais	8 750	304 326	170 897	20 230	89 929	119 152	35 900	44 872		32 584	826 640
21 4 1 Cooperação Técnica										32 584	32 584
21 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios		5 520	9 076			13 602		7 226			35 424
21 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	8 750	298 806	161 821	20 230	89 929	105 550	35 900	37 646			758 632
21 5 Estatística		1 491	136 219								137 710
21 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística		1 491	108 662								110 153
21 5 2 Projectos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional-Mac			27 558								27 558
21 6 Planeamento e Finanças	190 505	1 029 413	1 090 975	55 374	58 396	104 606	582 680	532 552		656 930	4 301 430
21 6 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais										282 179	282 179

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
21 6 2 Património Regional	135 000	50 000	639 500				500 000			372 400	1 696 900
21 6 3 Bonificação de Juros	55 505	979 413	451 475	55 374	58 396	104 606	82 680	32 552		2 351	1 822 351
21 6 5 Coesão Regional								500 000			500 000
22 COOPERAÇÃO EXTERNA E MIGRAÇÕES		244 358	39 314		655	97		234		1 851 952	2 136 610
22 1 Cooperação Externa		244 358	39 314		655	97		234		348 294	632 952
22 1 1 Representação e Promoção Externa da Região		30 250	4 700							7 026	41 977
22 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Interregional, Organizações e Associações Internacionais		165 160	20 000		655	97				84 710	270 623
22 1 3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias		29 345	14 614					234		122 908	167 101
22 1 4 Apoio Especializado em Assuntos da União Europeia		19 602								133 650	153 252
22 2 Emigrado/Regressado										250 042	250 042
22 2 1 Integração										33 031	33 031
22 2 Protocolos de Cooperação										140 000	140 000
22 2 4 Encontros/Seminários										67 011	67 011
22 2 5 Projectos/Candidaturas										10 000	10 000
22 3 Identidade Cultural										975 144	975 144
22 3 1 Açorianidade e Raízes										37 268	37 268
22 3 2 Comunicação Açores/Comunidades										100 020	100 020
22 3 3 Preservação da Identidade Cultural										176 105	176 105
22 3 4 Encontro Intercomunitário										201 221	201 221
22 3 5 Divulgação Artística										58 634	58 634
22 3 6 Protocolos de Cooperação										193 000	193 000
22 3 7 Projectos/Candidaturas										208 896	208 896
22 4 Imigrado										278 472	278 472
22 4 1 Integração										57 447	57 447
22 4 2 Protocolos de Cooperação										79 607	79 607
22 4 3 Estudos sobre Imigração										6 872	6 872
22 4 4 Encontros/Seminários										125 045	125 045
22 4 5 Projectos/Candidaturas										9 500	9 500